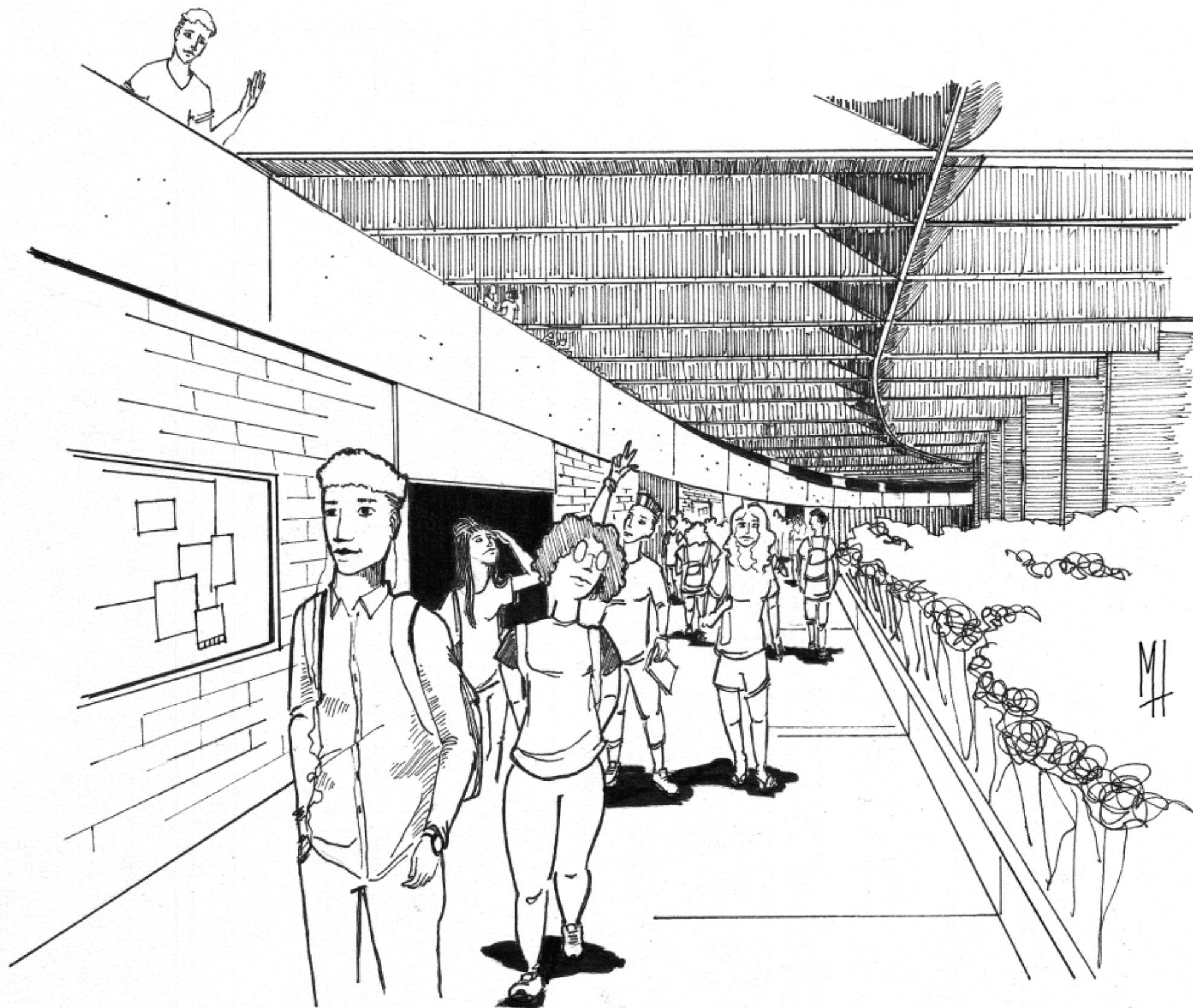


RELATÓRIO DE GESTÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

2019





Ministério da Educação

Secretaria de Educação Superior

Universidade de Brasília

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional

Relatório de Gestão referente ao exercício de 2019 apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como instrumento de prestação de contas anual a que esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal. Elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa (DN) do Tribunal de Contas da União (TCU) n° 178/2019, Portaria TCU n° 378/2019, DN TCU n° 180/2019, DN TCU n° 182/2020, DN TCU n° 183/2020, além do "Guia para Elaboração do Relatório de Gestão" (TCU) e das orientações disponibilizadas no sistema e-Contas do TCU.

Brasília, 2020.



UnB



UnB
no coração
de Brasília



Governo Federal

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Milton Ribeiro
Ministro da Educação

Wagner Vilas Boas de Souza
Secretário da Educação Superior

Equipe Técnica

Diretora de Planejamento Institucional

Katia Maria da Silva

Coordenação e design gráfico

Ana Carolina Rezende Costa - Administradora
Carolina Carvalho Tavares - Assistente em Administração
Cristiane Moreira Brito - Administradora
Eliane dos Santos da Rocha - Administradora
Jorge Rodrigues Lima - Coordenador de Planejamento
Pedro Henrique Rocha Dória - Assistente em Administração
Rayanne Iris de Souza - Coordenadora de Monitoramento
Sheyla Vanzella dos Santos - Administradora



Universidade de Brasília

Prof^a. Márcia Abrahão Moura
Reitora

Prof. Enrique Huelva Unterbäumen
Vice-Reitor

Decana de Administração: Prof^a. Maria Lucilia dos Santos

Decano de Assuntos Comunitários: Prof. Ileno Izidio da Costa

Decano de Ensino de Graduação: Prof. Sérgio Antônio Andrade de Freitas

Decana de Extensão: Prof^a. Olgamir Amancia Ferreira de Paiva

Decano de Gestão de Pessoas: Sr. Carlos Vieira Mota

Decana de Pesquisa e Inovação: Prof^a. Maria Emilia Telles Walter

Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional: Prof^a. Denise Imbroisi

Decana de Pós-Graduação: Prof^a. Adalene Moreira Silva

Relator no Conselho de Administração

Prof. Augusto César de Mendonça Brasil

Capa, fotos e design gráfico

Secretaria de Comunicação (SECOM/UnB)

Ilustrações

Prof. Eliel Américo (FAU/UnB)
Flávio Nóbrega (FAU/UnB)
Letícia Pacheco (FAU/UnB)
Marília Campos (FAU/UnB)
Matheus Henrique (FAU/UnB)

Textos das Ilustrações

COSTA, Lucio. Memorial descritivo do Plano Piloto de Brasília, projeto vencedor do concurso publico nacional. In: XAVIER, Alberto (Org.). Lúcio Costa: sôbre arquitetura. (reimpressão fac-símile). 2^a ed. Porto Alegre: UniRitter, 2007. p. 264 - 278.

Relatório completo em:

www.dpo.unb.br

Fundação Universidade de Brasília
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional
Campus Universitário Darcy Ribeiro – Asa Norte
Prédio da Reitoria, Bloco B, 1º andar
CEP: 70910-900
Brasília-DF, Brasil
Telefones: (61) 3107-0610 e 3107-0612
E-mail: dpo@unb.br/dpl@unb.br

UnB no coração de Brasília

Brasília, conhecida como a cidade planejada, reta, cartesiana, setorizada e funcional, é símbolo de integração e desenvolvimento do país. Em seus 60 anos, as histórias de Brasília e da UnB se entrelaçam. É impossível contar a história da nova capital sem mergulhar na trajetória da Universidade. Ambas nasceram dos sonhos, da ambição e da genialidade de múltiplos personagens, como Dom Bosco, Juscelino e Sarah Kubitschek, Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Marianne Perreti, Darcy Ribeiro. Nesse contexto, em 2019, foi criada a comissão "UnB nos 60 anos de Brasília" com representantes da sociedade civil, do corpo institucional, docente e estudantil da UnB para celebrar o aniversário da cidade e lançar olhares para a memória institucional da Universidade no âmbito da capital. Essas iniciativas abrangem as ações da campanha institucional "UnB no coração de Brasília", temática principal do presente relatório, que apresenta diferentes perspectivas de locais da cidade acompanhadas pelas palavras de Lúcio Costa, arquiteto e urbanista que pensou, desenhou e previu a capital federal.

É nesse panorama que a Universidade de Brasília apresenta o seu Relatório de Gestão (RG) do ano de 2019 na forma de Relato Integrado. O RG 2019 da UnB consiste em um importante instrumento de gestão, transparência e prestação de contas, o qual tem o objetivo de entregar à sociedade, à comunidade universitária e aos órgãos de controle informações acerca dos resultados e objetivos alcançados em 2019, comunicando de forma integrada e transparente como as estratégias e diretrizes da UnB, associadas aos instrumentos de conformidade, governança, eficiência e sustentabilidade contribuem para o alcance da missão da Universidade e para a geração de valor na educação superior em âmbito nacional e internacional. As informações contidas neste relatório foram aprovadas pelo Conselho de Administração (CAD) da Universidade de Brasília. Boa Leitura!



Este relatório é interativo. No decorrer da leitura, clique neste ícone para saber mais sobre os assuntos abordados.

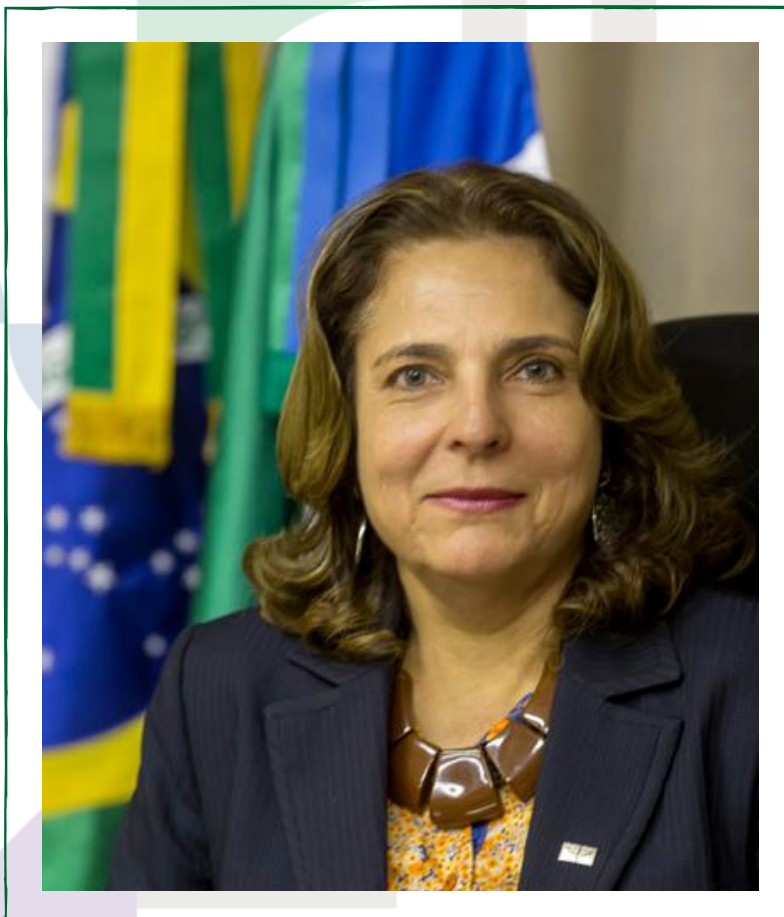
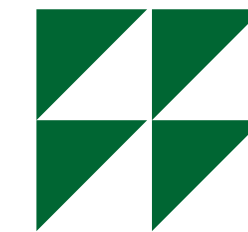


Para mais detalhes, utilize o zoom do seu software de leitura.



Tem alguma dúvida ou sugestão para a próxima edição do RG? Mande um e-mail para dpl@unb.br.





Carta da Reitora, Prof.ª Márcia Abrahão Moura

No ano de 2019, a Universidade de Brasília avançou em excelência acadêmica, simplificação e modernização de processos e eficiência da gestão orçamentária, em consonância com a missão institucional, a legislação vigente e as boas práticas da administração pública. Fomos reconhecidos, novamente, como uma das melhores instituições de ensino superior do país em rankings e avaliações. O Times HigherEducation (THE), organização britânica que acompanha a qualidade da educação em todo o mundo, nos colocou como a 8ª melhor universidade brasileira, três posições acima do que estávamos dois anos atrás. O QS World University Rankings, feito por outra reconhecida consultoria de avaliação do ensino superior, nos colocou como a 10ª melhor universidade do país, duas posições à frente da colocação obtida no ano passado.

Recentemente, também tivemos um excelente resultado no credenciamento institucional do Ministério da Educação, alcançando a nota 5 (a máxima) no Conceito Institucional, conforme avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A UnB teve a pontuação máxima em 45 dos 48 itens avaliados, divididos em cinco eixos: Planejamento e avaliação institucional, Desenvolvimento institucional, Políticas acadêmicas, Políticas de gestão e Infraestrutura.

Trata-se de um importante reconhecimento ao trabalho e dedicação de uma comunidade que soma mais de 54 mil pessoas: 39.610 estudantes de graduação, 8.435 estudantes de pós-graduação (de cursos stricto sensu), 2.818 docentes e 3.171 técnicos-administrativos. Todos os dias, essas pessoas movimentam uma estrutura espalhada por todo o Distrito Federal, com quatro campi, um hospital universitário (Hospital Universitário de Brasília, HUB), dois hospitais veterinários (para animais de grande e pequeno porte), dois polos de extensão (na Vila Estrutural e no Recanto das Emas) e uma fazenda (Fazenda Água Limpa).

É um reconhecimento importante também se considerarmos os desafios orçamentários impostos à Universidade. Em 2019, cerca de 31% do orçamento discricionário da instituição esteve bloqueado entre os meses de abril a novembro, dificultando sobremaneira a execução do planejamento orçamentário, discutido e aprovado nos conselhos superiores. Ainda assim, a UnB conseguiu alcançar a execução de praticamente 100% dos recursos discricionários efetivamente disponíveis ao final do exercício, priorizando as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Exemplos que ilustram a priorização dada às atividades-fim vêm da extensão universitária e da Biblioteca Central (BCE), a maior do Distrito Federal, aberta a toda a população. Em 2019, ampliamos a oferta de bolsas de extensão: são cerca de 350 benefícios concedidos anualmente; em 2016, o quantitativo era de 250. A Biblioteca passou a funcionar 24 horas em dias úteis, atendendo a uma antiga reivindicação da comunidade interna e externa. No fim do ano, realizamos a aquisição de um sistema de catalogação baseado em tecnologia RFID, que vai facilitar enormemente a organização do acervo de mais de 1,5 milhão de itens da BCE.

Atenta ao futuro, a UnB também realizou importantes avanços na área de infraestrutura, a despeito das dificuldades orçamentárias. Foram inauguradas obras de relevo para a instituição, muitas das quais haviam ficado paralisadas por anos. O campus do Gama, por exemplo, recebeu o prédio do Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas (LDTEA), espaço que está ajudando a impulsionar pesquisas em tecnologia, energia e processamento de dados. No campus Darcy Ribeiro, a UnB entregou o prédio da Engenharia Florestal, que trouxe melhoria do ambiente de trabalho não apenas para os diretamente ligados ao curso, mas para toda a Faculdade de Tecnologia, que pode ter seu espaço reorganizado.

Carta da Reitora, Prof^a. Márcia Abrahão Moura

Ainda sobre as obras, a Universidade priorizou adequações de segurança e acessibilidade – a exemplo da instalação de guarda-corpo e corrimão na Biblioteca – além de dedicar especial atenção às energias renováveis. Hoje, os quatro campi possuem usinas solares fotovoltaicas que ampliam a matriz energética da UnB, com projeto desenvolvido por docentes e estudantes da própria UnB.

Nessa mesma frente, a instituição criou a Secretaria de Meio Ambiente, ampliando a implementação de políticas consistentes nessa área, em consonância com o Plano de Logística Sustentável da Instituição.

Em 2019, a Universidade também avançou em modernização e simplificação de processos. Implementamos módulos administrativos do SIG (Sistemas Integrados de Gestão voltados para a gestão de pessoas e para atender atividades como compras, orçamento e finanças. Tais mudanças são significativas em uma comunidade que ainda utilizava sistemas defasados tecnologicamente para essas atividades.

Lançamos, ainda, no portal UnB, uma aba de Pesquisa e Inovação, com detalhes sobre a nossa infraestrutura para esta área e números dos grupos envolvidos, e lançamos uma plataforma (intitulada UnB Pesquisa), que amplia ainda mais o acesso às informações sobre os pesquisadores da UnB.

De forma inovadora, moderna e ágil, o registro acadêmico dos aprovados nos processos seletivos passou a ser realizado 100% on-line. O estudante passou a não ter gastos com deslocamento e impressão de documentos. Ainda sobre o aprimoramento tecnológico, ao longo do ano, treinamos coordenadores de cursos de graduação e técnicos para a implantação do Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas (SIGAA). Houve o início da migração dos dados dos antigos sistemas para a nova plataforma, que tem a vantagem de estar integrada a outras da Universidade. A instituição, que mantinha os mesmos sistemas por quase três décadas, avançou significativamente e passou a fazer parte, de vez, do século 21.

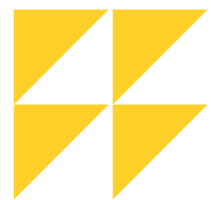
A modernização também trouxe resultados para as áreas acadêmicas, que passaram a fazer, por exemplo, a assinatura de relatórios de defesa de teses e dissertações também via SEI. Isso favorece especialmente a realização de bancas com membros externos à Universidade. O peticionamento eletrônico, já inaugurado em 2018, foi ampliado e hoje pode ser utilizado para a obtenção de quatro documentos acadêmicos. O diploma digital, instituído também há dois anos, está em plena utilização: tivemos mais de 15.800 documentos do tipo emitidos desde a implementação da plataforma.

Outras conquistas importantes para a UnB vieram do estabelecimento de políticas internas orientadoras, tais como a Política de Acessibilidade, aprovada pelo Conselho de Administração (CAD), e a Política de Inovação, aprovada pelo Conselho Universitário. Regulamentações diversas, para várias áreas, como a Instrução Normativa que estabeleceu procedimentos para a realização de colações de grau, e o regimento interno da Auditoria, entre outras tantas, também ajudaram dar mais transparência às ações da gestão e a melhorar os fluxos processuais.

Cabe mencionar ainda os esforços para o fortalecimento da relação com a sociedade – algo que ficou evidenciado durante a campanha institucional do ano (UnB, sua linda – meu orgulho é você). Assim, com dedicação cotidiana e sem perder de vista os ideais que guiaram a fundação da UnB, seguimos comprometidos com a missão de transformar a realidade do país, com excelência e respeito à diversidade, consolidando a vocação de ser "a Universidade necessária", nas palavras de Darcy Ribeiro.

Por fim, DECLARO que o Relatório de Gestão de 2019 da Universidade de Brasília seguiu os princípios, as diretrizes e os fundamentos estabelecidos pelo modelo da Estrutura Internacional para Relato Integrado (EIRI) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), sempre almejando uma abordagem estratégica, concisa e coerente na apresentação das informações e clareza para alcançar diversos públicos e atores.





Materialidade



Zoom

Para determinar os temas relevantes e materiais para compor o Relatório de Gestão 2019 da Universidade de Brasília, foi realizada a revisão dos temas apresentados no ano anterior e desenvolvidas as seguintes etapas de análise, que resultaram na Matriz de Materialidade UnB 2019 descrita ao lado:

1

Identificação dos temas que afetam a geração de valor da Universidade, considerando as políticas, os programas, os projetos, as iniciativas e ações desenvolvidas durante o ano e os conteúdos estabelecidos no âmbito das normas que regem a prestação de contas de 2019.

2

Avaliação do impacto das ações realizadas em 2019 a partir dos resultados alcançados e dos desafios enfrentados, considerando as implicações decorrentes no âmbito da comunidade universitária, da sociedade, dos órgãos de controle e demais públicos de interesse.

3

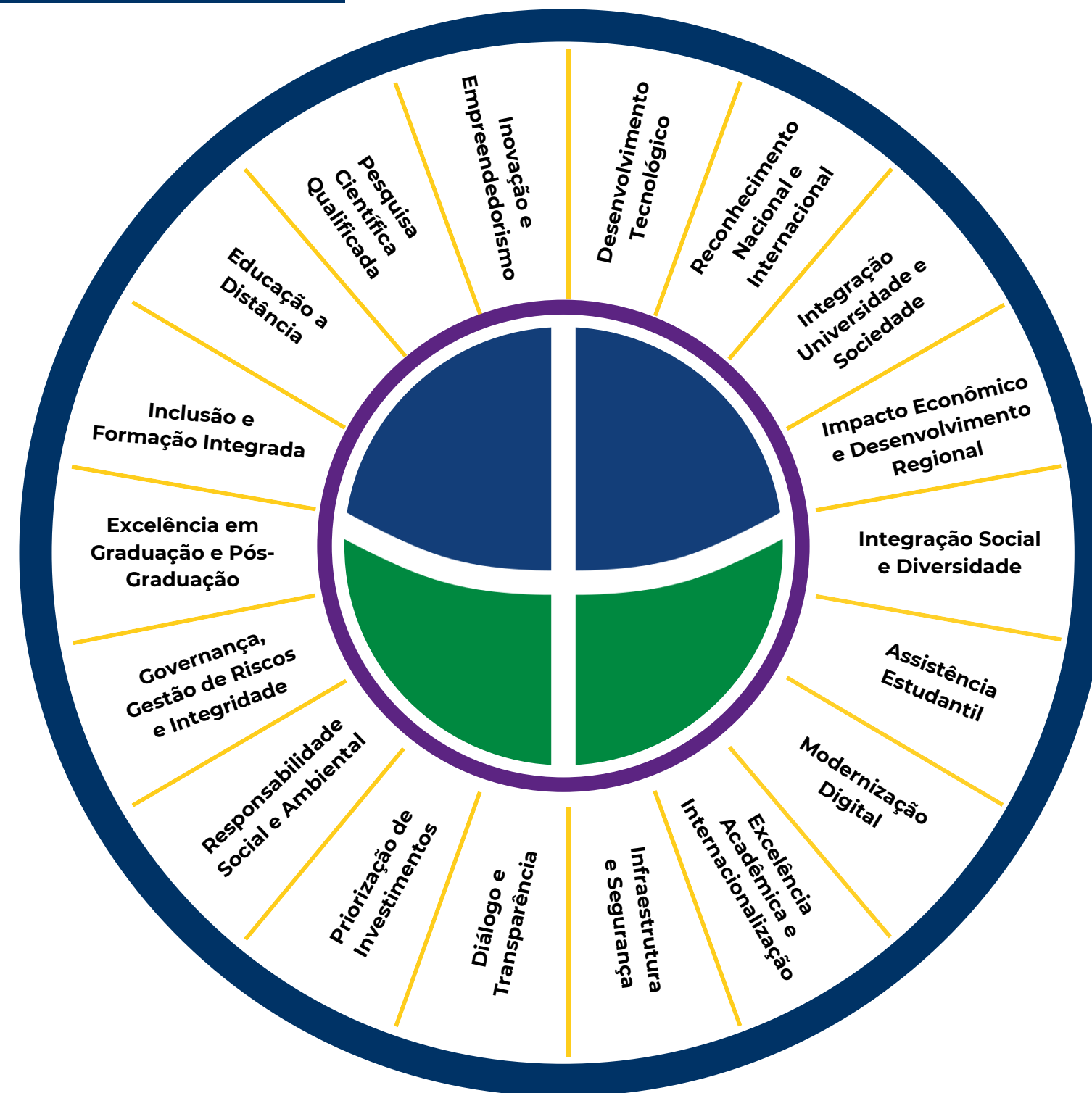
Priorização dos temas com foco no valor gerado para as áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento institucional.

4

Determinação das informações a serem divulgadas, alinhando as deliberações normativas, as finalidades essenciais e a missão institucional da Universidade de Brasília, os objetivos estratégicos constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da UnB e os resultados alcançados em 2019.

Matriz de Materialidade UnB 2019

Figura 1 - Matriz de materialidade 2019



Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	09
<ul style="list-style-type: none">• Quem somos?.....10• Missão, visão e valores.....11• Estrutura organizacional e organograma.....12• Macroprocessos de apoio e finalísticos.....16• Cenário regional, nacional e internacional de 2019.....17	

Planejamento Institucional e Governança	19
<ul style="list-style-type: none">• Planejamento Institucional.....20• Mapa estratégico e monitoramento.....21• Programas, planos e políticas complementares.....24• Governança.....25• A Administração Superior da UnB.....26• Modelo de governança interna.....27• Instâncias internas auxiliares/complementares.....28• Auditoria interna e correição.....30• Comissão Própria de Avaliação.....31	

Gestão de Riscos e Controles Internos	32
<ul style="list-style-type: none">• Governança, Riscos, Controles e Integridade na UnB.....33	

Resultados da Gestão	38
<ul style="list-style-type: none">• O valor público entregue pela Universidade de Brasília.....39• Excelência Acadêmica.....40• Internacionalização.....42• Graduação.....45• Pós-Graduação.....48• Educação a Distância.....51• Pesquisa e Inovação.....54• Extensão.....59• Assistência Estudantil.....62• Apoio à Formação.....67	

Desenvolvimento Institucional	72
<ul style="list-style-type: none">• Gestão de pessoas.....73• Gestão de licitações e contratos.....79• Gestão patrimonial e infraestrutura.....85• Gestão da tecnologia da informação e comunicação.....91• Gestão de custos.....99• Sustentabilidade ambiental.....101• Canais de comunicação com a sociedade.....109	

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	114
<ul style="list-style-type: none">• Gestão orçamentária.....115• Gestão contábil.....135	

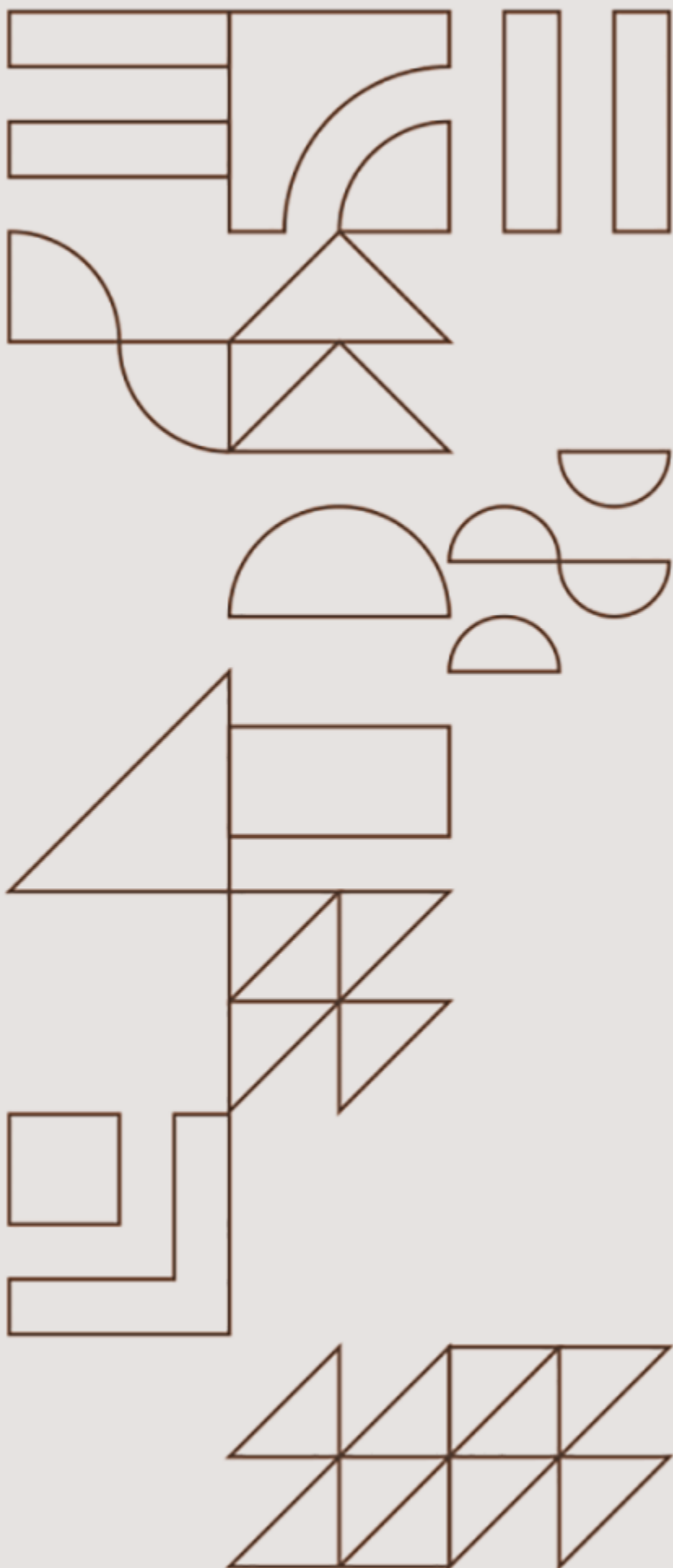
Outras Informações Relevantes	139
<ul style="list-style-type: none">• Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário.....140• Tratamento de determinações e recomendações do órgão de controle interno (OCI) e TCU.....143• Projetos e programas financiados com recursos externos.....150• Avaliação dos reflexos da desoneração da folha de pagamento nos contratos com a Administração Pública Federal.....153• Indicadores de Governança e Gestão 2019 - Metodologia TCU.....157• Projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994.....160	

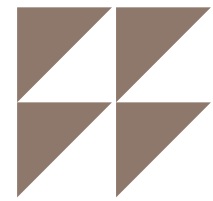
Documentos Complementares	162
<ul style="list-style-type: none">• Documentos Complementares do RG 2019.....163	

Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



“Em cada ângulo dessa praça – Praça dos Três Poderes, poder-se-ia chamar – localizou-se uma das casas, ficando as do Governo e do Supremo Tribunal na base e a do Congresso no vértice (...)”





Quem somos?



A Universidade de Brasília (UnB) é uma instituição pública de ensino superior que possui autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial em conformidade com o Art. 207 da Constituição Federal.

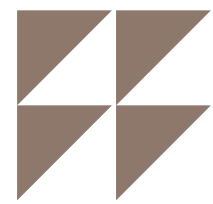
Inaugurada em 21 de abril de 1962, na Capital Federal, a UnB vem transformando a vida dos estudantes, familiares e da sociedade por meio da produção e transferência de conhecimento, pesquisa, inovação e apoio ao estudante das mais diversas formas.

Liberdade de ensino, pesquisa e extensão, difusão e socialização do saber, sem discriminação de qualquer natureza, é um dos princípios que rege a instituição. Assim, a diversidade cultural, distribuídas nos seus quatro campi, aliada à busca incessante de soluções inovadoras, move a produção científica e o cotidiano da Universidade.

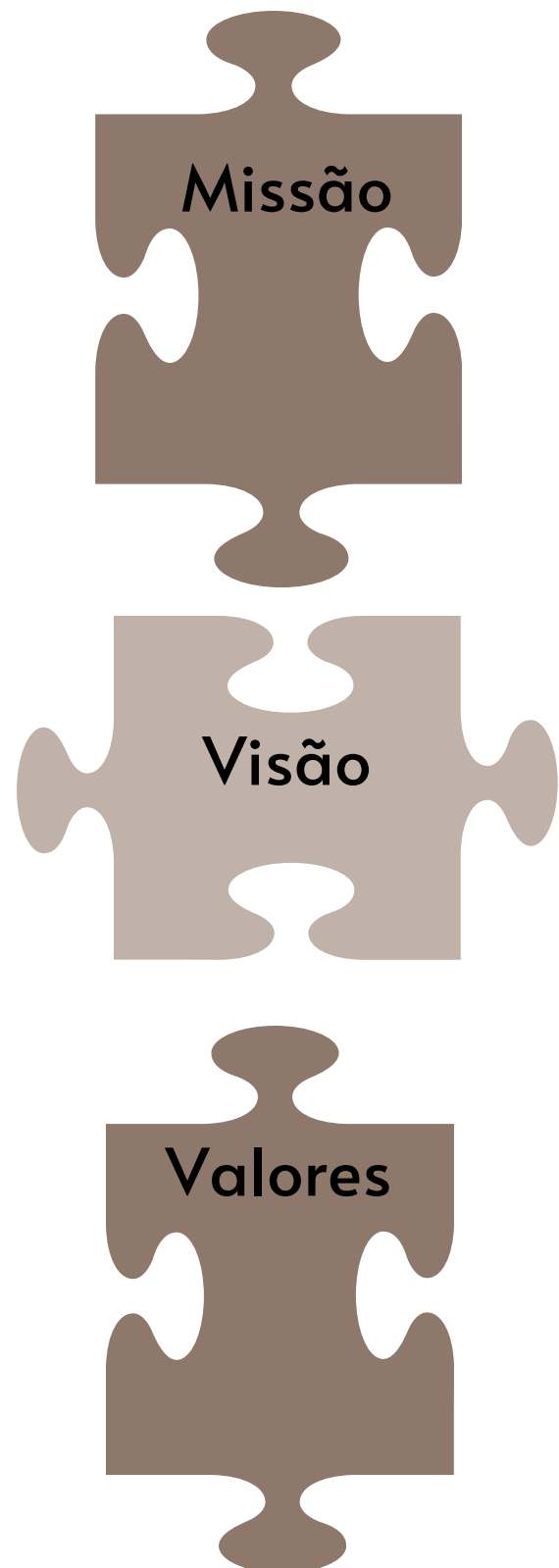
Com a oferta de 136 cursos de graduação, 93 programas de mestrado e 72 de doutorado, em todas as áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; e Multidisciplinar, a UnB está entre as **15 universidades públicas** responsáveis por grande parte da produção científica do país, conforme relatório *Research in Brazil*, publicado em setembro de 2019.

Atualmente, **4 campi** (Darcy Ribeiro, Planaltina, Ceilândia e Gama) compõem a estrutura da UnB, os quais contam com 12 institutos, 14 faculdades, 52 departamentos, 18 centros, 8 decanatos, 4 secretarias e/ou assessorias, 8 órgãos complementares, 5 órgãos auxiliares, 2 hospitais veterinários, 4 bibliotecas, 1 fazenda (Fazenda Água Limpa).





Quem somos?



Missão

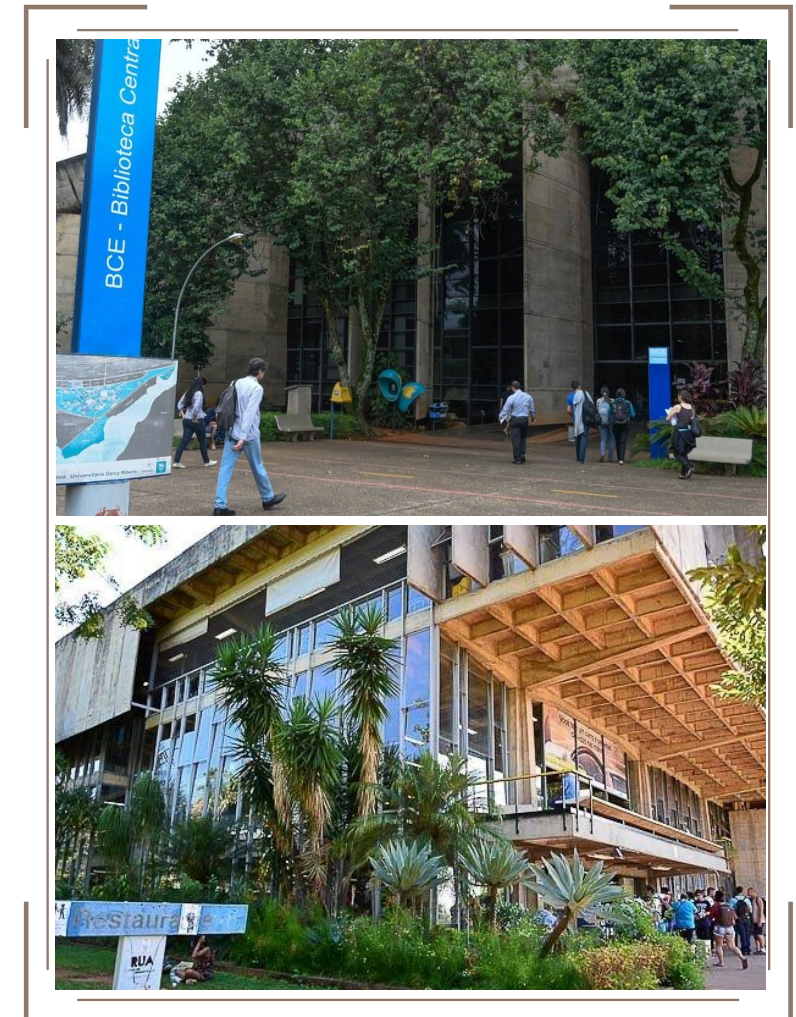
“Ser uma universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.”

Visão

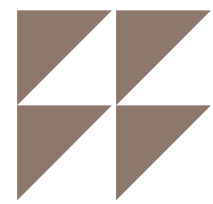
“Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.”

Valores

- Dignidade, igualdade e liberdade de todas as pessoas humanas;
- Ciência, como forma de conhecimento confiável ao lado de outras formas de saberes;
- Diálogo em termos de igualdade com essas outras formas de saberes;
- Tolerância e a compreensão para com as mais diversas formas de manifestação de pensamento e de crença;
- Democracia como forma de organização política da sociedade em geral, e da Universidade, em particular.



- +** Conheça a UnB
- +** Estude na UnB
- +** UnB Agenda



Estrutura Organizacional e Organograma

Zoom

Conforme Estatuto e Regimento Geral, o organograma organizacional da UnB compreende estruturas que podem ser vinculadas por subordinação hierárquica, técnico-normativa ou aconselhamento, de acordo com suas funções e competências. Assim, fazem parte da estrutura os Conselhos Superiores e as suas respectivas Câmaras, a Reitoria e Vice-Reitoria, os Decanatos (pró-reitorias), as Assessorias e Secretarias, os Órgãos Complementares e Auxiliares, os Institutos e Faculdades, os Departamentos e Centros. Os princípios e as finalidades da Instituição, a estrutura organizacional acadêmica e administrativa e o regime didático-científico são pautados pelas normas apresentadas a seguir. Apresenta-se, ainda, a relação de dirigentes de unidades e a carta de Serviços da UnB ao Cidadão. [Clique para saber mais!](#)



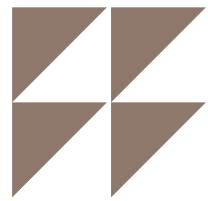
Administração Superior

A Administração Superior é atribuída aos conselhos superiores da Instituição e à Reitoria. Os conselhos superiores são órgãos deliberativos, normativos e consultivos: o Conselho Universitário (CONSUNI), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho de Administração (CAD). Já o Conselho Comunitário é um órgão consultivo, sendo a Reitoria um órgão executivo.

Conselhos Superiores

Os conselhos superiores são compostos por membros da Administração Superior, docentes, estudantes, servidores técnico-administrativos e, em casos específicos, membros da sociedade civil. As competências de cada conselho, bem como a sua constituição e forma de deliberação, estão detalhadas no Estatuto e Regimento da UnB. Os conselhos superiores podem também deliberar por meio de câmaras, que tratam de temas ligados às áreas de competência de cada conselho. Informações adicionais estão descritas no capítulo "Planejamento Institucional e Governança".

[Conheça os Conselhos e Câmaras](#)



Estrutura Organizacional e Organograma



Reitoria

A **Reitoria** é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade de Brasília, tendo como órgãos auxiliares o Gabinete da Reitora, a Prefeitura da UnB, a Secretaria de Infraestrutura, a Secretaria do Meio Ambiente e a Secretaria de Patrimônio Imobiliário. Integram a Reitoria: a Procuradoria Jurídica, exercida por meio da Procuradoria Federal, a Auditoria, a Ouvidoria e os Decanatos.

Conheça a Reitoria

Vice-Reitoria

A **Vice-reitoria** é responsável por auxiliar na celebração de convênios e parcerias que visam projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da instituição no Brasil e exterior. O Vice-Reitor exerce as atribuições definidas no Regimento Geral e nos atos de delegação baixados pelo Reitor, atuando ainda na coordenação de conselhos superiores, juntamente com a Reitora, no acompanhamento dos trabalhos da Fazenda Água Limpa e no da Assessoria de Assuntos Internacionais.

Conheça a Vice-reitoria

Unidades Acadêmicas

As **unidades acadêmicas** são os institutos e faculdades e têm as seguintes atribuições: coordenar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão nas respectivas áreas; decidir sobre a organização interna, respeitados o Estatuto e o Regimento Geral da UnB; planejar e administrar os recursos humanos, orçamentários, financeiros e materiais sob a sua responsabilidade.

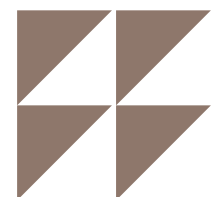
Conheça os *campi* da UnB

Órgãos Complementares

São **órgãos complementares** a Biblioteca Central (BCE), o Centro de Informática (CPD), a Editora Universidade de Brasília (EDU), a Fazenda Água Limpa (FAL), o Arquivo Central (ACE), o Hospital Universitário (HUB), o Centro de Produção Cultural e Educativa (CPCE) e o Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec). A eles competem as atividades de caráter permanente de apoio, necessárias ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. Os centros possuem como competência a realização de atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares, sendo vinculados à Reitoria quando desenvolvem atividades de natureza geral ou multidisciplinar.

Conheça os órgãos complementares

- | | | | |
|-----|-----|------|-------|
| BCE | CPD | EDU | FAL |
| ACE | HUB | CPCE | PCTec |



Estrutura Organizacional e Organograma



Principais competências da Reitoria, Vice-reitoria e dos Decanatos:

Reitoria

Responde pela administração geral da Universidade de Brasília. Além de estar à frente de todos os interesses educacionais, econômicos e culturais da Instituição, é responsável por firmar convênios e parcerias com objetivo de projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da Universidade no Brasil e no exterior. Administra as finanças da Universidade e gerencia o ingresso, a movimentação e a permanência de servidores docentes e técnicos.

Vice-reitoria

Responsável pela presidência do CEPE e da CCD, além de atuar para firmar convênios e parcerias para projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da UnB no Brasil e no exterior. Acompanha os trabalhos na FAL e na INT. Dentre as competências atribuídas pela Reitoria, encontram-se a de presidir o Programa "Simplifica UnB"; o programa de Internacionalização da UnB; e o Comitê Consultivo Permanente para a Gestão de Segurança da Universidade de Brasília.

Decanato de Administração (DAF)

Coordena e executa atos financeiros e contábeis, sendo responsável por contratações de bens e serviços, importações e exportações, gestão de bens móveis, controle e acompanhamento de contratos administrativos e gestão de contratos de mão de obra terceirizadas.

Decanato de Assuntos Comunitários (DAC)

Promove políticas e ações comunitárias que agregam direitos de cidadania, qualidade de vida e promoção de bem-estar que contribuem para a formação cidadã, valorizando identidades, culturas, responsabilidade social, solidariedade e paz social. Além dos programas socioeconômicos para estudantes em vulnerabilidade psicossocial, o decanato também atua como gestor da política de apoio às pessoas com necessidades especiais, da diversidade, de ações esportivas e culturais dos campi.

Decanato de Ensino de Graduação (DEG)

Supervisiona e coordena o ensino de graduação da UnB, criando condições que favoreçam a excelência do ensino e a formação de cidadãos socialmente responsáveis. É o responsável por promover e desenvolver a educação superior, em nível de graduação, democrática, inclusiva e inovadora, comprometida com a formação de profissionais qualificados, éticos e socialmente referenciados.

Decanato de Ensino de Extensão (DEX)

Promove o diálogo entre sociedade e Universidade por meio do intercâmbio de experiências e conhecimentos, numa perspectiva multidisciplinar que contribua para a construção de políticas públicas com foco no desenvolvimento sustentável e na inclusão social. A gestão é baseada na articulação entre a Universidade e os movimentos sociais em prol da manutenção e ampliação dos direitos humanos, a fim garantir e estender o acesso à educação, saúde, cultura, esporte, lazer, comunicação, tecnologia e inovação.

Decanato de Pós-Graduação (DPG)

Responsável pela formulação, coordenação e cumprimento do PDI da UnB no que tange à sua política de pós-graduação e desenvolvimento em todas as áreas de conhecimento. Tem a missão de promover, coordenar, supervisionar e apoiar o ensino de pós-graduação e iniciação científica, com o objetivo de formar recursos humanos de alto nível, visando o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pós-graduação, da pesquisa e da produção de conhecimento necessária ao desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural do país.

Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI)

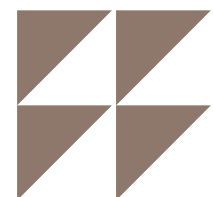
Responsável pela promoção, coordenação e supervisão das políticas relativas à pesquisa e à inovação da UnB, visando estimular e fomentar o crescimento, a disseminação e a internacionalização da pesquisa e da inovação na Universidade, tendo como referência a qualidade e a relevância, para bem cumprir o papel de geração de conhecimentos e apoiando a formação de recursos humanos de alto nível

Decanato de Gestão de Pessoas (DGP)

Promove a gestão, o desenvolvimento e a potencialização de pessoas, contribuindo para a busca permanente da excelência no contexto administrativo institucional. Define as Políticas de Gestão de Pessoas por meio da seleção e da integração de novos servidores, do desenvolvimento, da capacitação e da gestão das atividades que norteiam a carreira e progresso profissional dos docentes e técnico-administrativos.

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Desenvolve, coordena e acompanha os processos institucionais de planejamento, orçamento, gestão por processos e avaliação institucional e informações gerenciais. Fomenta e elabora o planejamento da Universidade, incluindo o PDI. Atua na simplificação de processos organizacionais e aperfeiçoamento da estrutura organizacional, voltadas para o desenvolvimento institucional.

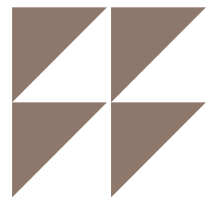


Estrutura Organizacional e Organograma



Principais mudanças realizadas em 2019 visando o aperfeiçoamento da estrutura organizacional da Universidade:

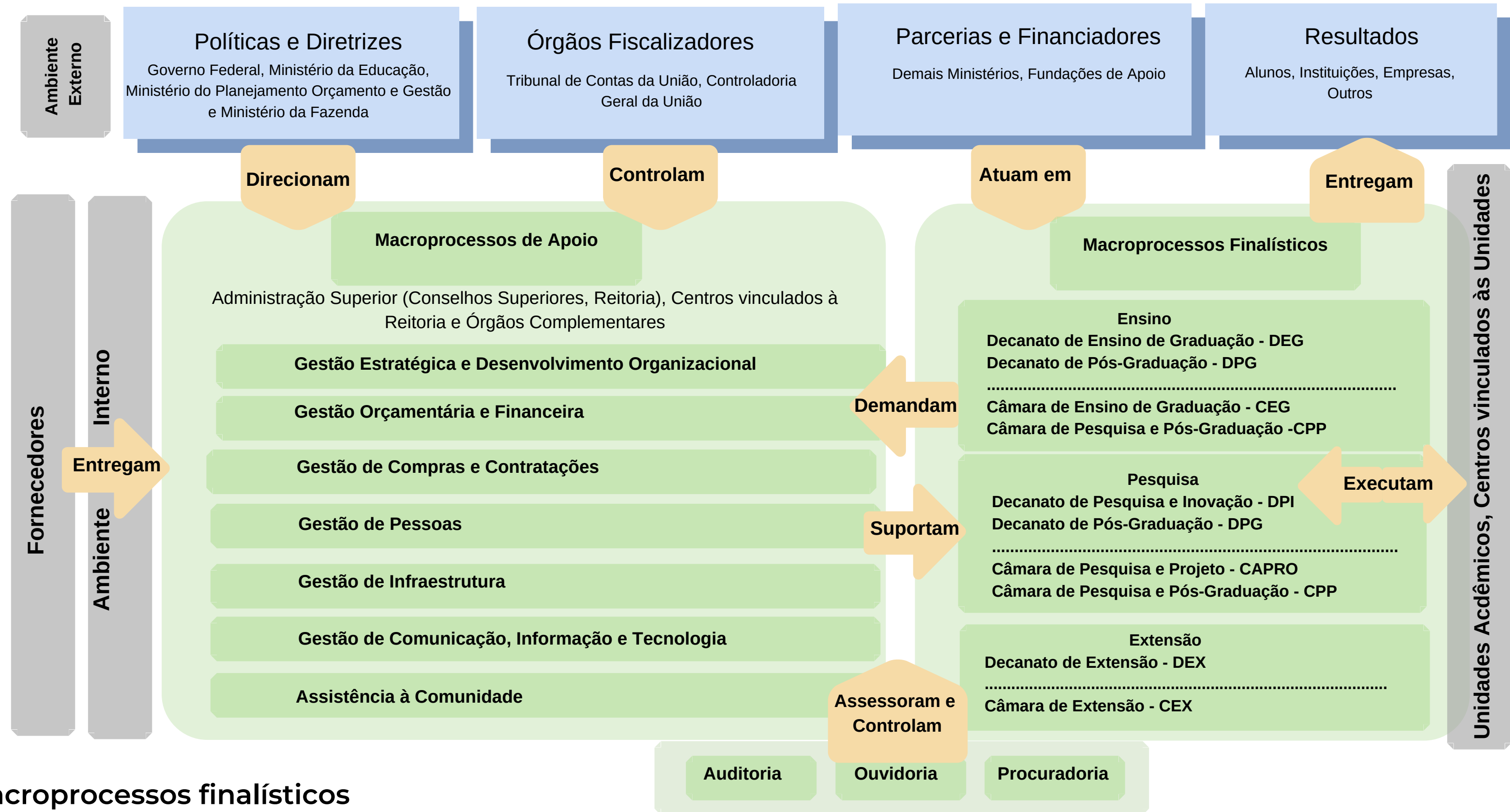
- ✓ Atualização de toda estrutura da UnB cadastrada no Sistemas de Informações Organizacionais (SIORG);
- ✓ Criação da Secretaria de Meio Ambiente (SeMA) como órgão auxiliar da Reitoria - Resolução do CONSUNI nº 16/2019;
- ✓ Criação da Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (SPI) como órgão auxiliar da Reitoria, bem como a extinção da Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) e Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (SEI) - Resolução do CONSUNI nº 32/2019;
- ✓ Definição da estrutura organizacional da Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (SPI) - Ato da Reitoria nº 2600/2019;
- ✓ Aprovação do Regimento Interno da Faculdade de Planaltina (FUP) - Resolução do CONSUNI nº 23/2019;
- ✓ Atualização da estrutura organizacional do Centro de Educação a Distância (CEAD) - Ato da Reitoria nº 1231/2019;
- ✓ Atualização da estrutura organizacional da Biblioteca Central (BCE) - Ato da Reitoria nº 2461/2019;
- ✓ Atualização da estrutura organizacional do Decanato de Pós-Graduação (DPG) - Ato da Reitoria nº 2569/2019;
- ✓ Atualização da estrutura organizacional do Decanato Assuntos Comunitários (DAC) - Ato da Reitoria nº 573/2019;
- ✓ Atualização da estrutura organizacional do Decanato de Administração (DAF) - Ato da Reitoria nº 1979/2019;
- ✓ Definição das atribuições das Diretorias vinculadas ao DAF - Atos de Decanato de Administração nº 359/2019 (Diretoria de Gestão de Materiais - DGM); nº 360/2019 (Diretoria de Compras - DCO), nº 361/2019 (Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF), nº 362/2019 (Diretoria de Importação e Exportação - DIMEX) e nº 363/2019 (Diretoria de Análise e Conformidade Processual - DACP).

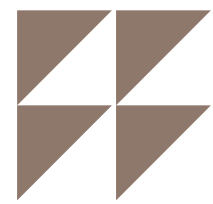


Macroprocessos de Apoio e Finalísticos



Figura 2 - Macroprocessos de apoio e finalísticos





Análise de ambiente externo

As universidades brasileiras desempenham papel estratégico para o desenvolvimento nacional. Em um país como o Brasil, que acumula desigualdades históricas e cujos indicadores socioeconômicos vêm apresentando queda nos últimos anos, as instituições de ensino superior funcionam não apenas como centros para a formação profissional, mas também como impulsionadoras da inovação, da geração de conhecimento e riquezas e da inclusão social. Em um cenário de agravamento do desemprego e da pobreza estrutural, elas operam também como *locus* do debate público, para a busca de soluções aos desafios da nação.

Em 2019, o Brasil seguiu sentindo os efeitos da crise econômica. De acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), o país saiu da 78ª para a 79ª posição no *ranking* do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado no final do ano. Mais complexo do que o PIB (Produto Interno Bruto), que representa a soma das riquezas produzidas por um país, o IDH leva em conta três aspectos principais: o acesso à saúde pela população, o acesso ao conhecimento e a renda.

É esse último fator que mais contribuiu para a queda do IDH. A renda nacional bruta *per capita* do Brasil em 2018 (ano considerado na análise do Pnud) ficou em US\$ 14.068, valor próximo ao que estava em 2012. Com o poder de compra reduzido e o aumento do desemprego, 170 mil brasileiros passaram a integrar o contingente de pessoas que vivem em extrema pobreza, com menos de R\$ 145 mensais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2019, o total de pessoas nessa situação somava 13,5 milhões – esse número é crescente desde 2014.

É nesse contexto que atuam universidades públicas federais como a UnB. O papel dessas instituições transcende a formação de pessoas e incorpora o que está estabelecido no artigo n. 207 da Constituição Federal: "As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão." Significa dizer que, além de preparar milhares de pessoas todos os anos para o mercado de trabalho, as universidades realizam relevante prestação de serviço à sociedade, por meio da extensão, e fazem pesquisa de altíssima qualidade.

Também atuam para a formação de novos cientistas, com estímulo à pesquisa desde que os estudantes ingressam na graduação. Dados do Censo da Educação Superior de 2018, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que há 2.537 instituições de educação superior no país.

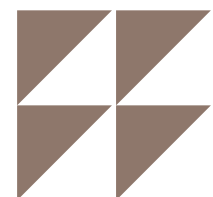
A maioria delas (2.238) é privada – o que corresponde a 88,2% da rede. Apenas 199 delas são universidades (7,8%). Mesmo pouco numerosas, são essas instituições, em sua maioria mantidas com recursos públicos, que comportam 52,8% das matrículas do ensino superior. São também elas as grandes responsáveis pela pesquisa produzida em território nacional.

Os dados de bases científicas internacionais mostram que mais de 90% dos artigos brasileiros (ou em coautoria com brasileiros) são produzidos por pesquisadores associados a instituições públicas no Brasil. Um levantamento divulgado em setembro de 2019 pela consultoria *Clarivate Analytics* vai além: 60% da produção científica brasileira é feita por 15 universidades públicas – a UnB está entre elas. O estudo também mostrou que há crescimento exponencial na relação entre essas instituições e o setor produtivo.

Importante mencionar, ainda, o papel das universidades para a democratização do acesso ao ensino superior. Na UnB, pioneira na implementação da reserva de vagas para negros e na criação de um vestibular específico para indígenas, essa tendência tem ficado cada vez mais clara. Além das políticas já mencionadas, contribuíram para isso a expansão da Universidade para fora do Plano Piloto e a criação de cursos noturnos, que abriram a Instituição para estudantes trabalhadores. Por fim, merece destaque a implantação das cotas sociais, a partir de 2014. Para ilustrar como essas coisas todas modificaram a Instituição, basta checar o quantitativo de estudantes que se autodeclararam negros. Em 2019, esse quantitativo chegou a 3.448, um número 3,2 vezes maior do que 2009. Como o dado se refere aos que fizeram a autodeclaração para participar de alguma das políticas de ação afirmativa da Universidade, a quantidade de estudantes negros é, possivelmente, maior que isso.

Atualmente, um dos maiores desafios para UnB consiste em garantir que esses estudantes, cujo perfil difere radicalmente dos que até então eram maioria na Instituição, tenham condições para concluir a jornada acadêmica com sucesso. Nesse sentido, causa preocupação o congelamento dos recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), já insuficientes para as atuais necessidades da Instituição. Somente o auxílio socioeconômico (bolsa de R\$ 465 mensais paga aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica) tem demanda reprimida de 80%.

Somou-se a isso duros revezes orçamentários sofridos pela UnB e pelas demais instituições federais de ensino superior em 2019. Em abril, o orçamento discricionário das IFES foi bloqueado em cerca de 30%. A medida prejudicou sobremaneira o andamento das atividades que haviam sido planejadas para o ano. Os recursos só foram liberados em outubro/novembro, restando, portanto, um prazo muito exíguo para a sua execução. Ainda assim, a Universidade conseguiu executar praticamente 100% dos recursos.



Outra dificuldade diz respeito à utilização dos recursos próprios. Desde a aprovação da emenda constitucional que instituiu um teto para os gastos públicos, a Universidade se viu com mais limitações para utilizar os recursos provenientes da fonte própria, a saber: oriundos dos aluguéis com imóveis, dos *royalties* pagos pelo Cebraspe e dos inúmeros projetos de pesquisa liderados pela Instituição. Em 2019, a UnB arrecadou R\$ 95.521.804,00, e poderia ter arrecadado ainda mais, se houvesse garantia de que os recursos seriam utilizados pela Universidade. Na prática, essa restrição serve como um desestímulo para os pesquisadores e para a viabilização de seus projetos. Há, em tramitação no Congresso Nacional, Proposta de Emenda à Constituição que busca rever o limite do teto referente a recursos próprios para as instituições de educação. A administração vem acompanhando o andamento legislativo e dialogando com parlamentares a respeito da importância dessa pauta.

Em julho de 2019, o Ministério da Educação apresentou o projeto de lei do Future-se, descrito como um programa cujo objetivo seria aprimorar a gestão das universidades e institutos federais. A proposta trazia diversos impactos para o financiamento, a gestão, inclusive do patrimônio imobiliário, e para as normativas relacionadas às atividades das universidades. A UnB instituiu uma comissão com especialistas de várias áreas para análise das informações disponíveis sobre o projeto. Do trabalho, resultou um relatório que sinalizava para aspectos preocupantes da proposta, principalmente no que tange à flexibilização de regras de controle do uso de recursos públicos.

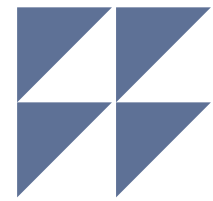
Somou-se a este cenário, ainda, a redução no número de bolsas de pós-graduação implementadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e nas bolsas de iniciação científica custeadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Esses órgãos, que assistiram seus orçamentos terem diminuições consideráveis a partir de 2014, também passaram a operar com grande grau de incerteza em 2019, a ponto de os próprios gestores não saberem como seria feito o pagamento de bolsas. Houve pressão das universidades e da sociedade civil e boa parte do problema foi solucionado. Entretanto, cabe mencionar que a falta de continuidade em políticas de fomento prejudica o desenvolvimento científico do país. Para que haja avanços nessa área, são necessários investimentos perenes, além da valorização e reconhecimento dos pesquisadores.

A despeito das dificuldades, em 2019, a UnB avançou no aprimoramento da gestão e da governança interna, com uma série de medidas de modernização e regulamentação. Houve a implementação definitiva do controle eletrônico de frequência dos servidores técnicos administrativos.

Outro passo importante foi a preparação para a implementação do SIGAA, sistema de gestão de informações acadêmicas, e o acordo estabelecido com a Microsoft para a utilização do Office 365 como ferramenta de trabalho para a comunidade universitária. O acordo não gerou qualquer ônus para a Universidade e tem permitido que as atividades acadêmicas e administrativas ocorram mesmo de maneira remota.

Entre as regulamentações estabelecidas em 2019, destaca-se a aprovação da Política de Acessibilidade. Agora, um único documento orienta obras, reformas e projetos urbanísticos nos campi e também ajuda a Instituição a estabelecer prioridades, tendo em vista o objetivo da inclusão de todos os membros da comunidade. A Política de Inovação, aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (e, em 2020, pelo Conselho Universitário), veio se somar a essas ações estruturantes, que orientam a atuação da Universidade em prol de sua missão institucional.

Por fim, cabe mencionar que a relação com a comunidade local também ficou ainda mais fortalecida ao longo do ano. Para citar apenas alguns exemplos, A Semana Universitária de 2019, o maior evento do calendário acadêmico da UnB, teve 11 mil inscritos, 879 ações de extensão e a presença de cerca de 8 mil estudantes da educação básica nos *campi*. A UnB também inaugurou um novo polo de extensão, no Recanto das Emas, ampliando sua atuação naquela cidade. Em outra frente, realizou eventos científicos e culturais para a comunidade interna e externa, com pesquisadores de dentro e fora do país. A tema da campanha institucional de 2019 “UnB, sua linda – meu orgulho é você” ganhou as redes sociais e a administração superior reuniu personalidades em uma comissão para planejar a participação da Universidade nos 60 anos de Brasília, celebrados em 2020. Tudo isso se tornou ainda mais robusto pelo reconhecimento da excelência acadêmica da UnB, que seguiu tendo resultados crescentes em *rankings* e avaliações nacionais e internacionais.



Planejamento Institucional



Ciclo 2018-2022

O processo de elaboração, execução, monitoramento e avaliação do Planejamento Institucional 2018-2022 constitui-se em um importante marco no desenvolvimento da excelência acadêmica e de gestão da Universidade de Brasília. Os princípios norteadores para o planejamento nesse ciclo são:




- respeito à diversidade institucional: compreender as especificidades de cada eixo temático;
- participação e colaboração: participação da comunidade acadêmica no desenvolvimento dos objetivos;
- alinhamento: alinhamento dos objetivos às diretrizes institucionais;
- continuidade: continuidade do processo de planejamento expressa no monitoramento e avaliação contínua das ações e
- comunicação: promoção e divulgação do planejamento em todas as etapas.

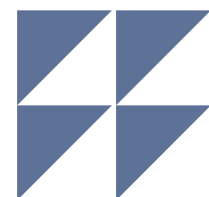
O Planejamento Institucional é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022. O PDI tem como propósito fundamental ser um instrumento de gestão que contribua para o alcance dos resultados institucionais e para atingir os objetivos de eficiência, de eficácia, de efetividade e de transparência das informações públicas.

O PDI encontra-se alinhado aos desafios contemporâneos e às atuais demandas relacionadas ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação no âmbito da Universidade. A construção do plano teve como pressupostos o Estatuto e o Regimento Geral da UnB, o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e os normativos legais. O documento caracteriza-se por ter uma natureza colaborativa e participativa, com ampla divulgação, e aprovado pelo Conselho de Administração (CAD), por meio da Resolução n. 19/2018.

Em 2019, o PDI 2018-2022 foi atualizado em decorrência do processo de Recredenciamento Institucional, que analisa o funcionamento e a qualidade acadêmica da instituição de forma ampla e detalhada. Destaca-se uma pormenorização das políticas institucionais e a inclusão de novos subitens e de exemplos de ações. Quanto ao Planejamento Institucional, foi realizada a inclusão das unidades Centro de Educação a Distância (CEAD) e Parque Científico e Tecnológico da UnB (PCTec), além de explicações quanto ao novo modelo do Relatório de Monitoramento do PDI. Essa versão atualizada do PDI foi aprovada pelo CAD em 16/10/19, por meio da Resolução CAD n. 52/2019.

A missão, a visão e os valores definidos no Planejamento Institucional, nortearam a construção e o desenvolvimento dos objetivos estratégicos da Universidade representados pelas diretrizes institucionais constantes do Mapa Estratégico UnB 2018-2022. A figura do mapa (Figura 3) demonstra como a missão e a visão orientam e comunicam-se com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação da Universidade e contribuem para a definição dos objetivos e das ações institucionais para o PDI 2018-2022 de forma inclusiva, inovadora, transversal e interdisciplinar.

-  Planejamento Institucional 2018-2022
-  PDI UnB 2018-2022
-  Relatório de Autoavaliação Institucional



Mapa Estratégico e Monitoramento

Figura 3 - Mapa Estratégico UnB 2018-2022

MAPA ESTRATÉGICO 2018 - 2022



Monitoramento 2019

Missão

Ser uma Universidade inovadora e inclusiva, comprometida com as finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, integradas para a formação de cidadãos e cidadãs éticos e qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para questões nacionais e internacionais, por meio de atuação de excelência.

Visão

Ser referência nacional em ensino, pesquisa e extensão, com inserção local, regional e internacional, inovadora, inclusiva, transparente e democrática, com gestão eficaz e qualidade de vida.

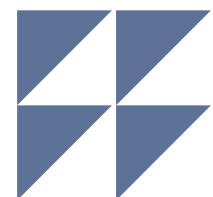


O Relatório de Monitoramento consiste em um instrumento de gestão que tem o objetivo de apresentar os resultados institucionais alcançados pela Universidade de Brasília no tocante à implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022.

O relatório é o resultado do acompanhamento periódico dos objetivos, indicadores e metas que compõem o Planejamento Institucional da UnB e demonstra também, em seção específica, os resultados alcançados em indicadores transversais. Os indicadores transversais consistem em indicadores agregados que mensuram os resultados dos macroprocessos finalísticos da Universidade e de programas e projetos complementares ao planejamento institucional que decorrem da atuação conjunta de múltiplas áreas.

O Relatório de Monitoramento Avaliação Final: 2019 considera o período de janeiro a dezembro, apresenta as unidades CEAD e o PCTec inclusas no PDI em 2019 e uma análise comparativa dos resultados institucionais entre 2019 e 2018. O relatório permite aos gestores, à comunidade universitária e à sociedade acompanharem o desempenho da Universidade e compreenderem como estes resultados contribuem para a realização da missão institucional da UnB e alcance da sua visão de futuro.

- ⊕ Mapa Estratégico UnB 2018-2022
- ⊕ Relatório de Monitoramento: Avaliação Final: 2019
- ⊕ Objetivos, indicadores e metas
- ⊕ Relatório de Monitoramento: Avaliação Final: 2018
- ⊕ Anuário Estatístico
- ⊕ Relatório do Plano de Integridade UnB: 2018



Planejamento Acadêmico



Planejamento Acadêmico

Na Universidade de Brasília, o ensinar, aprender e pesquisar, a estrutura acadêmico-administrativa democrática e a valorização da pluralidade exigem um planejamento didático-instrucional que respeite a autonomia das unidades acadêmicas e que fomente diretrizes e linhas gerais institucionais, as quais estão em constante avaliação.

O Projeto Político-Pedagógico Institucional (PPPI) reafirma que os processos são orientados pela indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão, com foco na ética e respeito à dignidade, à liberdade intelectual e às diferenças. Além disso, prevê que a formatação das práticas de ensino seja pautada pela interdisciplinaridade e transversalidade, com uma dinâmica curricular integrada e flexível.

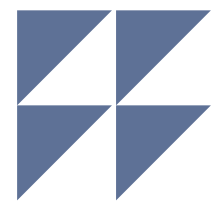
Na graduação, os bacharelados e as licenciaturas primam pela formação do estudante nas diversas áreas do conhecimento, de forma interdisciplinar e numa perspectiva de educação científica, em que o ensino se alie à pesquisa e à extensão, numa resposta às demandas da sociedade. O processo de planejamento para oferta de vagas e de disciplinas na graduação considera o número de entrada de estudantes por semestre ou ano, as vagas necessárias para atender a eventual demanda reprimida e o projeto pedagógico do curso.

A pós-graduação se caracteriza pela excelência no ensino e na pesquisa, preocupando-se com a inovação, a criatividade e a diversidade, sem perder de vista o seu caráter de formação continuada. Assim, o ensino proporcionado pelos cursos de graduação, articulado à pesquisa e à extensão, pode ser estimulado por meio do incentivo a uma maior integração com os cursos de pós-graduação.

Na pós-graduação, a oferta de cursos é realizada em atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da UnB e contempla as áreas de formação estabelecidas em cursos de graduação e as pesquisas da instituição. A oferta de vagas ocorre por meio da divulgação dos editais de seleção. Em 2019, o DPG realizou o 4º Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG). O seminário teve como objetivo reunir os programas de pós-graduação da UnB para refletir sobre o desempenho e desafios da pós-graduação, abordando planejamento, implementação e autoavaliação. Os participantes foram orientados a elaborar o planejamento para a avaliação quadrienal da CAPES, de forma alinhada ao mapa estratégico da UnB e aos objetivos, indicadores e metas estabelecidos para a pós-graduação.

No que se refere ao ensino a distância, a UnB estimula a oferta de cursos a distância de forma integrada à Tecnologia da Informação e Comunicações (TIC) e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), principalmente, por meio de iniciativas próprias das unidades acadêmicas, bem como via adesão a programas e projetos emanados do Governo Federal e do Distrito Federal, em consonância com as diretrizes de qualidade da UnB. O Centro de Educação a Distância (CEAD) disponibiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional (Aprender), o Programa Aprendizagem para o 3º Milênio e o Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Conheça mais: [+](#) [DEG](#) [+](#) [CEAD](#) [+](#) [UAB](#)
[+](#) [PPPI da UnB](#) [+](#) [DPG](#) [+](#) [Aprender](#) [+](#) [A3M](#)



Planejamento Acadêmico

O projeto pedagógico de cada curso de graduação é avaliado periodicamente para fins de atualização curricular sistemática por meio do respectivo núcleo docente estruturante, pelo colegiado do curso e pelas instâncias superiores com competência na área acadêmica - Coordenação de Projetos Pedagógicos/DEG, Câmara de Ensino de Graduação (CEG) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Para cursos de pós-graduação, essa tarefa cabe ao colegiado de pós-graduação de cada curso, à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação (CPP) e ao CEPE. A avaliação sistemática dos cursos também é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a avaliação pelas instâncias governamentais é realizada pelo INEP e pela CAPES, na graduação e na pós-graduação, respectivamente.

As práticas e as ações acadêmico-administrativas de pesquisa e de iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural estão alinhadas ao PDI. A pesquisa relaciona excelência acadêmica à aplicabilidade do conhecimento, atendendo a demandas sociais, seja de políticas públicas, do setor produtivo ou de organizações sociais. As políticas de pesquisa e inovação na UnB abrangem os níveis de graduação e pós-graduação, e estão articuladas à extensão. Os projetos de pesquisa e inovação são apreciados pelo conselho da Unidade quanto ao mérito e submetidos à Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO), para deliberação final.

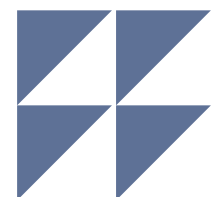
Na UnB, a extensão universitária tem se realizado de modo a integrar as práticas extensionistas e o currículo por meio de diferentes atividades, contribuindo para promoção do desenvolvimento econômico e social. As políticas de extensão na UnB estão articuladas ao ensino, à pesquisa e à inovação, e são supervisionadas e coordenadas pelo DEX. A proposição das iniciativas de extensão cabe às unidades acadêmicas e ao DEX e a análise e aprovação são atribuições da Câmara de Extensão – CEX, vinculada ao CEPE.

A parceria científica e pedagógica da Universidade como sistema de educação superior com outras instâncias educacionais, de maneira a promover a articulação entre teoria e prática, em âmbito local, regional e nacional, nos setores públicos e privados, é um dos aspectos norteadores das ações da UnB.

Destaca-se que o valor público da Universidade de Brasília e os resultados alcançados em 2019 estão apresentados no capítulo "Resultados da Gestão".

Conheça mais:

DEX DPI Grupos de Pesquisa UnB



Programas, Planos e Políticas Complementares



A Universidade de Brasília possui programas, planos e políticas complementares que contribuem para o alcance da missão e visão definidas em seu PDI 2018-2022. Ressalta-se que os tópicos mencionados abaixo são detalhados neste relatório em itens específicos, de acordo com o tema.

Programa Simplifica UnB

O programa Simplifica UnB tem como o objetivo aperfeiçoar a gestão administrativa e acadêmica da Universidade. Em 2019, foram realizadas ações para simplificação e melhorias nos seguintes processos: 1) emissão de diploma digital; 2) peticionamento eletrônico para alteração de opção, trancamento, concessão de créditos, aproveitamento de estudos; 3) homologação da comissão examinadora; 4) emissão de documentos eletrônicos para estudantes; 5) contratação de estagiários; 6) pagamento de bolsas (Ação 4002); 7) afastamento de curta duração; 8) remoção/cessão; 9) compra de diárias e passagens; 10) descentralização dos custos relacionados à impressão; 11) calendário de compras; 12) requisição de serviços da Prefeitura; e 13) contrato para infraestrutura de pontos de rede e telefonia.

Plano de Obras

O Plano de Obras 2019 foi aprovado pelo CAD (Resolução n.22/2019) com base em seis critérios de prioridade, estabelecidos pela Secretaria de Infraestrutura. Ressalta-se que a execução de obras e serviços está sujeita à disponibilidade orçamentária, à observância dos critérios de priorização, ao andamento processual e também a eventuais licenciamentos e autorizações do Poder Público. Destacam-se em 2019, as principais obras e reformas concluídas: prédio da Engenharia Florestal – EFL; laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas - LDTEA / FGA; usinas solares fotovoltaicas de geração de energia elétrica nos campi, cobertura do prédio do CPD e CDT; remoção e substituição dos brises no prédio da reitoria e impermeabilização do reservatório d'água.

Plano de Integridade

O Plano de Integridade UnB 2019-2021 apresenta as medidas a serem implementadas com a finalidade de prevenir, detectar e remediar ocorrências de quebra de integridade na Instituição. O Plano foi elaborado em conformidade com a estrutura organizacional da Universidade, alinhado ao PDI 2018-2022, às orientações do Decreto nº 9.203/2017 e às disposições da Portaria nº 57/2019 da Controladoria-Geral da União (CGU). O resultado das ações realizadas em 2019 é demonstrado por meio do Relatório de Acompanhamento das Ações do Plano de Integridade 2019- 2021: ano de referência 2019. O documento com periodicidade anual consiste em um instrumento de monitoramento e transparência das ações de integridade da UnB.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação

O PDTIC 2019 - 2022 da UnB tem como objetivo promover o alinhamento dos objetivos institucionais com as metas relativas aos serviços oferecidos pela área de Tecnologia da Informação. A metodologia adotada para a construção do plano seguiu as orientações do Guia de Elaboração do PDTIC do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), adaptada à estrutura organizacional da Universidade e às ações acadêmico - administrativas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão. Em 2019, foram publicados o Plano de Contratações de Soluções de TI (PCTIC), o Plano de Contingência da Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) e instituída a Equipe de Tratamento e Respostas a Incidentes Cibernéticos – ETIR.

Plano de Logística Sustentável

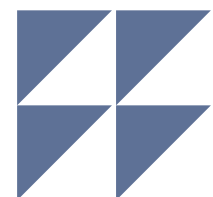
O Plano de Logística Sustentável da UnB estabelece ações estratégicas de sustentabilidade, relacionando-as com o desenvolvimento de projetos sustentáveis por parte das unidades acadêmicas e administrativas. O PLS permite o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública. Em 2019, o Consuni, criou a Secretaria de Meio Ambiente (SeMA) a partir da Assessoria de Sustentabilidade Ambiental (ASA). A SeMA é o órgão de monitoramento das ações da UnB com vistas a incorporar a sustentabilidade em todas as ações e projetos acadêmicos e administrativos e institucionalizar ações ligadas ao meio ambiente, com participação da comunidade acadêmica.

Gestão de Riscos

Em 2019, o CAD aprovou a Resolução n.04/2019, que dispõe sobre a Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos no âmbito da Universidade de Brasília. A gestão de riscos é definida como um processo institucional contínuo e interativo, formulado para orientar e controlar eventos que possam afetar o cumprimento dos objetivos institucionais. O normativo instituiu a política de gestão de riscos na UnB e o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade, com caráter deliberativo nos assuntos referentes a essa temática. Nesse contexto, o Guia de Gestão de Riscos da UnB apresenta a estrutura e a metodologia a ser aplicada, com o passo a passo para identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos institucionais.

Plano de Internacionalização

As políticas institucionais para internacionalização estão consolidadas no Plano de Internacionalização da UnB 2018-2022, aprovado em 2018 pelo CEPE (Resolução CEPE n. 57/2018), o qual tem como objetivo aumentar a presença da Instituição no contexto de ensino global. O projeto da UnB para o Edital Programa Institucional de Internacionalização da CAPES – CAPES - PrInt, aprovado pela CAPES, apresenta-se em consonância com a política de internacionalização da UnB. Em 2019, foi realizado o 2º Fórum e Feira de Internacionalização da UnB, com especialistas do Brasil e do exterior em diálogos sobre Internacionalização da ciência e desenvolvimento socioeconômico local: modelos, estratégias e mensuração. Além disso, a Universidade foi representada em quatro feiras de internacionalização, sendo que essa interação contribuiu para a assinatura de 98 acordos. Em busca de melhorias nos processos organizacionais, a INT iniciou o desenvolvimento de uma rede integrada de bancos de dados que permita registro sistemático das ações de internacionalização que são coordenadas ou executadas pela Assessoria.



A Administração Superior da UnB é composta pelos órgãos colegiados Consuni, Cepe, CAD, que são deliberativos, e Conselho Comunitário, que é consultivo, pela Reitoria, Vice-reitoria e decanatos de Administração (DAF), de Assuntos Comunitários (DAC), de Ensino de Graduação (DEG), de Extensão (DEX), de Pós-Graduação (DPG), de Pesquisa e Inovação (DPI), de Gestão de Pessoas (DGP) e de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO).

Principais instâncias de governança

Consuni

É o órgão máximo da UnB e tem como algumas de suas atribuições, dentre outras: formular as políticas globais da Universidade; aprovar o orçamento interno da Universidade, ouvido o Conselho de Administração; e avaliar o desempenho institucional. Demais informações sobre o Consuni, como atribuições e composição, constam dos artigos 4º e 5º do Regimento Geral da UnB.

CAD

Delibera sobre matéria administrativa, econômica, financeira, de planejamento e orçamento, de gestão de pessoas e sobre relações sociais, de trabalho e de vivência, em conformidade com a programação anual de trabalho e as diretrizes orçamentárias. Informações sobre o CAD constam dos artigos 11, 12 e 13 do Regimento Geral.

Cepe

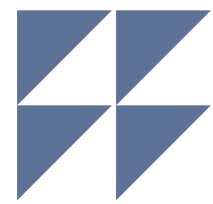
Entre outras atribuições, delibera sobre matéria acadêmica, científica, cultural e artística, sendo a última instância de deliberação para recursos nessas áreas, ressalvados os casos previstos nos incisos XI e XII do art. 4º do Regimento, e regulamenta as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os artigos 6º, 7º, 8º e 9º do Regimento Geral referem-se ao Cepe.

Conselho Comunitário

Órgão consultivo, tem a função de opinar sobre estudos, projetos, planos e relatórios da UnB e recomendar ações e medidas à Administração Superior. Outras informações constam dos artigos 14, 15 e 16 do Regimento Geral da UnB.



Para mais informações sobre as competências da Reitoria, Vice-Reitoria e Decanatos, consulte o capítulo Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo.



A Administração Superior da UnB



PROFA. MÁRCIA ABRAHÃO
REITORA



PROF. ENRIQUE HUELVA
VICE-REITOR



PROF. ILENO IZÍDIO
DECANO DO DAC



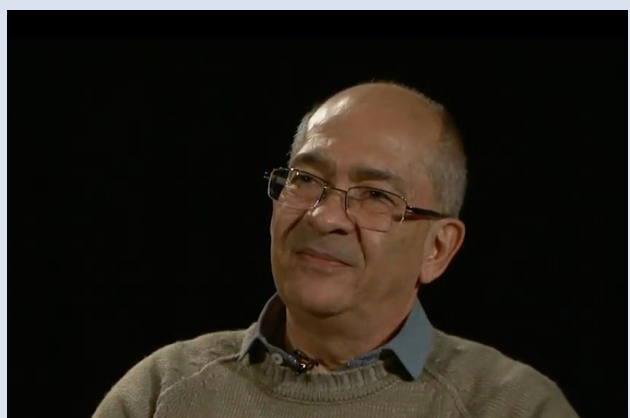
PROFA. MARIA LUCÍLIA DOS SANTOS
DECANA DO DAF



PROF. SÉRGIO DE FREITAS
DECANO DO DEG



PROFA. OLGAMIR AMÂNCIA
DECANA DO DEX



SR. CARLOS MOTA
DECANO DO DGP



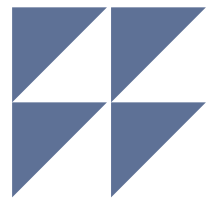
PROFA. ADALENE MOREIRA
DECANA DO DPG



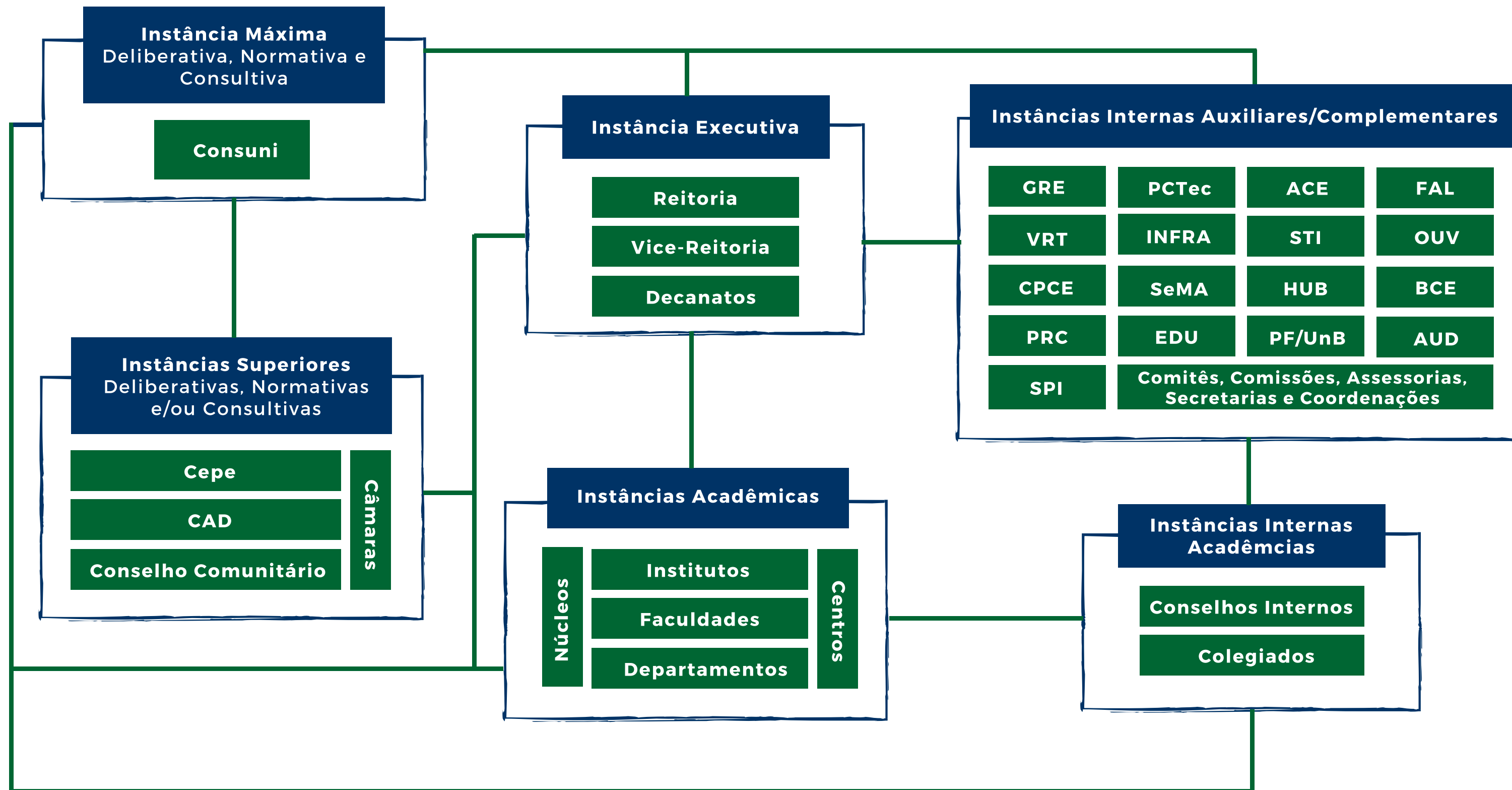
PROFA. MARIA EMÍLIA MACHADO
DECANA DO DPI



PROFA. DENISE IMBROISI
DECANA DO DPO

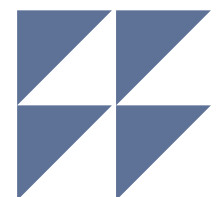


Modelo de Governança Interna



Modelo em fase de avaliação e aperfeiçoamento.

Figura 4 - Modelo de Governança UnB



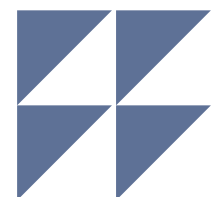
Instâncias Internas Auxiliares/Complementares



<p>GRE</p> <p>É um órgão auxiliar da Reitoria. O GRE apoia o(a) Reitor(a) na administração geral da Universidade de Brasília, além de assessorá-lo(a) em atividades de interesses educacionais, econômicos e culturais da instituição. Chefe de Gabinete: Prof. Paulo César Marques da Silva.</p>	<p>VRT</p> <p>Auxilia o(a) Vice-reitor(a) no acordo de convênios e parcerias para projetar e ampliar as atividades científicas e tecnológicas da instituição no Brasil e exterior, além de executar as atribuições definidas em atos de delegação baixados pelo(a) Reitor(a). Vice-reitor: Prof. Enrique Huelva.</p>	<p>CPCE</p> <p>Tem o objetivo de promover a educação e a cultura por intermédio de multimeios, produzindo vídeos e programas de TV, e desenvolvendo e executando projetos e pesquisas na área do audiovisual. Diretora: Neuza Meller Maia.</p>	<p>PRC</p> <p>Responsável por manter e coordenar os serviços de manutenção predial, manutenção de equipamentos, conservação e limpeza, transporte, mudança, jardinagem, telefonia, comunicação visual e segurança. Prefeito: Valdeci da Silva Reis.</p>	<p>PCTec</p> <p>Tem por missão o desenvolvimento e a geração de conhecimentos, produtos e serviços tecnológicos (Resolução do Consuni n. 11/2018). Diretora: Profa. Renata Aquino da Silva de Souza.</p>
<p>INFRA</p> <p>Cabe à Infra realizar o planejamento físico dos campi, elaborar estudos, projetos e conduzir o processo licitatório para obras de construção, ampliação e reforma das áreas internas e externas da UnB (Resolução do Consuni n. 17/2017). Secretária de Infraestrutura: Helena Zanella.</p>	<p>SeMA</p> <p>A Secretaria de Meio Ambiente (SeMA) atua como órgão de monitoramento das ações da UnB com vistas a incorporar a sustentabilidade e institucionalizar ações ligadas ao meio ambiente com participação da comunidade acadêmica. Secretário: Prof. Pedro Henrique Zuchi da Conceição.</p>	<p>EDU</p> <p>Tem como objetivo editar e divulgar a produção científica e cultural não só dos membros da Universidade, como também de relevantes pensadores nacionais e internacionais. Diretora: Profa. Germana Henriques Pereira de Sousa.</p>	<p>ACE</p> <p>É responsável pela proposição e implementação da política arquivística da UnB, da coordenação de seu Sistema de Arquivos, do desenvolvimento da gestão de documentos arquivísticos e sua preservação (Resolução do Consuni n. 2/2014). Diretor: Rodrigo de Freitas Nogueira.</p>	<p>STI</p> <p>Tem por objetivo, dentre outros, promover e incentivar a informática na UnB visando obter maior eficiência institucional em todos os níveis (Resolução do Consuni n. 12/2020). Diretor: Prof. Jacir Luiz Bordim.</p>



A UnB conta, ainda, com seus Comitês, Comissões, Assessorias, Secretarias, Coordenações e Centros como unidades internas de apoio.



Instâncias Internas Auxiliares/Complementares



HUB

Instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Vinculado à UnB, em 2013 passou a ser gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Certificado como hospital de ensino desde 2005, o HUB funciona como um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação da área de saúde, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional. Superintendente: Profa. Elza Ferreira Noronha.

PF/UnB

A Procuradoria Federal junto à FUB integra a Procuradoria Geral Federal, órgão vinculado à Advocacia Geral da União. Exerce as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos no âmbito da Universidade, dentre outras competências (Lei n. 10.480/2002). Procurador-Geral: Tiago Coutinho de Oliveira.

SPI

É um órgão auxiliar da Reitoria, resultado da fusão entre a Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) e a Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (SEI). A SPI administra imóveis residenciais e comerciais da UnB (Criada pela Resolução do Consuni 32/2019). Secretário: Prof. José Augusto de Sá Fortes.

FAL

Tem por finalidade planejar e executar atividades e desenvolver projetos próprios relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão. Dispõe de infraestrutura voltada para as áreas de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Ecologia, Botânica, Zoologia, Fisiologia, Zootecnia e Fitologia (Resolução do Consuni n. 016/91), além de outras áreas da UnB. Diretor: Prof. Reginaldo Sérgio Pereira.

AUD

Tem como competências assessorar os gestores no acompanhamento da execução dos programas governamentais, avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria do processo de gerenciamento de riscos e integridade da UnB, verificar a adequação e acompanhar a implementação das recomendações exaradas por órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União, entre outras (Resolução do Conselho Diretor nº 21/1986). Auditor-Chefe: Prof. Abimael de Jesus Barros Costa.

OUV

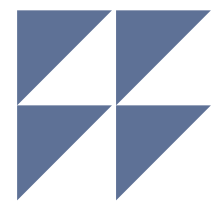
Possui a responsabilidade de promover a participação do usuário na Administração Pública, acompanhar a prestação dos serviços e organizar os mecanismos e canais de acesso aos interessados para encaminhar suas manifestações (Resolução do Consuni n. 7/2011). Ouvidora: Maria Ivoneide de Lima Brito.

BCE

Realiza processos de gestão da informação necessários às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Mantém um rico acervo, atendendo às demandas dos discentes, docentes e comunidade (O Decreto n. 1.872/1962 aprovou o Estatuto da UnB, contemplando a criação da Biblioteca Central). Diretor: Prof. Fernando César Lima Leite.



A UnB conta, ainda, com seus Comitês, Comissões, Assessorias, Secretarias, Coordenações e Centros como unidades internas de apoio.



Auditoria Interna

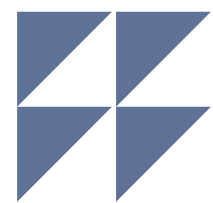


A Auditoria Interna da UnB (AUD) foi criada por meio da Resolução do Conselho Diretor nº 21/1986, e está diretamente vinculada ao Gabinete da Reitora. A indicação do seu dirigente é de competência do(a) Reitor(a), conforme Regimento Geral da Instituição (Art. 18). A equipe atualmente é composta por treze pessoas, dentre essas: Auditor-Chefe, Auditor-Chefe Adjunto, Secretaria Administrativa e Equipe Técnica de Auditoria. O Regimento Interno da AUD foi aprovado pelo Conselho de Administração (CAD), por intermédio da Resolução CAD n.º 21/2019. Conforme consta no Regimento, a AUD é responsável pelo assessoramento dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, com propósito de aumentar e proteger o valor organizacional da UnB. Além disso, a AUD tem por finalidade assegurar a adequação, a regularidade e a racionalidade da gestão de pessoas, orçamentária, contábil, financeira e patrimonial, bem como oferecer os subsídios necessários aos órgãos da UnB responsáveis por tais ações de gestão, com foco no cumprimento das demandas dos órgãos de controle, das leis, normas e regulamentos.

Os normativos específicos da AUD podem ser acessados no sítio da UnB: Regimento Interno da AUD (<http://auditoria.unb.br/riaud>); Planos Anuais de Auditoria Interna - PAINT's (<http://auditoria.unb.br/paint>); e Relatórios Anuais de Auditoria Interna - RAIN'T's (<http://auditoria.unb.br/raint>).

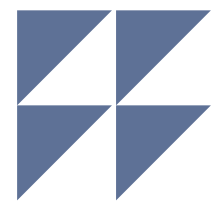
As recomendações remetidas à Universidade pelos órgãos de controle e pela AUD são encaminhadas diretamente ao Gabinete da Reitora para conhecimento. Além disso, a AUD também acompanha, mediante monitoramento, a efetividade no andamento das recomendações. A comunicação da AUD com a alta administração e com o CAD ocorre mediante trâmites processuais e reuniões de alinhamento.

A AUD possui como principais desafios e ações futuras a elaboração e institucionalização do Plano de Capacitação da AUD, para os anos de 2020 a 2022, e do Manual da Auditoria Interna, bem como a implementação do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ).



Atividades de Correição e Ilícitos Administrativos

A Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), criada por meio dos Atos da Reitoria n. 0212/2014 e n. 1180/2014, é composta atualmente por seis servidores, e tem como principais funções orientar as comissões disciplinares nos aspectos referentes ao rito processualístico administrativo disciplinar (PADs e Sindicâncias), auxiliar a Administração Superior quanto à avaliação de admissibilidade, e orientar os vários setores da UnB na realização de processo investigatório preliminar, previsto na Instrução Normativa CGU n. 14/2018. Os procedimentos investigativos são cadastrados no sistema CGU-PAD. Os processos cadastrados no sistema CGU/PAD, em 2019, são fruto da efetivação de comissão permanente de PAD e sindicância, que deu celeridade aos procedimentos apuratórios da UnB. No entanto, devido ao número elevado de processos realizados por comissão permanente no ano de 2019, há pendências de cadastro ou atualização. Todavia, todos os processos, em momento oportuno, serão cadastrados e atualizados no referido sistema.



Comissão Própria de Avaliação



A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UnB, instituída pela Resolução do Conselho Universitário n. 0031/2013, é uma instância de atuação autônoma, e é responsável por coordenar os processos de avaliação interna UnB. Suas competências encontram-se detalhadas na referida Resolução e no Regimento Interno da CPA. A CPA é composta por membros da sociedade civil, da administração, docentes, discentes (graduação e pós-graduação) e técnicos administrativos da UnB.

O Plano de Autoavaliação da UnB, elaborado pela CPA, encontra-se referenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022, tendo como objetivos compatibilizar o conteúdo dos eixos do PDI e do Relatório de Autoavaliação; propor reflexões e análises sobre os resultados das avaliações junto aos coordenadores de cursos de graduação potencializando o uso dos resultados para ações contínuas de melhoria da formação dos estudantes, entre outros.

Os Relatórios de Autoavaliação Institucional da UnB relatam e avaliam as principais ações e os projetos executados pela Universidade e as potencialidade e dificuldades identificadas pela CPA. São elaborados com base nas dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e organizados em cinco eixos conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65.

O Programa AvaliaUnB, lançado em 2017, integra o Plano de Autoavaliação Institucional, e seu objetivo é ampliar o contato e desenvolver ações de aproximação da CPA com as unidades acadêmicas da UnB. Nesta ação, a CPA realiza visitas programadas às Faculdades e Institutos e apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, permitindo a reflexão sobre os indicadores acadêmicos, os resultados dos processos de avaliação interna e externa para subsidiar a construção de planos de melhoria e os estudos relacionados ao perfil e trajetória dos estudantes, além da política de acompanhamento dos egressos. Alguns dos instrumentos e canais do Programa permitem divulgar as ações da CPA, possibilitando uma maior aproximação com a comunidade acadêmica e captando a percepção dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo da Instituição, por meio do Boletim da CPA, da Consulta à Comunidade Acadêmica e do Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília.



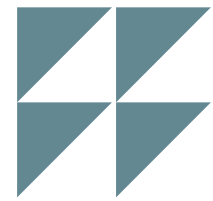
Para mais informações sobre sobre a CPA, clique aqui.

Gestão de Riscos e Controles Internos



“Ao longo dessa esplanada (...), extenso gramado destinado a pedestres, a paradas e a desfiles, foram dispostos os ministérios e autarquias.”

Flávio Roberto



Gestão de Riscos e Controles Internos



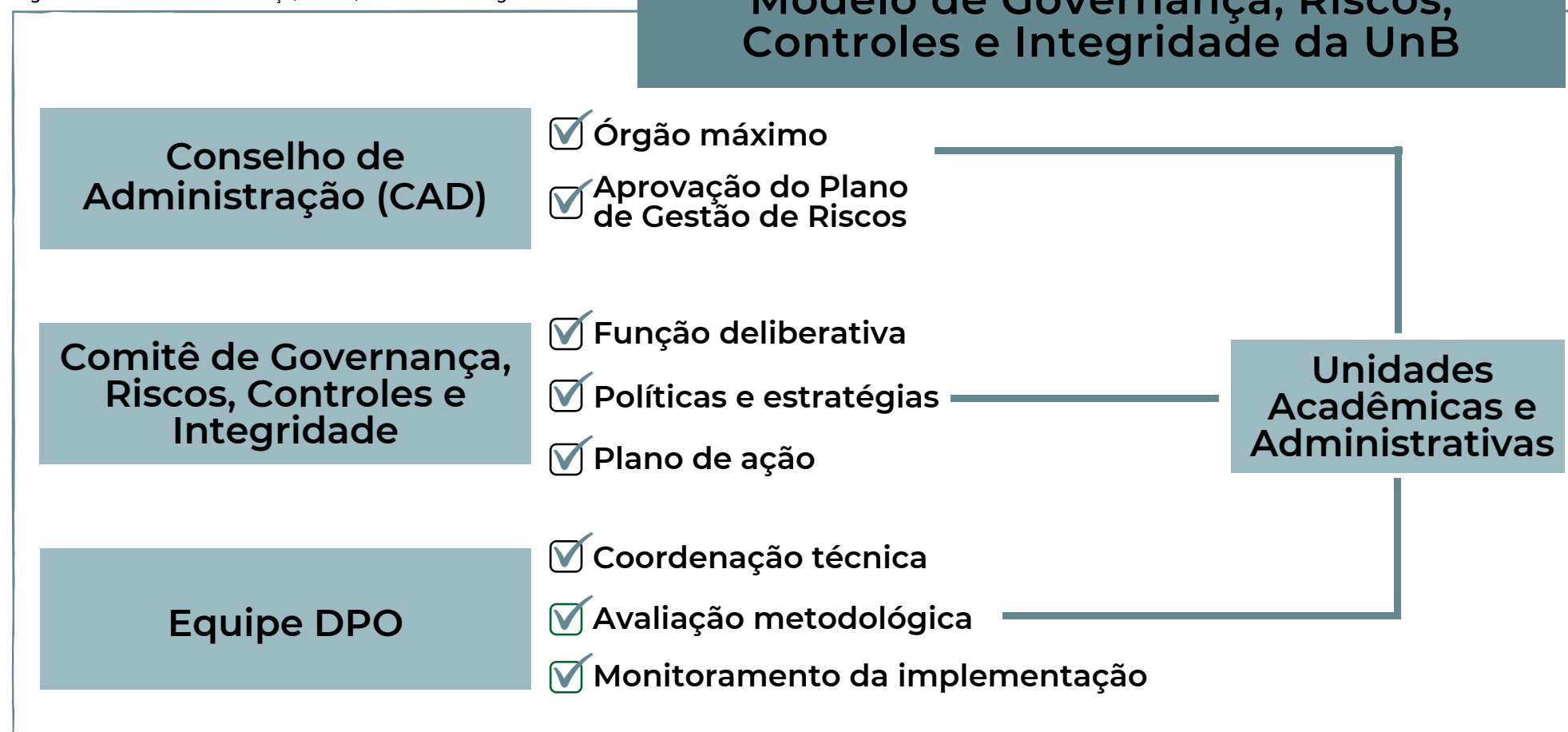
Gestão de Riscos e Controles Internos

Em continuidade às ações iniciadas em 2017 para implementação e aperfeiçoamento da gestão de governança nas instituições públicas, a UnB, ao longo do ano de 2019, implementou diversas ações com o propósito de consolidar práticas processos orientados à boa governança, dimensionamento dos riscos inerentes às suas funções e à integridade de seus processos.

A Figura 5 representa a estrutura da gestão de riscos na UnB, de acordo com o seu modelo de governança.

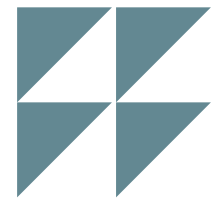
Figura 5 - Modelo de Governança, Riscos, Controles e Integridade da UnB

Modelo de Governança, Riscos, Controles e Integridade da UnB



Em 2019, a equipe técnica responsável (Grupo de Trabalho do DPO, instituído em 2017), em conjunto com as demais instâncias descritas no modelo de governança, e com intuito de consolidar processos, reavaliar rotinas e implementar o modelo de gestão de riscos e integridade mais adequado à Universidade, realizaram as seguintes ações: com as demais instâncias descritas no modelo de governança, e com intuito de consolidar processos, reavaliar rotinas e implementar o modelo de gestão de riscos e integridade mais adequado à Universidade, realizaram as seguintes ações:

01. aprovação e implementação da Política de Gestão de Riscos na UnB (Resolução CAD 004/2019);
02. aprovação e implementação do Plano de Integridade 2019 - 2021;
03. aprovação e implementação do Relatório de Acompanhamento das Ações de Integridade (2019);
04. aprovação e implementação do Guia de Gestão de Riscos; e
05. aprovação do Plano de Gestão de Riscos, parte integrante do Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTIC 2019 - 2021), no âmbito da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da UnB.



Gestão de Riscos e Controles Internos



1. Política de Gestão de Riscos

A Resolução CAD 004/2019 instituiu a Política de Gestão de Riscos na UnB e criou o Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade. O objetivo principal da política é estabelecer as premissas básicas para a gestão de riscos, seus princípios, diretrizes e objetivos centrais.

A política aprovada concebe a gestão de riscos como um processo institucional contínuo e interativo, cujo foco deve ser o cumprimento da missão institucional. Deve-se ressaltar também a instituição do Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade como instância normatizadora, cujas competências e responsabilidades são nortear, difundir e aprovar gestão de riscos na Universidade. Uma das premissas definidas no documento diz respeito à construção dos elementos básicos da política a ser adotada na Universidade, quais sejam seus princípios e objetivos gerais. A Figura 6 abaixo ilustra essas condições gerais.

Figura 6 - Princípios da Gestão de Riscos



Objetivos da Gestão de Riscos

- assegurar que o responsável pela tomada de decisão, em todos os níveis, tenha acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais está exposta a instituição, inclusive para determinar questões relativas à delegação, se for o caso;
- reduzir os riscos a níveis aceitáveis, aumentando a probabilidade de alcance dos objetivos institucionais;
- agregar valor à instituição por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos dos impactos negativos decorrentes de sua materialização.

2. Plano de Integridade 2019 - 2021

O Plano de Integridade Institucional adotado pela UnB é resultado de proposições apresentadas pela equipe DPO ao Comitê de Governança, Riscos, Controles e Integridade, a partir de orientações e suporte prestados pela Controladoria Geral da União (CGU), no provimento de assessoria, consulta e apoio às instituições para elaboração de seus planos. Como sugerido pela CGU, os grandes temas a serem abordados no Plano de Integridade da UnB estão descritos abaixo:

Quadro 1 - Temas para Acompanhamento - Riscos para Integridade

Grandes Temas	Responsável
Situações de Nepotismo	Decanato de Gestão de Pessoas
Conflito de Interesses	Comissão de Ética
Tratamento de Denúncias	Ouvidoria
Processos Disciplinares	Coordenação de Processos Administrativos



Para o modelo adotado pela Universidade, as instâncias de integridade que compõem o Plano compreendem: a Ouvidoria (OUV), o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), a Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar (CPAD), Comissão de Ética da UnB, o Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) e Auditoria Interna (AUD), esta como unidade consultiva e de apoio administrativo.

O Plano de Integridade da UnB apresenta para o ciclo 2019 – 2021 uma relação de ações propostas pelas unidades envolvidas, conforme cronogramas específicos. A finalidade das ações é a prevenção, detecção e mitigação de eventuais intercorrências que afetem a integridade institucional.

As ações elencadas no documento Plano de Integridade 2019 – 2021 são partes da dinâmica institucional, que por meio do controle interno dos envolvidos e do monitoramento dos resultados pelo GT de Riscos permitirão que esse processo vivo esteja cada vez mais institucionalizado na universidade.

3. Relatório de Acompanhamento das Ações 2019

Este documento consolida a etapa de monitoramento das ações previstas pelas unidades no Plano de Integridade da UnB 2019 – 2021. Visa propor à administração superior e à comunidade em geral acesso e transparência aos resultados alcançados ao longo do exercício de 2019 e, sobretudo, auxiliar os gestores na prevenção, detecção e mitigação de efeitos adversos identificados em seus planos de ação.

O Plano foi elaborado em conformidade com a estrutura organizacional da Universidade, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), às orientações do Decreto nº 9.203/2017 e às disposições da Portaria nº 57/2019 da Controladoria-Geral da União (CGU).

4. Guia de Gestão de Riscos

Este guia tem por finalidade propor medidas, planos, programas e projetos direcionados à gestão de riscos no âmbito das unidades acadêmicas e administrativas da UnB. Fruto do trabalho integrado das equipes envolvidas, o documento estabelece a estrutura e a metodologia de gestão de riscos da Universidade de Brasília, e, dada a complexidade do tema, explicita que o processo de implantação do modelo é o de aprendizagem contínua, buscando-se adequar às melhores práticas adotadas em outras instâncias, a recomendações de especialistas, ao contexto particular e atual da UnB e ao seu planejamento institucional.

De maneira sintética, a estrutura institucional da Gestão de Riscos na UnB pode ser representada, conforme a figura a seguir.



Figura 7 - Estrutura Institucional da Gestão de Riscos na UnB

Estrutura Institucional da Gestão de Riscos na UnB

Administração Superior

- Definição da estrutura e dos objetivos institucionais
- Estabelece, mantém, monitora e aprimora a gestão de riscos e controles internos

Auditoria interna

3ª Camada de Defesa

Avaliação acerca da eficácia da governança, do gerenciamento de riscos e dos controles internos

Camadas de Defesa

Conformidade e Supervisão

2ª Camada de Defesa

Comitê de governança, riscos, controles e integridade da UnB: define as diretrizes de governança, delibera acerca da formulação e implementação de políticas, estratégias e planos de ação no tocante à governança, riscos, controles e integridade; e promove a avaliação, o direcionamento e o monitoramento dos mecanismos de governança

Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO): coordena e monitora a estruturação da implementação da gestão de riscos

Controles Internos da Gestão

1ª Camada de Defesa

Operados por todos os responsáveis pela condução de tarefas em macroprocessos finalísticos e de apoio e devem integrar as atividades, planos, ações, políticas, sistemas, recursos e esforços de todas as unidades da UnB

Gestor de Riscos

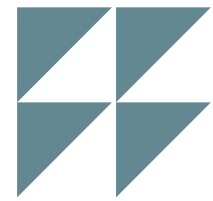
Gestores que atuam em macroprocessos finalísticos e de apoio da UnB

Orientam e acompanham as ações de mapeamento, avaliação e mitigação de risco

Asseguram o gerenciamento de riscos e seus processos de acordo com a política de gestão de riscos da UnB

Monitoram continuamente os riscos

Garantem acesso intempestivo ao mapeamento de riscos em todos os níveis



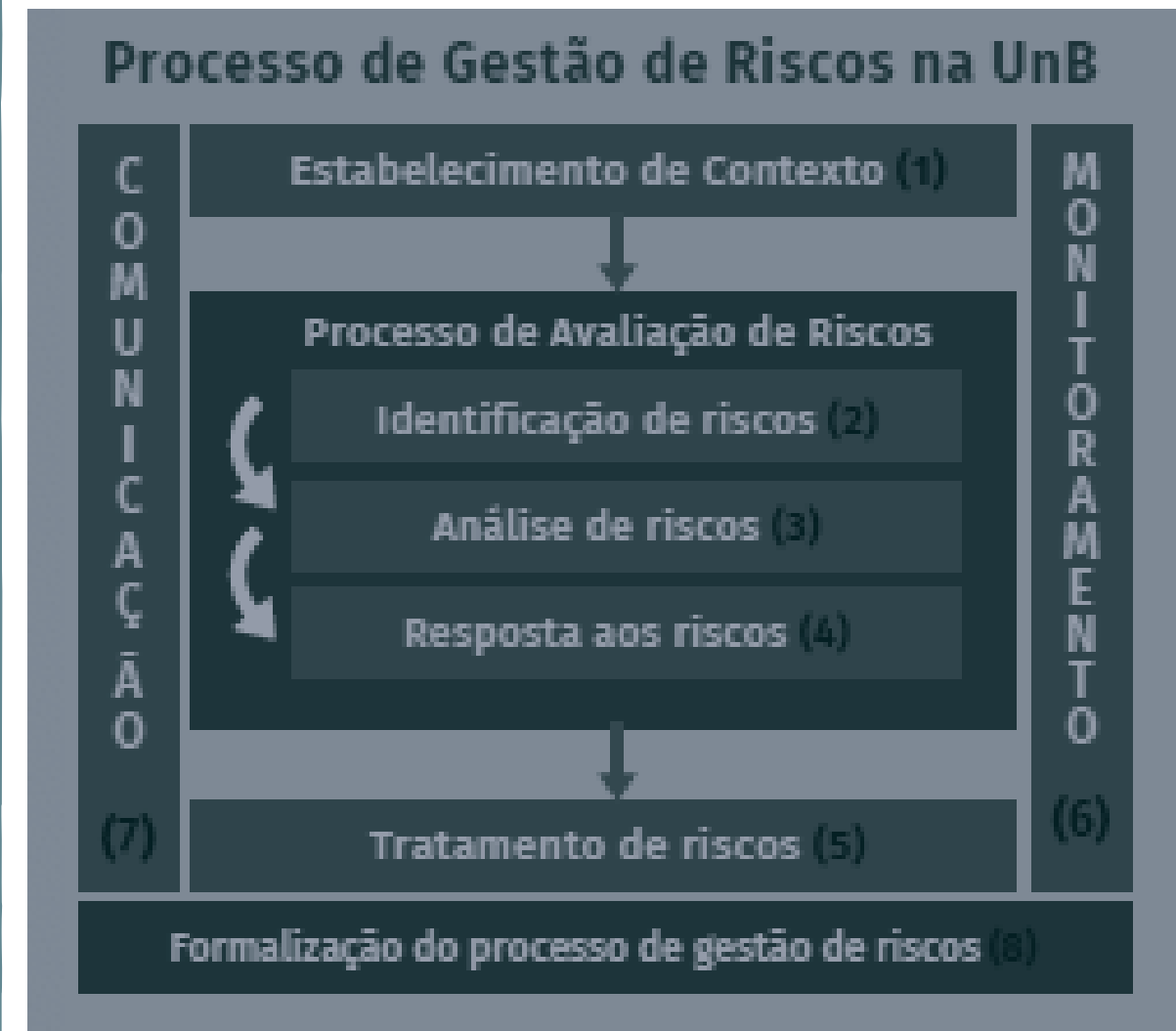
Gestão de Riscos e Controles Internos



A metodologia utilizada pela UnB é detalhada em 8 etapas distintas, que abrangem desde a avaliação do contexto vivenciado pela unidade até a comunicação e formalização final do processo de gerenciamento de riscos.

A Figura 8 ilustra essas fases:

Figura 8 - Processo de Gestão de Riscos na UnB



Quando da aprovação do guia, em dezembro de 2019, definiu-se como unidade piloto, para início em 2020, a Diretoria de Orçamento, em função da criticidade e relevância dos seus macroprocessos, processos e rotinas de trabalho envolvidas.

Os trabalhos iniciais de mapeamento e organização dos processos a serem identificados e tratados estão em andamento pelo GT de Riscos e servidores do DPO.

5. Gestão de Riscos - Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC 2019 - 2021) +

Com base na Estratégia de Governança Digital da Administração Federal (2016-2019) do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISF, o PDTIC acolhe os dispositivos legais da Administração Pública, tornando-se instrumento de governança institucional de TIC no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e inovação da UnB.

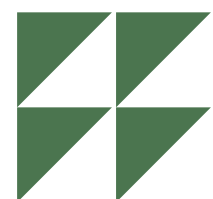
O PDTIC foi elaborado pelo Grupo de Trabalho para Elaboração do PDTIC 2019 – 2022 e tem por finalidade promover o alinhamento entre as ações da área de TIC com as diretrizes, as políticas, os objetivos e as metas estabelecidas no PDI 2018 – 2022 da UnB. Baseando-se em metodologia própria, o GT iniciou o processo para construção da sua análise de riscos a partir da definição das ameaças relacionadas a cada um dos quesitos estabelecidos em seu plano de metas. Em seguida, foram definidos critérios para avaliação, como probabilidade de ocorrência, impacto e criticidade, atribuindo escalas de valores para os atributos probabilidade e impacto.

O diagnóstico da análise realizada pelo GT, os riscos inerentes às atividades da STI descritas em seu Plano de Metas do PDTIC e o quadro final da análise podem ser verificados no documento Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC 2019 – 2021).

Resultados da Gestão



“(...)sendo o último o [ministério] da Educação, a fim de ficar vizinho do setor cultural (...)
(...) setor êste também contíguo à ampla área destinada à Cidade Universitária (...)”



O valor público da Universidade de Brasília



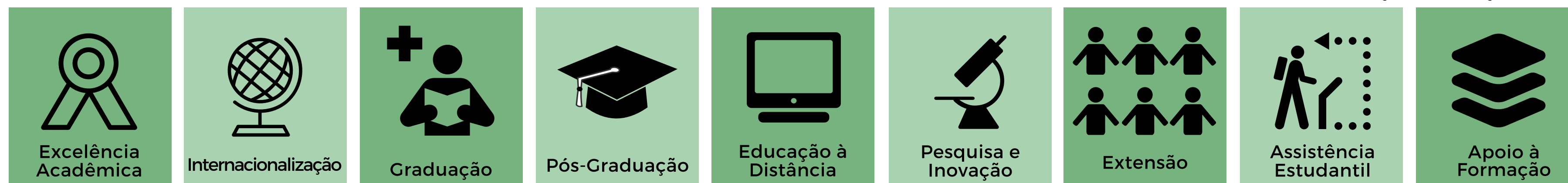
Em 2019, a Universidade de Brasília consolidou o desenvolvimento de múltiplas ações em diversas áreas de atuação, as quais contribuíram de forma efetiva para o alcance da missão da UnB: a formação de cidadãos e cidadãs éticos, qualificados para o mercado de trabalho e capazes de contribuir na busca de soluções democráticas para questões em âmbito nacional e internacional.

Os resultados alcançados refletem o compromisso da Universidade com a excelência acadêmica, a integração entre o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação, associados à ampliação da internacionalização, à promoção da inclusão e da diversidade, ao diálogo aberto e à gestão eficaz. Em decorrência disso, em 2019, a UnB deixa a sua marca como uma Universidade de excelência tanto no âmbito da formação acadêmica e profissional qualificada, quanto na área social, econômica e cultural do Distrito Federal, do Brasil e do mundo.

Considerando a missão, a visão e os valores da Universidade; os objetivos estratégicos constantes no PDI 2018-2022; as perspectivas e diretrizes institucionais do Mapa Estratégico da UnB e as políticas, programas, projetos, iniciativas e ações desenvolvidas no ano de 2019, são apresentados, neste capítulo, os principais resultados alcançados pela UnB e entregues à sociedade referentes às finalidades essenciais de ensino, pesquisa e extensão. Outros resultados do ano de 2019 estão descritos no capítulo "Desenvolvimento Institucional" deste relatório.

Os resultados descrevem as principais ações realizadas durante o ano, as prioridades e metas estabelecidas para o exercício, as inovações e melhorias implementadas e os desafios e riscos das áreas de atuação da Universidade. Para 2019, foram incluídos os resultados das áreas de Educação a Distância e Apoio à Formação, que serão detalhadas nas seções respectivas.

Figura 9 - Resultados da gestão UnB 2019



☰+ Outros resultados alcançados pela UnB em 2019 são apresentados no capítulo Desenvolvimento Institucional.



Excelência Acadêmica

Zoom

Inclusão, Formação Integrada e Reconhecimento Nacional e Internacional

UnB 2019

Rankings nacionais e internacionais



QS Quacquarelli Symonds

QS World: 801-1000^a QS Brics Brasil: 11^a
 QS World Brasil: 12^a QS Brics Brasil IFES: 6^a
 QS World Brasil IFES: 6^a QS Latin America: 29^a
 QS Brics: 70^a QS Latin America Brasil: 8^a
 + Conheça o QS QS Latin America Brasil IFES: 5^a



Times Higher Education (THE)

THE World: 801-1000^a
 THE World Brasil: 8^a
 THE World Brasil IFES: 5^a
 THE Golden Age World: 151-200^a
 THE Golden Age World Brasil: 4^a
 THE Golden Age World Brasil IFES: 2^a
 THE Economias Emergentes: 201-250^a
 THE Economias Emergentes Brasil: 9^a
 THE Economias Emergentes Brasil IFES: 6^a
 THE Latin America: 15^a
 THE Latin America Brasil: 10^a
 THE Latin America Brasil IFES: 6^a
 + Conheça o THE



Web of Universities

Mundo: 591^a Américas: 223^a
 Brics: 69^a América Latina: 14^a
 Brasil: 9^a IFES Brasil: 6^a
 + Conheça o Web of Universities



Ranking Universitário Folha (RUF)

Geral: 9^a Mercado: 23^a IFES Brasil: 6^a
 Ensino: 6^a Inovação: 24^a
 Pesquisa: 11^a Internacionalização: 13^a
 + Conheça o RUF



Índice Geral de Cursos (IGC)

Nota 4
 + Conheça o IGC



University Ranking by Academic Performance (URAP)

Brasil: 11^a IFES Brasil: 8^a
 Category: B++
 + Conheça o URAP



Ranking Xangai (ARWU)

Geral: 701-800^a
 IES Brasil: 12-14^a
 IFES Brasil: 9^a
 + Conheça o ARWU



Center for World University Rankings (CWUR)

Mundo: 824^a IES Brasil: 12^a IFES Brasil: 7^a
 + Conheça o CWUR



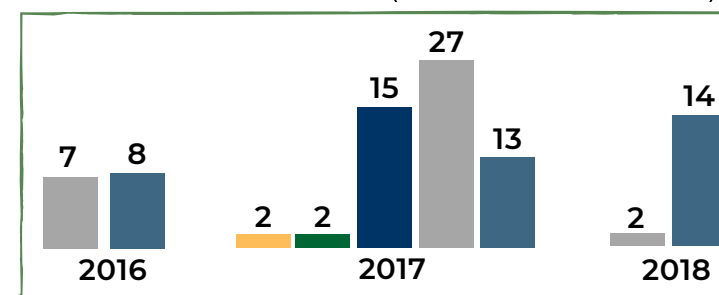
Guia da Faculdade - Quero Educação

25 cursos estrelados
 + Conheça o Guia da Faculdade



ENADE

Gráfico 1 - Conceito ENADE 2016-2018 (Ciclo 2019 ainda sem resultados)



Fonte: INEP

Zoom

Alunos Regulares Registrados em 2019

(efetivamente matriculados durante o ano)

51.032 alunos

- ✓ Graduação: 40.583
- ✓ Mestrado: 5.660
- ✓ Doutorado: 4.398
- ✓ Residência: 391

Fonte: SIGRA (10/02/2020)

Cursos Ofertados em 2019

(cursos e respectivas habilitações)

306 cursos

- ✓ Graduação: 138
- ✓ Mestrado: 93
- ✓ Doutorado: 72
- ✓ Residência: 3

Fonte: SIGRA (10/02/2020)

Diplomados em 2019

(concluintes no ano)

7.252 diplomados

- ✓ Graduação: 5.020
- ✓ Mestrado: 1.575
- ✓ Doutorado: 655
- ✓ Residência: 2

Fonte: SIGRA (10/02/2020)

Pós-Graduação

Avaliação Quadrienal 2014-2017

93 Programas

- ✓ Nota 3: 18
- ✓ Notas 4: 40
- ✓ Nota 5: 17
- ✓ Nota 6: 10
- ✓ Nota 7: 5
- ✓ Sem Avaliação: 3

Fonte: Plataforma Sucupira



Excelência Acadêmica

Impacto Econômico e Relevância Regional e Nacional



A Universidade de Brasília, ao longo dos seus 58 anos de existência, vem contribuindo expressivamente para o desenvolvimento econômico direto do Distrito Federal (DF) e do Brasil, tanto em termos de emprego, quanto produção, valor agregado e arrecadação de impostos, em decorrência da atração de alunos para a região onde a Universidade está inserida, da contratação de servidores e demais colaboradores e do consumo e investimentos realizados pela própria Universidade.

Em uma pesquisa desenvolvida por pesquisadores da UnB, em 2019, com o objetivo de analisar o impacto econômico da Universidade na economia do DF e do Brasil, observou-se que o valor público que a UnB entrega à sociedade também abrange a geração de empregos, renda e investimentos, a produção de bens e serviços e a arrecadação de impostos, fatores que fazem parte de uma relevante cadeia econômica que ultrapassa o DF, alcançando também outros estados brasileiros. Confira os resultados da pesquisa a seguir:

Impacto Econômico da UnB no DF e no Brasil



Emprego

52.690 vagas no Brasil e 44.998 no DF

existentes em decorrência da presença da Universidade. No DF, considerando o total de vagas, a UnB é responsável por 3,7% das vagas na região. Sem a UnB, a taxa de desemprego no DF subiria de 13,2% (IBGE, 2019) para quase 16,9%.

Movimentação da Economia

4,2 bilhões na produção de bens e serviços do DF

relativos à movimentação econômica na região em 2019. De toda a renda gerada no DF, em 2019, 2,4 bilhões vêm da UnB, o que equivale a 1% do PIB local. Os setores de imóveis e alimentação são os mais impactados.

Retorno à economia

R\$ 700 milhões

retornados à economia com base no que é investido na Universidade. Em 2019, a UnB ajudou a movimentar R\$ 2,4 bilhões na economia, enquanto o orçamento repassado pelo governo foi de R\$ 1,7 bilhão.

Impacto no PIB Brasil

R\$ 3 bilhões por ano

valor que a UnB agrega ao PIB brasileiro anualmente. Desse total, R\$ 2,5 bilhões no DF e R\$ 500 milhões nas demais unidades federativas.

Arrecadação de Impostos

R\$ 345,4 milhões

em arrecadação de impostos indiretos. Desse total, R\$ 276,9 milhões vão para o governo do DF e R\$ 68,5 milhões para as demais unidades federativas.

Objetivos e Metodologia

- ✓ Identificar o quanto a UnB contribui para o Produto Interno Bruto (PIB) do DF e mensurar o impacto econômico da UnB na geração de empregos formais e informais e na arrecadação de impostos
- ✓ Capturar os efeitos totais de um aumento demanda considerando os efeitos diretos, indiretos e induzidos
- ✓ Pesquisa de campo com alunos, professores, servidores e terceirizados para apurar o gasto médio e a estrutura de consumo
- ✓ Matriz de Insumo-Produto (MIP) inter-regional para mapeamento das cadeias produtivas de todos os bens e serviços no DF e nas demais unidades da Federação
- ✓ Análise de matriz regionalizada, englobando 149 setores da economia

Saiba Mais

- ✓ Autores: Professora Milene Takasago, da Faculdade de Administração, Contabilidade, Economia e Gestão de Políticas Públicas (Face/UnB), Maria Carolina Correia Marques, doutoranda em Economia (UnB), e Professor Moisés Vassallo, da Universidade Federal de Itajubá (Unifei).
- ✓ Participação do Núcleo de Economia Regional e Urbana da Universidade de São Paulo (Nereus)
- ⊕ Resumo Executivo da pesquisa
- ⊕ Live de apresentação da pesquisa



Internacionalização

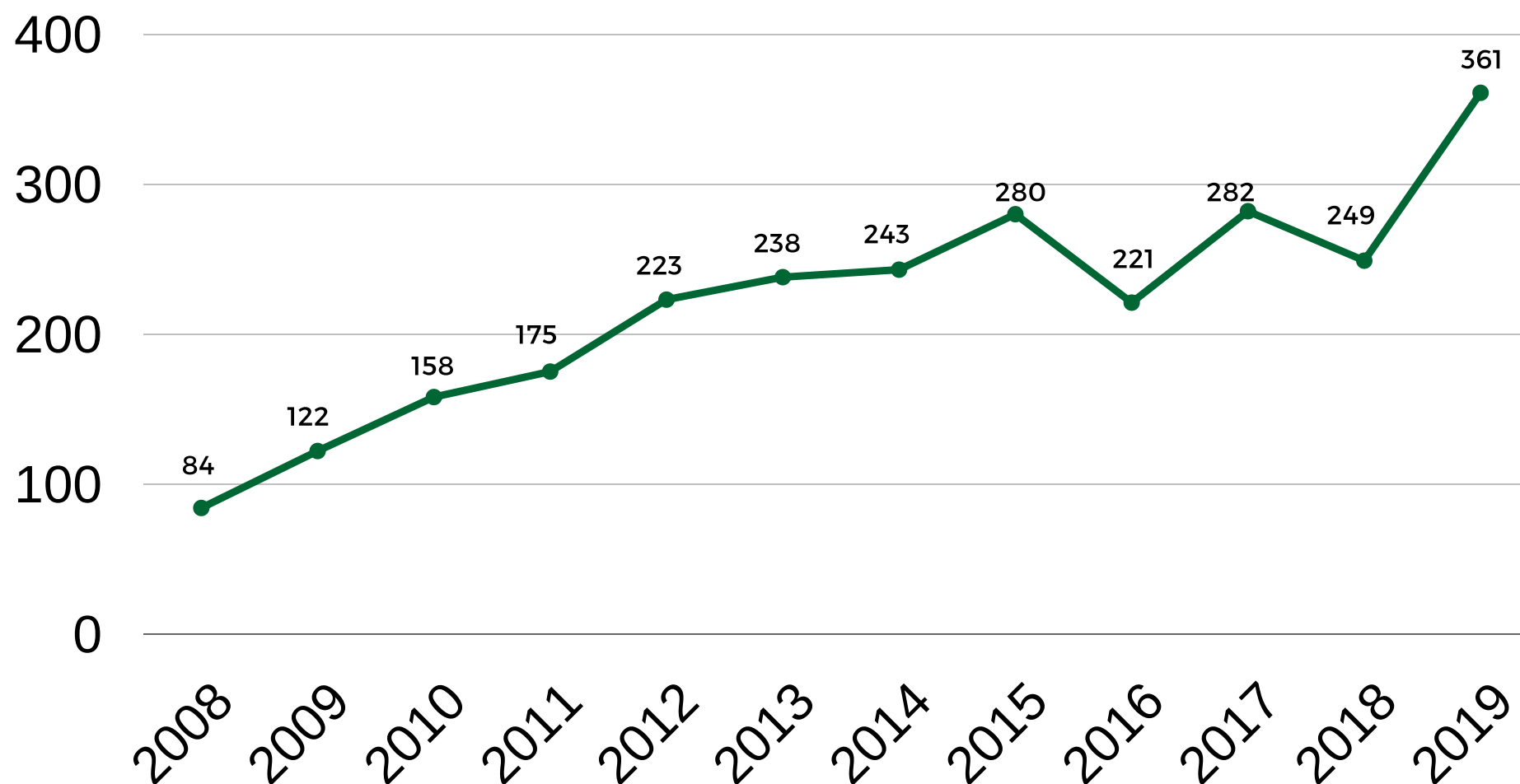


A UnB pelo Mundo

Em 2019, a Universidade de Brasília implementou estratégias e ações constantes no Plano de Internacionalização aprovado no ano de 2018, com foco na internacionalização da graduação e da pós-graduação por meio da combinação entre a atuação de docentes e pesquisadores e o desenvolvimento de políticas institucionais. Nesse sentido, destacam 361 acordos vigentes durante o ano de 2019, a assinatura de 98 acordos, incluindo renovações de acordos em término de vigência, o progressivo incremento do número de estudantes em mobilidade internacional, a ampliação de alunos estrangeiros na UnB, além do início efetivo das atividades da UnB junto à Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM). Os resultados, as ações, as prioridades, os desafios e as perspectivas para o futuro da área de internacionalização da Universidade de Brasília são apresentadas a seguir:

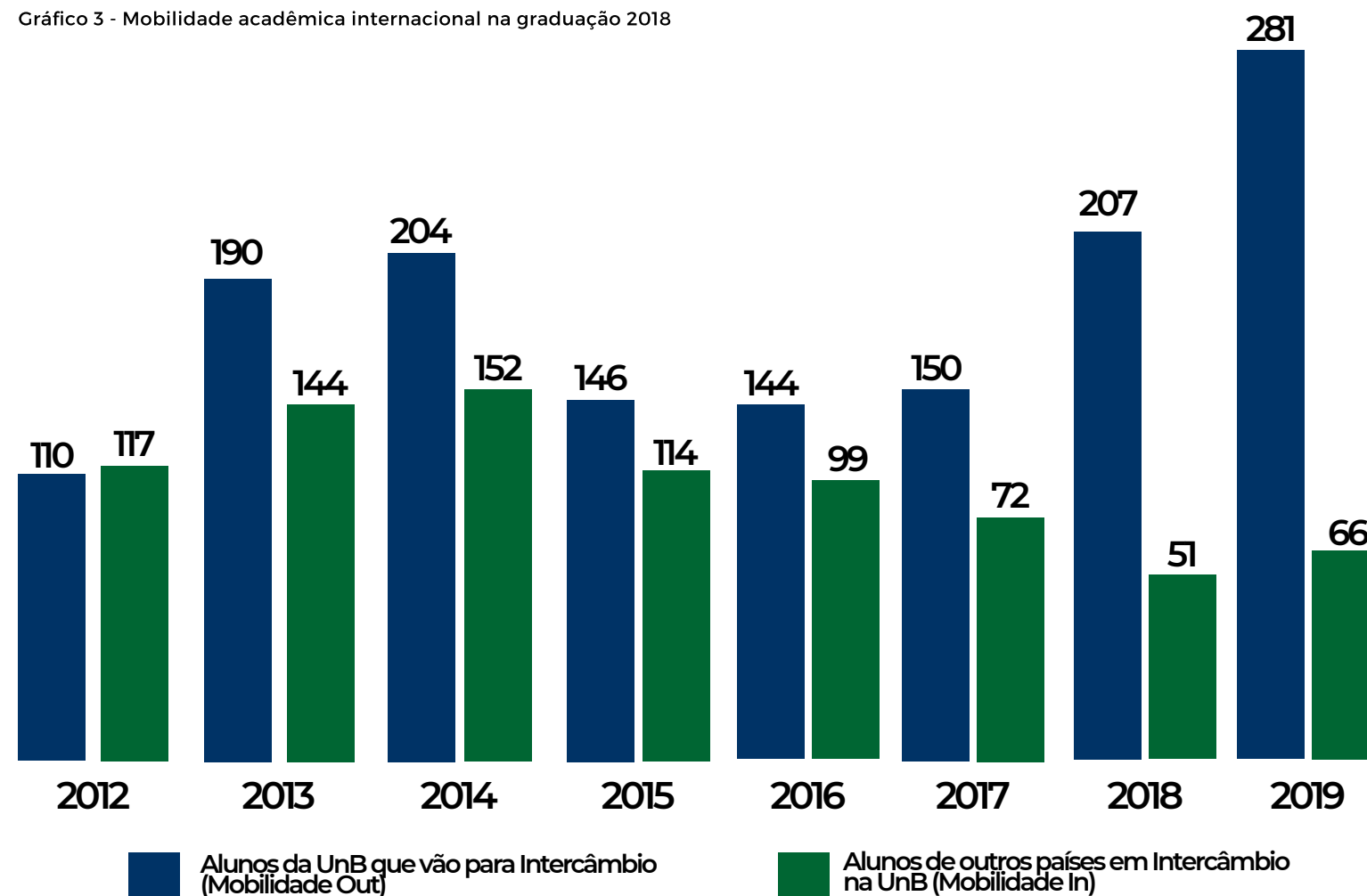
Acordos em Vigência (2008 a 2019)

Gráfico 2 - Acordos em Vigência (2008 a 2019)



Mobilidade Acadêmica Internacional - Graduação

Gráfico 3 - Mobilidade acadêmica internacional na graduação 2018

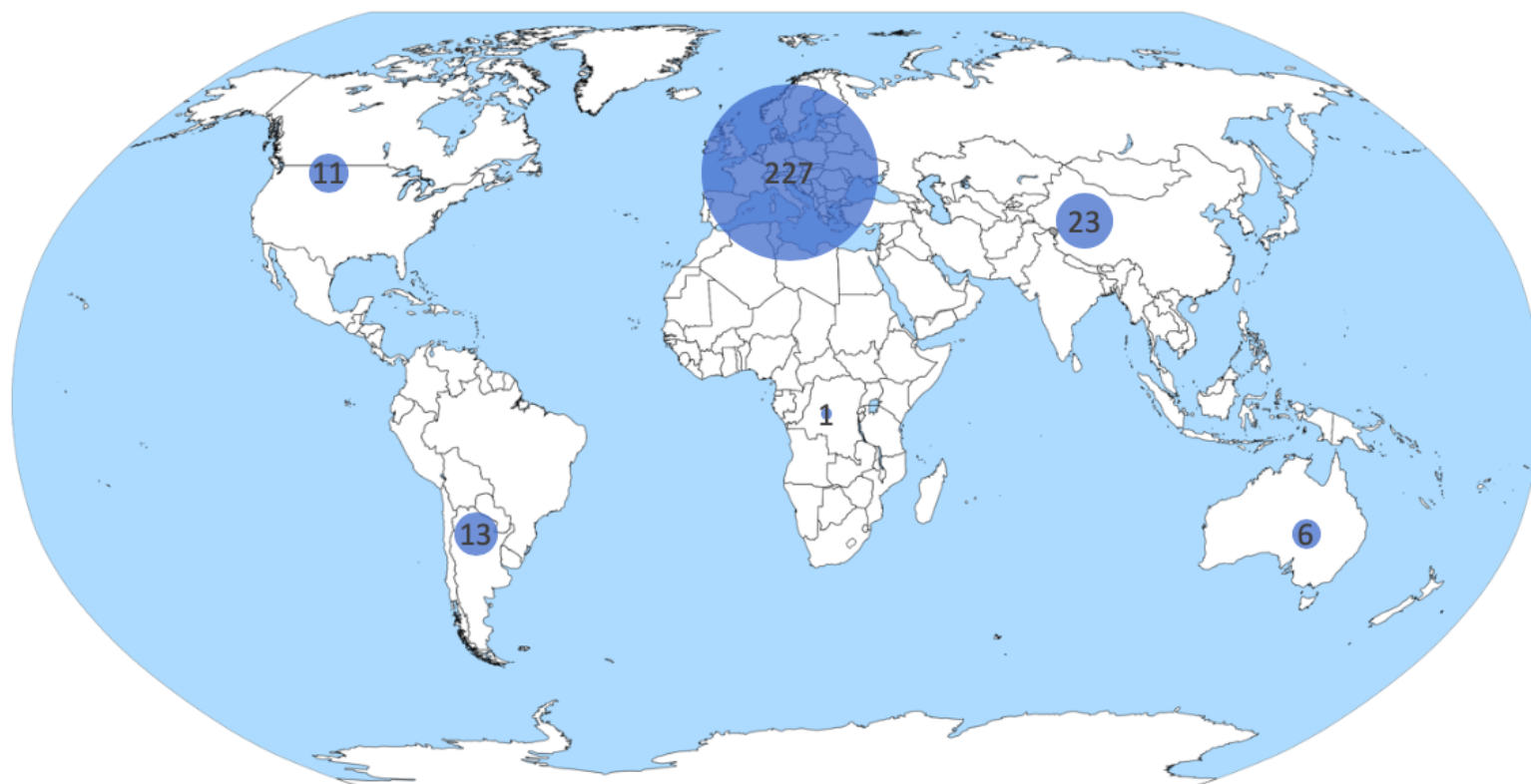




Mobilidade Out - 2019 (Graduação)

Em 2019, um recorde de 281 alunos de graduação da Universidade de Brasília participaram de mobilidade internacional para diversas instituições parceiras da UnB e para todos os continentes, com destaque para a Europa, destino de 81% dos alunos que buscam intercâmbio na UnB. A França lidera como destino preferencial e recebeu 57 alunos (20% do total) em 2019.

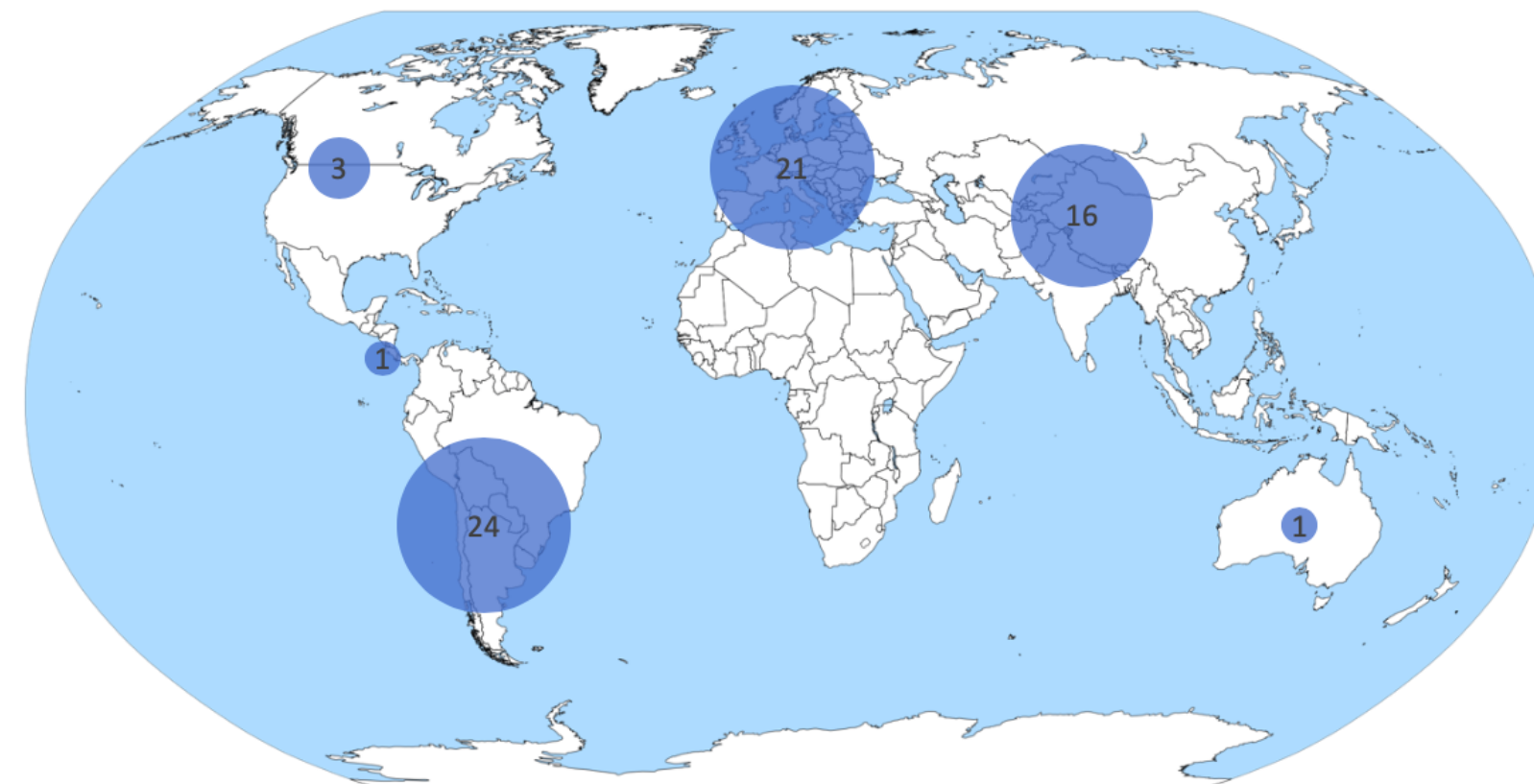
Figura 10 - Mobilidade Out 2019



Mobilidade In - 2019 (Graduação)

Em 2019, a UnB recebeu 66 estudantes de graduação em mobilidade internacional, sendo a maior parte proveniente da América do Sul (36%), com destaque para a Colômbia, com 11 estudantes (16% do total). A ampliação de alunos estrangeiros na UnB em 2019 é resultado direto da política de internacionalização da Universidade.

Figura 11 - Mobilidade In 2019



Representação e Cooperação Internacional

Em 2019, a Universidade de Brasília foi representada em quatro feiras de internacionalização: 1. Congresso Internacional da FAUBAI (Associação Brasileira de Educação Internacional) em Belém, Brasil, entre 13 e 17 de abril; 2. Congresso Internacional do NAFSA (*National Association of Foreign Students Advisers*), em Washington, Estados Unidos da América, entre 26 e 31 de maio; 3. Congresso Internacional da EAIE (*European Association of International Education*), em Helsinki, Finlândia, entre 24 e 27 de setembro; e 4. *BMI Americas Scholarship Summit*, em Bogotá, Colômbia, entre 20 e 23 de novembro. Em todas essas feiras, a UnB esteve presente entre representantes de mais de 130 instituições de ensino de todos os continentes, o que contribuiu para a assinatura de 98 acordos no ano de 2019 (incluindo renovações de acordos em término de vigência). Destacam-se ainda outros eventos que contaram com a colaboração e a participação da UnB em 2019: *Road Show Brasília (Campus France)*; Palestra do Prêmio Nobel de Química; Reunião dos representantes do *Espacio Latinoamericano y Caribeño* de Educação Superior (Enlaces); *Schwartzman Scholars* (China); II Feira e Fórum de Internacionalização da UnB; Feira Suécia; Fórum de Democracia Europa-Brasil; REALP responde a Talano; Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa (FORGES); I Encontro de Delegados da AUGM 2019; *Global July*; Reunião AUGM-Grupo Coimbra – *Latin America Working Group*; e INTERUFU 2019. Além disso, em 2019, a UnB recebeu diversas visitas internacionais de comitivas de diferentes países: Austrália, Equador, Suriname, Azerbaijão, Finlândia, França, Coreia do Sul, Irã, Espanha, Hungria, Argentina, China e Omã.

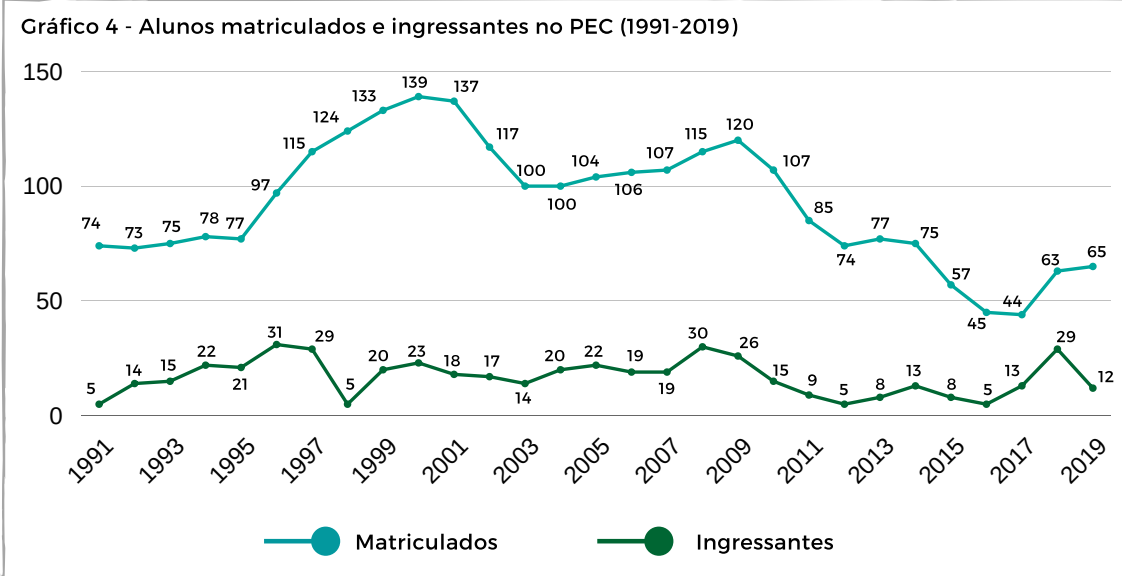


Internacionalização



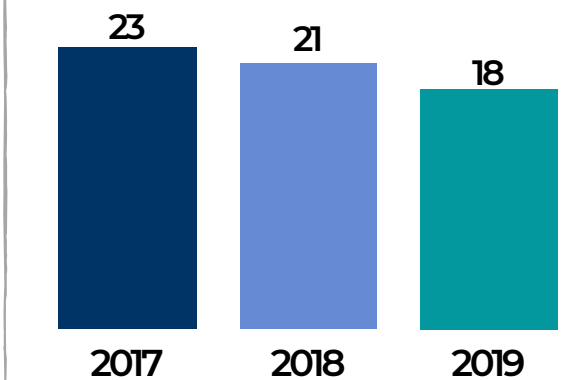
PEC-G e PRE-PEC

Em 2019, a UnB registrou 65 estudantes matriculados no Programa de Estudantes Convênio - Graduação (PEC-G), com o ingresso de 12 novos alunos. Durante o ano, 9 alunos concluíram a graduação e 1 aluno foi desligado. Em relação à origem dos alunos matriculados, 70% são provenientes da África, sendo a maioria de Benim (14 alunos) e da República Democrática do Congo (11 alunos), ambos francófonos. A seguir, apresenta-se a relação histórica de alunos matriculados e ingressantes no PEC, entre 1991 e 2019:



Também em 2019, a UnB recebeu 18 estudantes no curso de português para estrangeiros preparatório (PRE-PEC) para o Celpe-Brás, pelo programa PEC-G. Desse total, houve uma predominância de beninenses, os quais representam 11 dos 18 estudantes matriculados.

Gráfico 5 - Estudantes PRE-PEC (2017-2019)



Internacionalização na Pós-Graduação

- ✓ 278 discentes estrangeiros na pós-graduação *stricto sensu* em 2019
- ✓ 83 discentes com estágio sanduíche no exterior
- ✓ 172 projetos apoiados por meio de docentes bolsistas pelo CAPESPrInt, principalmente nas áreas de conhecimento priorizadas pelo Plano de Internacionalização da UnB
- ✓ 49 páginas eletrônicas de programas de pós-graduação traduzidas para línguas estrangeiras
- ✓ 36 disciplinas da pós-graduação ministradas em línguas estrangeiras
- ✓ 120 beneficiados por meio do Programa de bolsas de pós-doutorado no Exterior em parceria com a FAPDF, com o objetivo de fortalecer e internacionalizar os programas de pós-graduação *stricto sensu*, possibilitando ao pesquisador capacitação/atualização no exterior.
- ✓ 117 eventos internacionais realizados em 2019 pelos programas de pós-graduação, com temas relevantes para ciência, cultura e educação na pós-graduação
- ✓ Edital, em parceria com a FINATEC, para apoio à apresentação de trabalhos acadêmicos de qualquer área do conhecimento em eventos científicos internacionais
- ✓ Editais de auxílio à participação de estudantes de pós-graduação em eventos científicos internacionais

Associação de Universidades Grupo Montevideo (AUGM)

O ano de 2019 marcou o início efetivo das atividades da UnB junto à AUGM. Dentre elas, destaca-se a participação de docentes e discentes da UnB nos seguintes programas e eventos:

- ✓ Programa ESCALA Docente
- ✓ XXVII Jornada de Jovens Pesquisadores - UFSCar (SP)
- ✓ Programa ESCALA Pós-Grado
- ✓ Núcleos Disciplinares e Comitês Acadêmicos

Prioridades em 2019

Em 2019, Assessoria de Assuntos Internacionais (INT) da UnB iniciou o desenvolvimento de uma ferramenta para viabilizar o registro sistemático das ações de internacionalização da Universidade. Essa ferramenta abrange o desenvolvimento de uma rede integrada de banco de dados (inicialmente referente aos acordos vencidos, os quais já foram inseridos nas bases do sistema), possibilitando a criação de relatórios contendo informações sobre os acordos firmados com uma instituição específica, com diversas instituições de um mesmo país, ou ainda entre instituições internacionais e unidades acadêmicas da UnB. É possível também verificar a concentração de grandes áreas do conhecimento para os acordos estabelecidos, norteando ainda a busca por novas parcerias, tudo em tempo real.

Desafios e Riscos

Dentre os principais desafios e riscos enfrentados no ano de 2019 pela área de internacionalização da UnB, ressaltam-se: a necessidade de melhorias no processo de regulamentação para assinatura de instrumentos internacionais e para intercâmbio estudantil internacional (casos para os quais já foi criada comissão para proposição de melhorias); a necessidade de regulamentar internamente o PEC-G, em consonância com as diretrizes do MEC e do Ministério das Relações Exteriores; e a redução do orçamento discricionário global para programas internacionais dado o cancelamento, em 2019, do Programa de Desenvolvimento das Universidades para Internacionalização, deixando a Universidade de receber cerca de R\$ 100.000,00 ao longo do ano.

Principais Inovações de 2019 e Perspectivas Futuras

Em 2020, a Universidade promove ainda mais as ações de internacionalização, buscando o alcance efetivo das estratégias delineadas no Plano de Internacionalização da UnB, tornando-se referência na integração e cooperação internacionais. Além disso, tem-se com objetivo a finalização da ferramenta de consolidação das ações de internacionalização da Universidade, finalizando as bases de dados com a inclusão dos acordos vigentes e também informações relacionadas aos alunos participantes de intercâmbio. Serão desenvolvidos aplicativos para acesso móvel e em tempo real ao banco de dados de internacionalização e registro de eventos e ações internacionais desenvolvidas no âmbito da Universidade, visando dar maior transparência e integridade às informações.



Graduação



Formação Integrada e Qualificada

Em 2019, a área de graduação da Universidade de Brasília alcançou resultados expressivos que refletem o compromisso da Universidade com a sua missão institucional de formação de cidadãos e cidadãs éticos, qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas por meio de uma atuação de excelência. Nesse sentido, destacam-se as ações desenvolvidas a partir da implementação de programas e iniciativas de ingresso, acompanhamento da trajetória acadêmica e diplomação dos estudantes, alinhadas à inovação e inclusão dos processos que compõem o ensino de graduação da UnB. A seguir, são apresentados os principais resultados alcançados pela UnB no decorrer do ano de 2019, no âmbito da graduação.

Números da Graduação em 2019

- ✓ 40.583 Alunos de graduação
- ✓ 5.020 Alunos de graduação diplomados no ano
- ✓ 138 Cursos de graduação
- ✓ 7.525 Disciplinas de graduação ofertadas
- ✓ 7.253 Disciplinas presenciais de graduação ofertadas
- ✓ 272 Disciplinas a distância de graduação ofertadas
- ✓ 168 Estudantes de graduação contemplados com auxílio à participação em eventos nacionais
- ✓ 57 Estudantes de graduação contemplados com auxílio à participação em eventos internacionais
- ✓ 19.189 Atendimentos a estudantes em fase de estágio
- ✓ 1.048 Monitores remunerados
- ✓ 3.528 Monitores voluntários
- ✓ 1.291 Processos de reintegração em cursos da UnB
- ✓ 180 Tutores na graduação
- ✓ 47 Alunos de graduação da UnB em mobilidade para outras IFES
- ✓ 99 Alunos de graduação de outras IFES em mobilidade na UnB

Revista Digital dos Cursos de Graduação da UnB

Em 2019, a Universidade de Brasília lançou a Revista Digital "Estude na UnB". De iniciativa do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), a revista contempla informações sobre os cursos de graduação da Universidade, trazendo um panorama sobre questões técnicas, tais como habilitação, grau, unidade acadêmica vinculada, turno e duração do curso, além de informações sobre o objetivo do curso, as habilidades e competências desenvolvidas pelos ingressantes, o perfil profissional e o mercado de trabalho. A revista contém ainda mapas com as instalações dos quatro *campi* da UnB e sua localização no Distrito Federal. Espera-se, com a publicação da Revista Digital Estude na UnB, que estudantes do ensino médio, potenciais ingressantes e a própria comunidade universitária da UnB ampliem os seus conhecimentos sobre os cursos de graduação ofertados pela Universidade e identifiquem as oportunidades e conquistas que podem alcançar ao ingressar na Universidade de Brasília.

Mais informações em:

www.unb.br [oficialUnB](https://www.facebook.com/oficialUnB) [@unb_oficial](https://twitter.com/unb_oficial) [@unb_oficial](https://www.instagram.com/unb_oficial)

Revista Digital



SAIBA MAIS SOBRE OS
CURSOS DE GRADUAÇÃO

Universidade de Brasília

[Acesse Aqui](#)



Programas, Projetos e Ações de Graduação em 2019

✓ Laboratórios Didáticos de Informática para o Ensino/Aprendizagem em Cursos de Graduação Presencial

Execução do Edital DEG/DPO n. 21/2018 - R\$ 600 mil:

- Melhoria dos laboratórios de computadores da graduação, com a aquisição de equipamentos mais modernos com maior capacidade de memória e processamento, permitindo a instalação e o uso de softwares mais avançados;
- Oferta de recursos tecnológicos para melhorar a qualidade do ensino e a formação dos estudantes.

⊕ Mais informações sobre o Edital DEG/DPO n.21/2018, [clique aqui](#).

✓ Vida Estudantil - Seleção de Projetos

Execução do Edital DEG/DEX/DAC n. 20/2018 - R\$ 540 mil:

- Implementação da Política Integrada da Vida Estudantil;
- Desenvolvimento de ações de melhoria da permanência acadêmica do estudante.

⊕ Mais informações sobre a Política Integrada da Vida Estudantil, [clique aqui](#).

✓ Livros Didáticos para o Ensino/Aprendizagem em Cursos de Graduação Presencial

Execução do Edital DEG/EDU n. 14/2018 - R\$ 150 mil:

- Produção de livros didáticos para os estudantes de graduação;
- Ampliação da bibliografia dos cursos de graduação.

⊕ Mais informações sobre o Edital DEG/EDU n.14/2018, [clique aqui](#).

✓ Programa Aprendizagem para o 3º Milênio

Execução do Edital DEG/CEAD n. 01/2018 - R\$ 200 mil:

- Incentivo à utilização de novas metodologias de ensino e aprendizagem na graduação.

⊕ Mais informações sobre o Programa Aprendizagem para o 3º Milênio, [clique aqui](#).

✓ Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica

Execução dos Editais DEG n. 06/2018 e n.07/2018:

- Seleção de projetos institucionais - Chamada da CAPES;
- Estímulo à inserção dos estudantes de licenciatura na rede de ensino do DF.

⊕ Mais informações sobre o PIBID, [clique aqui](#).

⊕ Mais informações sobre o Programa Residência Pedagógica, [clique aqui](#).

✓ Programa de Tutoria de Graduação

Lançamento dos Editais DEG n. 01/2019 e n.11/2019 - 180 mil;
Programa de assistência acadêmica para melhoria de aproveitamento acadêmico de disciplinas de graduação.

⊕ Mais informações sobre o Programa de Tutoria de Graduação, [clique aqui](#).

✓ Participação de Alunos de Graduação em Eventos no Exterior

Lançamento do Edital de Auxílio DEG n. 05/2019 - 130 mil;
Incentivo à internacionalização dos estudantes de graduação.

⊕ Mais informações sobre o Edital DEG n.05/2019, [clique aqui](#).

✓ Participação de Alunos de Graduação em Eventos no Brasil

Lançamento do Edital de Auxílio DEG n. 04/2019 - 170 mil;
Incentivo à mobilidade nacional dos estudantes de graduação.

⊕ Mais informações sobre o Edital DEG n.04/2019, [clique aqui](#).

✓ Programa Raízes de Tutoria Especial

Lançamento do Edital DEG n. 10/2019 - 60 mil;
Programa de desenvolvimento acadêmico e integração social e cultural dos estudantes de graduação provenientes de programas especiais (estudantes indígenas, PEC-G e refugiados).

⊕ Mais informações sobre o Programa Raízes de Tutoria Especial, [clique aqui](#).

✓ Implantação do SIGAA na UnB

Sistema Integrado de Gestão das Atividades Acadêmicas;
Integração tecnológica para estudantes, docentes e servidores técnicos administrativos;
Implementação de funcionalidades de forma gradual;
Integração dos processos acadêmicos, flexibilidade e transparência

⊕ Mais informações sobre o SIGAA UnB, [clique aqui](#).

Outras iniciativas de 2019

- Criação de redes sociais e páginas Web para as licenciaturas, com foco na produção de conteúdo destinado aos educadores;
- Ampliação de encontros e das capacitações para coordenadores de graduação;
- Implementação de um novo modelo de salas de aula (BSA Norte);
- Ampliação da oferta e utilização do peticionamento eletrônico nos serviços da área de graduação;
- Promoção de eventos voltados para as licenciaturas: "UnB+Escola" e o Fórum de Licenciaturas.



Graduação



Recredenciamento Institucional

Em 2018, a Universidade de Brasília, tendo em vista a recomendação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), iniciou o processo de recredenciamento institucional. Esse processo integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e o recredenciamento é condição para que a Instituição possa continuar a ofertar cursos. A avaliação é conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e considera os cinco eixos avaliativos contemplados pelo Sinaes: 1. Planejamento e avaliação institucional; 2. Desenvolvimento institucional; 3. Políticas Acadêmicas; 4. Políticas de Gestão; e 5. Infraestrutura. Em 2019, a UnB instituiu uma comissão intersetorial para atender às demandas do processo de recredenciamento, o qual inclui, além da análise documental comprobatória das políticas e ações institucionais, uma visita *in loco*, agendada para o ano de 2020.

Conheça + Graduação UnB

- + [Boas Vindas UnB](#)
- + [Guia do Calouro](#)
- + [Contatos da Graduação](#)
- + [Postos de Atendimento da Graduação](#)
- + [Calendário Acadêmico da Graduação](#)
- + [Aproveitamento de Estudos na Graduação](#)
- + [Acompanhamento Acadêmico](#)
- + [Diploma Digital](#)
- + [Licenciaturas](#)
- + [Canal UnB + Educação](#)
- + [Participação da UnB no ENADE](#)
- + [Estágio dentro e fora da UnB](#)
- + [Editais da graduação](#)
- + [Processo de Reintegração](#)
- + [Monitoria na graduação](#)
- + [Mobilidade Acadêmica da Graduação](#)
- + [Tutoria na graduação](#)
- + [Vida Estudantil](#)
- + [Tutoria Raízes](#)
- + [Programa de Educação Tutorial](#)

Prioridades, Inovações, Desafios em 2019 e Perspectivas Futuras para a Graduação

Em 2019, as prioridades para a área de graduação foram definidas a partir dos seguintes objetivos: implantar a Política Integrada da Vida Estudantil, manter o programa aprendizagem para o 3º Milênio (A3M), implantar o SIGAA e promover a atualização de projetos pedagógicos de cursos para atendimento de novas resoluções decorrentes do MEC. Esses objetivos foram alcançados por meio do desenvolvimento de projetos e ações no decorrer do ano de 2019, refletindo o compromisso da área de graduação da UnB com o planejamento das ações institucionais. Dentre as inovações implementadas em 2019, destacam-se: a revista digital dos cursos de graduação, supracitada no início dessa seção e a integração tecnológica e promoção da divulgação das licenciaturas. Outras inovações e melhorias estão descritas em "Programas, Projetos e Ações da Graduação em 2019. A concretização das prioridades e as melhorias propostas para o ano de 2019 foram permeadas por desafios e riscos, dentre os quais, destacam-se:

- cortes e bloqueios orçamentários de recursos destinados à Universidade ao longo do ano;
- necessidade de impetrar recurso junto ao INEP para revisão do cálculo do Índice Geral de Cursos (IGC), tendo em vista que algumas matrículas de estudantes da pós-graduação não foram computadas pelo INEP. Isso acarretou a atribuição à UnB de nota 4 em termos de IGC faixa. No IGC contínuo, isso significou 1 décimo de milésimo abaixo do valor necessário para IGC nota 5;
- dificuldade para atualização de todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), dadas alterações do Conselho Nacional de Educação (CNE) e do MEC.

Como perspectivas futuras para área de graduação da UnB, ressalta-se que a Universidade empenhará esforços para a melhoria contínua dos indicadores que compõem o IGC, por meio do fortalecimento de políticas institucionais. Além disso, objetiva-se manter, de forma periódica, os editais de promoção da integração do ensino e da formação acadêmica da graduação; fortalecer as licenciaturas; avaliar os processos de reintegração; ampliar as ações de acolhimento e o peticionamento eletrônico, que permite aos estudantes obter documentação *online*; promover e estimular as ações do Programa de Educação Tutorial (PET); ampliar os encontros com os coordenadores de graduação; e aplicar, de forma abrangente, o novo modelo de salas de aula.



Pós-Graduação



Excelência Acadêmica e Cooperação Internacional

A Pós-Graduação da Universidade de Brasília contempla uma formação acadêmica e profissional de excelência compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização e aperfeiçoamento. No ano de 2019, destaca-se o reconhecimento nacional e internacional da pós-graduação da UnB, principalmente no tocante à formação continuada de qualidade, ao desenvolvimento de pesquisas acadêmicas e científicas que possam contribuir significativamente para o avanço da ciência e à construção de soluções práticas para problemas sociais da atualidade. Dentre as ações desenvolvidas em 2019, ressaltam-se editais para fomentar e promover a política de pós-graduação da Universidade, o projeto institucional de internacionalização UnB/CAPESPrInt, o Programa de Iniciação Científica (ProIC) e o estímulo à produção científica de qualidade.

Números da Pós-Graduação em 2019

- ✓ 93 Programas de pós-graduação
- ✓ 31 Programas *stricto sensu* em estratos superiores da CAPES (Conceitos 7,6 e 5)
- ✓ 8.774 alunos regulares na pós-graduação *stricto sensu*
- ✓ 1.834 novas matrículas no mestrado *stricto sensu*
- ✓ 1.474 concluintes do mestrado *stricto sensu*
- ✓ 1.429 dissertações de mestrado *stricto sensu* aprovadas
- ✓ 884 novas matrículas no doutorado *stricto sensu*
- ✓ 626 concluintes do doutorado *stricto sensu*
- ✓ 604 teses de doutorado *stricto sensu* aprovadas
- ✓ 64 docentes concluíram pós-doc
- ✓ 18% de publicação discente do mestrado e doutorado de estrato superior (\geq B2) e livros (\geq L2), conforme avaliação de periódicos CAPES
- ✓ 1.031 orientadores credenciados na pós-graduação *stricto sensu*
- ✓ 278 discentes estrangeiros na pós-graduação *stricto sensu*
- ✓ 83 discentes com estágio sanduíche no exterior
- ✓ 49 páginas de programas de pós-graduação traduzidas para línguas estrangeiras
- ✓ 36 disciplinas da pós-graduação ministradas em línguas estrangeiras
- ✓ 117 eventos internacionais realizados pelos programas de pós-graduação

CAPESPrInt



Em 2019, a UnB lançou o Edital DPG n. 02/2019 (com retificação posterior pelo Edital DPG n. 03/2019) referente à Primeira Chamada CAPESPrInt: Projeto Institucional de Internacionalização UnB/CAPES PrInt, com a finalidade de fomentar a construção, implementação e consolidação de planos estratégicos de internacionalização nas áreas do conhecimento priorizadas pelo Plano Institucional de Internacionalização da Universidade de Brasília. A seguir, apresenta-se a distribuição de projetos, seus respectivos temas e áreas de conhecimento CAPESPrInt, além de dados de execução do projeto UnB/CAPESPrInt, em 2019.

Temáticas CAPES/PrInt em 2019

- Dinâmicas naturais e antrópicas sobre o planeta: 04 projetos
- Desigualdade, globalização e seus efeitos sobre a sociedade contemporânea: 26 projetos
- Vida e saúde em um mundo em transformação: 120 projetos
- C&T para o desenvolvimento e a sustentabilidade: 151 projetos
- Diversidade, práticas sociais e a afirmação de direitos: 203 projetos
- Questões urbanas contemporâneas: dinâmicas sociais e desenvolvimento: 234 projetos

Tabela 1 - Execução do Projeto UnB/CAPESPrInt em 2019

Execução do Projeto UnB/CAPESPrInt - 2019	
Objeto	Detalhamento
Valor total do projeto UnB/CAPESPrInt junto à CAPES	R\$ 34.190.439,79
Valor total previsto no ano de 2019	R\$ 12.619.259,26
Valor total disponibilizado no ano de 2019	R\$ 8.833.481,48
Total de projetos apoiados por meio de docentes bolsistas	172
Valor total gasto em missões de trabalho	R\$ 435.234,52
Valor total gasto em bolsas de estudo	R\$ 8.398.246,96
Total de bolsas para missões de trabalho	29
Total de bolsas para professores visitantes no Brasil	101
Total de bolsas para professores visitantes no exterior júnior	06
Total de bolsas para professores visitantes no exterior sênior	22
Total de bolsas para capacitação	10
Total de bolsas para doutorado sanduíche	64
Total de bolsas para pós-doutorado com experiência no exterior	04
Total de Instituições de Ensino Superior	46



Editais 2019

- ✓ **Edital DPG/DPI n. 03/2019: Publicação de livros resultantes de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação no âmbito da pós-graduação da UnB**

Objetivo: Contribuir com a divulgação e a popularização da produção acadêmica e promover a formação de parcerias internas e externas entre grupos de pesquisa e pesquisadores.

Total de beneficiados: 10

Valor total: R\$ 34.455,00

Fonte de Recursos: Matriz Interna UnB

- ✓ **Edital DPG n. 04/2019: Auxílio para participação de estudantes de pós-graduação em eventos científicos nacionais e internacionais.**

Objetivo: Estimular a participação de alunos de pós-graduação *stricto sensu*, regularmente matriculados em programas de mestrado e doutorado acadêmicos notas CAPES 3, 4 e 5 (Quadriênio 2013-2016), em eventos científicos nacionais e internacionais.

Total de beneficiados: 139

Valor total: R\$ 556.798,48

Fonte de Recursos: CAPES/PROAP

- ✓ **Edital DPG n. 08/2019: Auxílio financeiro a estudantes de pós-graduação para o desenvolvimento de dissertações e teses.**

Objetivo: Auxiliar o desenvolvimento de pesquisas de discentes de pós-graduação *stricto sensu* regularmente matriculados em programas de mestrado e doutorado acadêmicos de notas CAPES 3, 4 e 5.

Total de beneficiados: 134

Valor total: R\$ 163.540,24

Fonte de Recursos: CAPES/PROAP

- ✓ **Edital FINATEC/DPG n. 01/2019.**

Objetivo: Apoiar a apresentação de trabalhos acadêmicos de qualquer área do conhecimento em eventos científicos internacionais que ocorram no Brasil ou no exterior no período de 01 de julho de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

- ✓ **Edital DPG n. 10/2019: Auxílio para participação de estudantes de pós-graduação em eventos científicos nacionais e internacionais.**

Objetivo: Estimular a participação de alunos de pós-graduação *stricto sensu*, regularmente matriculados em programas de mestrado e doutorado acadêmicos notas CAPES 3, 4 e 5 (Quadriênio 2013-2016), em eventos científicos nacionais e internacionais.

Total de beneficiados: 34

Valor total: R\$ 164.387,63

Fonte de Recursos: CAPES/PROAP

- ✓ **Edital DPG n. 11/2019: Auxílio financeiro a estudantes de pós-graduação para o desenvolvimento de dissertações e teses.**

Objetivo: Auxiliar o desenvolvimento de pesquisas de discentes de pós-graduação *stricto sensu* regularmente matriculados em programas de mestrado e doutorado acadêmicos de notas CAPES 3, 4 e 5.

Total de beneficiados: ainda em andamento

Valor total: R\$ 825.000,00

Fonte de Recursos: CAPES/PROAP

- ✓ **Edital DPG n. 05/2018 - Programa de Bolsas de Pós-Doutorado no Exterior/FAPDF**

Objetivo: Apoiar projetos de pós-doutorado com objetivo de fortalecer e internacionalizar os programas de pós-graduação *stricto sensu* da Universidade de Brasília, possibilitando ao pesquisador, capacitação e atualização de conhecimentos no exterior.

Total de beneficiados: 120

Valor total: R\$ 10.080.000,00

Fonte de Recursos: FAPDF

➕ Editais de Fomento da Pós-Graduação

➕ Editais de Seleção da Pós-Graduação



Pós-Graduação



Programa de Iniciação Científica (ProIC)

- ✓ Valor total executado no Programa de Iniciação Científica: R\$ 4.288.000,00;
- ✓ Implementação de 1.144 bolsas de iniciação científica nos meses de novembro e dezembro de 2019 com vigência até julho de 2020;
- ✓ 316 Bolsas da UnB: R\$ 1.224.800,00;
- ✓ 476 Bolsas de Iniciação Científica do CNPq: R\$ 2.359.200,00;
- ✓ 352 Bolsas de Iniciação Científica da FAPDF: R\$ 704.000,00;
- ✓ 2.449 trabalhos oriundos de projetos de iniciação científica publicados em congressos e revistas científicas;
- ✓ 221 estudantes da UnB egressos do Programa de Iniciação Científica que participaram de programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ 897 orientadores de iniciação científica credenciados em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- ✓ Realização do 25º Congresso de Iniciação Científica da UnB e do 16º Congresso de Iniciação Científica da DF, com a apresentação sob o formato pôster de mais de 2.600 trabalhos e com uma participação de cerca de 4.000 pessoas nos três dias do evento.

Outros Projetos e Iniciativas de 2019

- ✓ 31 bolsas ofertadas pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE);
- ✓ 1.367 bolsas ofertadas por meio do Programa de Demanda Social. Houve corte de 183 bolsas no ano de 2019;
- ✓ 121 bolsas ofertadas por meio do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) e do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX);
- ✓ Assinatura de relatório de defesa por meio eletrônico e descentralização das bancas de defesa para as secretarias dos programas de pós-graduação;
- ✓ Regulamentação da vinculação de pesquisadores colaboradores que realizam pesquisas na Universidade de Brasília - Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão n. 0091/2019;
- ✓ Realização de eventos internacionais sobre temas relevantes para a ciência, cultura e educação na pós-graduação (público estimado: 800 pessoas);
- ✓ Atualização da estrutura organizacional do Decanato de Pós-Graduação por meio do Ato da Reitoria nº 2569/2019, regulamentado pelo Ato do Decanato de Pós-Graduação nº 07/2019. Houve também a reestruturação do site do DPG e o redimensionamento da equipe técnica do Decanato.

Prioridades em 2019

Em 2019, a Universidade de Brasília buscou: ampliar a Política de Internacionalização da UnB por meio do lançamento dos editais supracitados; estimular o aumento da produção científica qualificada, principalmente com discentes; e ampliar os esforços da comunidade acadêmica e administrativa da UnB para manter a Universidade entre as instituições com a melhor pós-graduação do país. Além disso, buscou-se: promover o aumento da colaboração e das parcerias internacionais; uma maior integração entre a área acadêmica e o setor produtivo; o incremento na qualidade das pesquisas; e a implementação de melhorias na descrição das propostas dos programas de pós-graduação. Houve a realização de seminários e oficinas de trabalho entre programas de pós-graduação de uma mesma área de conhecimento, visando compartilhar experiências de programas que possuem conceitos Capes mais elevados, de forma a estimular a implementação de melhorias nos demais programas participantes. Por fim, destaca-se a atualização e adequação da estrutura organizacional da pós-graduação, com foco no Decanato de Pós-Graduação, realizada com o objetivo de atender as demandas da Instituição, dos programas de pós-graduação e da comunidade universitária.

Desafios e Riscos

Dentre os principais desafios e riscos enfrentados no ano de 2019 pela pós-graduação da UnB, ressaltam-se: redução e corte de bolsas ofertadas pelas agências de fomento, principalmente CAPES e CNPq; a indisponibilidade de sistemas integrados de informação que possibilitem o cruzamento de informações da área de pós-graduação disponíveis entre várias bases de dados; necessidade de capacitação de discentes para acompanhamento de aulas ministradas em línguas estrangeiras; necessidade de suporte para o acolhimento mais adequado de professores estrangeiros; e dificuldade para disponibilização completa de serviços de tradução para sites eletrônicos e artigos científicos para áreas específicas. Além disso, algumas propostas de cursos novos (APCN) para a pós-graduação não foram aprovadas pela CAPES: Linguística Aplicada - Doutorado Acadêmico; Agronegócios - Doutorado Acadêmico; Meio ambiente e Desenvolvimento Rural; Gestão, Inovação e Sustentabilidade - Mestrado Profissional; Enfermagem em Atenção Primária; e Cidade, Ambiente e Tecnologia.

Principais Inovações de 2019 e Perspectivas Futuras

Em 2019, a UnB disponibilizou a plataforma SCIVAL para o acompanhamento de informações da pós-graduação da Universidade, uma importante inovação que possibilitou maior transparência informacional. Para 2020, a UnB busca ampliar o compartilhamento de experiências entre os programas de pós-graduação, incluindo temáticas de avaliação, planejamento estratégico, migração dos sistemas de pós-graduação para o SIGAA UnB, prestação de contas e gestão da pós-graduação. Além disso, objetiva-se atualizar resoluções internas que regulamentam os programas de pós-graduação *stricto sensu* e regulamentar os seguintes processos: políticas de ações afirmativas na pós-graduação; concessão de modalidades de ocorrência para discentes em licença maternidade; reavaliação de critérios para cobrança e isenção para inscrição em processos seletivos de ingresso; reserva de vaga para pessoas com deficiência; realização de estágio não obrigatório em programas *stricto sensu*; e estágio pós-doutoral. Está prevista também a realização da Avaliação Quadrienal da CAPES.



Educação a Distância



Aprendizagem Inovadora e Inclusiva

A Universidade de Brasília, por meio do Centro de Educação a Distância (CEAD/UnB) e da atuação colaborativa das áreas de ensino, pesquisa e extensão, continuamente desenvolve e viabiliza ações educativas a distância em diversas áreas do conhecimento, promovendo e facilitando o acesso à educação, à cultura e aos saberes, destacando-se entre as universidades públicas brasileiras no campo da inovação educacional por meio do desenvolvimento de cursos a distância e metodologias inovadoras de aprendizagem. Ressalta-se a atuação de excelência do CEAD/UnB com o desenvolvimento do programa Aprendizagem para o Terceiro Milênio (A3M) e a coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB/CAPES), tornando-se referência também para diversos órgãos, com a consolidação de parcerias para a oferta de cursos a distância. As políticas para a modalidade a distância estão contempladas no PDI UnB 2018-2022 e abrangem diretrizes orientadoras para o desenvolvimento de ações institucionais no âmbito da Educação a Distância (EaD), o alinhamento da base tecnológica institucional com o aperfeiçoamento das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a atuação de tutores na aprendizagem *online* e no apoio aos cursos, o Plano de Formação Inicial e Continuada de Profissionais da EaD/UnB, e a produção de materiais didáticos, plataformas digitais e demais recursos educacionais, incluindo a atuação do Núcleo de Multimeios Didáticos. Os programas, projetos e ações institucionais desenvolvidos pela UnB na área de Educação a Distância em 2019 são apresentados a seguir.

+ PDI UnB 2018 - 2022: Políticas para a Modalidade a Distância

+ Editais 2019

Aprendizagem para o Terceiro Milênio (A3M)

O A3M/UnB foi lançado em 2017, sob coordenação do CEAD/UnB e em parceria com os Decanatos Acadêmicos e outros órgãos da UnB, com o objetivo de atuar junto à comunidade universitária na identificação, valorização e promoção de ações educacionais inovadoras. O programa busca ainda atrair docentes que promovam o aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem e trabalhem sob a perspectiva de construção de um portfólio de processos e produtos educacionais inovadores. Dessa forma, o A3M abrange o desenvolvimento, a implementação e a utilização de tecnologias, metodologias e novas formas de interação educacional, com reflexos positivos na aprendizagem, na satisfação do aluno e do docente e na integração com a sociedade. Além disso, o A3M tem protagonizado diversas ações, tais como editais de fomento à inovação educacional em sala de aula, encontros temáticos (Gamificação, Acessibilidade, Recursos Educacionais Abertos), seminários sobre o programa, oficinas, minicursos e o Educathon.

Conheça os Projetos A3M

- + Atividades experimentais no ensino de Modelos Atômicos
- + Uso de HQ no ensino de Cálculo
- + Plataforma multimídia para customização de jogos educativos
- + Atlas Fotográfico de Anatomia Comparativa de Vertebrados
- + Aplicativo web: Game-Libras
- + Uso da Arte para aprendizagem na Administração
- + Inovação em tecnologias assistivas
- + TECMOLIBRAS - Telefonia móvel na educação de surdos
- + Mais Projetos

EDUCATHON

Educathon é uma versão adaptada dos famosos *Hackathons* da área de tecnologia, no qual um grupo de estudantes competem para propor uma solução inovadora para um problema de tecnologia. No *Educathon*, os estudantes reúnem-se visando sugerir soluções para a melhoria da aprendizagem na UnB.

+ Conheça mais

Resultados em 2019

Em 2019, a UnB apoiou 22 projetos por meio do Edital DEG/CEAD 001/2018 – A3M. Foi realizada, ainda, a publicação de um novo documento de seleção (Edital DEG/DPI/CEAD 001/2019 – A3M), cujo resultado será apresentado em 2020. Os investimentos previstos pelos referidos editais foram de R\$ 307.200,00 (trezentos e sete mil e duzentos reais) e R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), respectivamente. Tendo em vista o número expressivo de bolsistas, o CEAD desenvolveu um sistema para a gestão de bolsas do programa A3M. Além disso, no ano de 2019, em parceria com o Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI) e o Decanato de Ensino de Graduação (DEG), o CEAD lançou um terceiro edital de fomento a projetos do programa A3M. O edital passou por uma atualização, apresentando cinco eixos de submissão: 1) uso da EaD nas licenciaturas presenciais; 2) desenvolvimento de um curso *online* de formação docente com, no máximo, 20 horas de duração; 3) implementação de ferramentas inovadoras para o Moodle; 4) construção de recursos digitais de apoio ao ensino e à aprendizagem; 5) consolidação e reflexão de projetos contemplados nos editais A3M dos anos de 2017 e 2018.

Recursos Didáticos

Clique na área de conhecimento:



CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA



LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES



CIÊNCIAS DA SAÚDE



CIÊNCIAS AGRÁRIAS



CIÊNCIAS HUMANAS



MULTIDISCIPLINAR



ENGENHARIAS



Educação a Distância

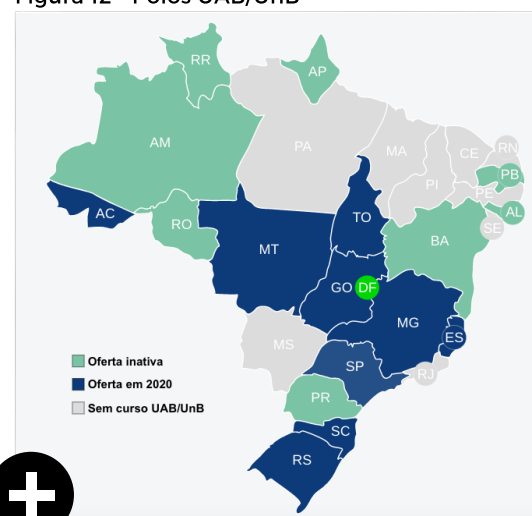


Universidade Aberta do Brasil (UAB)

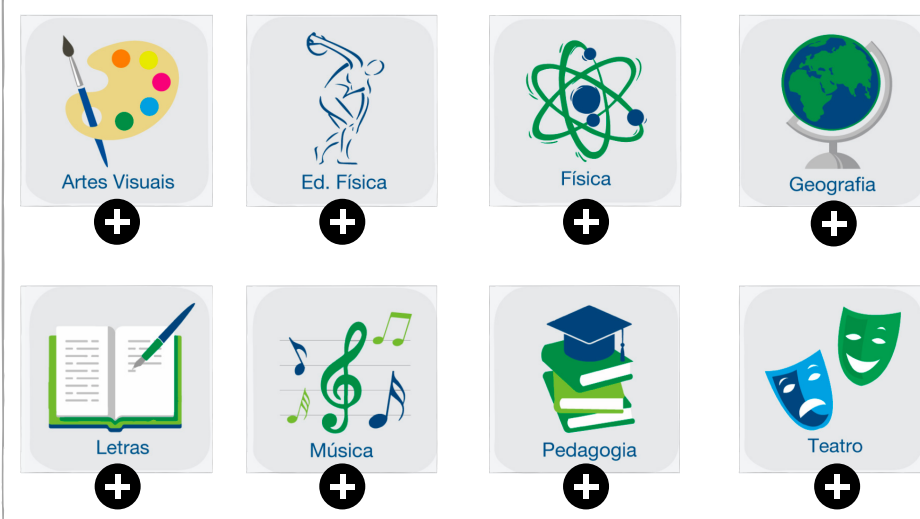
O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi instituído em 2006, com o objetivo de expandir, de forma regionalizada, a oferta de cursos superiores na modalidade de Educação a Distância. Esse sistema compreende a atuação integrada de instituições públicas de ensino superior (IES), com o fomento parcial pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o apoio de polos presenciais. A UnB integra o Sistema UAB desde o ano de 2007, ofertando cursos de licenciatura e especialização *lato sensu*. Em 2019, por meio da articulação entre o CEAD e o Decanato de Ensino de Graduação (DEG), a UnB ofertou 1.300 vagas em cursos de licenciatura no âmbito da UAB distribuídas em 31 polos localizados em quatro regiões brasileiras (Norte, Centro-Oeste, Sul e Sudeste). O processo seletivo foi regido pelo Edital 005/2018 da Capes e contemplou os seguintes cursos: Artes Visuais, Física, Educação Física, Geografia, Letras-Português, Música, Pedagogia e Teatro. Para saber mais sobre os polos UAB/UnB e os cursos ofertados em 2019 clique abaixo:

Conheça os Polos UAB/UnB

Figura 12 - Polos UAB/UnB



Conheça os Cursos UAB/UnB



Além dos cursos de graduação, a UnB, por meio do CEAD/UnB e da Coordenação da UAB, foi convidada pela Capes a integrar o programa “Ciência na Escola”, para oferta do “Curso de Especialização para o Ensino de Ciências nos Anos Fundamentais e Finais”, conhecido como “Ciência é 10”. O CEAD/UnB organizou um edital interno para a candidatura de unidades interessadas na oferta do referido curso, o que resultou na seleção do Instituto de Física. A partir disso, iniciou-se o processo seletivo composto de 200 vagas, distribuídas em oito polos presenciais, para o ingresso de cursistas, incluindo a submissão de minuta de seleção e a formalização de um contrato junto a fundação de apoio para a gestão administrativa das inscrições. Também foi formalizado o Termo de Execução Descentralizada (TED) para a sustentação financeira do curso “Ciência é 10”. Em decorrência da Portaria Capes n. 102, de 10 de maio de 2019, foram produzidas e submetidas à Procuradoria Federal, junto à UnB, cinco minutas de editais de seleção de bolsistas UAB, nas seguintes categorias: a) Coordenador de curso; b) Coordenador de tutoria; c) Professor formador; d) Professor conteudista; e) Tutoria a distância. Para todas as categorias, houve emissão do parecer referencial. Ao total, foram publicados 27 editais de bolsa UAB.

Outros Projetos e Iniciativas EaD/UnB

✓ Rotas de Inovação Universitária (RIU)

O “Rotas de Inovação Universitária” é um projeto do CEAD voltado à oferta de cursos de curta duração para a comunidade acadêmica. O objetivo é capacitar docentes e técnicos-administrativos para a inovação e o uso de tecnologia em aula. O projeto teve início em setembro de 2019 com a oferta do curso “Potencialidades do Ambiente Virtual Moodle na Aula de Graduação”. Nos meses seguintes, foram ofertados os cursos “Moodle Básico para Professores da UnB” e “Formação de Tutores para os Cursos UAB/UnB”. No ano de 2019, as formações ofertadas pelo CEAD tiveram um total de 1.510 inscritos. Também foi realizado, com o apoio do DEG, o minicurso “Neurociência: Favorecendo a Inovação na Docência”, que contou com 130 inscritos. O curso foi dividido em três módulos e abordou as seguintes temáticas: “aprendizagem e memória”; “neuroplasticidade e desafios da aprendizagem”; “emoções e aprendizagem”; e “as neurociências na vida acadêmica”.

⊕ Rotas de Inovação Universitária

✓ Melhorias na Infraestrutura do Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional

No ano de 2019, o CEAD buscou oferecer um ambiente virtual de aprendizagem institucional mais moderno e seguro para a comunidade acadêmica. Adotou-se a estratégia de contratação de serviços técnicos para instalação, hospedagem e manutenção do ambiente Moodle, pelo período de 12 meses. Esse serviço foi objeto de contrato em 2019, junto à rede “GigaCandanga”, a fim de definir e instalar uma nova infraestrutura de ambiente virtual para a Universidade de Brasília. Essa solução proporcionará a disponibilização de uma nova plataforma, bem como a hospedagem e a realização de manutenções corretivas e preventivas, de modo a assegurar a disponibilidade do serviço à comunidade acadêmica 24 horas e 7 dias por semana.

✓ Canal UnB+Educação

Em parceria com a Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL), vinculada ao DEG, o CEAD vem desenvolvendo o canal “UnB Mais Educação”, disponível na plataforma YouTube. O canal possui conteúdos produzidos por diversos especialistas das áreas de ensino e aprendizagem, tendo como foco docentes e estudantes das áreas das licenciaturas e professores da educação básica.

⊕ UnB+Educação

✓ Semana Universitária

O CEAD esteve presente na semana universitária de 2019 com a oferta de quatro oficinas, todas sob o tema “ensino e aprendizagem criativos no contexto da cultura digital”, com preenchimento total de suas vagas. As oficinas realizadas basearam-se nas seguintes áreas: 1. Objetos de aprendizagem baseados em arte para ensino; 2. Aprendizagem ativa; 3. Leitura e escrita na Universidade: criatividade e autoria; 4. Produção de vídeos para Educação.



Educação a Distância



Cursos CEAD/UnB + Outros Órgãos

- ✓ “Prevenção do Uso de Drogas para Educadores de Escolas Públicas”, realizado em parceria com a Secretaria Nacional Antidrogas (Senad) e o Ministério da Educação (MEC);
- ✓ “Educação e Diversidade Étnico-raciais”, realizado em parceria com o MEC;
- ✓ “Curso de Extensão para Gestores do SUS em Promoção da Saúde”, realizado em parceria com o Ministério da Saúde (MS);
- ✓ “Especialização em Gestão Pública Municipal”, realizado no âmbito do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- ✓ “Especialização em Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais”;
- ✓ “Gestão da Educação Escolar”, realizado no âmbito do Programa de Formação Inicial em Serviço dos Profissionais da Educação Básica dos Sistemas de Ensino Público (Profucionário);
- ✓ “Evento de Alinhamento para Aplicação de Exames e Avaliações do Inep”;
- ✓ “Escola Nacional de Mediação e Conciliação” (Enam);
- ✓ Cursos de licenciatura nas mais diversas áreas, realizados no âmbito da UAB;
- ✓ “Consolidação das Normas do SUS”, realizado em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Principais Inovações de 2019

Uso e Desenvolvimento de Sistemas

A gestão de EaD na UnB tem por princípio aderir aos serviços e sistemas disponibilizadas pelo Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) da Universidade. Dessa forma, em 2019, o CEAD passou a utilizar o sistema de seleções, criado para os programas de pós-graduação da UnB. Além disso, e tendo em vista a demanda específica do CEAD, foram desenvolvidos pela equipe de programadores os seguintes sistemas:

- Gestão de bolsas: sistema utilizado para a realização de atestes dos bolsistas vinculados aos programas e às ações sob responsabilidade do CEAD;
- Avaliação A3M: sistema utilizado para a avaliação das propostas submetidas aos editais do programa A3M;
- Intranet: configuração de um sistema de intranet para viabilizar a disponibilização de documentos e orientações restritos à equipe do CEAD;
- Numeração de documentos oficiais: adesão ao sistema desenvolvido pelo DEG para a numeração de documentos oficiais do CEAD.

Desafios e Riscos em 2019

Em 2019, o principal desafio da área de EaD da Universidade de Brasília foi atender, de forma integral, as demandas de produção de material didático e suporte pedagógico ao Moodle. Além disso, destaca-se a elevada burocracia normativa dos processos de seleção, a qual influencia diretamente nos serviços prestados pelo CEAD/UnB, exigindo uma maior dedicação da estrutura de apoio disponível. Por fim, destaca-se a dificuldade de adquirir equipamentos adequados às especificidades do trabalho desenvolvido no campo da Educação a Distância e a necessidade de melhoria da infraestrutura disponível para o CEAD/UnB. Apesar dos desafios elencados, destaca-se que a direção do CEAD, em conjunto com a Administração Superior da UnB, tem atuado para mitigar os efeitos dos impactos decorrentes dos respectivos riscos.

Perspectivas Futuras para EaD/UnB

Todas as ações desenvolvidas pela Universidade de Brasília no âmbito da EaD buscam contribuir para a qualificação da oferta de ensino na modalidade a distância para a comunidade universitária e a sociedade, assim como para ampliar e qualificar o uso de tecnologias aplicadas ao ensino e à aprendizagem. Destaca-se que a qualidade e a inovação na educação superior estão fortemente relacionadas a essas duas propostas e, diante disso, as perspectivas para a área de Educação a Distância da UnB consistem em:

- ✓ **Institucionalização da EaD:** promover o reconhecimento das atividades a distância na Universidade, contemplando sistemas de TDIC que incorporem as especificidades da modalidade, sistemas de progressão docente que acolham a carga horária da modalidade e reconhecimento de carga horária ministrada a distância para composição de carga horária docente;
- ✓ **Incorporação de percentual de carga horária a distância em cursos presenciais:** oferta e regularização da oferta de percentual a distância em cursos de graduação presenciais;
- ✓ **Ampliação das ações de inovação educacional:** intensificar as atividades de formação e ampliar os recursos destinados ao fomento de ações inovadoras de ensino e aprendizagem;
- ✓ **Ampliação das atividades de formação:** intensificar, qualificar, identificar e ofertar atividades de formação que possam contribuir para as atividades docentes na Universidade de Brasília;
- ✓ **Ampliar a produção de materiais educacionais digitais.**



Pesquisa e Inovação



Produção Científica, Inovação e Empreendedorismo

Em 2019, a Universidade de Brasília promoveu diversas ações de estímulo ao desenvolvimento de pesquisas científicas de excelência e à execução de projetos institucionais voltados para o fomento da inovação, internacionalização, pesquisa científica aplicada, colaboração entre pesquisadores e articulação com o setor produtivo. Destacam-se a elaboração da Política de Inovação da UnB, o mapeamento e classificação da infraestrutura de pesquisa da Universidade, a atuação integrada do ambiente de inovação da UnB e as iniciativas para o desenvolvimento tecnológico e o empreendedorismo, levando a UnB à oitava posição nacional no Ranking Universidades Empreendedoras 2019 (Brasil Júnior), sendo a UnB a universidade mais empreendedora do Centro-Oeste, com destaque regional para as áreas de extensão e internacionalização.

⊕ PDI UnB 2018-2022: Políticas de Pesquisa e Inovação

Estruturas de Pesquisa e Inovação da UnB

A Universidade de Brasília possui uma infraestrutura de pesquisa sólida e abrangente, incluindo laboratórios, núcleos, centros pesquisa, estruturas de apoio, tais como bibliotecas, biotérios, usinas, fábricas, viveiros, museus e coleções, além de Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs). Toda essa infraestrutura engloba a articulação entre espaços físicos, equipamentos, conhecimentos e recursos humanos de alto nível que compõem o portfólio de pesquisa e inovação da Universidade. O panorama apresentado a seguir é resultado do mapeamento da Comissão Permanente de Avaliação da Infraestrutura de Pesquisa da UnB, concluído no ano de 2019 e em permanente atualização. As estruturas apresentadas são definidas e classificadas pela Resolução da Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO) n.002/2019. Para mais informações, consulte o Painel Analítico - Infraestrutura Pesquisa UnB.

- ✓ 816 Laboratórios
- ✓ 82 Núcleos
- ✓ 34 Centros
- ✓ 10 Coleções
- ✓ 4 Centrais Analíticas
- ✓ 3 Observatórios
- ✓ 3 INCTs
- ✓ 3 Biotérios
- ✓ 2 Hospitais
- ✓ 2 Museus
- ✓ 1 Biblioteca Central e 4 Setoriais
- ✓ 23 Outras estruturas

Gráfico 6 - Infraestrutura de Pesquisa e Inovação por Grande Área

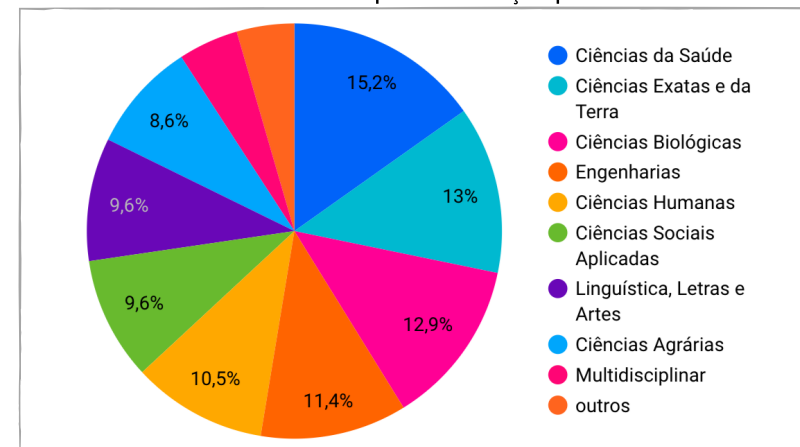
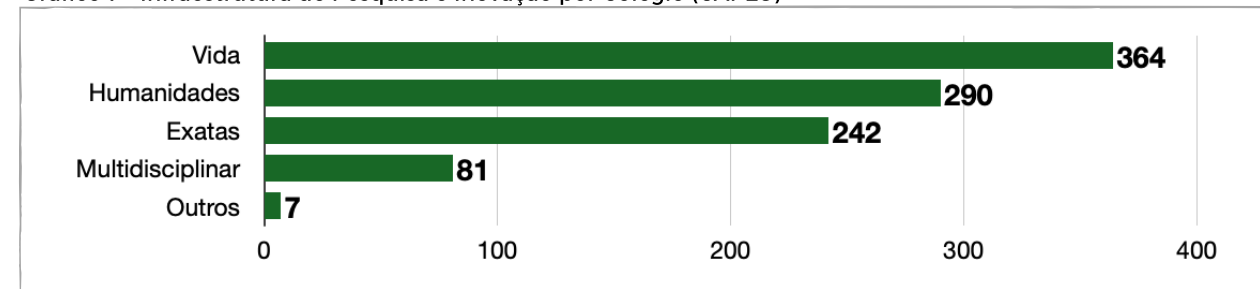


Gráfico 7 - Infraestrutura de Pesquisa e Inovação por Colégio (CAPES)



- ⊕ Plataforma UnB Pesquisa
- ⊕ Painel Analítico Infraestrutura UnB
- ⊕ Grupos de Pesquisa e INCTs UnB
- ⊕ Centros, Núcleos e Laboratórios UnB

Infraestrutura de Pesquisa e Inovação

✓ Centros de Pesquisa

São estruturas com caráter principal voltado à pesquisa, geralmente com um ou mais grupos de pesquisa relacionados. Aos Centros, em geral, competem as atividades de caráter cultural, artístico, científico, tecnológico e de prestação de serviços à comunidade, com finalidades específicas ou multidisciplinares.

✓ Núcleos de Pesquisa

Caracterizam-se como um grupo de pesquisadores com proposta de investigação conjunta e com linhas de pesquisa enquadradas em áreas de concentração da CAPES.

✓ Laboratórios de Pesquisa

São infraestruturas de pesquisa científica, tecnológica e/ou artística com equipamentos de pesquisa de qualquer porte e quantidade ou que disponibilizam técnicas de qualquer natureza, ou que sejam destinadas a reuniões e discussões temáticas, coordenados por um ou por conjunto de docentes, que possuem pelo menos um grupo de pesquisa certificado e atualizado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (DGP/CNPq).

✓ Laboratórios de Pesquisa Multiusuário

São laboratórios registrados no DPI/UnB compartilhados por duas ou mais Unidades Acadêmicas ou Programas de Pós Graduação da UnB que visam atender, de forma ampla, uma comunidade de usuários internos e externos à UnB; possuem pelo menos dois grupos de pesquisa certificados e atualizados no DGP/CNPq; seguem normas específicas de gestão; dispõem de equipamentos e/ou serviços altamente especializados de média e grande complexidade, tecnicamente compatíveis com padrões internacionais de excelência; e possuem política definida de disponibilização de sua infraestrutura e serviços.

✓ Laboratórios de Pesquisa e Inovação e/ou Serviços Tecnológicos

São laboratórios voltados à inovação como tema e/ou que prestam serviços tecnológicos devidamente registrados no Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) da UnB e que possuem pelo menos um grupo de pesquisa certificado e atualizado no DGP/CNPq.

✓ Laboratórios e outras Infraestruturas de Apoio à Pesquisa

Dão suporte à pesquisa científica, tecnológica e/ou artística, disponibilizando materiais e serviços para o desenvolvimento da pesquisa. São classificados em Gerais ou Temáticos.

✓ Laboratórios de Ensino

São infraestruturas de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação.

⊕ Resolução CAPRO n.002/2019

⊕ Ambiente de Inovação



Produção Científica da UnB

Por meio da articulação entre o DPI, o DPG e BCE, foi realizado o levantamento da produção científica da UnB, inicialmente apenas para os programas de pós-graduação com notas 5, 6 e 7, voltado para atender o Capes Print e, posteriormente, expandido para os demais, abrangendo também os de notas 3 e 4. O levantamento considerou três bases de dados de relevância no contexto mundial, frequentemente utilizadas por rankings universitários: *Scopus*, *Web of Science* e *Scielo*. Como resultado, identificou-se que, entre 2014 e 2017, a UnB teve uma produção de 15.578 publicações em periódicos qualificados, sendo mais da metade internacionais (54%) e quase um terço (28%) com as notas máximas de avaliação da Capes (A1 e A2). Quanto às bases, 4.271 artigos estão na *Scopus* e 2.367 na *Web of Science* e *Scielo*. A média de trabalhos nessas bases é de 7,49 por professor. Também foram analisados os indicadores de número de citações e o índice-H, também conhecido como fator de impacto, apresentados a seguir. Embora as Humanidades tenham um índice-H mais baixo nas bases de dados, trata-se de um campo internacionalizado. Além de ser a área com mais grupos de pesquisa, as Ciências Humanas ou Sociais detêm mais da metade (55%) dos cursos de excelência da UnB.

Tabela 2 - Índice de Citações UnB

Área	Citações			
	Scopus	Web of Science/Scielo	Total de Citações	Média por Professor
Vida	349.663	245.428	595.091	952,14
Humanidades	25.506	29.069	54.575	63,60
Exatas	216.558	172.134	388.692	576,69
Total	591.727	446.631	1.038.358	481,38

Tabela 3 - Índice-H UnB

Área	Índice-H		
	Scopus	Web of Science/Scielo	Média por Professor
Vida	6.552	5.488	464,67
Humanidades	1.008	1.096	91,98
Exatas	4.328	3.933	326,53
Total	11.888	10.571	10,39

➕ Produção Científica da UnB

Outras Iniciativas de 2019 - Pesquisa e Inovação

✓ Realização de 8 (oito) *Workshops* em Grandes Temas

Objetivo: incentivar a sinergia entre pesquisadores das diversas áreas do conhecimento que pesquisam um mesmo assunto. Temas no ano de 2019: Energia, Engenharia Aeroespacial, Ciência e Engenharia de Materiais, Certificação de Equipamentos, Envelhecimento, Migrações e Refúgio, Eficiência Energética em Cidades e Acessibilidade.

✓ Participação da UnB na 16ª edição da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) - 2019

Estima-se que cerca de 4 mil participantes passaram pelo estande da UnB, por dia. Foram apresentados quase 100 projetos em diferentes áreas do conhecimento, envolvendo mais de 30 professores e cerca de 600 alunos. Além disso, no Espaço de Inovação, algumas empresas da iniciativa privada participaram da programação da UnB. O estande da UnB continha 3 grandes espaços: 1. Espaço de Ciência, Tecnologia e Inovação; 2. Espaço de Inovação; 3. Espaço para os INCTs. A UnB criou também um espaço multiuso para palestras curtas, interação com grupos de pesquisa, conversas informais com cientistas e um espaço de convivência.

✓ Participação na *Campus Party* 2019

Com o maior estande da área *Open Campus*, a UnB mostrou ao público o melhor de seu ambiente de inovação, com a participação de mais de 40 iniciativas selecionadas por meio de edital interno.

Política de Inovação UnB

A proposta de Política de Inovação da UnB contempla os objetivos, princípios e diretrizes institucionais para inovação; a organização do ambiente de inovação da UnB e os processos estruturantes desse ambiente. Em 15 de outubro de 2019, uma minuta foi enviada para deliberação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da Universidade. Em novembro desse mesmo ano, uma nova versão foi elaborada, com base nas discussões do CEPE e foi aprovada por esse Conselho, seguindo para deliberação no Conselho Universitário (CONSUNI), em 2020.

Editais e Chamadas Públicas de 2019

Editais Internos

✓ **Edital DPI/DPG n. 01/2019: Apoio à Publicação de artigos em Periódicos, resultantes de Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação de Servidores da Universidade de Brasília**

Número de Publicações Geradas: 73 publicações

Valor total: R\$ 455.388,88

✓ **Edital DPI/DPG n. 02/2019: Apoio à Publicação de artigos em Anais de Eventos, resultantes de Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação de servidores da Universidade de Brasília**

Número de Publicações Geradas: 93 publicações

Valor total: R\$ 586.775,00

✓ **Edital DPI/DPG n. 03/2019: Publicação de Livros Resultantes de Pesquisas Científicas, Tecnológicas e de Inovação no Âmbito da Pós-Graduação da Universidade de Brasília**

Número de Publicações Geradas: 10 publicações

Valor total: R\$ 58.205,90

✓ **Edital DPI n. 04/2019: Apoio à execução de projetos de pesquisas científicas, tecnológicas e de inovação**

Número de Produtos Gerados: 327 produtos

Valor total: R\$ 1.363.000,00

Participação em Chamadas Institucionais

✓ Chamada Pública MCTI/FINEP/02/2018 - Ação Transversal - Projetos Institucionais

✓ Chamada Pública MCTIC/FINEP/Ação Transversal - SOS Equipamentos

➕ Editais Vigentes

➕ Editais Encerrados



Parque Científico e Tecnológico

O Parque Científico e Tecnológico da Universidade de Brasília (PCTec/UnB) é responsável por estimular a interação entre empresas, governo e a comunidade científica, fomentando parcerias com instituições públicas e privadas, nacionais e internacionais com foco em PD&I. Dentre os empreendimentos do PCTec, estão inclusos: Empresas Residentes, Empresas Parceiras/ Associadas, Ambientes de Interação Multiparques e Ecosistema Local, Plataformas Tecnológicas, Espaços Multiusuário de Inovação e Centros ou Núcleos de Pesquisa e Inovação.

Saiba Mais:

- + PCTec/UnB
- + Infraestrutura e Serviços
- + Empresas Residentes
- + Ofertas Públicas
- + Plataformas Tecnológicas
- + Eventos



Resultados em 2019

- ✓ Efetivação e consolidação do Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (PISAC) como plataforma tecnológica, e início das obras de construção da Praça de Protótipos do PISAC, financiada pela FINEP;
- ✓ Assinatura de acordo firmados pelo PISAC com o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) e com o *Building Research Establishment* (BRE/UK);
- ✓ Assinatura do Protocolo de Intenções do Banco do Brasil com a Universidade de Brasília;
- ✓ Seleção de novas empresas residentes, por meio de editais de chamamento público;
- ✓ Efetivação de ação de *Matching* entre o projeto da NONG Agricultura de Precisão com Empresa da área de Vinicultura, decorrente da participação da UnB na *Campus Party 2019*;
- ✓ Elaboração, desenvolvimento e submissão ao Edital FAP/DF n. 03/2019 do Projeto *Cocreations Labs*, em parceria com a UFSC;
- ✓ Realização do I Hackathon Brasal/PCTec/UnB com o aprimoramento do relacionamento da UnB com empresa residente e a contratação dos alunos da UnB integrantes da equipe vencedora;
- ✓ Parceria com o DAF/UnB para realização de Hackathon e escolha de projeto de desenvolvimento de aplicativo para mecanismo de monitoramento de contratos da UnB, visando melhoria de estrutura física e prestação de serviços da Universidade;
- ✓ Desenvolvimento de aplicativo e plataforma para combate e prevenção da dengue, em parceria com o Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) e Governo do Distrito Federal (GDF);
- ✓ Aumento da visibilidade da Universidade de Brasília nas redes de Inovação, na imprensa e redes sociais, em decorrência da representação do PCTec em reuniões e eventos nacionais.
- ✓ Prospecção para acordos de parceria com Banco do Brasil, FIBRA, SECTI-DF e MTIC;
- ✓ Desenvolvimento de projeto de extensão e desenvolvimento tecnológico em parceria com a FINATEC para estruturação financeira e administrativa do PCTec/UnB;
- ✓ Desenvolvimento de estrutura inicial de um *Living Lab* em convênio com o BIOTIC.

Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da UnB (CDT/UnB) oferece à comunidade, aos empresários e ao governo serviços especializados criados para estimular novos empreendimentos desenvolver empresas e disponibilizar os meios para geração e transferência de conhecimento para diversos segmentos produtivos. O CDT/UnB tem como missão apoiar e promover o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o empreendedorismo por meio da integração entre a Universidade, as empresas e a sociedade contribuindo para o crescimento econômico e social.

Saiba Mais:

- + CDT/UnB
- + Escola de Empreendedores
- + NUPITEC
- + Chamadas Públicas
- + Programa Empresa Júnior
- + Hotel de Projetos
- + Disque Tecnologia
- + Gerência de Projetos
- + ACT
- + SBRT
- + Multincubadora



Resultados em 2019

- ✓ **Feira de Negócios e Inovação do CDT:** incentivo ao empreendedorismo e à transferência de tecnologias, contou com 57 grupos expositores de planos de negócios e 553 participantes;
- ✓ **Prospecção Tecnológica:** 18 tecnologias transferidas e estímulo à criação de startups, geração de empregos e inserção de novas tecnologias no mercado;
- ✓ **Proteção de Propriedade Intelectual:** 62 ativos protegidos, sendo 17 depósitos de pedidos de patentes, 43 registros de software, 1 registro de marca e 1 depósito de desenho industrial.
- ✓ **SBRT:** Elaboração de 45 respostas técnicas voltadas ao desenvolvimento empresarial;
- ✓ **Programa Empresas Juniores:** 41 empresas juniores institucionalizadas e 980 alunos em atividade;
- ✓ **Hotel de Projetos - Programa Pré-Incubação:** 10 empreendimentos selecionados para pré-incubação em 2019;
- ✓ **Escola de Empreendedores:** 6 disciplinas ofertadas na área (5 na graduação e 1 na pós-graduação), com 300 estudantes formados em "Introdução a Atividades Empresariais". Estímulo ao desenvolvimento de iniciativas sustentáveis com impacto social;
- ✓ **Multincubadora:** 4 empreendimentos incubados na incubadora de base tecnológica e duas parcerias para apoio à iniciativas de economia solidária com o Instituto do Banco Regional de Brasília de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental e Instituto Sociocultural, Ambiental e Tecnológico de Projetos da Economia Solidária;
- ✓ **PROFNIT:** Edital para seleção, oferta de disciplinas para alunos especiais e realização de dois congressos: 3º edição do Congresso Internacional do PROFNIT e IX Congresso Brasileiro de Prospecção Tecnológica para Ciência, Tecnologia e Inovação ;
- ✓ **Projetos Remanescentes de Inovação:** 05 projetos em execução no ano;
- ✓ **ACT:** 18 licenciamentos em 2019, sendo 8 programas de computador, 1 patente e 10 transferências de know-how.



CAPRO

A Câmara de Projetos, Convênios, Contratos e Instrumentos Correlatos (CAPRO) da UnB foi criada pela Resolução do Consuni n. 0004/2018. A CAPRO é responsável pela apreciação e aprovação, por delegação do Consuni, dos projetos e dos respectivos processos de formalização de acordos, convênios, contratos, termos de cooperação, termos de execução descentralizada e instrumentos correlatos para a assinatura do(a) Reitor(a), de acordo com a regulamentação vigente.

- ⊕ Conheça a CAPRO
- ⊕ Procedimentos, Resoluções, Instruções Normativas, Fluxos e Roteiros
- ⊕ Atas de Reuniões
- ⊕ Relatórios
- ⊕ Fundações de Apoio Credenciadas

Prioridades em 2019

- ✓ Elaboração da política de inovação da UnB;
- ✓ Mapeamento e diagnóstico da pesquisa na Universidade;
- ✓ Mapeamento e diagnóstico da inovação na Universidade;
- ✓ Regulamentação da classificação da infraestrutura de pesquisa e inovação;
- ✓ Mapeamento dos laboratórios de serviços tecnológicos;
- ✓ Designação de coordenadores para a Diretoria de Pesquisa (DIRPE/DPI/UnB);
- ✓ Aprovação e implementação do Regimento Interno do PCTec/UnB;
- ✓ Divulgação e acompanhamento da continuidade dos editais;
- ✓ Proposição de edital de chamamento interno para fomentar a nucleação de Plataformas Tecnológicas, a partir da cooperação entre grupos de pesquisa da UnB;
- ✓ Assinatura dos Acordos de parcerias com as empresas residentes selecionadas em edital, e implementação da parceria para ações do PCTec com a FINATEC;
- ✓ Ampliação da participação nas redes de inovação locais e consolidar o PCTec/UnB no Ecossistema de Inovação local e Nacional;
- ✓ Reconstituição da equipe técnico-administrativa do CDT e treinamento da mesma;
- ✓ Reestabelecimento da estrutura organizacional do CDT e reestruturação de gerências exercidas por professores;
- ✓ Reestruturação do site do PCTec.

Inovações e Melhorias de 2019

- ✓ Aquisição do Sistema Somos para o mapeamento das competências da Universidade, com o objetivo de incrementar a interação da UnB com instituições públicas e privadas em áreas de pesquisa científica e tecnológica. É possível identificar os pesquisadores, suas especialidades e a produção científica, além de informações sobre Unidades, Departamentos, ativos de propriedade intelectual, infraestrutura instalada nos laboratórios, dentre outras informações;
- ✓ Aquisição da Plataforma Stela Experta: a ferramenta integra automaticamente os dados dos Currículos Lattes de professores, pesquisadores, alunos e colaboradores da instituição de modo a apoiar a implementação de políticas de gestão, além de possibilitar a contextualização desses dados de acordo com a nomenclatura utilizada pela própria instituição. É possível encontrar especialistas na Instituição, descobrir seu perfil e os temas com os quais atuam. Ademais, possibilita conhecer as produções, os projetos e os grupos de pesquisa da instituição, com seus principais temas;
- ✓ Aquisição da Plataforma SciVal para realização do mapeamento das áreas consolidadas de pesquisa de maneira mais eficaz;
- ✓ Utilização da Plataforma Sucupira e dos currículos lattes para extração das informações acerca da infraestrutura de pesquisa;
- ✓ Publicação de normativo que dispõe acerca da definição e da classificação da infraestrutura definiu metodologia ad hoc para o levantamento do impacto de citações e índice- H dos professores;
- ✓ Desenvolvimento de plataformas e aplicativos para solução de problemas institucionais, empresariais e governamentais;
- ✓ Novos modelos de edital para cessão de uso onerosa e de acordo de parceria, utilizando o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- ✓ Implementação do funcionamento do Conselho Consultivo do PCTec;
- ✓ Desativação de áreas não relacionadas às atividades finalísticas do NIT;
- ✓ Edital de seleção para a Multincubadora no formato fluxo contínuo;
- ✓ Adoção do modelo do Termo Simplificado de Adesão a partir do Decreto regulador, para o vínculo de novos empreendimentos com a Multincubadora/ Empreendedorismo;
- ✓ Edital PIBIT para o fomento da pesquisa nos empreendimentos incubados;
- ✓ Atualização do formulário de proteção de ativos intangíveis e definição de processos de gestão;
- ✓ Retirada da avaliação mercadológica da inovação como critério de proteção de ativos intangíveis;
- ✓ Racionalização de processos administrativos;
- ✓ Melhoria do uso das ferramentas de sistemas de informática para acompanhamento da execução de projetos;
- ✓ Reestruturação da prestação de contas de projetos, com maior transparência;
- ✓ Aprimoramento contínuo da qualidade de atendimento dos gestores e demais atores envolvidos na proposição de projetos;
- ✓ Redução do tempo de tramitação dos processos para contratação de fundações de apoio;
- ✓ Maior articulação com as fundações de apoio;
- ✓ Implementação do SIPAC/UnB para controle da execução dos projetos.



Desafios e Riscos

- ✓ Dados desatualizados e dispersos e ausência de resposta de alguns institutos e faculdades no processo de mapeamento da pesquisa e inovação;
- ✓ Dubiedades com relação a homônimos e dificuldade de identificação dos pesquisadores;
- ✓ Necessidade de treinamento da equipe para levantamentos de dados institucionais;
- ✓ Variação Cambial;
- ✓ Dificuldade na assinatura de acordos de parceria, tendo em vista a elaboração de minuta por parte da AGU;
- ✓ Falta de integração entre pré-incubação, incubação, e pós-incubação das empresas;
- ✓ Formatação dos órgãos de controle para atuação em conformidade com o Marco Legal de Inovação;
- ✓ Instabilidade na contratação e manutenção dos colaboradores bolsistas;
- ✓ Necessidade de definir processos e instrumentos jurídicos para acompanhar o PCTec e seus empreendimentos;
- ✓ Contingenciamento implementado pelo Governo Federal, em 2019, com considerável diminuição do envio de recursos à Universidade, comprometendo o pagamento de projetos;
- ✓ Atuação das fundações de apoio na execução de projetos;
- ✓ Tempo necessário para emissão de pareceres referenciais por parte da PF/UnB;
- ✓ Reestruturação dos serviços do CDT;
- ✓ Transferência da rede de dados do CDT para o CPD, causando interrupção temporária em atividades da área;
- ✓ Morosidade no processo de celebração do contrato com a FUNDEP/CDT UnB para o SBRT;
- ✓ Mudanças na legislação e dificuldades na formalização dos instrumentos jurídicos devido à legislação brasileira;
- ✓ Descontinuidade do Laboratório ITAE;
- ✓ Redução da disponibilidade de editais internacionais.

Perspectivas Futuras

- ✓ Elaborar normativos para complementar a Política de Inovação da UnB;
- ✓ Atualizar periodicamente a infraestrutura de pesquisa e inovação da UnB;
- ✓ Identificar e estimular as áreas de pesquisa consolidadas, não consolidadas e/ou estratégicas e de produção;
- ✓ Identificar e reforçar redes de pesquisa internas, e aumentar a participação em redes de pesquisa externas e a internacionalização e disseminação da pesquisa;
- ✓ Concluir o diagnóstico dos dados sobre os produtos de pesquisada UnB, considerando graduação, pós-graduação e extensão;
- ✓ Elaborar um índice de pesquisas básicas e aplicadas;
- ✓ Desenvolver estratégias para análise rápida e contínua das solicitações de publicação de pesquisa;
- ✓ Desenvolver ações conjuntas, no contexto da Política de Inovação da UnB, visando a pré-incubação e a incubação, e outras ações de empreendedorismo;
- ✓ Manter e ampliar os editais de cessão onerosa vinculados a acordos de parceria entre Empresas de Base Tecnológicas e a Universidade de Brasília;
- ✓ Desenvolver agenda de eventos de divulgação da inovação e *Matching* tecnológico da UnB, consolidando o ambiente de inovação da UnB, no ecossistema local, nacional e internacional;
- ✓ Estabelecer e consolidar o Programa Empresa Filha da UnB, vinculado ao acordo de parceria com a FINATEC para ações do PCTec, em processo de aprovação na Capro;
- ✓ Expandir o Empreendedorismo via Programa de Incubação para mais Faculdades e/ou Departamentos;
- ✓ Inserir os métodos de aceleração e incubação de impacto social e ambiental na agenda do empreendedorismo do CDT via incubadora por meio de premiação da Anprotec;
- ✓ Atualizar dos normativos internos para atender ao novo cenário pós- publicação da Política de Inovação da UnB;
- ✓ Estruturar espaço físico lúdico para convivência e fomento à criatividade e inovação;
- ✓ Ofertar vagas não onerosas na Multincubadora para alunos inseridos na política de assistência estudantil da UnB e das premiações PIBIC;
- ✓ Retomar os serviços tecnológicos e estruturação da respectiva equipe;
- ✓ Dar continuidade aos treinamentos e à capacitação da Gerência de Inovação e Transferência de Tecnologia e retomada dos processos em cotitularidade;
- ✓ Iniciar o Projeto "GITT Itinerante": visita da equipe aos quatro *campi* da UnB, demonstrando a importância da proteção da Propriedade Intelectual e da Transferência de Tecnologia;
- ✓ Estabelecer procedimentos operacionais padrão (POPs) para as gerências do CDT.



Extensão



Integração Social e Desenvolvimento Regional

A Universidade de Brasília tem como diretriz institucional a integração com a sociedade, por meio da realização de projetos voltados para o desenvolvimento sustentável e para a inclusão social, com estímulo às ações interdisciplinares, intersetoriais e interinstitucionais. Nesse sentido, destaca-se o papel da UnB na produção de conhecimentos com foco na transformação social por meio da extensão universitária como alicerce da produção acadêmica integrada ao ensino, à pesquisa e à inovação. Em 2019, a UnB desenvolveu diversas ações na área de extensão com a articulação coordenada de programas, projetos e iniciativas que buscam a integração social, o desenvolvimento regional e nacional, com destaque para as ações de fomento e fortalecimento da extensão universitária junto às comunidades e populações do Distrito Federal e Entorno, atingindo também outras localidades da região Centro-Oeste, com a atuação colaborativa entre universidades e setores governamentais e não governamentais. Os programas, projetos, ações e resultados alcançados em 2019 na área de extensão da UnB são apresentados a seguir.

Saiba Mais:

- + PDI UnB 2018-2022: Políticas de Extensão
- + Decanato de Extensão da UnB
- f @unbdex
- o @extensaounb

Semana Universitária 2019

A Semana Universitária (Semuni) é um Programa Especial de Extensão em que a Universidade de Brasília, em todos os seus *campi*, abre as suas portas para a sociedade para o compartilhamento de saberes em diversas áreas do conhecimento por meio da articulação integrada e interdisciplinar de projetos, programas e ações, consolidando-se como espaço coletivo de transformação e valorização da diversidade. Em 2019, com o tema "Encontros que Transformam", a proposta da Semuni da UnB foi promover a oportunidade de novas descobertas por meio da aproximação UnB e sociedade. A programação oferecida pelas faculdades, institutos, centros de pesquisa, pelo HUB e pelas unidades administrativas da UnB contemplou 879 atividades, dentre palestras, oficinas, cursos, minicursos, rodas de conversa, cinedebates, *workshops* e exposições, com um aumento de quase 50% de atividades em relação à edição da Semuni do ano de 2018.

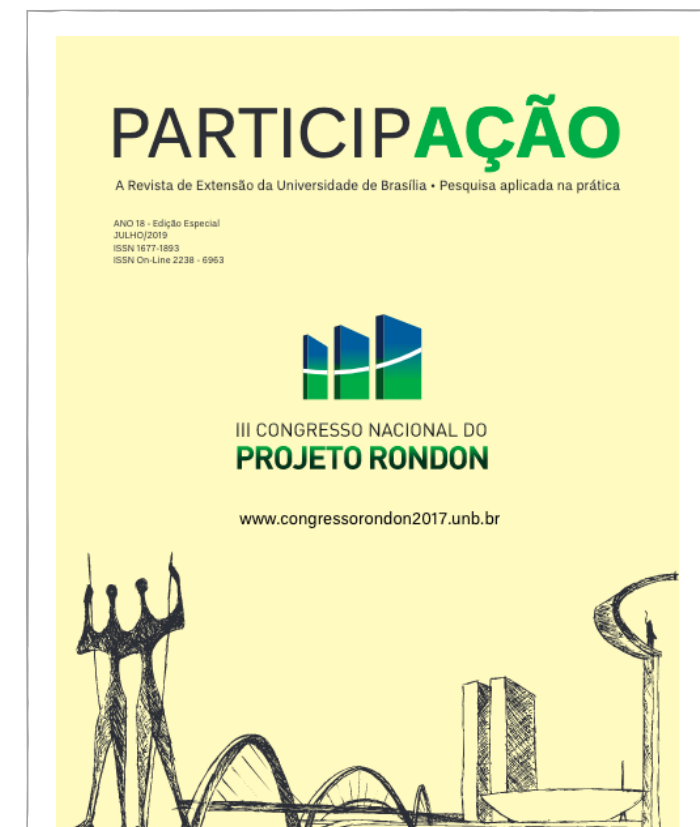
Com o objetivo de estimular e apoiar as unidades acadêmicas e administrativas a participar com projetos na Semuni, foi publicado o Edital Programa Especial Semana Universitária da UnB - 2019, contemplando ações nas seguintes áreas: Direitos Humanos, Justiça, Ética e Cidadania; Educação, Formação e Trabalho; Saúde, Esporte e Bem Viver na Comunidade; Arte, Cultura e Sociedade; Ambiente e Sustentabilidade; Empreendedorismo, Tecnologia e Produção; Universidade, Integração e Gestão Social; Comunicação e Informação. Para viabilizar as ações das unidades, o DEX aportou o valor de R\$ 159.000,00 para 33 unidades acadêmicas, selecionadas em edital, e destinou o montante de R\$ 168.000,00 para pagamento de bolsas de extensão para atuação de estudantes nas unidades participantes e no DEX. Para isso, foram disponibilizadas 70 bolsas de extensão, no valor de R\$ 400,00 cada, entre os meses de maio a outubro de 2019. As bolsas do referido edital foram concedidas a estudantes de graduação para atuar no planejamento, execução e encerramento dos projetos das unidades e do DEX.



+ Semana Universitária UnB 2019

Revista Participação

Publicada semestralmente pelo DEX/UnB, a revista Participação tem como objetivo produzir um periódico científico de qualidade, ampliar o diálogo da Universidade com a sociedade e fortalecer a extensão universitária como alicerce da produção acadêmica.



+ Revista Participação



Extensão



Ações de Extensão e Certificação

- ✓ **Certificados de Extensão emitidos em 2019:** 870 ações de extensão certificadas na plataforma digital no ano de 2019, que contabilizam ao todo 126.659 certificados. Desse total, 247 são ações do UnB Idiomas, as quais totalizam 14.464 certificados;
 - ⊕ UnB Idiomas
- ✓ **Total de Ações de Extensão em 2019:** 761 ações (262 projetos, 17 programas, 258 cursos e 224 eventos);
- ✓ **Inserção Curricular da Extensão:** No ano de 2019, o DEX/UnB deu início ao processo de Inserção Curricular da Extensão, como forma de atender à meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (2014-2024) e às Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira (2018).
 - ⊕ Inserção Curricular da UnB
- ✓ **"UnB perto de Você":** O "UnB perto de você" é um evento de extensão realizado em locais de grande circulação popular e promove interação entre a UnB e público de Brasília e Entorno. O objetivo é apresentar à população as diversas ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela Universidade para que a sociedade conheça melhor a UnB e sua relevância social. As edições de 2019 estão descritas abaixo:
 - ⊕ CONIC
 - ⊕ 1º Parque da Cidade
 - ⊕ Planaltina
 - ⊕ 2º Parque da Cidade
- ✓ **"Entrei na UnB. E agora?":** Ação de divulgação das redes sociais da extensão da UnB no evento de Boas-Vindas aos calouros. Em 2019, foi utilizado, pela primeira vez, um QR Code que podia ser lido via smartphone. Ao acessar, era possível ver 05 vídeos com depoimentos de estudantes, técnicos e professores sobre a importância da extensão na sua formação.
- ✓ **"Universidade em Pauta - Conversa com a Reitora":** Com 8 encontros realizados em 2019, o bate-papo entre a Reitora da UnB e representantes da administração superior com alunos do ensino médio promove a troca de informações sobre ingresso e passagem pela graduação na Universidade.
- ✓ **Feira AgroBrasília 2019:** A UnB esteve presente com a apresentação de tecnologias e negócios voltados a empreendedores rurais de pequeno e grande porte.
- ✓ **Disciplinas ofertadas pelo DEX em 2019:** "Criatividade e intuição na produção do conhecimento"; "Darcy Ribeiro: Pensamentos e Fazimentos"; "Pensamento Negro Contemporâneo" e "Construção de Projetos Sociais e Multidisciplinares" (Projeto Rondon).
- ✓ **Encontro de Extensionistas da UnB:** O evento contempla a realização de exposições de pôsteres, grupos de trabalho, comunicações orais e palestras com a finalidade de proporcionar um espaço de reflexão sobre a Extensão Universitária e seu papel na integração da Universidade com a sociedade. Em 2019, foram mais de 200 inscritos.
- ✓ **Escolas na UnB:** Visita de estudantes de ensino básico para conhecer a Universidade e participar das atividades que acontecem durante a Semana Universitária. Em 2019, aproximadamente, 5.400 alunos visitaram o *Campus* Darcy Ribeiro durante toda a semana do evento.

Polos de Extensão

O principal objetivo dos Polos de Extensão é facilitar a comunicação entre a Universidade, os extensionistas que possuem projetos nas localidades dos polos e a comunidade, criando uma construção conjunta das atividades e uma rede de articulação e fortalecimento das ações de extensão.

✓ Cidade Estrutural

Dois editais de fluxo contínuo vigentes em 2019: o Edital n. 1/2017 e o Edital n. 1/2019.

Os editais do Polo de Extensão da Cidade Estrutural permitiram a atuação de 20 projetos de extensão, nas seguintes áreas de atuação: Saúde e Qualidade de Vida; Direitos Humanos e Cidadania; Educação, Arte e Cultura; Meio Ambiente e Sustentabilidade.

⊕ Polo de Extensão Cidade Estrutural

✓ Recanto das Emas

Inaugurado em 20 de novembro de 2019.

Os editais serão lançados no ano de 2020.

⊕ Polo de Extensão Recanto das Emas

POLO DE EXTENSÃO DA UnB
CIDADE ESTRUTURAL

POLO DE EXTENSÃO DA UnB
RECANTO DAS EMAS

Casas de Cultura

✓ Casa da Cultura da América Latina (CAL)

A Casa da Cultura da América Latina vem, ao longo do tempo, consolidando-se como um espaço voltado para a promoção das culturas local e latino-americana, em todas as suas vertentes e linguagens. Com um acervo que conta hoje com mais de 2000 obras de arte moderna, contemporânea, popular e etnográfica, a CAL é um importante espaço de estudo e de preservação do patrimônio cultural e artístico da UnB. A Casa conta com 3 galerias de arte, além de oficinas de arte, espetáculos teatrais, cursos, palestras, mostras de filmes, saraus, seminários, entre outros, realizados em parceria com instituições como embaixadas latino-americanas, Instituto Cervantes e Museu Nacional da República e Museu dos Correios.

⊕ Conheça a CAL

⊕ Acervo CAL

✓ Casa Oscar Niemeyer

O espaço cultural Casa Niemeyer foi projetado pelo próprio arquiteto para ser a moradia dele e da família durante o tempo em que morou na cidade. Patrimônio da UnB desde 1980, a Casa Oscar Niemeyer passou a ser administrada pelo DEX/UnB em 2017, sediando exposições e eventos culturais.

⊕ Conheça a Casa Oscar Niemeyer



Extensão



Editais e Seleções 2019

- + Edital PIBEX n. 01/2019
- + Edital Programa Integrado DEX/DAC de Fomento ao Esporte Universitário na UnB
- + Edital Programa Integrado de fomento para projetos de Inovação, Tecnologia e Integração Social
- + Edital Programa de extensão em Educação, Trabalho e Integração Social
- + Edital Casa Coletiva
- + Edital Residência Artística Território Livre
- + Edital Casas de Cultura
- + Edital Polo da Cidade Estrutural
- + Edital AgroBrasília
- + Edital Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste (SEREX)
- + Seleção de Bolsistas "Projetos UnB Perto de Você" e/ou "Conversa com a Reitora"
- + Seleção de Bolsistas Programa Educativo da CAL/UnB (PRUMEX)
- + Seleção de Bolsistas "Programa UnB 2030" e "Extensão em Rede"
- + Outros Editais de Extensão

Prioridades da Extensão em 2019

- ✓ Implementação do módulo de extensão no SIGAA;
- ✓ Inserção Curricular da Extensão;
- ✓ Continuidade dos Programas Especiais de Extensão;
- ✓ Lançamento de editais de extensão e oferta de bolsas de extensão para expandir o conhecimento da UnB para a sociedade;
- ✓ Atualização constante acerca de novos formatos de eventos com capacitação dos servidores;
- ✓ Criação de ações de comunicação interativas com destaque aos projetos, programas e ações de extensão;
- ✓ Fortalecimento de parcerias com outros setores e profissionais da Universidade;
- ✓ Promoção de maior divulgação, engajamento e alcance das publicações sobre extensão universitária da UnB nas redes sociais, principalmente no Instagram;
- ✓ Expansão do acervo das Casas de Cultura, com a adição de 252 novas obras;
- ✓ Catalogação do acervo da CAL em plataforma *online*;

Inovações e Melhorias

- ✓ Implementação do módulo de extensão no SIGAA;
- ✓ Atendimento ininterrupto ao público da Diretoria Técnica de Extensão (DTE);
- ✓ Criação da campanha "Entrei na UnB. E agora?" e uso de QR Code para divulgação;
- ✓ Aquisição de equipamentos audiovisuais para criação de conteúdos de divulgação;
- ✓ Parceria com CEAD/UnB para a realização de reuniões por vídeo chamada;
- ✓ Parceria com o CET/UnB para oferta da disciplina "Equipamentos e Serviços Turísticos-Eventos";
- ✓ Criação de material promocional para divulgação da universidade nos seus diversos eventos e ações institucionais (Letras-Caixa UnB);
- ✓ Atualização de editais;
- ✓ Maior engajamento das equipes do DEX na Semuni;
- ✓ Parceria com DPI/UnB na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) 2019;
- ✓ Implementação da Plataforma TAINACAN para catalogação online do acervo da CAL;
- ✓ Criação do site da Diretoria de Difusão Cultural (DDC/DEX/UnB);

Desafios e Riscos

- ✓ Alterações em serviços do DEX, devido à implementação do SIGAA;
- ✓ Inclusão da extensão da matriz curricular nos cursos de graduação;
- ✓ Escassez de recursos para expansão e reforma das casas de cultura;
- ✓ Necessidade de criar uma comunicação mais eficaz e clara entre os setores do DEX;
- ✓ Terceirização do trabalho em algumas áreas de comunicação;
- ✓ Dificuldade em conseguir avaliadores de artigos para a Revista Participação.
- ✓ Demanda crescente pelos serviços ofertados pelo DEX;
- ✓ Indisponibilidade de acordo com a OEI para lançamento de edital de residência artística;
- ✓ Indisponibilidade de transporte para as escolas durante a Semuni.

Perspectivas Futuras

- ✓ Adequar-se à demanda de formação continuada em extensão;
- ✓ Efetivar a inserção curricular da extensão nos cursos de graduação;
- ✓ Construir indicadores de extensão para mensurar o impacto acadêmico e social das ações;
- ✓ Dar continuidade aos programas especiais, editais de extensão e revista Participação;
- ✓ Definir o local físico para o Polo da Cidade Estrutural e consolidar o Polo Recanto das Emas;
- ✓ Implementar mais duas casas de cultura e retomar o intercâmbio artístico;
- ✓ Promover o cadastro da CAL como museu perante o Instituto Brasileiro de Museus;
- ✓ Ampliar as ações de divulgação da extensão universitária da UnB.



Assistência Estudantil



Acessibilidade, Formação, Inclusão e Atenção à Saúde

A Política de Assistência Estudantil da Universidade de Brasília tem a finalidade de ampliar as condições de acesso e permanência dos discentes a partir do desenvolvimento de estratégias de inclusão social, democratização do acesso, permanência e formação acadêmica de excelência com suporte pedagógico e financeiro aos discentes em situação de vulnerabilidade social e econômica e às pessoas com deficiência. Em complemento a essa política, são desenvolvidos diversos projetos e iniciativas disponíveis à toda comunidade universitária e que visam a promoção da atenção à saúde, da diversidade, da acessibilidade e o incentivo ao esporte e atividades comunitárias de lazer, arte e cultura. Destacam-se, também, o Restaurante Universitário (RU) e a Casa do Estudante Universitário (CEU). Nesse sentido, são apresentados a seguir, os programas, projetos e ações realizadas em 2019 e os resultados alcançados no âmbito da assistência estudantil e da responsabilidade social da Universidade de Brasília.

➕ PDI UnB 2018-2022: Responsabilidade Social da UnB e Políticas de Atendimento aos Discentes

Assistência Estudantil em 2019

Em 2019, foram solicitadas 4.221 avaliações socioeconômicas para participação nos programas de assistência estudantil da UnB, que incluem: o Programa Bolsa-Alimentação, o Programa Auxílio Socioeconômico (PASe), o Programa Moradia Estudantil da Graduação (PME-G) nas modalidades "vaga na Casa do Estudante", "pecúnia" e "transporte", Programa Moradia Estudantil Pós-Graduação, o Programa Auxílio Creche (PACreche), os Auxílios Emergenciais e os Vales-Livros. Houve um aumento de 9,5% em comparação ao ano de 2018. Os dados sobre renda de estudantes avaliados no 2/2019 são reveladores dos desafios enfrentados pela UnB para prover assistência estudantil em conformidade com as necessidades dos estudantes. Naquele semestre, dos 2.051 e estudantes avaliados 40% apresentou renda *per capita* de até 0,5 salário mínimo e 88% possuem renda *per capita* até 1,0 salário mínimo. As tabelas abaixo apresentam a série histórica de contemplados nos programas entre 2011 e 2019 e as informações sobre seleção, perfil de vulnerabilidade econômica, renda *per capita* e relação entre ingresso por cotas e participantes dos processos de avaliação socioeconômica.

Tabela 4 - Série Histórica dos Programas da Assistência Estudantil (2011-2019)

Ano	Programas de Assistência Estudantil							
	Bolsa Alimentação	PASe	PME-G	PME-G Transporte	PME-G Pós-Graduação	PACreche	Auxílios Emergenciais	Vales-Livro
2011	1.972	1.006	482	0	117	0	150	425
2012	2.604	1.206	467	0	107	0	294	455
2013	3.216	1.480	717	0	116	0	400	405
2014	4.182	1.938	1.126	0	112	0	384	370
2015	4.816	2.432	1.197	0	106	0	333	365
2016	5.391	2.964	1.598	0	117	0	281	405
2017	6.768	3.359	1.841	50	99	10	325	285
2018	7.294	3.296	1.673	177	102	23	280	112
2019	6.455	3.176	1.915	198	105	38	178	324

Tabela 5 - Solicitações por campi e tempo de avaliação por semestre

Campus e Seleção	Semestre/Ano									
	2/2015	1/2016	2/2016	1/2017	2/2017	1/2018	2/2018	1/2019	2/2019	
Campus	DARCY	990	921	1.324	985	704	1.404	1.503	1.495	1.617
	FCE	105	197	150	180	92	187	205	179	226
	FGA	106	104	133	160	45	123	107	88	90
	FUP	176	167	250	188	67	144	181	100	93
Quantidade de Solicitações	1.377	1.389	1.857	1.513	908	1.859	1.996	2.170	2.051	
Tempo de Seleção (dias)	139	144	190	133	135	97	108	74	88	

Tabela 6- Participantes que concluíram a seleção por semestre e perfil

Nível	1/2019		2/2019	
	Sem Perfil	Com Perfil	Sem Perfil	Com Perfil
Graduação	97	1.028	88	1.180
Pós-Graduação	44	42	21	44
Total	141	1.070	109	1.224

Tabela 7 - Renda per capita dos estudantes avaliados em 2019

Renda Familiar per capita em salário mínimo	Semestre	
	1/2019	2/2019
Até 0,5 s.m. (R\$ 499,00)	37%	40%
Entre 0,5 e 1 (R\$ 499,00 e R\$ 998,00)	48%	48%
Entre 1 e 1,5 (R\$ 998,00 e R\$ 1.497,00)	16%	12%

Tabela 8 - Participantes da avaliação por tipo de ingresso

Tipo de Cota	Semestre	
	1/2019	2/2019
Cotas escola pública baixa renda	560	590
Cotas escola pública alta renda	300	330
Indígena	2	56
Negro	23	30
Universal	326	349
Total	1.211	1.355

Programa de Monitoramento Acadêmico dos Estudantes da Assistência Estudantil

Objetiva-se com o programa melhorar os indicadores de evasão e retenção de estudantes inseridos nos programas de assistência estudantil da UnB, em parceria com o DEG/UnB. Além disso, visa-se estruturar uma rede interna para o monitoramento acadêmico do público atendido pela assistência estudantil, de modo a viabilizar a diplomação desses estudantes dentro do prazo previsto no fluxo de cada curso; criar mecanismos para melhorar as condições de permanência; realizar ações de caráter preventivo de evasão e/ou retenção.

Tabela 9 - Monitoramento Acadêmico da Assistência Estudantil

Acompanhamento Acadêmico 2019	Campus				Total
	DARCY	FCE	FGA	FUP	
Quantidade de Solicitações	288	29	18	17	352
Não ultrapassaram o tempo máximo de permanência	180	26	0	4	210



- ➕ Programas Ofertados
- ➕ Avaliação Socioeconômica
- ➕ Editais 2019

@ddsunb

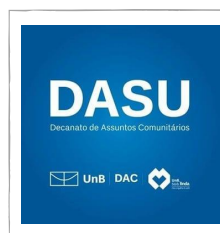


Assistência Estudantil



Atenção à Saúde

Em 2019, por meio do Ato da Reitoria n. 0573/2019, foi criada a Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU), no DAC, para a coordenação de políticas e estratégias de atenção à saúde e à qualidade de vida e o desenvolvimento de ações de prevenção, promoção de saúde e atenção psicossocial. A atuação da DASU é intersetorial, visando à elaboração conjunta de boas práticas, a construção de redes de cuidado e a implementação dos princípios de uma Universidade Promotora de Saúde (UPS). Os resultados alcançados no ano de 2019 são descritos a seguir.



- ✓ Oficinas de habilidades sociais;
- ✓ Clínica do Trabalho;
- ✓ Oficinas de planejamento de estudos;
- ✓ Intervenção em Crise;
- ✓ Acolhimento Psicossocial;
- ✓ Grupo Psicoterapêutico (FALART);
- ✓ Grupo NUTRIR-SE;
- ✓ Ações de acolhimento nos *campi*;
- ✓ Programa de Preparação para Aposentadoria VIVA MAIS!;
- ✓ Visitas institucionais, domiciliares e em internações;
- ✓ Acompanhamento e monitoramento de discentes e servidores;
- ✓ Atendimento de familiares;
- ✓ Terapia comunitária;
- ✓ Atendimento Psiquiátrico;
- ✓ Avaliação Nutricional;
- ✓ Atendimento ao Curso: “Nós Universitários”;
- ✓ Projeto Acolhimento;
- ✓ Grupo escuta universitária;
- ✓ atendimentos de Orientação Acadêmica;
- ✓ I Semana Universidade Brincante;
- ✓ Atividades na Semana Universitária 2019;
- ✓ Serviço de Aconselhamento e Testagem (IST/HIV);
- ✓ Atividade de Educação Alimentar e Nutricional;
- ✓ Atividades formativas abertas aos membros da comunidade (minicursos, oficinas);
- ✓ Espaço (oficinas ou grupos) de discussão e vivência de cuidado e de autocuidado por meio do trabalho educativo;
- ✓ atendimentos pelos Núcleos de Atenção à Saúde (NAS).

Saiba Mais:

- ⊕ Editais DASU 2019
- ⊕ Atividades da DASU
- ⊕ Rede Externa Colaborativa
- ⊕ Atendimento Psicológico
- ⊕ Ações de prevenção e promoção da saúde
- ⊕ Acolhimento da Comunidade Acadêmica
- ⊕ Telefones úteis
- ⊕ @dasu_unb
- ⊕ @dasu_unb

Diversidade

As diretrizes institucionais da UnB são pautadas por estimular ações de formação que promovam a valorização e o respeito à diversidade e contemplem a visibilidade e defesa dos direitos humanos, relacionados a gênero, raça, etnia e orientação sexual. Valoriza-se o respeito às diferenças e à diversidade cultural e o fortalecimento da convivência e da solidariedade, com ações afirmativas e uma ampla rede de acolhimento. Os programas, ações e resultados alcançados de 2019 no âmbito da promoção da diversidade são descritos a seguir.



- ✓ **PROGRAMA AFROATITUDE**
Objetivo: atender às demandas dos/as estudantes negros/as, prioritariamente cotistas, que visem à permanência na Universidade, à integração, à saúde mental e ao contato com a temática étnico-racial por meio de ações que envolvam o ensino, a pesquisa e extensão.
- ✓ **PROGRAMA DE ATENÇÃO À DIVERSIDADE (PADIV)**
Objetivo: minimizar as desigualdades sociais e possibilitar a permanência e a diplomação de estudantes de graduação da UnB, pertencentes a segmentos socialmente vulneráveis, em virtude das especificidades de gênero, raça, etnia, origem e orientação sexual.
- ✓ **PROGRAMA DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO EM DIVERSIDADE**
Objetivo: preencher lacunas de conhecimento da comunidade universitária sobre temáticas da diversidade e, ainda, fomentar a proposição de ações pontuais de capacitação de curto prazo, com limite de carga horária de 20 (vinte) horas, por estudantes indígenas, LGBT, mulheres e negros/as em situação de vulnerabilidade e que tenham disponibilidade e interesse, por meio de bolsas.

PROJETOS E AÇÕES DE 2019

- ✓ Projeto de Defesa Pessoal;
- ✓ Proposta de cotas de estagiários;
- ✓ Recepção e acolhimento de 68 novos estudantes indígenas;
- ✓ Semana dos Acadêmicos Indígenas;
- ✓ atendimentos para registro de denúncias de violência de gênero;
- ✓ Semana da Mulher 2019;
- ✓ AfroRecepção e Novembro Negro;
- ✓ Acolhimento Centro de Convivência Negra;
- ✓ Promoção do diálogo aberto sobre o público LGBTI+;
- ✓ Semanas da Visibilidade Trans e do Orgulho LGBT;
- ✓ Reuniões e encontros com os coletivos de representação;
- ✓ Acompanhamento acadêmico contínuo e orientações individualizadas;
- ✓ Apresentações culturais, atos públicos, CineDebate, Oficinas, Rodas de Conversa, Palestras, Aulas Públicas, Cursos, Colóquios, Saraus e Seminários com temáticas voltadas para promoção da diversidade e do diálogo.

Saiba Mais:

- ⊕ Coordenação Mulheres
- ⊕ Coordenação LGBT
- ⊕ Coordenação Negra
- ⊕ Coordenação Indígena
- ⊕ Editais 2019
- ⊕ Chamadas Públicas 2019
- ⊕ Projetos, Programas e Ações
- ⊕ @DiversidadeUnB
- ⊕ Diversidade DivUnBFUB



Assistência Estudantil



Acessibilidade

Em 2019, por meio da Resolução CAD n. 0050/2019, foi instituída a Política de Acessibilidade da UnB, com os objetivos de zelar pela aplicação da legislação sobre direitos das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades, superdotação e transtornos funcionais, bem como das normas técnicas e recomendações vigentes, nas ações, atividades e projetos promovidos e implementados pela Universidade de Brasília. A política abrange também diversas esferas da acessibilidade, tais como: arquitetônica e urbanística, nos transportes, na comunicação e informação, e atitudinal, com as respectivas definições e diretrizes institucionais.



PPNE: PROGRAMAS E INICIATIVAS DE 2019

- ✓ **Programa de Tutoria Especial: 107 tutores remunerados e 75 voluntários em 2019.**
Objetivo: fornecer apoio acadêmico a estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas, regularmente matriculados na UnB e atendidos pela Coordenação de Apoio às Pessoas com Deficiência (PPNE), por meio de tutores e com o acompanhamento do professor da disciplina e do PPNE.
- ✓ **Plano de Desenvolvimento Estudantil (PDE)**
Objetivo: Em 2019, as cartas de apresentação para professores e coordenadores de curso foram substituídas pelo PDE, elaborado pela equipe técnica do PPNE, com o objetivo de indicar recursos e estratégias de acessibilidade nos processos de ensino-aprendizagem de estudantes acompanhados pelo PPNE.
- ✓ **Transporte no Campus**
Objetivo: destina-se a estudantes com deficiência física e mobilidade reduzida. Em 2019, foi sugerida a ampliação do horário de atendimento, para contemplar o período noturno e adaptação dos veículos de modo a melhorar condições de acessibilidade.
- ✓ **Materiais acadêmicos em formato acessível para estudantes com deficiência visual**
Objetivo: iniciativa elaborada com o objetivo de oferecer material acadêmico em formato acessível para estudantes com deficiência visual: tamanho ampliado, em Braille, em áudio e em formato digital acessível.
- ✓ **Formação integrada e permanência**
Objetivo: ampliar o número de aprovações dos estudantes nas disciplinas e disponibilizar um laboratório com computadores e uma sala própria para estudos, com recursos de acessibilidade.

Estudantes atendidos por deficiência/necessidade educacional (graduação e pós-graduação) em 2019

- | | | | |
|-------------------------------|--------------------------|-------------------------|--------------|
| ✓ Deficiência Auditiva: 59 | ✓ Deficiência Visual: 79 | ✓ Autismo: 80 | ✓ TDH: 289 |
| ✓ Deficiência Física: 120 | ✓ Dislexia: 18 | ✓ Altas habilidades: 2 | ✓ Surdez: 64 |
| ✓ Deficiência Intelectual: 10 | ✓ Dislexia e TDH: 10 | ✓ Surdocegueira: 6 | ✓ Total: 766 |
| ✓ Deficiência Múltipla: 16 | ✓ Mobilidade Reduzida: 3 | ✓ Outra necessidade: 10 | |

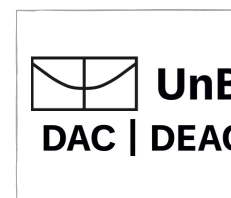
Mais informações sobre acessibilidade no item "Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas".

Saiba Mais:

- ➕ Política de Acessibilidade
- ➕ PPNE
- ➕ Projetos e Atividades
- ➕ Editais
- ➕ Tutoria Especial
- ➕ Adaptação de Materiais
- ➕ Vídeos
- ➕ @acessibilidadeunb
- ➕ @acessibilidadeunb

Esporte, Lazer, Arte e Cultura

A UnB busca promover a integração da comunidade universitária por meio do esporte, do lazer e de ações culturais com o incentivo ao desenvolvimento de ações institucionais voltadas para a saúde e o bem-estar, prática e representação esportiva, arte e cultura, incluindo o apoio a diversas organizações comunitárias. Destaca-se, também, o incentivo ao esporte universitário e o Centro Olímpico da UnB, disponível a toda comunidade universitária e à sociedade.



PROGRAMAS E INICIATIVAS DE 2019

- ✓ CINEMATECA;
- ✓ Pontos e encontros;
- ✓ Apoio aos Centros Acadêmicos (CA);
- ✓ Campus Sonoro;
- ✓ Universidade Brincante;
- ✓ Apoio às Organizações Comunitárias;
- ✓ FINCA;
- ✓ Apoio ao Esporte Universitário;
- ✓ Fórum Estudantil;
- ✓ Tubo de ensaios;
- ✓ Oferta de atividades esportivas;
- ✓ Regularização de clubes e atléticas.

Saiba Mais:

- ➕ DEAC/UnB
- ➕ Arte e Cultura
- ➕ Editais Arte e Cultura 2019
- ➕ Esporte e Lazer
- ➕ Editais Esporte e Lazer 2019
- ➕ Organizações Comunitárias
- ➕ Editais Organizações Comunitárias
- ➕ Clubes e Atléticas

Restaurante Universitário (RU)

O RU/UnB tem por finalidade propiciar à comunidade universitária, em especial aos estudantes participantes dos programas de assistência estudantil, alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, minimizando a evasão e contribuindo para a diplomação. O RU/UnB dispõe de 5 unidades: *Campus Darcy Ribeiro*, *Fazenda Água Limpa (FAL)*, *Faculdade da Ceilândia (FCE)*, *Faculdade do Gama (FGA)* e *Faculdade de Planaltina (FUP)*.



- ✓ 1.823.850 refeições servidas em 2019
- ✓ 687.805 refeições para estudantes da Assistência Estudantil

Mais informações sobre o RU no item "Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas".

Saiba Mais:

- ➕ DRU/UnB
- ➕ Unidades RU/UnB
- ➕ Cardápio
- ➕ Editais 2019
- ➕ Responsabilidade Social
- ➕ Orientações e Serviços
- ➕ @ruunb
- ➕ @ru.unb_oficial



Assistência Estudantil



Prioridades em 2019

- ✓ Acesso imediato, em caráter temporário, ao programa de Bolsa Alimentação até a conclusão da avaliação socioeconômica, beneficiando 4.221 estudantes que solicitaram pela primeira vez acesso aos programas de assistência estudantil;
- ✓ Remanejamento de recursos para ampliação de 20 vagas do PACreche;
- ✓ Estudos para implementação do novo sistema de seleção para assistência estudantil no SIGAA UnB;
- ✓ Continuidade do edital unificado para oferta dos programas de assistência estudantil;
- ✓ Ampliação de vagas na CEU em apartamentos adaptados aos estudantes com deficiência e seus acompanhantes. Também foram abertas 36 novas vagas para o público em geral;
- ✓ Inserção e adesão de estudantes da assistência estudantil em cursos de capacitação extra curricular, visando a qualificação profissional e integração ao mundo do trabalho;
- ✓ Articulação e visitas às Unidades acadêmicas e a diversos *campi* da UnB, para entender suas necessidades no que se refere às competências da DASU;
- ✓ Articulação interinstitucional com a Secretaria de Saúde, Gerência de Práticas Integrativas e Residência Multiprofissional em Saúde;
- ✓ Realização consciente, responsável e cuidadosa da transição de equipe do SOU/DAIA/DEG para a CoEduca/DASU/DAC, fundamentada no estudo da produção atual acadêmico-profissional da Educação e da Psicologia Escolar;
- ✓ Continuidade e ampliação das vagas do Vestibular Específico Indígena, e sensibilização, no início de cada semestre, das Unidades Acadêmicas acerca da presença indígena na pós-graduação e graduação;
- ✓ Debate sobre a qualidade da política étnico-racial;
- ✓ Ampliação das ações de proteção, promoção e instrumentalização/formação continuada por meio de atendimentos socioassistenciais, psicossociais e pedagógicos, reuniões com servidores/as (técnicos/as e docentes), discentes e coletivos/as estudantis;
- ✓ Ampliação do Programa de Atenção à Diversidade (PADIV), com realização de acompanhamento especializado; concessão de auxílio em pecúnia e acesso gratuito às refeições no RU, em caráter emergencial (período máximo de um mês);
- ✓ Consolidação da Rede de Saúde Mental da UnB por meio de reuniões quinzenais no Núcleo de Estudos, Pesquisas e Atendimentos em Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (NEPASD);
- ✓ Dedicção da equipe da equipe do PPNE em atender, explicar, informar, fazer o acompanhamento acadêmico dos alunos, sempre procurando um diálogo com o Docente ou Coordenador do Curso;
- ✓ Coordenação do programa de tutoria no fomento do esporte na Universidade;
- ✓ Articulação e diálogo permanente com clubes, atléticas e entidades promotoras de eventos do esporte universitário;
- ✓ Melhoria na comunicação com as entidades estudantis por meio do uso de e-mail próprio;
- ✓ Participação no Fórum Estudantil e uniformização de procedimentos para o registro das entidades estudantis;
- ✓ Elaboração de edital em parceria com as entidades estudantis;
- ✓ Gestão e fiscalização contínua do contrato do RU com a adequação dos grupos de usuários, dos valores das refeições e dos valores de subsídio à capacidade orçamentária da Universidade; socioculturais correlacionadas às ações da universidade e com os diversos públicos usuários;
- ✓ Maior interação do Restaurante Universitário com atividades socioculturais correlacionadas às ações da universidade e com os diversos públicos usuários.

Inovações e Melhorias

- ✓ Redução do tempo de avaliação das solicitações de acesso aos programas de assistência estudantil em 20%. Toda a documentação foi entregue pelos discentes de forma *online* pelo SAEWEB, garantindo maior transparência ao processo de avaliação pelo acompanhamento informatizado;
- ✓ Realização de reuniões com representação estudantil para discutir demandas e ouvir reivindicações. O *site* e as redes sociais foram espaços de comunicação cada vez mais efetivos junto aos estudantes;
- ✓ Revisão das resoluções e dos editais dos programas de Assistência Estudantil para atendimento mais efetivo das demandas, com segurança jurídica;
- ✓ Escuta qualificada na avaliação socioeconômica;
- ✓ Aprimoramento da política de moradia estudantil e dos projetos que visam a segurança e qualidade de vida dos beneficiários da Casa do Estudante Universitário (CEU);
- ✓ Implementação do projeto de eficiência energética na CEU, instalação de câmeras de segurança e alarmes sonoros;
- ✓ Ampliação do apoio psicológico/psicossocial individual à comunidade universitária especialmente aos estudantes;
- ✓ Oferta de espaços de escuta coletiva aos estudantes da UnB, por meio de grupos psicoterapêuticos e psicossociais, com o intuito de fortalecer os vínculos, prevenir risco de suicídio e promover a saúde mental no ambiente universitário;
- ✓ Ampliação do trabalho junto à Comunidade Educativa, com maior oferta de atividades coletivas e aumento da articulação com diversos atores de diferentes Unidades Acadêmicas e Administrativas;
- ✓ Formação continuada sobre o respeito ao uso do Nome Social na UnB, em conformidade com a Resolução do CAD n.0054/2017;
- ✓ Minuta de Resolução de Cotas de Estágios na UnB;
- ✓ Minuta da Resolução de Combate ao Assédio Moral, Sexual e Preconceitos na UnB;
- ✓ Ampliação do diálogo das coordenações com coletivos estudantis;
- ✓ Contato constante com coordenações de curso e envio de cartas de apresentação e relatórios sobre estudantes com necessidades específicas;
- ✓ Atendimento à comunidade universitária contribuindo para a prevenção do suicídio;
- ✓ Combate às opressões nos *campi* da UnB, por meio apuração de denúncias acolhidas pela DIV;
- ✓ Execução dos projetos propostos nos *campi* da UnB no âmbito do Programa Formação e Informação, aumentando a abrangência de atuação da DIV;
- ✓ Participação no processo de criação da política de cotas na Pós-Graduação;
- ✓ Criação da sala de estudos para estudantes atendidos pelo PPNE;
- ✓ Melhoria das instalações físicas dos espaços culturais por meio da aquisição de equipamentos de som;
- ✓ Registro das entidades esportivas passou a ser feito por meio SEI;
- ✓ Acesso mais rápido ao RU por meio de estudo socioeconômico/DDS, conforme pontuação do Sistema SAEWEB.



Assistência Estudantil



Desafios e Riscos

- ✓ Aumento das demandas dos programas de assistência estudantil, tendo em vista a mudança de perfil socioeconômico dos ingressantes na Universidade;
- ✓ Dificuldade de contemplar todos os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica devido à restrição de vagas e às restrições orçamentárias, gerando assim uma demanda reprimida nos processos de seleção;
- ✓ A falta de garantia de disponibilidade e a limitação de recursos orçamentários e financeiros dificulta o planejamento e a continuidade das ações desenvolvidas no âmbito da assistência estudantil;
- ✓ Realizar adequadamente acompanhamento psicopedagógico e orientação para os novos estudantes ingressantes nos programas de assistência estudantil, de forma individualizada, uma vez que a demanda é crescente;
- ✓ Necessidade de estruturar uma rede interna para o monitoramento acadêmico do público atendido pela assistência estudantil, de modo a viabilizar a diplomação e melhorar as condições de permanência desses estudantes, dentro do prazo previsto no fluxo de cada curso;
- ✓ Necessidade de melhorias no espaço de trabalho destinado às equipes que atuam no atendimento psicológico/psicossocial/nutricional, individual e coletivo, seguindo as orientações dos respectivos conselhos de classe, abrangendo a infraestrutura física e tecnológica;
- ✓ Necessidade de suporte administrativo para as coordenações da DASU/UnB;
- ✓ Necessidade de insumos específicos para os Núcleos de Atenção à Saúde;
- ✓ Desconhecimento da comunidade acerca do trabalho da equipe da Coeduca, o que gera demandas equivocadas, principalmente do trabalho de psicologia escolar, como avaliação psicológica, acompanhamento psicopedagógico/acadêmico ou pareceres a solicitações em processos acadêmicos discentes;
- ✓ Aperfeiçoamento da implementação e da qualidade das políticas de inclusão étnico-raciais, com a adoção de instrumentos inibidores de fraudes, tais como, as comissões de heteroidentificação e punição de sujeitos fraudadores, em conformidade com os normativos internos e legais;
- ✓ Necessidade de alinhamento das ações da CEU com as das diretorias vinculadas ao DAC e de os outros decanatos;
- ✓ Contingenciamento orçamentário e financeiro, que dificultou a continuidade dos serviços de manutenção e conservação da CEU, após o MEC;
- ✓ Constantes quedas de energia da CEB;
- ✓ Fiscalização, de forma global, do contrato com o RU, dado o quantitativo de servidores atuantes na atividade;
- ✓ Necessidade de adequar totalmente o cardápio do RU ao Guia Alimentar para a População Brasileira no quesito redução na utilização de alimentos processados e ultra processados (refresco) e sódio;
- ✓ Necessidade de reforma estrutural do prédio Restaurante Universitário do *campus* Darcy Ribeiro.

Perspectivas Futuras

- ✓ Implementar do novo sistema de seleção para os programas de Assistência Estudantil no SIGAA-UnB;
- ✓ Construir um arcabouço normativo que atenda de forma efetiva as demandas dos estudantes, com segurança jurídica;
- ✓ Revisar o sistema de pontuação do processo de avaliação socioeconômica, em conformidade com a disponibilidade orçamentária de 2020 e normas;
- ✓ Ampliar a equipe administrativa da Direção e das Coordenações da DASU/UnB;
- ✓ Aprimorar a alocação interna de recursos, de acordo com as necessidades identificadas pelas áreas do DAC/UnB;
- ✓ Reforçar a equipe da atenção psicossocial, com a participação de psiquiatras e mais psicólogos clínicos, para compor o quadro de profissionais efetivos;
- ✓ Fortalecer a parceria com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, em diferentes frentes de trabalho e cooperação;
- ✓ Ampliar a equipe multidisciplinar da Coordenação de Articulação de Redes para Prevenção e Promoção da Saúde (Coredes);
- ✓ Adquirir os insumos necessários para realização das atividades pelos Núcleos de Atenção à Saúde e do serviço de aconselhamento e testagem para HIV, sífilis e hepatites;
- ✓ Promover e dar continuidade à articulação junto aos diversos membros da comunidade educativa;
- ✓ Fortalecer o sistema de vigilância ativa em saúde na Universidade;
- ✓ Aprovar o PADIV no CAD e definir o orçamento para custeio do programa;
- ✓ Aprovar a resolução que prevê cotas de estágios para negras/os, indígenas, travestis e transgêneros;
- ✓ Elaborar um instrumental de satisfação quanto aos atendimentos ofertados ao público-alvo da DIV;
- ✓ Promover a aproximação e ampliar o diálogo entre a Coordenação LGBTI+ e DEG, SAA central e demais postos Avançados;
- ✓ Buscar o apoio institucional e financeiro para realização de eventos e campanhas em datas comemorativas referentes à diversidade sexual e de gênero, no âmbito da UnB;
- ✓ Promover a melhoria da infraestrutura em todos os espaços físicos;
- ✓ Construir política de permanência específica para o estudante indígena, em parceria com o DEG;
- ✓ Ampliar o número de ações desenvolvidas em parceria com as entidades estudantis e a participação dos servidores técnicos e professores nos projetos esportivos e culturais;
- ✓ Regulamentar as atividades comunitárias;
- ✓ Aperfeiçoar a fiscalizar continuamente as unidades de alimentação do RU/UnB e implementar uma política de alimentação em conformidade com as demandas atuais;
- ✓ Modernizar o sistema de acesso, consulta e vendas do RU/UnB;
- ✓ Implantar um programa de sustentabilidade visando à redução de resíduos nas unidades do RU/UnB e ampliar a estrutura física e social dos serviços prestados.



Biblioteca Central e Sistema de Bibliotecas (SiB-UnB)

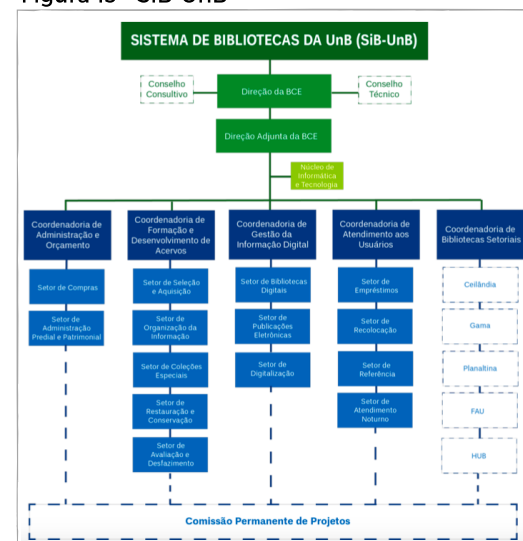
Mais informações sobre a BCE/UnB no item "Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas".

A Biblioteca Central (BCE) da Universidade de Brasília, em articulação com o Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB), tem como missão realizar processos de gestão da informação necessária às atividades de ensino, pesquisa e extensão e delas resultantes, em uma perspectiva integrada, por meio da excelência na prestação de serviços e do estreitamento da relação com a comunidade universitária e com a sociedade. Nesse sentido, a BCE/UnB e as bibliotecas setoriais são responsáveis por reunir, organizar, armazenar, preservar, tornar recuperável e disseminar toda a informação necessária e resultante das atividades finalísticas da Universidade, exercendo o protagonismo não apenas nos processos de ensino e aprendizagem, mas também na produção do conhecimento por meio da pesquisa e no diálogo entre a UnB e a sociedade.

Sistema de Bibliotecas (SiB-UnB)

O Sistema de Bibliotecas da UnB (SiB-UnB) foi criado em 2016 pela Resolução do Consuni n. 0008/2016. O SiB-UnB é responsável pelo funcionamento sistêmico das bibliotecas da UnB, a fim de oferecer suporte ao desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão. Coordenado pela Direção da Biblioteca Central (BCE/UnB), o SiB-UnB é composto pelas Bibliotecas Setoriais da Faculdade do Gama (FGA), de Ceilândia (FCE), de Planaltina (FUP), além do Centro de Documentação Edgard Graeff (CEDIARTE), ligado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/UnB), e a Biblioteca do Hospital Universitário (HUB). Também está disponível no catálogo do sistema o acervo da Biblioteca Darcy e Beta Ribeiro, localizada no Memorial Darcy Ribeiro (Beijódromo).

Figura 13 - SiB-UnB



+ Guia das Bibliotecas do SiB-UnB

Espaços Culturais e Coleções Especiais

- + **Espaço Cassiano Nunes:** criado em 2008 para abrigar o acervo do escritor doado à BCE, com aproximadamente 14.000 volumes e as primeiras edições e obras autografadas de renomados escritores brasileiros, além da coleção Lobatiana, de Monteiro Lobato;
- + **Espaço de Direitos Humanos:** objetiva oferecer suporte informacional e ambiente fértil para a produção e compartilhamento de conhecimentos sobre direitos humanos em sentido amplo;
- + **Espaço de Pesquisa e Oficina Pagu (P.O.P):** visa oferecer um espaço de pesquisa, criatividade e inovação no campo da literatura em quadrinhos e cultura pop, possibilitando a criação de novas experiências de aprendizado formal e informal;
- + **Clube de Leitura:** busca fomentar a leitura e proporcionar um espaço de debate e troca de ideias com usuárias(os), comunidade externa e servidoras(es);
- + **Cine Clube BCE:** visa ampliar a exibição de filmes, promover debates e contribuir com o conhecimento produzido pela Universidade dentro da perspectiva cinematográfica;
- + **Sala de Exposições:** abrange a sala de exposição localizada no térreo e o espaço de exposição localizado no subsolo.



Acervo

O acervo da BCE é composto por aproximadamente 1,5 milhão de volumes entre livros, periódicos e outros. O acervo está dividido em coleções:

ACERVO IMPRESSO

- + Acervo Geral;
- + Coleções Especiais;
- + Obras Raras;
- + Periódicos;
- + Referência.

ACERVO DIGITAL

- + Repositório Institucional
- + Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da UnB;
- + Biblioteca Digital e Sonora;
- + Biblioteca Digital de Coleções Especiais;
- + Portal de Periódicos;
- + Portal de Conferências.

A conservação e a restauração do acervo impresso das bibliotecas da UnB são realizadas de acordo com o estado de conservação do documento. Os casos de restauração podem incluir: higienização, reparos, encadernação, costura e/ou desacidificação, realizados por equipes capacitadas, com a finalidade de preservar e manter a qualidade do acervo disponível.

Principais Resultados em 2019

- ✓ Funcionamento da BCE 24h;
- ✓ Aquisição da solução tecnológica RFID: identificação de recursos/itens de informação por radiofrequência. Implantação prevista para 2020;
- ✓ Serviço de empréstimos de *notebooks*: 5.104 empréstimos;
- ✓ Biblioteca Digital da Extensão: serviço de informação para extensão com vistas a contribuir para a promoção do diálogo entre Universidade e sociedade;
- ✓ Projeto "Mapeamento, digitalização, organização e disseminação de teses e dissertações da UnB - criação e implantação de repositório digital para a comunidade científica nacional e internacional: 289 teses e dissertações, com total de cerca de 60.000 páginas digitalizadas e editas;
- ✓ Implantação do serviço de digitalização;
- ✓ Reativação do Cineclube (antigo Cineart): 29 sessões realizadas;
- ✓ Depósito automatizado no Repositório Institucional da UnB (RIUnB);
- ✓ Revisão da metodologia de desfazimento de acervos do SiB-UnB e BCE;
- ✓ Reformulação da Biblioteca Digital de Coleções Especiais (BDCE).

Saiba Mais:

- + BCE/UnB
- + Bibliotecas Setoriais UnB
- + Bases de Dados
- f @unb.bce
- t @bceunb
- i @bceunb



Editora Universidade de Brasília e Livraria

A Editora Universidade de Brasília (EDU) foi criada em 1962, como órgão complementar na estrutura organizacional da UnB, com o objetivo de editar e divulgar a produção científica e cultural dos membros da Universidade e de relevantes pensadores nacionais e internacionais, com a finalidade de difundir a cultura, o ensino, a pesquisa e a extensão no meio acadêmico e fora dele. A EDU tem se destacado no cenário editorial nacional, principalmente com a publicação de obras clássicas e de referência em diversas áreas, sobretudo as de Relações Internacionais, Ciências Sociais e Ciência Política. Também fazem parte do seu catálogo obras de divulgação da produção científica, tecnológica e cultural, tanto da própria Universidade de Brasília quanto de outras instituições de ensino superior, contribuindo para o papel fundamental da EDU na divulgação do conhecimento e fomento à publicação. As linhas editoriais têm se desenvolvido em várias frentes, com séries e coleções voltadas para públicos específicos ou para necessidades da própria comunidade acadêmica, a exemplo da série Ensino de graduação, da coleção Brasília e da coleção Clássicos gregos. O catálogo divulga parte do rico acervo da Editora, cujas obras podem ser adquiridas nas duas lojas físicas, na loja virtual e também por intermédio de ampla rede nacional de distribuidores.

Loja Virtual

A loja virtual da Editora UnB oferta, de forma online, a compra de títulos físicos e digitais da EDU, contendo o catálogo completo de publicações e lançamentos. Também é possível encontrar os títulos da EDU à venda em sites de parceiros, em páginas de venda de livros usados e em *marketplaces* brasileiros. Conheça algumas opções: Livraria da Travessa, Zamboni, Livraria Unesp, Martins Fontes Paulista, Livraria 30porcento, Estante Virtual, Enjoei, Submarino, Magazine Luiza, Americanas, Mercado Livre e Amazon.

Loja Virtual Editora UnB

Livraria Universidade

Além das vendas pela loja virtual, a Livraria Universidade, localizada no *campus* Darcy Ribeiro, é o principal espaço físico de venda da EDU. São comercializadas as publicações da própria Editora UnB e também publicações de outras editoras, universitárias ou não, estimulando a visita de um público diverso e ofertando uma ampla variedade de títulos.

Livraria Universidade
Centro de Vivência



Endereço: *Campus* Universitário Darcy Ribeiro, Asa Norte, Brasília - DF.

Principais Iniciativas em 2019

- Aprimoramento dos processos de submissão e trâmite de originais, de produção de livros impressos e de implementação de livros eletrônicos;
- Emissão de convites a docentes inseridos na Plataforma Lattes do CNPq para atuação na emissão de pareceres no âmbito das publicações da EDU;
- Produção e disponibilização de obras em formato eletrônico;
- Promoção de ações de inclusão com a ampliação e democratização do acesso às obras da EDU;
- Disponibilização de livros na plataforma de acesso aberto da BCE/UnB;
- Inserção de livros no formato digital dentro da plataforma Scielo Livros;
- Ampliação do número de estudantes atendidos pelo programa "Vale Livros", com maior divulgação do programa por meio de materiais impressos e redes sociais;
- Ampliação da distribuição e dos pontos de venda, incluindo a venda de e-books;
- Oferta de condições diferenciadas para aquisição de obras por docentes e estudantes universitários;
- Ampliação da quantidade de livros vendidos em consignação;
- Realização de eventos de lançamento e de promoção de temáticas diversas na Livraria Universidade;
- Venda de títulos de outras editoras na Livraria;
- Planejamento e preparação para implementação do processo de submissão por meio de sistema online (OMP);
- Reajustes dos preços dos livros.

Catálogo 2019



Saiba Mais:

- Editora UnB
- Conselho Editorial
- Contratos e Convênios
- Selos Editoriais
- Políticas Editoriais
- Políticas de Submissão
- Acesso Livre
- Seja Parceiro
- Atendimento
- @editoraunb
- @editoraunb



Hospital Universitário (HUB)

O Hospital Universitário de Brasília (HUB/UnB) é uma instituição pública federal que realiza atendimento exclusivamente de forma gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e de modo integrado à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF). Vinculado à Universidade de Brasília (UnB), em 2013 passou a ser gerido administrativamente pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Certificado como hospital de ensino desde 2005, o HUB funciona como um importante campo de prática para estudantes de graduação e de pós-graduação, por meio de estágios e programas de residência médica e multiprofissional.

+ HUB/UnB/EBSERH

HUB em Números - 2019

- ✓ 2.106 profissionais;
- ✓ 38 programas de residência;
- ✓ 335 leitos operacionais (global);
- ✓ 185 consultórios;
- ✓ 8 salas cirúrgicas ativas e operacionais;
- ✓ 2.689 equipamentos médico-hospitalares;
- ✓ 8 salas para laboratórios de simulação realística;
- ✓ 11 salas de aula, 2 auditórios e 3 salas de videoconferência.

Saúde

Gestão do Cuidado

- ✓ Unidade de Pronto-Socorro
- ✓ Unidade de Cuidados Intensivos e Semi-Intensivos;
- ✓ Unidade Neurocardiovascular;
- ✓ Unidade de Transplante;
- ✓ Unidade do Sistema Urinário;
- ✓ Unidade Materno-Infantil;
- ✓ Unidade de Hematologia;
- ✓ Unidade Psicossocial;
- ✓ Unidade da Criança e do Adolescente;
- ✓ Unidade de Clínica Geral;
- ✓ Unidade de Serviços Ambulatoriais;
- ✓ Unidade de Cirurgia Geral
- ✓ Unidade de Saúde Bucal;
- ✓ Consultórios Itinerantes.

Apoio Diagnóstico e Terapêutico

- ✓ Unidade de Anatomia Patológica;
- ✓ Unidade Laboratório de Análises Clínicas;
- ✓ Unidade de Medicina Nuclear;
- ✓ Unidade de Diagnóstico por Imagem;
- ✓ Unidade de Nutrição;
- ✓ Unidade de Farmácia Clínica;
- ✓ Unidade de Farmácia de Dispensação;
- ✓ Unidade de Bloco Cirúrgico;
- ✓ Unidade de Reabilitação;
- ✓ Unidade de Processamento de Materiais Esterelizados.

Divisão Médica;

Divisão de Enfermagem;

+ Carta de Serviços

Ensino e Pesquisa

Graduação

- ✓ Estágio obrigatório de cursos de graduação da UnB;
- ✓ Cursos da UnB com atividades no hospital: Educação Física, Enfermagem, Engenharia de Energia, Engenharia Eletrônica, Engenharia Automotiva, Engenharia Aeroespacial, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Saúde Coletiva, Serviço Social e Terapia Ocupacional;
- ✓ Atividades na Semana Universitária da UnB;
- ✓ Projetos de Extensão.

Pós - Graduação

- ✓ Residência médica;
- ✓ Residência Multiprofissional;
- ✓ Atuação integrada à Rede de Atenção à Saúde do DF;
- ✓ Atendimento psicológico aos residentes, alunos e preceptores;

Pesquisa

- ✓ Estudos acadêmicos;
- ✓ Jornada científica;
- ✓ Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS);
- ✓ Consultoria aos pesquisadores;
- ✓ Editais de pesquisa.

Apoio Didático

- ✓ Biblioteca, salas para aulas, auditórios, salas de videoconferência, reuniões e treinamentos.

Simulação Realística

- ✓ Treinamentos e capacitação.

Educação Permanente em Saúde

- ✓ Palestras e oficinas.



Saiba Mais:

As principais realizações, desafios, inovações, melhorias e perspectivas futuras do HUB/UnB em 2019, ano que o Hospital Universitário da Universidade Brasília completou 47 anos de existência, estão descritas detalhadamente no Relatório de Gestão da instituição disponível no [link](#) abaixo.

+ Relatório de Gestão 2019 - HUB/UnB/EBSERH



Fazenda Água Limpa (FAL)

A Fazenda Água Limpa (FAL) da Universidade de Brasília está localizada a 28 Km da sede do *Campus* Universitário Darcy Ribeiro e faz parte da Área de Proteção Ambiental (APA), Bacia do Gama, Cabeça de Veado. A FAL possui uma área de aproximadamente 4.340 ha destinada à preservação (2.340 ha), à conservação (800 ha), e à produção (1.200 ha). Dispõe de uma ampla infraestrutura voltada para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com ênfase nas áreas de Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Ecologia, Botânica, Zoologia, Fisiologia, Zootecnia e Fitologia. Além disso, possui duas Áreas Relevantes de Interesse Ecológico (ARIES), denominadas Capetinga e Taquaras, com uma área total de aproximadamente 2.100 ha. Por fim, a FAL conta ainda com uma unidade do Restaurante Universitário (RU), além da facilidade de acesso com transporte, alojamento, salas de aula, refeitório, comunicação às proximidades do Plano Piloto e o apoio técnico administrativo.

+ FAL/UnB

Projetos e Iniciativas

- + BioCer**
Descrição: criado em 2019 por docentes da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV/UnB), o projeto tem como objetivo proporcionar uma melhor vivência à fauna do Cerrado, desenvolvendo pesquisas para determinar quais são os ambientes propícios para a produção animal em clima tropical e seco.
- + Beija-FAL**
Descrição: projeto de extensão de ação contínua do departamento de Engenharia Florestal da UnB, busca compartilhar conhecimentos sobre o bioma com a comunidade do Distrito Federal e Entorno, promovendo atividades de ecoturismo sustentável e educação ambiental.
- + Projeto de Extensão "Se eu fosse um peixinho"**
Descrição: o projeto leva crianças e adolescentes até a FAL para realizar um trabalho de educação ambiental. Lá, eles aprendem sobre preservação de ambientes aquáticos e reutilização de água em ações como o cultivo integrado de peixes e plantas.
- + Projeto de soltura de papagaios-verdadeiros (*Amazona aestiva*)**
Descrição: o projeto visa a soltura e o monitoramento de papagaios apreendidos pelo IBAMA por tráfico de animais silvestres e que estavam sob cuidado e avaliação do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) para posterior soltura na natureza.
- + Projeto sustentável de criação de peixes**
Descrição: O projeto, que faz a criação de peixes associada ao cultivo de plantas, é desenvolvido no laboratório do Centro de Aquicultura Sustentável.
- + Fertilização *in vitro***
Descrição: Como parte das atividades desenvolvidas no Centro de Capacitação em Bovinos de Leite (CCBL) instalado na FAL/UnB foi iniciada a produção de embriões mediante o emprego da técnica de fertilização *in vitro*, trabalho conduzido pela Equipe de Reprodução da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da UnB, com a colaboração de Técnicos do Centro de Transferência de Tecnologias de Raças Zebuínas (CTZL) da EMBRAPA.

Laboratórios

- + Centro de Aquicultura Sustentável (CAS)**
- + Centro Vocacional Tecnológico em Agroecologia e Agricultura Orgânica (CVT)**
- + Laboratório de Ensaio Metabólicos (LABEM)**
- + Laboratório de Hidráulica Agrícola**
- + Laboratório de Agroclimatologia**
- + Centro de Manejo de Ovinos (CMO)**
- + Laboratório de Máquinas e Mecanização Agrícola (LAMAGRI)**
- + Laboratório de Nutrição Animal (LNA)**
- + Laboratório de Produção de Suínos (LABSUI)**
- + Observatório Astronômico**
- + Viveiro Florestal**

Principais Resultados em 2019

- Melhoria da infraestrutura de laboratórios;
- Gerenciamento e organização do espaço físico;
- Reestruturação do *website*;
- Gerenciamento e acompanhamento de projetos de pesquisa;
- Apoio administrativo e financeiro;
- Gestão e fiscalização contínua de contratos de terceirização;
- Aumento do número de usuários e disciplinas lecionadas;
- Aumento do número de projetos cadastrados;
- Apoio com celeridade e qualidade no atendimento dos usuários;
- Transparência e visibilidade à comunidade acadêmica e ao público externo;
- Incentivo aos projetos de extensão.





Hospital Veterinário (HVET)

O Hospital-Escola Veterinário (HVET) está vinculado à Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília e nele são desenvolvidas atividades de pesquisa, extensão e ensino na área de medicina veterinária. No HVET/UnB, os estudantes participam de aulas práticas, desenvolvem estudos e realizam atendimentos à população, com a supervisão de professores, médicos veterinários e residentes, oferecendo a vivência prática das situações profissionais a serem enfrentadas no futuro, contribuindo para os objetivos propostos pelo curso, além de contribuir para a saúde pública e sanidade animal com a prestação de serviços à sociedade.

⊕ HVET/UnB

Especialidades e Serviços

- ✓ Aulas Técnicas Cirúrgicas (castrações);
- ✓ Banco de Sangue;
- ✓ Cardiologia;
- ✓ Clínica Médica Animais de Pequeno Porte;
- ✓ Clínica Médica Animais de Grande Porte;
- ✓ Clínica Especializada em Felinos;
- ✓ Clínica Cirúrgica Animais de Pequeno Porte;
- ✓ Clínica Cirúrgica Animais de Grande Porte;
- ✓ Clínica Médica e Cirúrgica de Silvestres;
- ✓ Dermatologia;
- ✓ Internação;
- ✓ Neurologia;
- ✓ Oftalmologia.

Laboratórios

- ✓ Laboratório de Patologia Veterinária;
- ✓ Laboratório de Patologia Clínica;
- ✓ Laboratório de Biologia Molecular;
- ✓ Laboratório de Microbiologia;
- ✓ Laboratório de Parasitologia e Doenças Parasitárias.

Apoio à Formação Acadêmica

Graduação

- ✓ O HVET/UnB é devidamente credenciamento como Instituição para Atividades com Animais em Ensino ou Pesquisa no sistema Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA);
- ✓ As disciplinas de graduação da área médica são desenvolvidas nas dependências do Hospital Veterinário (HVET).

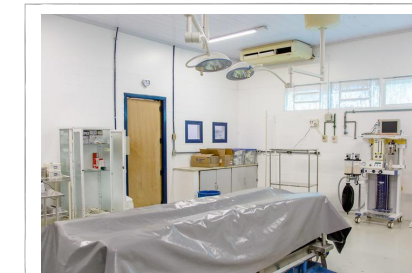
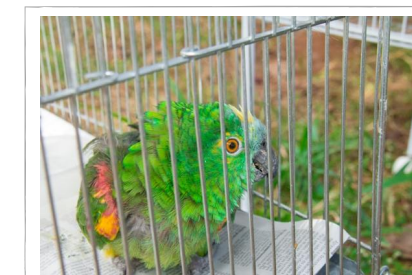
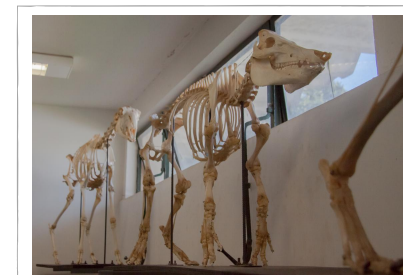
Pós-Graduação

- ✓ Residência Médica Veterinária;
- ✓ Os programas de residência possuem atuação com treinamento em serviço dos médicos veterinários residentes e que resultam na prestação de serviço à comunidade do DF e entorno. Em 2019, foram 7.600 atendimentos aos animais de pequeno porte nas diferentes especialidades oferecidas.

Extensão

- ✓ Atendimento clínico no serviço de cardiologia;
- ✓ Ambulatório de neurologia de pequenos animais;
- ✓ Atendimento médico veterinário aos animais de produção;
- ✓ Atendimento médico veterinário aos animais de tração (carroceiros);
- ✓ Banco de sangue canino;
- ✓ Serviço de oftalmologia veterinária;
- ✓ Serviço de diagnóstico por imagem;
- ✓ Atuação do Hospital Veterinário de Grandes Animais da UnB na agropecuária do Distrito Federal e entorno, e orientação de produtores agropecuários para saúde animal com tecnologia e gestão (AgroBrasília 2019);
- ✓ Atendimento clínico e cirúrgico a animais silvestres.

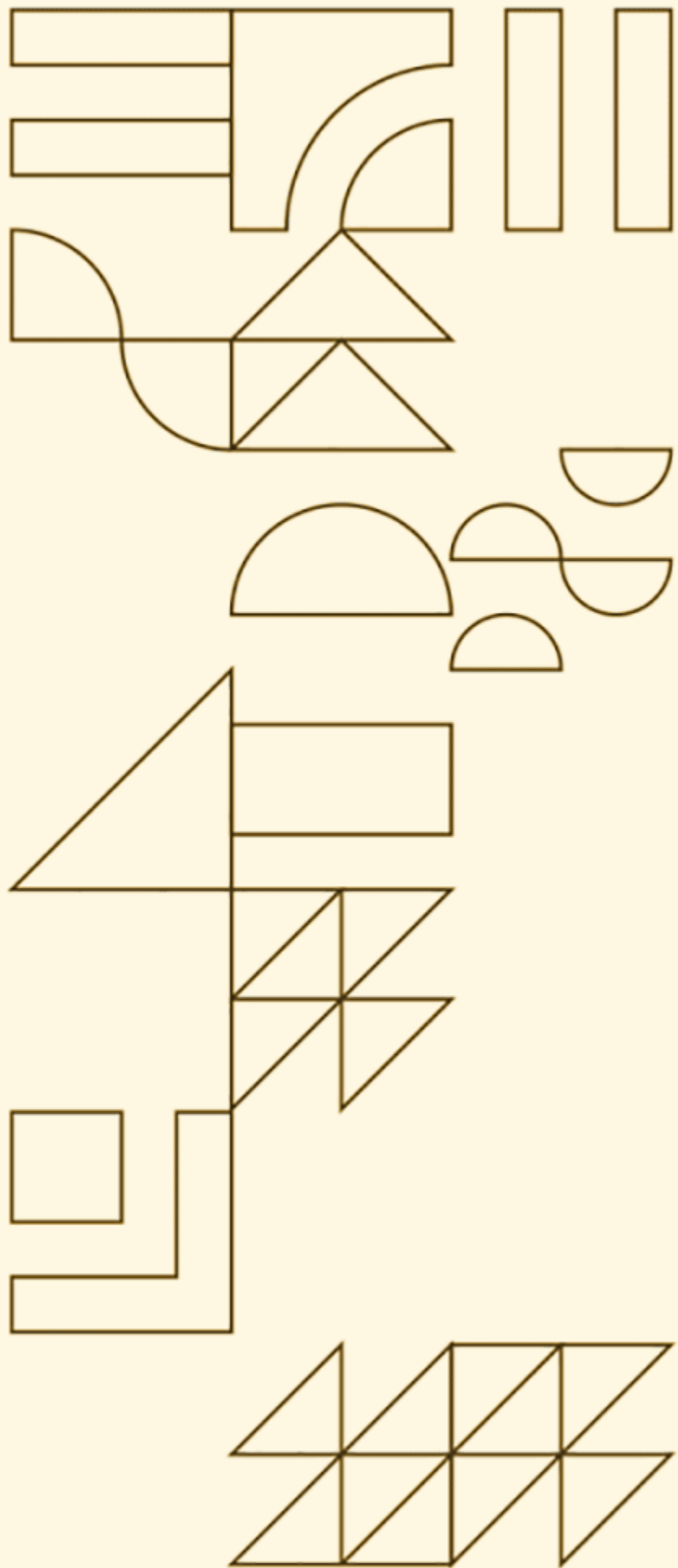
Projetos de Pesquisa e Grupos de Estudo: pesquisas e estudos executados no âmbito do HVET.



HVET em Números - 2019

- ✓ 8.488 atendimentos de animais pequeno porte;
- ✓ 387 atendimentos de animais grande porte;
- ✓ 331 cirurgias de animais pequeno porte;
- ✓ 160 cirurgias de animais grande porte;
- ✓ 843 exames de animais pequeno porte;
- ✓ 4.925 exames de animais grande porte;
- ✓ 31 animais de pequeno porte atendidos pelo banco de sangue;
- ✓ 134 castrações de animais pequeno porte.

Desenvolvimento Institucional

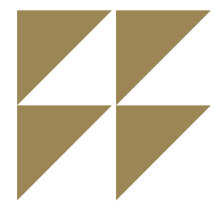


“(…), constituindo estas duas imensas áreas verdes, simètricamente dispostas em relação ao eixo monumental, como que os pulmões.”



Desenvolvimento Institucional

Gestão de Pessoas



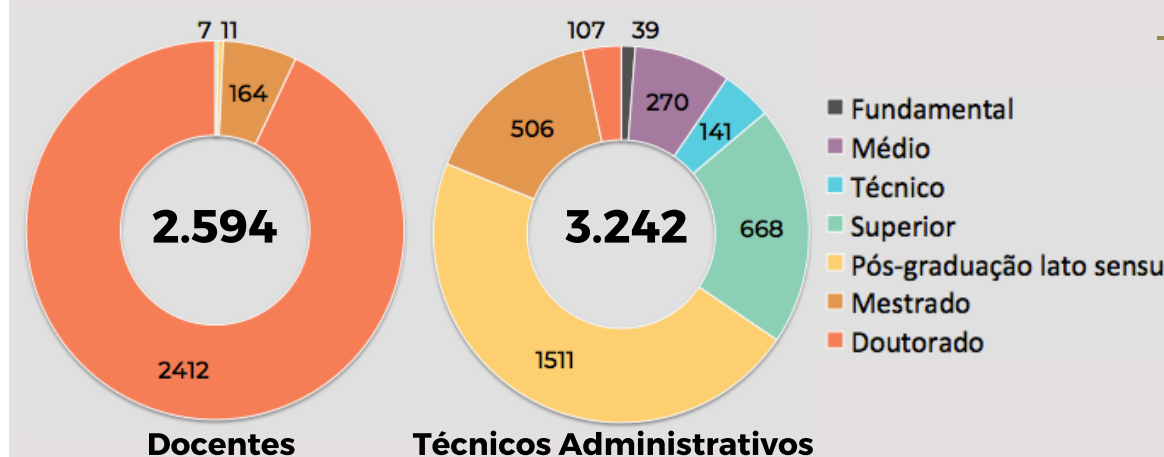
Recrutamento e Alocação de Pessoas

O provimento de cargos públicos na Universidade de Brasília (UnB) é realizado por meio de concurso público, em atendimento aos princípios constitucionais, às exigências contidas na Lei n. 8.112/1990, ao Decreto n. 6.944/2009 e à legislação de contratação de pessoal. A alocação dos servidores aprovados em concurso público considera questões relevantes, conforme o quadro abaixo. A partir dessas informações, são encadeadas ações com a finalidade de avaliar as demandas de pessoal da Universidade para a reposição e/ou readequação dessa força de trabalho, objetivando selecionar profissionais qualificados que se adequem ao perfil exigido para o exercício do cargo e ao perfil da Instituição.

Perfil do Corpo Docente e Técnico Administrativo

Perfil por faixa etária

Nível de Escolaridade

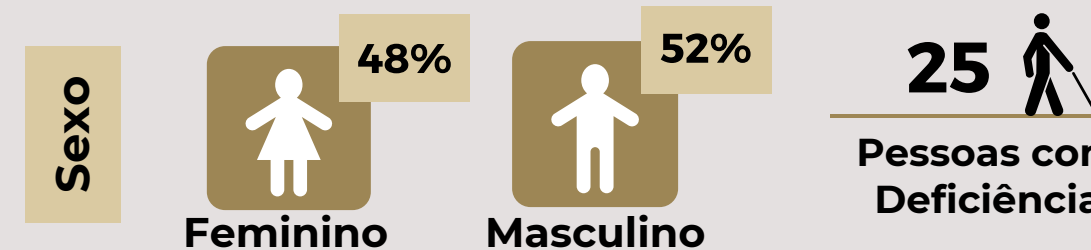


75 -	229
65 -	948
55 -	1.405
45 -	1.881
35 -	1.273
25 -	100
18 -	5.836

Distribuição da força de trabalho

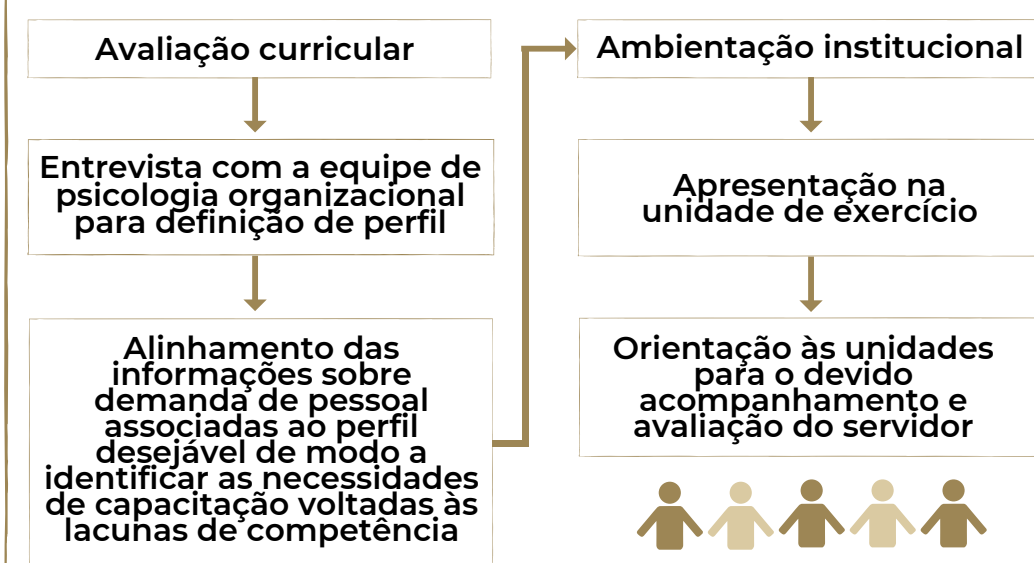
Campi e Fazenda Água Limpa					Unidades Acadêmicas	Unidades Administrativas
Darcy Ribeiro	FGA	FUP	FCE	FAL		
91,45%	2,24%	2,33%	3,80%	0,17%	44,4%	55,6%

Cor ou Raça	Amarela	Branca	Indígena	Parda	Preta	Não informada
	2,91%	54,3%	0,21%	27,21%	5,35%	10,02%



5.836
Docentes e Técnicos Administrativos

Alocação de novos servidores



Preenchimento de Vacâncias

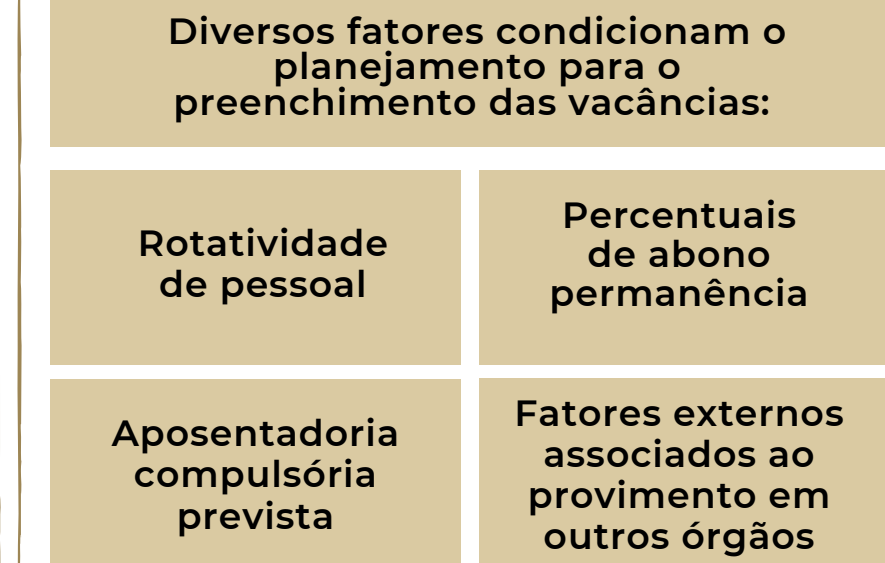
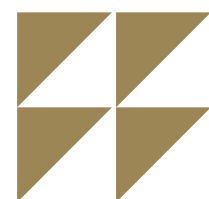


Figura 14 - Alocação de novos servidores

Quadro 2 - Preenchimento de vacâncias

Figura 15 - Perfil do corpo docente e técnico administrativo



Gestão de Pessoas



Avaliação da Força de Trabalho

A força de trabalho da UnB, caracterizada pela atuação de 6.849 servidores em 2019, está distribuída em 6 categorias funcionais: servidores estatutários, ocupantes de cargos efetivos (5.701); servidores cedidos para outros órgãos dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário (131); servidores anistiados (4); servidores sem vínculo com a administração pública* (312); e, por fim, a situação "outros" (701), que reúne os servidores em exercício descentralizado e provisório e os servidores com contratos temporários, conforme a Lei nº 8.745/93 (enquadrados nas seguintes situações funcionais: CDT 12/CDT 52/CDT 53/EST 04/EST 18/EST 19).

A maior parte da força de trabalho da Universidade (85,21%), abrange 2.594 professores da carreira do Magistério Federal e 3.242 técnicos-administrativos em educação. Destaca-se que a UnB possui um corpo docente altamente qualificado, dado que 93% possuem doutorado. Além disso, 65% dos técnicos-administrativos possui pós-graduação.

Em 2019, a UnB repôs a sua força de trabalho dando posse à 235 servidores técnico-administrativos e 82 docentes. Por outro lado, registraram-se 106 novas aposentadorias de servidores técnico-administrativos e 46 docentes. Tendo em vista a complexa estrutura multicampi da Universidade e o constante ingresso de novos estudantes, com o aumento da demanda pelos serviços ofertados pela Instituição, a UnB tem buscado alcançar maior eficiência em processos e atividades desenvolvidos por servidores docentes e técnicos-administrativos.

Tabela 10 - Situação funcional da força de trabalho 2019

Situação Funcional da Força de Trabalho					
Estatutário		Requisitado		Cedido	
5.701	83,2%	0	0,0%	131	1,91%
Anistiado		Sem vínculo		Outros	
4	0,05%	312	4,55%	701	10,2%

* Servidores sem vínculo com a Administração Pública: MRD05/RMP05/EST41/EST44

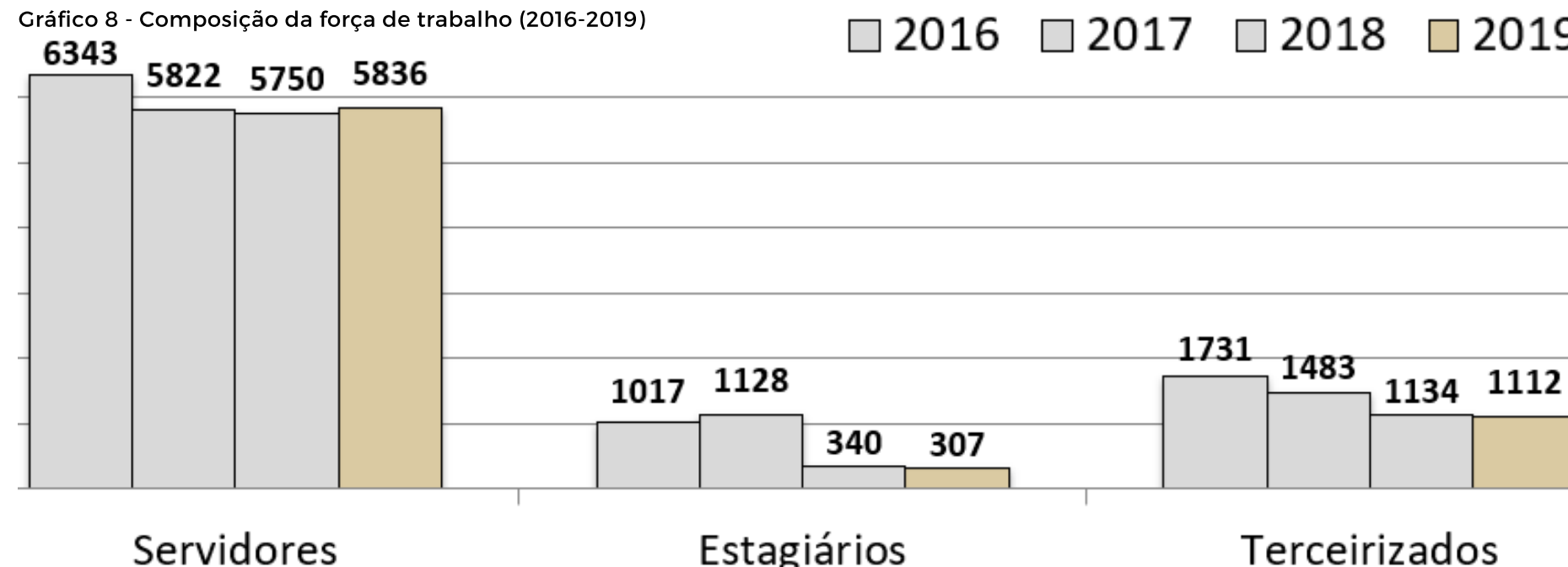


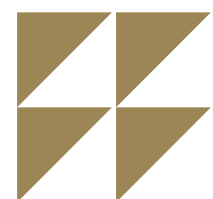
Conheça a Lista de Regimes Jurídicos e Situações Funcionais do Governo Federal (Anexo V)

Qualificação dos servidores

A evolução do nível de escolaridade dos servidores da Universidade de Brasília demonstra a busca pelo constante aprimoramento das suas competências, promovendo a melhoria do serviço público prestado à sociedade. A partir da análise da força de trabalho, depreende-se que 80,5% dos servidores possuem títulos de pós-graduação. Considerando a carreira de professor do Magistério Federal, 39 docentes concluíram o doutorado em 2019, elevando o percentual de doutores de 92% para 93%. Na carreira de servidores técnico-administrativos em educação, mais de 65% dos servidores possuem competências formais acima dos requisitos básicos do cargo. Em 2019, 14 técnicos concluíram o doutorado, 50 técnicos concluíram o mestrado e 63 técnicos concluíram cursos de pós-graduação lato sensu.

Gráfico 8 - Composição da força de trabalho (2016-2019)





Gestão de Pessoas



Avaliação de desempenho

Em relação ao estágio probatório, a Coordenadoria de Gestão de Desempenho (COGED) registrou, em 2019, o ingresso de 295 servidores (docentes e técnico-administrativos) no serviço público federal, em razão da posse em cargos na UnB. Foram acompanhados 1.031 servidores em estágio probatório no ano de 2019, sendo 695 servidores técnico-administrativos e 336 docentes. Quanto aos processos de estágio probatório, foram homologados 327 processos em 2019, 236 de servidores técnico-administrativos e 91 de professores.

Acerca da avaliação de desempenho, adotou-se o Sistema SIGRH da UFRN, que informatiza os processos relacionados a Recursos Humanos. O sistema baseia-se no Decreto n. 5.825/2006 e Decreto n. 5.707/2006. A resolução a ser implantada pela Universidade de Brasília está em análise no Conselho de Administração (CAD).

Abono de Permanência

O Abono de Permanência foi instituído pela EC nº 41, de 19.12.03, com o objetivo de incentivar a permanência do servidor em atividade. Em 2019, foram concedidos 523 abonos permanência, 326 para servidores técnico-administrativos e 197 para professores. Em 2018, 9,92% dos servidores da UnB receberam esse abono, enquanto em 2019 o percentual foi reduzido para 8,96%.

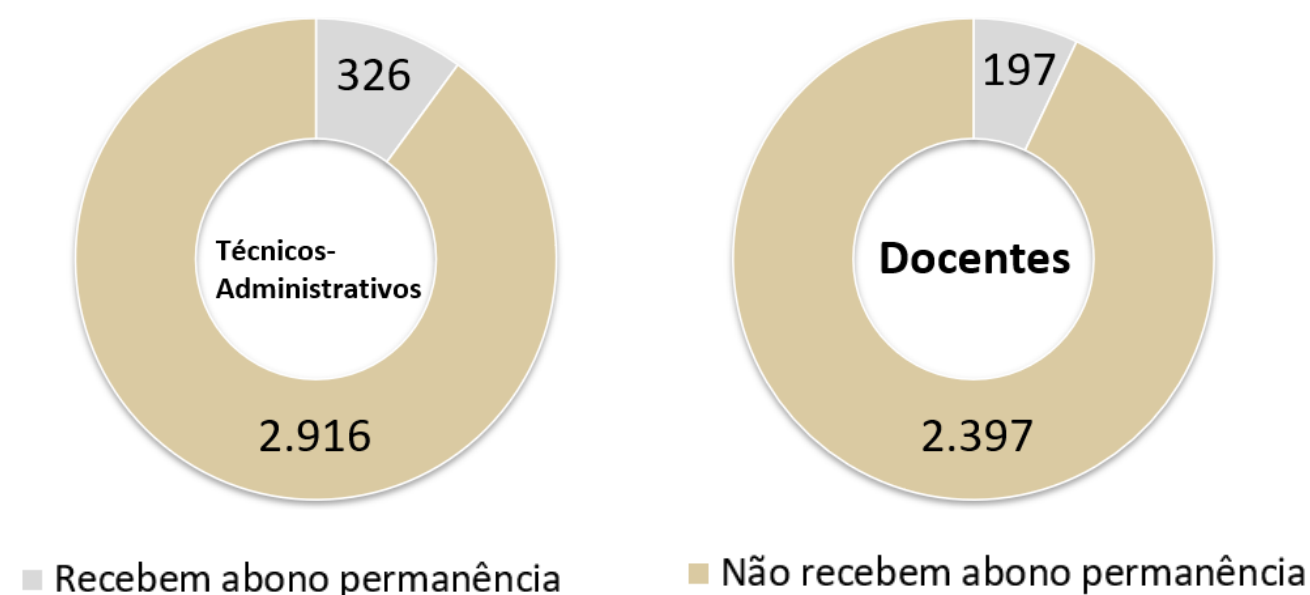
Servidores em Estágio Probatório

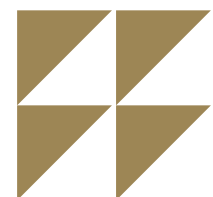
Tabela 11 - Servidores em estágio probatório

Estágio Probatório	
1.031 servidores	
Técnicos administrativos	Docentes
695	336
18% da força de trabalho	

Abono de permanência

Gráfico 9 - Análise da força de trabalho contemplada com o Abono de Permanência em 2019





Capacitação: estratégia e números

Em 2019, foram previstas 62 ações de capacitação, das quais 50 foram efetivamente realizadas e 12 deixaram de ocorrer por questões diversas como dificuldades com setores parceiros na organização das ações e para encontrar instrutores qualificados pertencentes à Administração Pública Federal. Além disso, destacam-se os números da Coordenadoria de Capacitação no desenvolvimento de ações de capacitação realizadas, que incluem, além das ações planejadas no Plano Anual de Capacitação, as ações externas fomentadas por Edital de Capacitação e as qualificações por meio de programas de mestrado profissional: Mestrado em Economia, Mestrado em Gestão Pública e Mestrado em Gestão Universitária, totalizando 39 servidores admitidos em 2019.

Investimento total em capacitação - Ação 4572

R\$ 1.200.000,00

Vagas ofertadas

2.051

Inscrições efetivadas

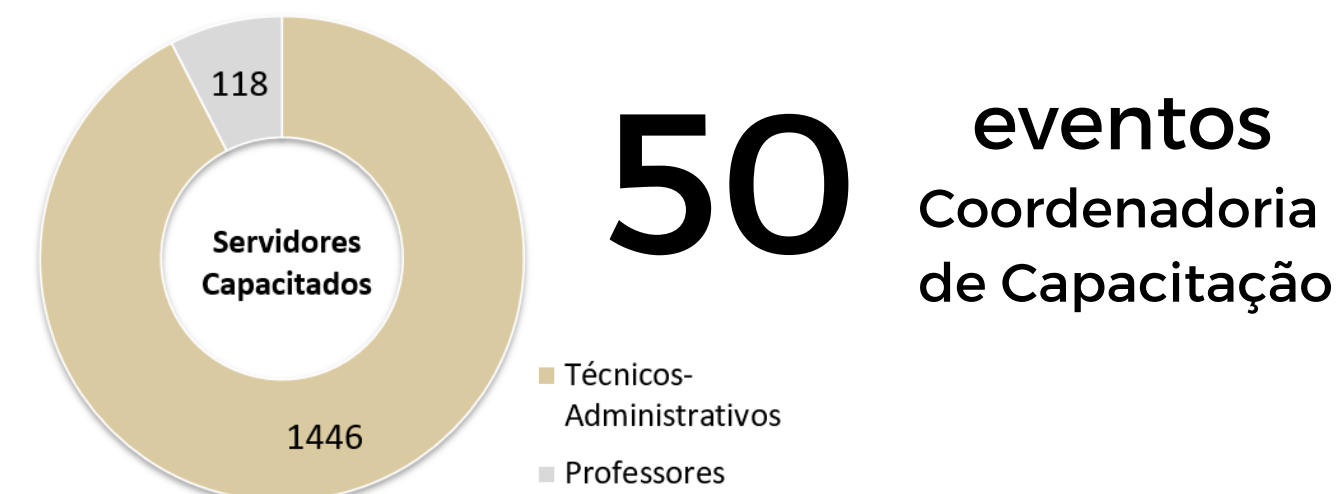
1.925

Quadro 3 - Cursos ofertados pela Coordenadoria de Capacitação em 2019

Curso	Modalidade
Ambientação - Curso SEI	Presencial
Aperfeiçoando o antedimento ao usuário	EaD
BI-Business Intelligence/ Data Warehouse	Presencial
Ética no contexto do trabalho	EaD
Gestão de Conflitos	EaD
Gestão de Projetos	EaD
Gestão e Fiscalização de Contratos	Presencial
Gestão Universitária	EaD
Orçamento Público na UnB	EaD
Planejamento de Contratação de TI	Presencial
Saúde e Segurança em Laboratórios	Presencial
Treinamento Compras/Licitações - SIPAC	Presencial
Treinamento SIG/UnB - Módulo Projetos	Presencial
Workshop - Descentralização SCDP	Presencial

Servidores capacitados

Gráfico 10 - Servidores capacitados em eventos ofertados pela Procap em 2019



Gestão de Pessoas



Conformidade legal, pedidos de diligência e notificações

No âmbito da Gestão de Pessoas, a Universidade de Brasília guarda estrita observância à Lei 8.112/1990, a outras normas aplicáveis e demais determinações do Governo Federal e órgãos de controle. O Decanato de Gestão de Pessoas (DGP) atende os atos exarados pelo Órgão Central do SIPEC e tem o compromisso de a eles adequar suas ações.

Em 2019, a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União realizaram 407 pedidos de diligência e foram registradas no âmbito do DGP 29 denúncias. O DGP recebe os indícios de irregularidade por meio do setor de Auditoria Interna (AUD), ofícios, Sistemas E-pessoal (TCU) e/ou de Trilhas (CGU). Após análise individual de cada caso, com base nos normativos vigentes, o DGP responde aos órgãos quando verifica que os indícios não procedem ou caso esteja regularizado. Quando da pertinência do indício, realiza a notificação ao interessado, disponibilizando prazo para manifestação. Caso haja a regularização, a comprovação é encaminhada ao órgão demandante. Quando não regularizada a situação, o processo é encaminhado à Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar para exame de admissibilidade.

No que tange à acumulação de cargos públicos - ponto com maior indício de irregularidade -, com o objetivo de prevenção e em complemento à declaração de não-acumulação de cargos públicos, a Coordenadoria de Controle Interno, antes do ingresso dos candidatos aprovados em concurso público realizado por esta Instituição, realiza consulta a fim de obter informações sobre a existência ou não de vínculo(s) empregatício(s) por parte do candidato que possa impedir o ingresso ou exige a comprovação da compatibilidade de horários, caso pertinente.

Detalhamento de despesa de pessoal e remuneração

Tabela 12 - Despesas de pessoal ativo (valor liquidado)

Despesas de pessoal ativo em 2019			
R\$ 1.486.749.127,64			
Vencimentos e Vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais
64,5%	0,8%	11%	3,4%
Indenizações	Outras Despesas Variáveis	Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais
2,4%	1,9%	0,5%	15,6%

Tabela 13 - Vencimento básico das carreiras

Vencimento básico das carreiras	
Técnico-Administrativo (40h)	
Nível Superior	Nível Intermediário
R\$ 4.180,66	R\$ 2.446,96
Magistério Superior	
Classe A	Substituto
R\$ 4.463,93	R\$ 2.236,31

*Níveis iniciais de classificação e capacitação, conforme plano de carreira vigente.

Apontamentos mais relevantes

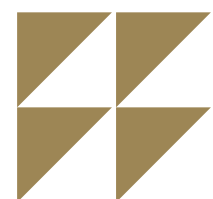
Quadro 4 - Apontamentos mais relevantes realizados pelo TCU e CGU em 2019

1	Acumulação irregular de cargos públicos
2	Dedicação exclusiva desrespeitada
3	Aposentadoria por invalidez com registro em outro emprego
4	Servidor qualificado como sócio-gerente/administrador de empresa privada
5	Contratos temporários (Lei nº8.745/93) que extrapolam limite temporal máximo



Desenvolvimento Institucional

Gestão de Licitações e Contratos



Compras e Contratações em 2019

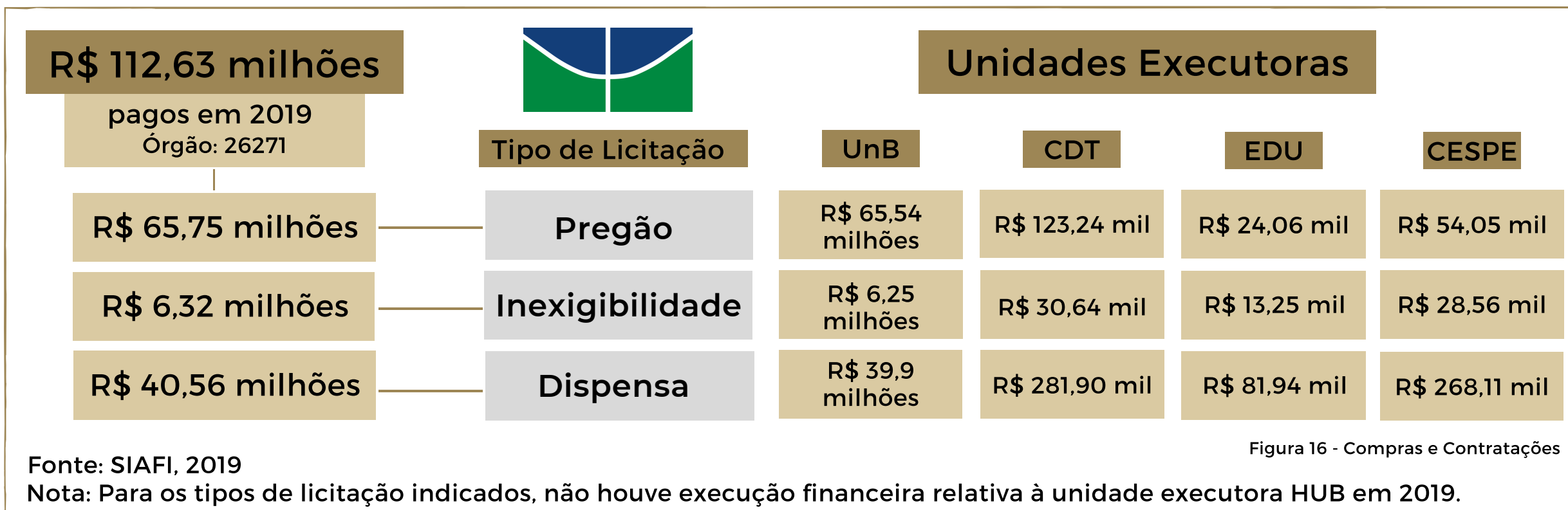
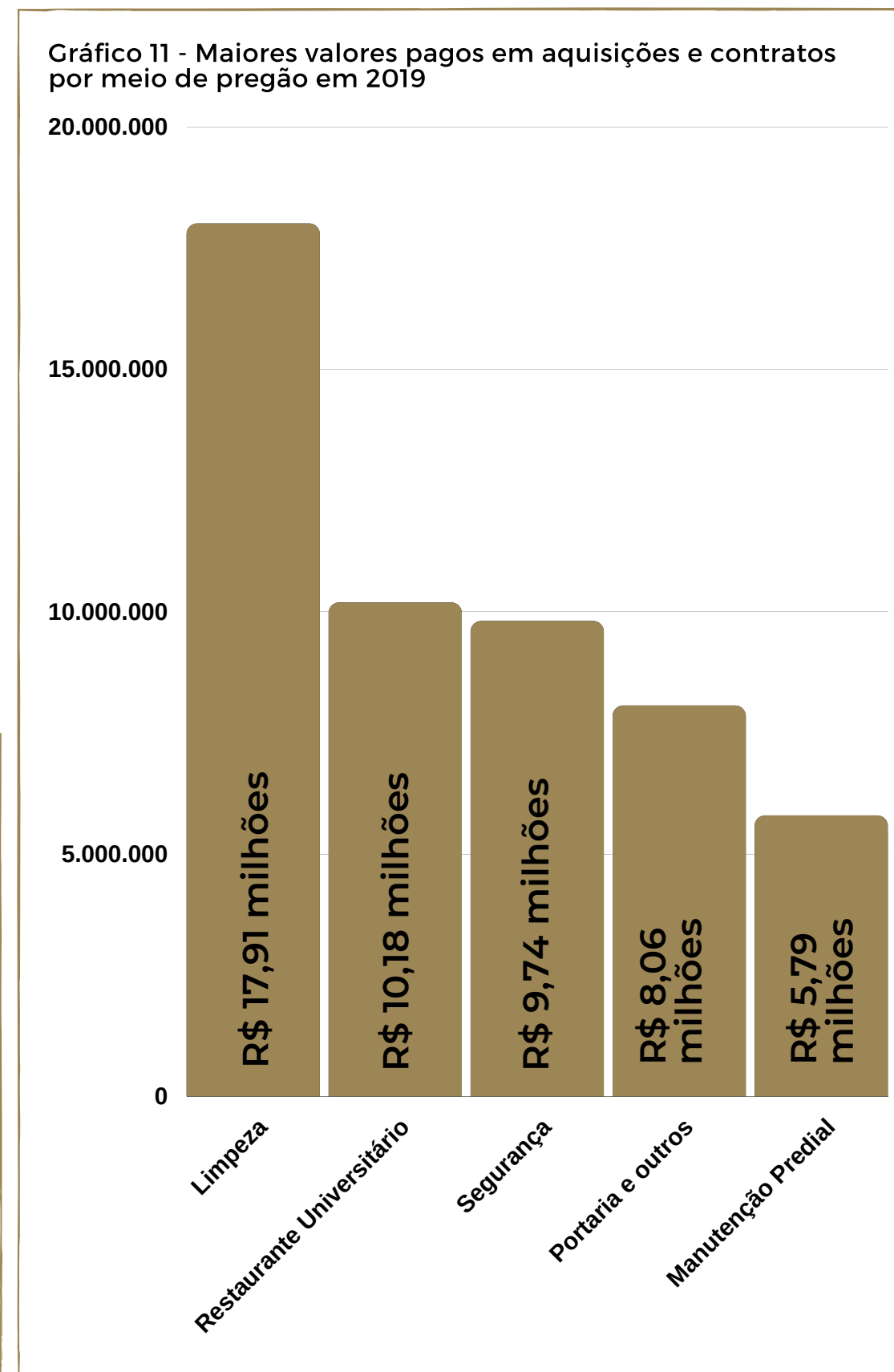
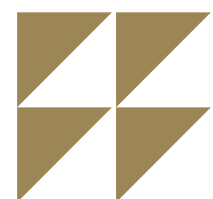


Figura 16 - Compras e Contratações



As Finalidades Essenciais da Universidade e Conformidade Legal

A UnB atua em estrita observância aos preceitos legais que normatizam os processos de aquisições e contratações no âmbito da Administração Pública. Dentre os principais normativos estão as Leis nº 8.666/93 (Licitação e Contratos), nº 10.520/2002 (Pregão) e o Decreto nº 9.412/2018, o qual dispõe acerca da atualização de valores das modalidades de licitação. Em 2018, a UnB passou a utilizar o Sistema de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) para processar as suas demandas de compras por meio de um controle mais eficaz das contratações diretas, pois o sistema possui um catálogo gerenciável e padronizado permitindo assim a identificação dos materiais ou serviços constantes em estoque no Almoxarifado, atas de registro de preços, contratos e licitações em andamento. Em decorrência disso, o sistema não autoriza a solicitação de contratações diretas para tais objetos. Além disso, ressalta-se que a verificação e análise das instruções processuais no âmbito da UnB é realizada pela Coordenação de Análise e Instrução Processual, observando-se o tipo de material e/ou serviço solicitado, o enquadramento legal, a viabilidade de consolidação com demandas similares e outros aspectos específicos de cada requisição, utilizando-se, para isso, das listas de verificação padronizadas pela Advocacia-Geral da União.



Compras Diretas



Dispensa e Inexigibilidade

As contratações diretas abrangem as modalidades de dispensa e inexigibilidade de licitação, com base legal e normativa nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666/93. Ressalta-se que as aquisições e contratações da UnB são balizadas, principalmente, nos princípios da eficiência e economicidade, tendo em vista também os casos em que o rito licitatório não se aplica ou pode onerar a Administração Pública. Além disso, a diversidade das compras da Universidade, muitas vezes, implica múltiplas aquisições de diferentes objetos em pequenas quantidades, de forma a atender às especificidades das áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão.

Assim, considerando a natureza das atividades desenvolvidas em âmbito universitário, destaca-se que a Universidade de Brasília, nos casos de dispensa de licitação, encontra-se em conformidade com o disposto nos normativos que regem a aplicação desse instrumento. Dentro desse contexto, as aquisições e contratações com valores mais relevantes por dispensa de licitação estão descritas abaixo:

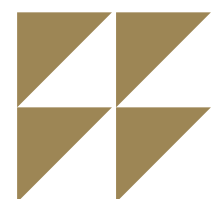
- 9,79 milhões correspondentes à contratação de fornecimento de energia elétrica pela Companhia Energética de Brasília (conforme disposto no inciso XXII da Lei 8.666/93).
- 8,86 milhões correspondentes à contratação de prestação continuada de serviços de portaria pela SERVITE Empreendimentos e Serviços Ltda (conforme disposto no inciso XI da Lei 8.666/93).
- 3,61 milhões correspondentes às contratações da Fundação de Apoio - Finatec (conforme disposto no inciso XIII da Lei 8.666/93).

Uma parcela dos processos de contratação por dispensa correspondem às aquisições de pequeno vulto nos limites determinados pela Lei nº 8.666/93 e atualizados pelo Decreto 9.412/2018. Ressalta-se que a Universidade empenha-se em consolidar as demandas das diversas áreas de atuação para a abertura de processos licitatórios, incluindo a adesão às atas de outros órgãos quando pertinente, de forma a evitar o fracionamento de despesas.

Inexigibilidade

As aquisições mais relevantes realizadas por meio de inexigibilidade de licitação, com base no artigo 25 da Lei 8.666/93, consistem em:

- Custeio de publicações no Diário Oficial da União (DOU), recaem no inciso I do art. 25 da Lei 8.666/93, que dispõe sobre contratação de fornecedor/representante exclusivo;
- Os processos de manutenção e reparo em equipamentos laboratoriais, que, dada a especificidade, recaem no inciso I do art. 25 da Lei 8.666/93, que dispõe sobre contratação de fornecedor/representante exclusivo;
- Os processos de capacitação técnica com profissional de notório saber, consagrado pela crítica especializada, recaem no inciso III do mesmo art. 25 da Lei 8.666/93.



Contratações Relevantes em 2019



Contratações mais relevantes em 2019

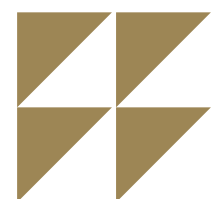
Dentre os Pregões realizados pela Diretoria de Compras - DCO em 2019, destaca-se o Pregão nº 02/2019, cujo objeto foi a contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de recepção, de forma contínua, com fornecimento de mão-de-obra e uniformes. O valor anual da contratação foi de R\$ 1.043.937,60. Os serviços que foram contratados são de natureza continuada e enquadram-se nos pressupostos do Decreto nº 9.507, de 21 de setembro de 2018, e no § 2º do artigo 7º da Instrução Normativa nº 05, de 05 de maio de 2017, da Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, constituindo-se em atividades materiais acessórias, instrumentais ou complementares à área de competência legal do órgão licitante, não inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu respectivo plano de cargos.

As contratações mais relevantes no âmbito da STI tiveram o objetivo de garantir o efetivo atendimento às demandas de TI e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços, bem como aperfeiçoar a governança de TI, fomentar a adoção de padrões tecnológicos e soluções, garantir a transparência e a segurança da informação e comunicação. No ano de 2019, destacam-se:

- **Contrato nº 507/2019 (Central IT Informática)** – Prestação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação. Valor do Pregão: R\$ 4,63 milhões.
- **Contrato nº 504/2019 (Órion Telecomunicação e Engenharia)** – Serviço de manutenção preventiva programada e corretiva da sala cofre instalada na STI. Valor do Pregão: R\$ 240 mil.

Tabela 14 - Principais Contratações PRC

Principais Contratações PRC			
Empresa	Contrato	Serviço Contratado	Valor Pago em 2019 (R\$)
RCA Produtos e Serviços Ltda	200/2015	Limpeza e conservação -áreas acadêmicas e administrativas	17.911.607,68
Life Defense Segurança Ltda	206/2014	Serviços de Segurança e Vigilância Desarmada	16.094.941,15
SS Empreendimentos e Serviços Eireli	171/2016	Serviços de portaria - áreas acadêmica e administrativa	13.434.361,85
Ágil Serviços Especiais Ltda	074/2016	Serviços agropecuários	4.005.617,16
Planalto Transportadora Turística Ltda	620/2019	Prestação de serviços especializados de locação de veículos, com motorista, combustível e seguro, de forma continuada.	3.942.199,98
WM Paisagismo, Urbanismo e Comercio Eireli Me	624/2018	Prestação de serviços especializados de jardinagem e conservação e manutenção de áreas verdes, sem dedicação exclusiva de mão de obra.	1.020.000,00



Compras Internacionais, Desafios e Inovações



Compras Internacionais - Importação e Exportação

A UnB mantém contratos com 02 (duas) empresas para a realização de serviços relacionados à importação e à exportação. Para a armazenagem de cargas em recinto aduaneiro, foi contratada a INFRAMERICA - Concessionária de Aeroportos, com inexigibilidade de licitação. Para realizar o frete de mercadorias, foi contratada a empresa WEGH Assessoria e Logística Internacional Ltda, por meio de pregão eletrônico.

Desafios

O desafio enfrentado pela DCO na área de licitações e contratos é a efetiva implantação da cultura de planejamento por parte dos setores demandantes, com vistas ao atendimento da Instrução Normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2019. Para trabalhar essa cultura, fortaleceu-se a figura dos “Interlocutores de Compras” e foi delegada aos centros de custo da Universidade a responsabilidade pela inserção dos dados relativos ao Plano Anual de Contratações – PAC 2021, diretamente no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações – PGC.

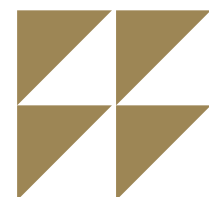
Criação da DCA

Em 2019, foi criada a Diretoria de Contratos Administrativos- DCA (ATO DA REITORIA Nº 0204/2019), cuja competência é apoiar o planejamento das contratações administrativas firmadas pela UnB, bem como apoiar a gestão da execução, o controle da fiscalização e, quando necessário, adotar ações de penalização a fornecedores inadimplentes nas contratações administrativas firmadas pela UnB, com exceção daquelas provenientes de contratos firmados pela UnB oriundos de dispensas e inexigibilidades de licitação e aqueles cuja gestão da execução é realizada por unidade específica. Nesses casos, de contratações firmadas pela UnB provenientes de dispensas e inexigibilidades de licitação e aquelas cuja gestão da execução é realizada por unidade específica, cabe à DCA apoiar a gestão administrativa.

A criação da DCA permitiu padronização nos fluxos processuais referentes à formalização, aditativação, acompanhamento e outras fases pertinentes à gestão contratual da Universidade de Brasília, minimizando processos de contratações emergenciais ocasionadas pela ruptura contratual.

Estrutura DCA

- **Coordenação de Contratos de Gestão** - apoiar a gestão da execução de todos os acordos, ajustes, contratos e instrumentos similares, relativos aos Contratos de Gestão firmados pela UnB;
- **Coordenação de Contratos de Serviços por Postos de Trabalho com Dedicção Exclusiva** - supervisionar o cumprimento dos serviços de caráter continuado por postos de trabalho com dedicação exclusiva e o acompanhamento da fiscalização dos serviços prestados;
- **Coordenação de Contratos de Serviços Sob Demanda** - supervisionar o cumprimento das atividades desenvolvidas pelos prestadores de serviços sob demanda, identificar as necessidades, planejar, desenvolver, avaliar e realizar a gestão da execução dos contratos;
- **Coordenação de Contratos Especiais** - coordenar a gestão administrativa (instrução processual, prazos, nomeações e aspectos legais) dos contratos administrativos firmados pela UnB oriundos de dispensas ou inexigibilidades de licitação e aqueles cuja gestão da execução é realizada por unidade específica.



Sobre o Contrato de Gestão nº 01/2014

Em 2019, a UnB atuou como interveniente no contrato de gestão nº 01/2014 que entre si celebram a União, por intermédio do Ministério da Educação - MEC, com o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos - Cebraspe. Esse contrato teve vigência a partir de 18/02/2014 e findou em 31/12/2019.

Objeto do Contrato

O objeto do contrato de gestão nº 01/2014 deu-se pelo estabelecimento de parceria entre as partes relacionadas nas atividades de gestão de programas, projetos, apoio técnico e logístico para subsidiar sistemas de avaliação educacional.

Especificação Contratual

O Contrato de Gestão nº 01/2014 regula a cessão onerosa de bens móveis, de bens imóveis e de bens intangíveis, assim distribuídos:

- bens móveis - valor recebido em 2019 R\$ 952.672,55;
- bens imóveis - prédio do Cebraspe, valor recebido em 2019 R\$ 1.361.596,37;
- bens intangíveis - transferência de know-how e licença de uso da marca Cespe (Royalties), valor recebido em 2019 R\$ 4.244.213,52.

Além dos valores apresentados acima, foram recebidos no ano de 2019, passivos de anos anteriores (período de 2014 a 2018), da seguinte forma:

- bens móveis e imóveis, R\$ 3.314.311,57;
- bens intangíveis, R\$ 19.948.287,28.

Execução do Contrato

No ano de 2019, a UnB, por meio do Decanato de Ensino de Graduação (DEG) e do Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe), realizou 07 (sete) processos seletivos para oferta de 9.999 vagas de ingresso em cursos de graduação da UnB, distribuídas da seguinte forma:

Graduação Presencial

- Programa de Avaliação Seriada (PAS) - 4.232 vagas;
- Acesso Enem UnB - 2.112 vagas;
- Vestibular Tradicional - 2.110 vagas;
- Vestibular Indígena - 85 vagas;
- Vestibular de Libras - 40 vagas;
- Vestibular do Campo (LEDOC) - 120 vagas.

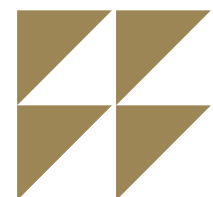
Graduação EAD

- Universidade Aberta do Brasil (UAB) - 1.300 vagas.



Desenvolvimento Institucional

Gestão Patrimonial e Infraestrutura



Gestão Patrimonial e Infraestrutura



Conformidade Legal

Além da observância às leis, decretos e demais instrumentos legais que regem a gestão patrimonial e a gestão da frota de veículos na Administração Pública, a Universidade de Brasília tem suas ações de infraestrutura em conformidade com o Plano de Obras da instituição, que é aprovado pelo CAD.

Prédio de Engenharia Florestal - FT



Prédio do Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas - LDTEA/FGA



Subestação de energia elétrica BCE



✓ Construções concluídas

- Prédios do Departamento de Engenharia Florestal – EFL;
- Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas - LDTEA / FGA;
- Subestação de energia elétrica do prédio da Biblioteca Central – BCE e da Faculdade de Ciências da Informação – FCI;
- Usinas solares fotovoltaicas de geração de energia elétrica nos *campi* Darcy Ribeiro - Bloco de Salas de Aula Norte – BSAN, FUP e FCE, visando à eficiência energética nas instalações prediais.

✓ Reformas

- Cobertura do prédio da Secretaria de Tecnologia da Informação - STI;
- Cobertura do prédio do Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT.

✓ Infraestrutura predial

- remoção e substituição dos brises no prédio da Reitoria;
- Impermeabilização do reservatório d'água, denominado Castelo, visando sua reativação para melhor atendimento às necessidades da Universidade.

Usinas Fotovoltaica - Darcy Ribeiro



Usinas Fotovoltaica - FUP



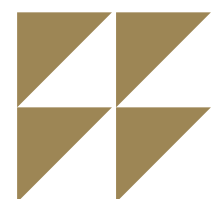
Usina Fotovoltaica - FCE



Tabela 15 – Principais obras e reformas - valor empenhado em 2019

Objeto	Despesas empenhadas em 2019 (em R\$)
Construção do prédio da Engenharia Florestal - FT	15.571,87
Construção do prédio do Laboratório de Desenvolvimento de Transportes e Energias Alternativas - LDTEA FGA	347.727,84
Instalação de Usina Solar Fotovoltaica de Geração de Energia Elétrica no Campus Darcy Ribeiro - BSAN	211.200,00
Instalação de Usina Solar Fotovoltaica de Geração de Energia Elétrica na Unidade Acadêmica (UAC) da Faculdade de Ceilândia - FCE	164.000,00
Instalação de Usina Solar Fotovoltaica de Geração de Energia Elétrica da Faculdade de Planaltina - FUP	419.112,42
Construção da Subestação/BCE (EFL)	702.550,16
Construção da Unidade de Ensino e Pesquisa (UEP), da Faculdade de Ceilândia, Subestação abrigada e Estacionamento	3.661.009,90
Construção de guaritas da Reitoria	34.500,00
Construção de guaritas da FUP	37.200,00
Construção do prédio destinado ao Centro de Vivência, bloco A, agência Caixa UnB	1.755.457,35
Reforma e Construção do mezanino no edifício sede da Faculdade de Educação Física - FEF	1.106.580,00
Reforma no prédio da Faculdade de direito para abrigar Empresa Júnior e sala de projetos de extensão - Campus Darcy Ribeiro	93.707,59
Total	R\$ 8.548.617

Fonte: Tesouro Gerencial, 2020.



Gestão Patrimonial e Infraestrutura



Plano de Obras

O Plano de Obras 2019 foi apresentado e aprovado na 392ª Reunião Ordinária do CAD realizada em 27/06/2019 e posteriormente retificado em 18/10/2019.

Os critérios de priorização estabelecidos para o Plano foram:

- 1 – Segurança – recuperação estrutural – CBMDF – acessibilidade;
- 2 – Obras remanescentes do Cenário 1 do Plano de Obras 2017;
- 3 – Obras inacabadas e/ou para cumprimento de convênios e/ou de recomendações de órgãos de controle;
- 4 – Eficiência energética;
- 5 – Adequação de espaços construídos – reforma – manutenção;
- 6 – Ampliação da infraestrutura.

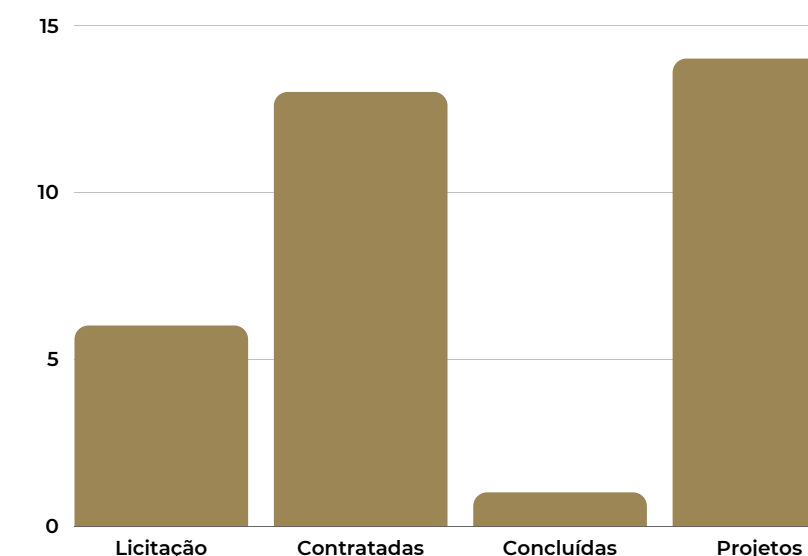
As obras foram elencadas em dois grupos: o primeiro, representando aquelas a serem executadas com recursos financeiros da LOA da UnB, e o segundo, enumerando as obras com recursos externos à LOA.

Considerando os 2 grupos, dos 34 projetos iniciais, 20, ou cerca de 59%, já se encontram em fase de licitação, contratadas ou concluídas. Somente 14 estão em fase de projeto, aproximadamente 41% do total.

Já com relação às obras do 1º Grupo – com recursos financeiros da LOA da UnB – das 22 obras, 16 obras, ou cerca de 73%, já foram contratadas ou estão em término de licitação. Apenas 6 obras encontram-se na fase de projeto, aproximadamente 27% do total.

[+ Plano de Obras da UnB 2019](#)

Gráfico 12 – Plano de Obras 2019 – Atividades desenvolvidas



Fonte: INFRA, 2020.

De acordo com a Secretaria de Infraestrutura, tendo em vista que o Plano de Obras 2019 foi aprovado em junho, com um tempo útil de 6 meses para sua implementação, os resultados obtidos foram bastante satisfatórios.

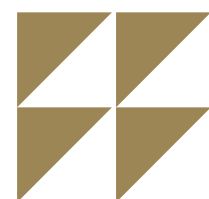
Índice de desconto aplicado nas licitações

Em 2019, foram realizadas 19 licitações na modalidade RDC. Observou-se um desconto médio de 12,39%, ou seja, de R\$ 2.748.523,30. Este valor proporcionou uma significativa economia para os cofres da universidade devido ao desconto entre o valor orçado e o valor contratado da licitação.

Tabela 16 – Índice de desconto nas licitações (em R\$)

Licitações RDC	Valor Orçado	Valor Contratado
Total das 19 licitações	R\$ 22.185.350,47	R\$ 19.436.827,13

Fonte: INFRA, 2020.



Gestão Patrimonial e Infraestrutura

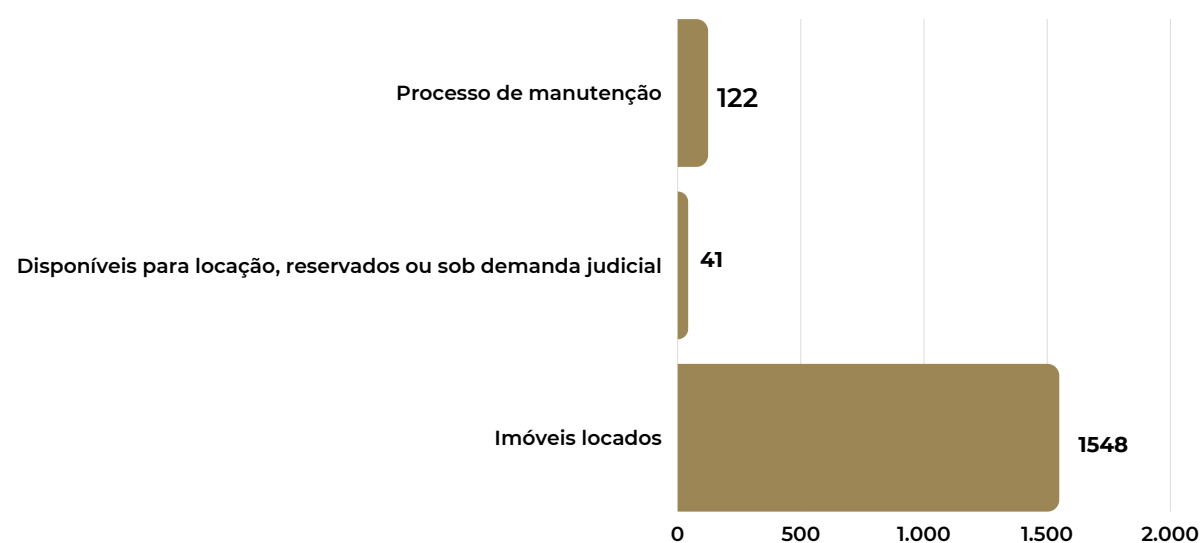


Gestão do Patrimônio Imobiliário ⁺

A Secretaria de Patrimônio Imobiliário (SPI) é responsável pela administração de imóveis residenciais e comerciais da UnB. Foi criada pela Resolução do Conselho Universitário nº 0032/2019, por meio da fusão das extintas Secretaria de Gestão Patrimonial (SGP) e Secretaria de Empreendimentos Imobiliários (SEI).

A UnB administra 1711 imóveis residenciais e comerciais.

Gráfico 13 – Situação Patrimonial em 2019

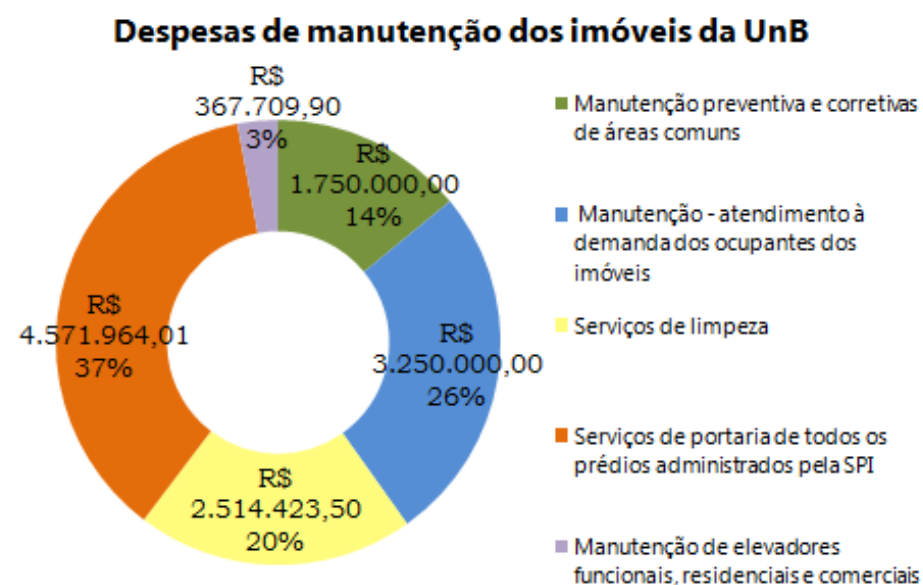


Fonte: SPI, 2020.

No ano de 2019, o valor arrecadado com imóveis alcançou R\$53.587.556,92 (cinquenta e três milhões, quinhentos e oitenta e sete mil, quinhentos e cinquenta e seis reais e noventa e dois centavos). Dessa forma, os valores apresentados representaram a principal fonte de arrecadação direta da Instituição.

As despesas de manutenção dos imóveis totalizaram R\$12.427.097,41 e estão descritas no gráfico 14 - Despesas de manutenção dos imóveis da UnB.

Gráfico 14 – Despesas de manutenção dos imóveis da UnB



Fonte: SPI, 2020.

Destaca-se também, a diminuição da inadimplência dos locatários. O ano anterior, 2018, apresentou 1,74% de inadimplentes, caindo para 1,61% no ano de 2019. Fator importante para diminuição foi à melhoria na eficiência dos processos de pagamento de taxas condominiais e eficácia no envio de faturas CEB/CAESB, graças ao mapeamento de processos realizado.

Os recursos auferidos com aluguéis de imóveis da Universidade são utilizados para cumprimento da missão institucional da UnB. A modernização dos imóveis contribuiu para a melhoria da arrecadação oriunda de imóveis, com conseqüente aumento dos quantitativos de imóveis locados e da arrecadação. É importante ressaltar que o valor gasto com manutenção corretiva e preventiva foi equivalente a menos de 10% do valor arrecadado.

Cessão de espaço na UnB

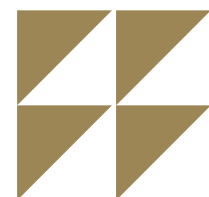
A regularização dos contratos administrativos de cessão dos espaços da UnB, com renegociação de contrapartida de valores, e o início de estudos para realizar licitação dessas áreas foram iniciados em 2019 e prosseguirão no ano de 2020, para atendimento a todas as recomendações da CGU no Relatório de Auditoria Anual de Contas (AAC) referente ao exercício de 2017.

Destacam-se algumas ações realizadas pela SPI:

- na parte administrativa ações como regularização de procedimentos licitatórios das cessões dos espaços físicos, regularização das permissões de uso e renegociação da contrapartida dos valores de mercado;
- criação de *software* para gestão dos imóveis;
- regularização da carga patrimonial móvel, mapeamento dos processos internos da Secretaria, criação e nova estrutura organizacional da SPI e estruturação de proposta de compossuidores foram atividades concluídas em 2019.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Para o próximo ano em 2020, tendo em vista o encerramento do Termo de Permissão de Uso celebrado com a AUTOTRAC e a entrega de um dos prédios ocupados pelo CEBRASPE, poderá haver diminuição da arrecadação referente a esses imóveis.



Gestão Patrimonial e Infraestrutura



SIPAC: Manutenção preventiva e corretiva de prédios

Com relação ao módulo de manutenção predial do SIPAC observou-se uma redução no quantitativo de ordens de serviços. Em 2019, foram atendidas 4.053 ordens de serviço de manutenção predial e em 2018 o número foi de 9.415. Houve mudança na forma do atendimento e na empresa prestadora de serviço. As principais especialidades demandadas foram: hidráulica, elétrica e alvenaria.

SIPAC: Manutenção preventiva e corretiva de equipamentos

Já no módulo de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, foram atendidas 2.868 ordens de serviço. Em comparação com o ano anterior, ocorreu um aumento de 40,11% no quantitativo total de ordens de serviço atendidas.

Segurança na UnB

No ano de 2019, o Sistema de Videomonitoramento da UnB ganhou reforço de 46 câmeras, além da ampliação na iluminação em diversos pontos dos *campi*. As instalações fazem parte do plano de expansão, que teve início com a aquisição e instalação de 350 câmeras de segurança no ano de 2018.

A criação da Central de Videomonitoramento (CFTV) veio atender os objetivos estratégicos institucionais ligados à melhoria da segurança da Universidade, visto que integra o sistema de segurança, funcionando 24 horas por dia, 7 dias por semana, e possibilitando a ação preventiva e avaliativa de ocorrências nos *campi*.

Quanto ao controle e a segurança patrimonial da Universidade, a Diretoria de Segurança da Prefeitura da UnB (PRC/DISEG) conta com 109 postos de vigilância, com um total de 180 funcionários terceirizados.

Com relação aos resultados alcançados no exercício de 2019, destacamos a significativa redução de roubos e furtos a transeuntes e veículos nas dependências da UnB. A redução no número de ocorrências foi de aproximadamente 81%, em comparação a 2018. Na comparação dos números totais de ocorrências registradas na Diretoria de Segurança (PRC/DISEG) nos dois anos (incluindo aquelas de extravio visando posterior abertura de Termo Circunstanciado Administrativo), também se observou uma redução, nesse caso, de 8,93%.

+ Gestão da Frota de Veículos

A frota da UnB, em 2019, correspondeu a um total de 284 veículos. O serviço de transporte visa à manutenção de serviços essenciais e a continuidade das ações acadêmicas e administrativas da Universidade.

As necessidades de deslocamento de pessoas e materiais atendem às atividades finalísticas e meio da UnB, tais como: visitas técnicas, viagens acadêmicas e administrativas, apoio ao deslocamento de discentes entre os *campi*, bem como visitas técnicas, congressos, simpósios e seminários.

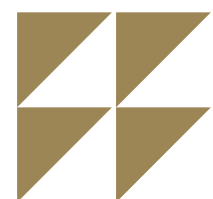
Para manter a prestação dos serviços de transporte aos seus usuários, a UnB está em processo de adesão ao serviço de transporte de servidores e colaboradores da Administração Pública Federal (TáxiGov). O TáxiGov busca melhorar a eficiência do gasto público, a partir da redução das despesas relacionadas ao transporte terrestre oficial, além de maior controle e transparência do serviço.

Além disso, o setor de transportes, em 2019, realizou o planejamento dos meios para redução da frota de veículos. Uma das ferramentas encontradas é a alienação dos veículos por meio de leilão.

Desfazimento de ativos

Em 2019, foi elaborada a relação dos veículos considerados inservíveis para futura alienação em 2020, de acordo com a legislação vigente, visando assim à redução progressiva da frota de veículos.

Na relação de bens a serem alienados, consta a destinação de meios de transporte inservíveis, seja pelo caráter antieconômico ou irrecuperável, além dos casos em que haverá a substituição dos veículos pelo serviço do TáxiGov.



Resultados em 2019

✓ Prioridades em 2019

- regularização de contratos administrativos dos espaços físicos da UnB, com renegociação de contrapartida de valores;
- planejamento estratégico de segurança;
- levantamento da situação de toda a frota de veículos da Universidade, tanto no âmbito da garagem quanto junto às unidades, relacionando os considerados inservíveis;
- diminuição do índice de inadimplência dos inquilinos de unidades alugadas.

✓ Desafios e Riscos

- atualização das resoluções normativas e modernização dos contratos de imóveis;
- diminuição do percentual de imóveis que necessitam de manutenção, reduzindo assim o percentual de imóveis desocupados, aumentando a arrecadação;
- sistema de gerenciamento de imóveis (software) manual;
- desfazimento de parte da frota de veículos em leilão.

✓ Perspectivas Futuras

- desenvolvimento e implementação de metodologia integrada de tomada de decisões, necessária para o desenvolvimento da Infraestrutura da UnB;
- mapeamento e cadastramento do uso de espaço físico nos *campi* da UnB;
- estabelecimento de um plano preventivo de manutenção predial para cada prédio da Universidade;
- redução progressiva da frota de veículos, buscando maior racionalização dos gastos.

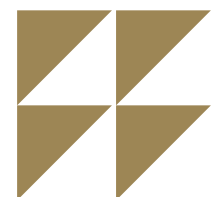
✓ Principais inovações e melhorias implementadas em 2019

- participação da INFRA na Comissão Permanente para definir políticas e diretrizes para eventos de grande porte a serem realizados nos espaços físicos dos *campi*: Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina;
- participação da INFRA, na presidência da Comissão Permanente de Segurança contra Incêndio e Pânico da Universidade de Brasília (CPSCIP-UnB), com a finalidade de propor estratégias, políticas, planos e projetos;
- disponibilização dos balancetes, no site da SPI, proporcionando transparência e maior comodidade;
- disponibilização mensalmente no site da SPI de quatro planilhas, contendo: relação de imóveis, relação de ocupantes, relação de descontos e relação de pagamentos. Para atender ao Acórdão nº 8654/2018 – 2ª Câmara, do Tribunal de Contas da União, e preservar a identidade do morador, as planilhas são apresentadas com os dados separados;
- fortalecimento da articulação com órgãos de segurança em nível Federal e do GDF, visando aumento da segurança na Universidade;
- implementação do Projeto de Agentes de Relacionamento Setoriais em todos os *campi*, para aperfeiçoar a gestão da frota;
- migração da gestão de requisições da manutenção (SIPAT) e manutenção predial (SICOS) para o SIPAC.



Desenvolvimento Institucional

Gestão da Tecnologia da
Informação e Comunicação



Recursos Aplicados em TIC

Recursos aplicados em TIC	2019	2018	2017
Aquisições			
Empenhados	R\$ 5.944.113,04	R\$ 3.931.716,29	R\$ 12.440.523,79
Contratações			
Empenhados	R\$ 4.496.117,92	R\$ 0,00	R\$ 4.723.346,51
Total			
Empenhados	R\$10.440.230,96	R\$ 3.931.716,29	R\$ 17.163.870,30

Tabela 17 – Recursos Aplicados em TIC

Fonte: SIAFI, 2019. As despesas foram extraídas de acordo com os códigos de Naturezas das Despesas que constam nos Manuais Técnicos de Orçamento (MTO) de 2017, de 2018 e de 2019.

Quanto aos recursos totais empenhados em TICs em relação aos valores discricionários da Lei Orçamentária Anual de cada ano (dotação inicial), tem-se os percentuais de: 6,52%, em 2017; 1,52%, em 2018; e 4,09%, em 2019.

Principais Projetos de 2019

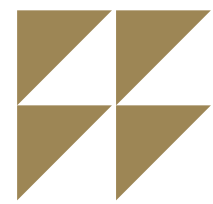
Entre as principais iniciativas de 2019, destaca-se a implementação de diversos módulos do Sistema Integrado de Gestão (SIG-UnB), principalmente no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e no Sistema Integrado de gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Foi assinado, ainda, o protocolo de intenções entre a Universidade de Brasília e a Microsoft do Brasil Importação e Comércio de Software e Vídeo Games LTDA, visando a disponibilização do Office 365 Educacional (versão nuvem) para todos os estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da instituição.

Título	Descrição	Alinhamento PDI/PDTIC	Resultados Pretendidos	Valor Orçado
Protocolo de Intenções entre a UnB e a Microsoft	Disponibilização do Office 365 Educacional (versão nuvem) para todos os estudantes, professores e servidores técnico-administrativos da instituição	Não houve proposta para este serviço contido no PDTIC 2019-2022	Entregar serviço de correio eletrônico e armazenamento em nuvem para os alunos da UnB, além de outras ferramentas e edição e compartilhamento de arquivos fornecidas pela Microsoft de forma gratuita para a comunidade acadêmica da UnB	Sem transferência de recursos financeiros
Sistemas SIG-UnB	Acordo de Cooperação Técnica UnB/UFRN para repasse de conhecimento e tecnologia da UFRN para a UnB, por meio de TED. O suporte avançado é responsável pela infraestrutura de máquinas virtuais, execução de scripts de backup e realização de backup VM ware de todo o ambiente SIG-UnB	OE - 05: Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC da UnB	Os sistemas SIG-UnB oferecem à comunidade mecanismos modernos de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC), Recursos Humanos (SIGRH) e de Administração (SIGADMIN) e de Gestão Acadêmica (SIGAA), de maneira integrada	R\$ 1.585.700,00 (TED, sendo de 36 meses a vigência do projeto)
SSO/Oauth - SIG UnB	Permitir que os usuários tenham apenas uma única conta e senha para autenticar-se aos sistemas corporativos da UnB, permitindo autorização de login em vários sistemas utilizando as mesmas credenciais	Não houve proposta para este serviço contido no PDTIC 2019-2022	Permitir autorização de acesso à diversos sistemas utilizando o mesmo login	Software Livre

Quadro 5 - Principais Projetos de 2019



Lista completa dos projetos e iniciativas de TIC iniciados e em andamento em 2019

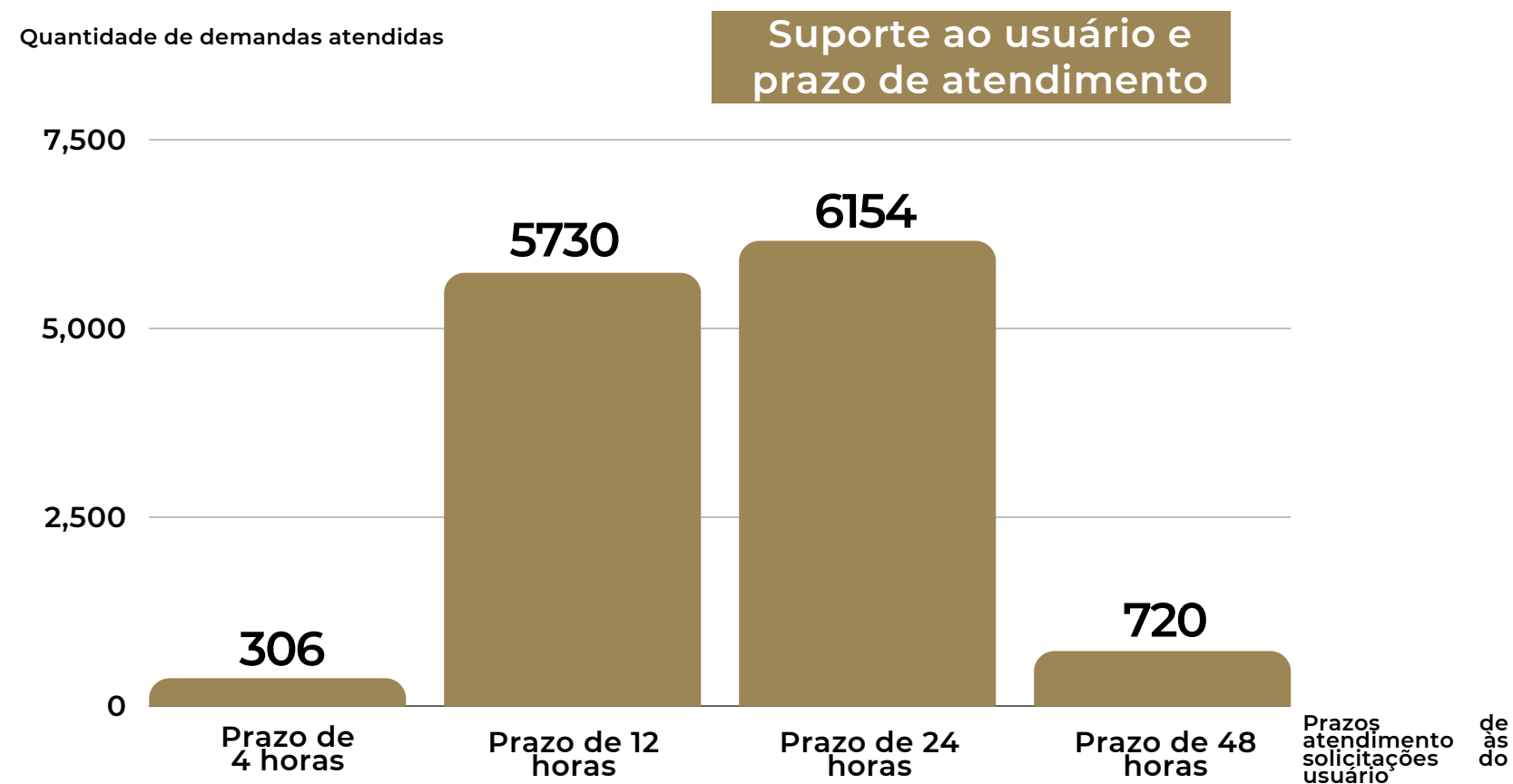


Pesquisas de satisfação

Foi realizada, em 2019, uma pesquisa de satisfação com os usuários de serviços da comunidade universitária. Nesse sentido, a Secretaria de Tecnologia da Informação (STI) atendeu a um total de 12.900 pedidos de suporte dos diversos centros de custo da UnB. Desse total, 12.910 chamados (corresponde a 99,61% do total) foram resolvidos dentro do prazo e somente 60 pedidos (0,39%) ultrapassaram esse tempo. Vale ressaltar que diferentes demandas possuem diferentes prazos.

Gráfico 15: Suporte ao usuário e prazo de atendimento

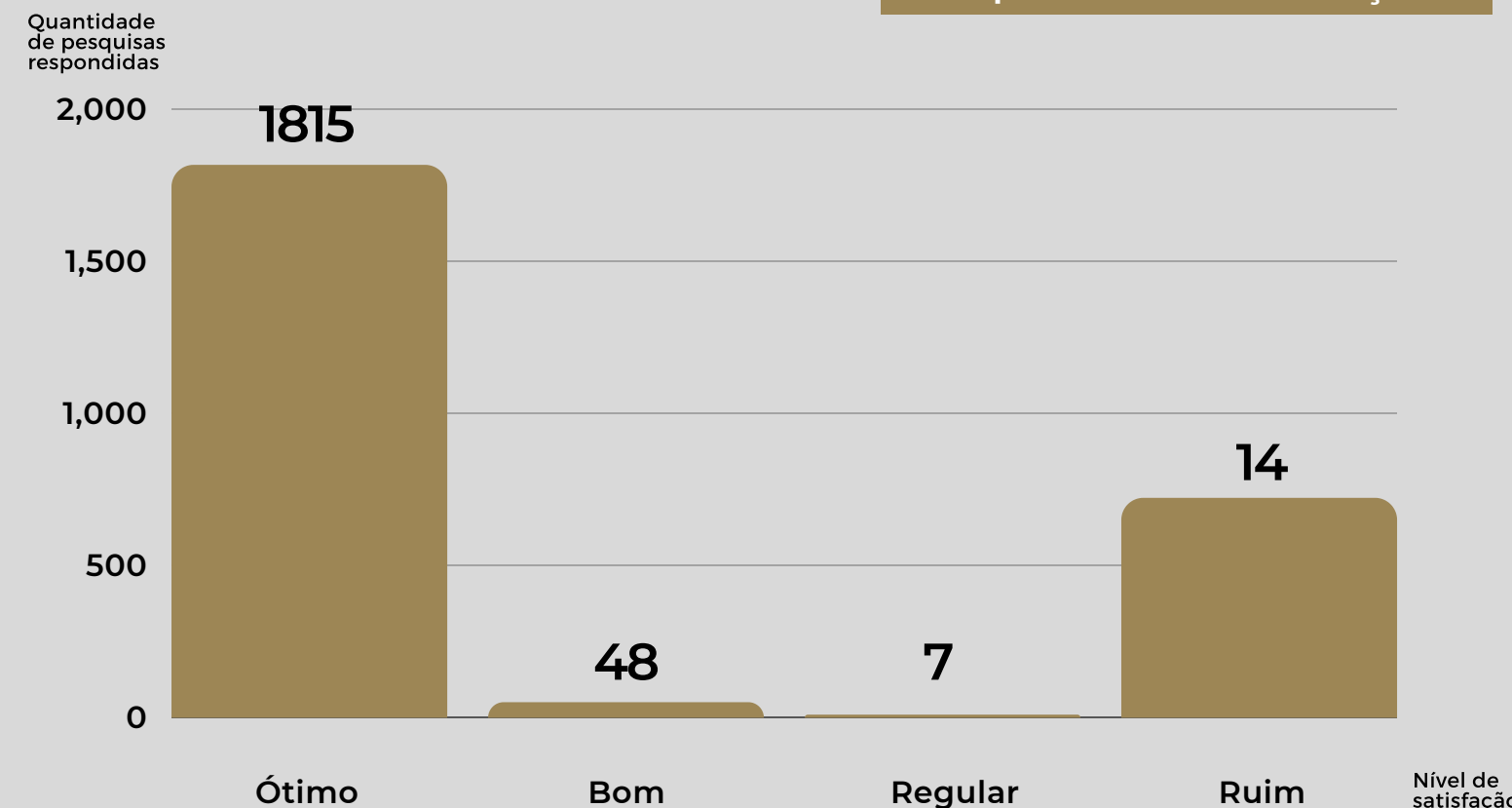
Quantidade de demandas atendidas

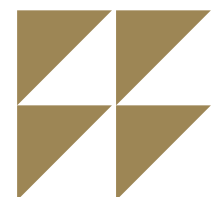


Quanto à qualidade dos serviços, foram recebidas 1884 respostas. Desse total, 96,33% dos usuários que responderam à pesquisa de satisfação dos serviços prestados pela STI consideraram o serviço ótimo, 2,54% bom, 0,38% regular e apenas 0,75% consideraram o serviço ruim

Gráfico 16: Avaliação dos usuários sobre a qualidade dos serviços

Avaliação dos usuários sobre a qualidade dos serviços





PDTIC

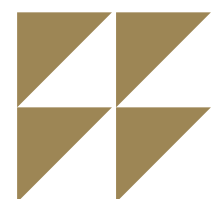
O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) da UnB tem vigência para o quadriênio 2019-2022 e tem a finalidade de orientar a estratégia, as ações, os prazos, os recursos financeiros, recursos humanos e materiais em Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), em conformidade com o Planejamento Estratégico estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 - 2022. Assim, as TIC têm um papel fundamental no planejamento e na implementação das diretrizes institucionais voltadas para o ensino, a pesquisa, extensão e a inovação, e o PDTIC promove o alinhamento necessário entre as TIC e os objetivos e as diretrizes estratégicas definidas no PDI.

O PDTIC, ainda, orienta as ações e as decisões referentes a TIC, podendo ser revisto caso haja demanda do Comitê de Tecnologia da Informação (CTI). O documento está de acordo com as necessidades da comunidade universitária e, ainda, busca atender aos dispositivos legais da Administração Pública Federal, estabelecendo um instrumento de governança corporativa de TIC.

Com o intuito de promover melhorias no processo de planejamento das ações relacionadas à área de TIC, o PDTIC 2019 - 2022 foi elaborado conforme as seguintes diretrizes norteadoras:

1. Orientar o direcionamento da área de TIC da UnB para a definição de prioridades, necessidades e metas em alinhamento com as políticas e o planejamento institucional da UnB;
2. Promover ações que possibilitem a melhor alocação e aproveitamento dos recursos de TIC disponíveis nas áreas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão;
3. Atender aos normativos legais e às recomendações dos órgãos de controle interno e externo concernentes à elaboração, implementação e avaliação do PDTIC 2019 - 2022;
4. Promover o desenvolvimento organizacional por meio de aprendizado, revisão e análise contínua do planejamento de TIC;
5. Otimizar o retorno dos investimentos na área de TIC;
6. Promover ações voltadas para melhoria da produtividade e a qualidade de vida dos colaboradores da área de TIC;
7. Promover visibilidade acerca da importância do papel e da atuação da área de TIC e o seu valor público; e
8. Realizar contratações e aquisições de TIC em conformidade com as boas práticas recomendadas pela Instrução Normativa 01/2019 (Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Governo Digital), Instrução Normativa 04/2014 (Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/SISP) e Instrução Normativa 05/2017 (Secretaria de Gestão -SEGES/Ministério do Planejamento).





Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação



Governança de TIC

A Governança e a Gestão de TIC na UnB são de responsabilidade da Alta Administração, do CTI e da STI. A Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGTIC) da UnB foi instituída pela Resolução nº 003/2018, da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD) e tem como objetivos:

1. A promoção do uso eficaz, eficiente e aceitável da TIC no âmbito dos órgãos da UnB;
2. O alinhamento entre as boas práticas de governança e gestão de TIC às estratégias, planos e processos de TIC da UnB;
3. O fomento à integração e à otimização dos recursos de TIC da UnB; e
4. A definição de princípios e de diretrizes para a governança de TIC, de papéis e de responsabilidades dos envolvidos nas tomadas de decisões, de estruturas envolvidas na governança de TIC, de mecanismos de transparência e prestação de contas dos investimentos de recursos públicos aplicados em iniciativas de TIC.

 [Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PGTIC\)](#)

PACTIC

O Plano Anual de Contratações de TIC da UnB (PACTIC) é elaborado anualmente e contém as prioridades para contratação, aquisição, expansão e atualização da infraestrutura tecnológica da Universidade. Essas prioridades são definidas conforme levantamento das necessidades das áreas acadêmicas e administrativas da UnB, tendo em conta as políticas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão, o PDI e os objetivos e metas do PDTIC.

 [Plano Anual de Contratações de Tecnologia da Informação e Comunicação \(PACTIC\)](#)

Contratos relevantes

Contrato nº 507/2019 - Central IT Informática
Prestação de serviços de suporte tecnológico ao
ambiente de Tecnologia da Informação e Comunicação

R\$ 4.629.008,25

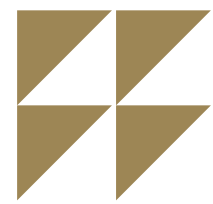
ARP nº 523/2019
Registro de Preço para a Aquisição de
Microcomputadores FUB

R\$ 20.607.092,60

Contrato nº 504/2019 - Órion Telecomunicação e Engenharia
Serviço de manutenção preventiva programada e corretiva
da sala cofre instalada no CPD

R\$ 240.000,00

Total de despesas pagas. Fonte: Siafi, 2019



Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação e Comunicações (PoSIC) da UnB foi instituída pela Resolução nº 0004/2018, da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD). Na PoSIC, tem-se a definição da estrutura de Segurança da Informação da UnB, que é constituída pela Alta Administração, pelo Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da UnB, pela Secretaria de Tecnologia (STI) e pela Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR).

Essa política tem por objetivo instituir princípios e diretrizes de Segurança da Informação e Comunicações com o propósito de limitar a exposição ao risco a níveis que garantam a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade das informações e comunicações que suportam os objetivos estratégicos e as atividades precípuas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade.

 [Política de Segurança da Informação e Comunicações \(PoSIC\)](#)

CTI

O Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) da UnB foi instituído pela Resolução nº0057/2013 da Reitoria. Tem a finalidade de formular e implementar estratégias e planos para a área de TIC na UnB e promover o alinhamento da área de TIC aos objetivos do PDI.

Plano de Contingência


Em 2019, foi elaborado um Plano de Contingência relacionado à Infraestrutura Tecnológica. O plano aplica-se a todos os serviços críticos, detalhados dentro do próprio documento, que são suportados pela STI e fornecidos à comunidade universitária. Nele também são elencados os papéis e responsabilidades daqueles que têm participação no plano, além dos principais riscos, suas descrições e o contingenciamento.

 [Plano de Contingência de TIC](#)

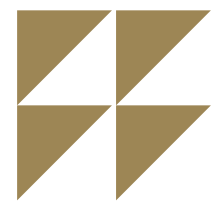
ETIR

A Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR) foi instituída por meio do Ato Nº 41/2019 da Diretoria do Centro de Informática da UnB. Entre suas principais competências, estão:

- I. agir proativamente a fim de evitar que ocorram incidentes de segurança da informação;
- II. realizar ações reativas, que incluem recebimento de notificações de incidentes cibernéticos;

 [Ato nº 41/2019](#) e [Ato nº 42/2019](#)

- III. atuar no reparo aos danos causados e no restabelecimento dos serviços de tecnologia da informação e comunicação e sistemas comprometidos;
- IV. investigar e analisar as causas, danos e responsáveis;
- V. recomendar procedimentos a serem executados ou as medidas de recuperação a serem adotadas durante um incidente de segurança;
- VI. subsidiar o Agente Responsável, o Diretor da Secretaria de Tecnologia (STI) e o Comitê de TI da UnB (CTI – UnB) com informações e evidências coletadas em apurações quando da suspeita de ocorrências de quebras de segurança e/ou violações de segurança da informação e comunicação.



Principais Desafios e Ações Futuras

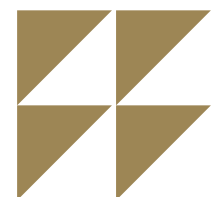
Foi iniciado, em 2019, por meio do contrato 507/2019, o serviço de NOC Proativo, que consiste no monitoramento, prevenção, análise de tendência e restabelecimento desses serviços, além do serviço de plantão aos finais de semana e feriados para a análise e resolução de incidentes dos serviços críticos, o que não existia anteriormente. Também teve início o processo que trata da Gestão de Riscos de TI. Foram indicados servidores para compor equipe de trabalho com vistas a atender às necessidades de definição e formalização de um processo para a gestão de riscos de TI.

Para o ano de 2020, a perspectiva é de aprimoramento de ações a fim de garantir o efetivo atendimento às demandas e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TI; atualizar a estrutura regimental da Secretaria; melhorar os níveis de gestão e governança de TI; aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TI gerenciados pela STI; aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TI, entre outras ações. Além disso, está prevista a elaboração e uma Metodologia de Gestão de Projetos de TI, que padronizará os projetos executados pela Centro de Informática.

Conformidade Legal

Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, a UnB observa e aplica o conjunto de normativos, documentos e recomendações abaixo elencados:

- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação)
- PDI 2018-2022 FUB/UnB
- PDTIC 2019-2022 UnB
- Decreto nº 3.505, de 13 de junho de 2000
- IN 01 GSI/PR de 13/ de junho de 2008
- Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º
- Decreto nº 2.271/1997
- Instrução Normativa SLTI/MP nº 04/2014
- Instrução Normativa SG/MP nº 05/2017
- COBIT - Control Objectives for Information and related Technology
- ITIL - Information Technology Infrastructure Library
- Acórdão 2.746/2010-P/TCU
- Decisão do Comitê de TI, reuniões 4ª, 5ª e 6ª de 2014
- IN 01 ME/SGD de 04 de abril de 2019



Prioridades em 2019

- ✓ Aprimorar o alinhamento, o planejamento e a organização dos serviços de TIC prestados à comunidade;
- ✓ Aprimorar a construção, a aquisição e a implementação de Serviços de TICs prestados à comunidade universitária;
- ✓ Aprimorar a entrega, o suporte e a operação de TICs prestados à comunidade;
- ✓ Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TIC;
- ✓ Garantir a conectividade, qualidade e segurança dos serviços de TIC;
- ✓ Aprimorar a comunicação das áreas responsáveis pela TIC com a comunidade acadêmica;
- ✓ Prover soluções de TIC com qualidade e de forma tempestiva;
- ✓ Atender à legislação pertinente à área de TIC;
- ✓ Aprimorar o monitoramento, a avaliação e a mensuração dos serviços de TIC;
- ✓ Ampliar a participação da área de TIC da UnB no ciclo de vida das políticas e serviços públicos, principalmente nos voltados para o ensino superior público;
- ✓ Garantir o efetivo atendimento às demandas de TIC e melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TIC.

Principais Inovações e melhorias implementadas em 2019

- ✓ Implementação de diversos módulos do SIG (SIPAC e SIGRH);
- ✓ Assinatura do Protocolo de Intenções entre a UnB e a Microsoft;
- ✓ Entrada em vigor do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) 2019-2022
- ✓ Instituição da Equipe de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR);
- ✓ Elaboração do Plano de Contingência para serviços de TIC da Universidade.

Desafios e Riscos

- ✓ Necessidade de planejamento para implementação dos módulos dos Sistemas Integrados de Gestão da UnB;
- ✓ Grande quantidade de demandas preventivas, corretivas e de suporte;
- ✓ Alto número de ativos de informação; Comunicação com outros órgãos da UnB que não são da área de TIC acerca de decisões do CTI;
- ✓ Complexidade do ambiente computacional da comunidade acadêmica;
- ✓ Necessidade de capacitação dos servidores da área de TIC em protocolos de rede;
- ✓ Limitações orçamentárias;
- ✓ Gerenciamento de grande número de contratações realizadas

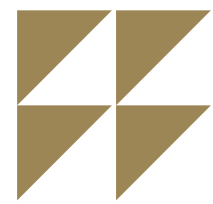
Perspectivas Futuras

- ✓ Aprimorar ações para garantir o efetivo atendimento às demandas de TIC;
- ✓ Melhorar a disponibilidade dos sistemas e serviços de TIC;
- ✓ Atualizar a estrutura regimental do Centro de Informática (CPD) - atual Secretaria de Tecnologia da Informação (STI)
- ✓ Melhorar os níveis de Gestão e Governança de TIC;
- ✓ Aprimorar o processo de aquisições e contratações dos sistemas e serviços de TIC;
- ✓ Elaborar metodologia de gestão de projetos de TIC;
- ✓ Elaborar documento sobre gestão de riscos de TIC na Universidade.



Desenvolvimento Institucional

Gestão de Custos



O Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO), vinculado à Reitoria, é a unidade responsável pelo gerenciamento de custos da UnB, conforme as competências estabelecidas no Ato do Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional n. 01/2019, artigo 2º, inciso I.

De acordo com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e a Portaria STN nº 157, de 9 de março de 2011, a Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial. Nesse sentido, o Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC) disponibiliza informações para subsidiar decisões governamentais e organizacionais para a aplicação mais eficiente do gasto público.

Segundo as informações apresentadas no Portal de Custos do Governo Federal, em 2019, a Universidade de Brasília apresentou os custos de funcionamento apresentados na Tabela 18. Os custos não-controláveis de depreciação representam um montante significativo dos custos de funcionamento desta entidade da Administração Pública Federal e estão relacionados ao patrimônio da Universidade de Brasília, destinado à manutenção de sua missão institucional.

Tabela 18 - Custos de Funcionamento em 2019

Custos de Funcionamento	
R\$ 220.406.870,59	
Depreciação	28%
NDD 33.3.10.100 – 33.31.10.200 – 33.32.10.100 – 33.32.10.200 – 33.32.10.300 – 33.33.10.100	
Apoio Administrativo	22%
NDD 33.90.36.35 – 33.90.37.01 – 33.90.39.79	
Limpeza	11%
NDD 33.90.36.25 – 33.90.37.02 – 33.90.39.78	
Vigilância	10%
NDD 33.90.36.19 – 33.90.37.03 – 33.90.39.77	
Restaurante Universitário	8%
NDD 33.90.36.23 – 33.90.37.05 – 33.90.39.41	

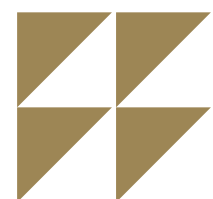
Conheça mais:

Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC)



Desenvolvimento Institucional

Sustentabilidade Ambiental



Sustentabilidade Ambiental



No ano de 2019, o Consuni, a partir da Assessoria de Sustentabilidade Ambiental - ASA, criada em 2018, criou a Secretaria de Meio Ambiente (Resolução Consuni nº 16/2019), consolidando o esforço da Universidade para enfrentar os "...desafios normativos, sócio-culturais e econômicos que a gestão do meio ambiente impõe cotidianamente à Universidade de Brasília" (Parecer ao Consuni, Despacho 404754), em seus 4 *campi*.

É de se esperar que uma instituição pública de caráter acadêmico, científico-tecnológico e de inovação, que forma profissionais para o mercado e para a esfera pública, que produz conhecimento relevante, situada no coração político e administrativo do estado brasileiro, seja referência no trato de suas questões ambientais.

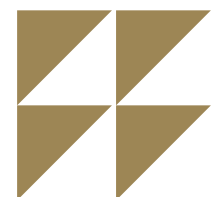
O aprimoramento da gestão universitária nesse caso é fundamental para que questões ambientais complexas, que envolvem os quatro *campi* da UnB, possam ter a condução adequada, que por um lado atenda as normas estabelecidas e por outro, influencie positivamente na formação de uma nova cultura ambiental a ser disseminada no cotidiano acadêmico.

Na posição de principal Instituição de Ensino do Centro-Oeste, a Universidade de Brasília tem importante papel na disseminação de práticas de desenvolvimento sustentável. O Plano de Logística Sustentável da UnB estabelece ações estratégicas de sustentabilidade, relacionando-as com o desenvolvimento de projetos sustentáveis por parte das unidades acadêmicas e administrativas. Aborda, também, a relação de investimento e benefícios dessas ações para o interstício de 2018 a 2021. Dessa forma, permite o estabelecimento de práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na administração pública.

O Plano está estruturado em nove eixos temáticos: I – Material de Consumo; II – Compras e Contratações Sustentáveis; III – Energia Elétrica; IV – Água e Esgoto; V- Gerenciamento de Resíduos Sólidos; VI- Qualidade de Vida no Trabalho; VII –Transportes; VIII – Áreas Verdes e IX – Educação Ambiental. O monitoramento e a avaliação das ações de cada eixo são feitos por meio do acompanhamento de objetivos, metas e indicadores.

A seguir conheça algumas ações e resultados alcançados do PLS no ano de 2019 referentes aos eixos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII.

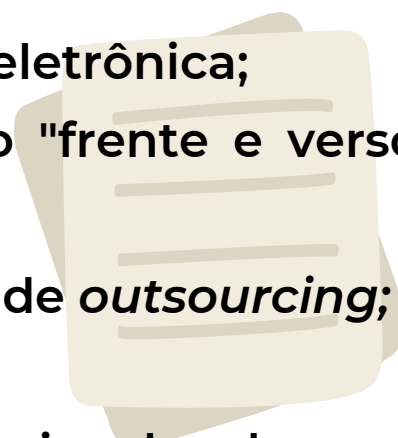




I - Material de Consumo

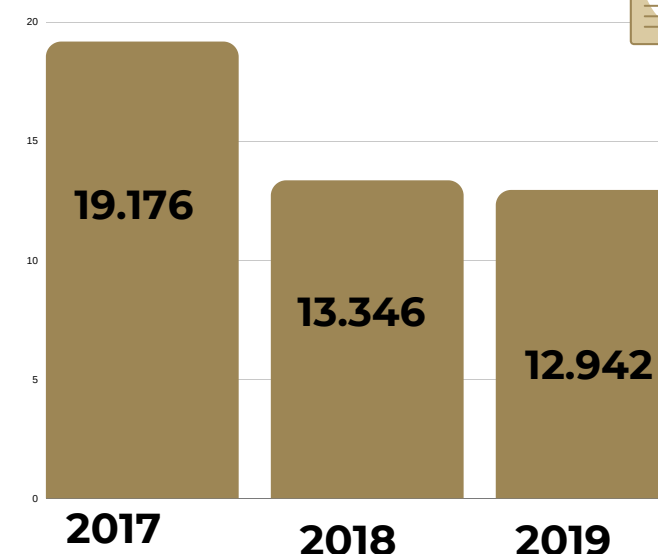
Ações para redução do consumo de papel e de copos plásticos:

- utilização de materiais didáticos de forma eletrônica;
- configuração de impressoras para padrão "frente e verso", no modo de economia e preto e branco;
- redução de impressão por meio de serviço de *outsourcing*;
- reutilização de papel para rascunho;
- comunicação interna e externa por meio de documentos digitais;
- ampliação do acervo das Bibliotecas Digitais;
- disponibilização de documentos e certificados de forma digital;
- realização de campanhas para incentivar a redução de copos descartáveis;
- restrição no fornecimento de copos descartáveis como estratégia para atender as metas do Plano de Logística Sustentável (2018-2021);
- substituição de copos descartáveis por canecas destinados ao café do Restaurante Universitário.



Resultado das ações para redução de material de consumo

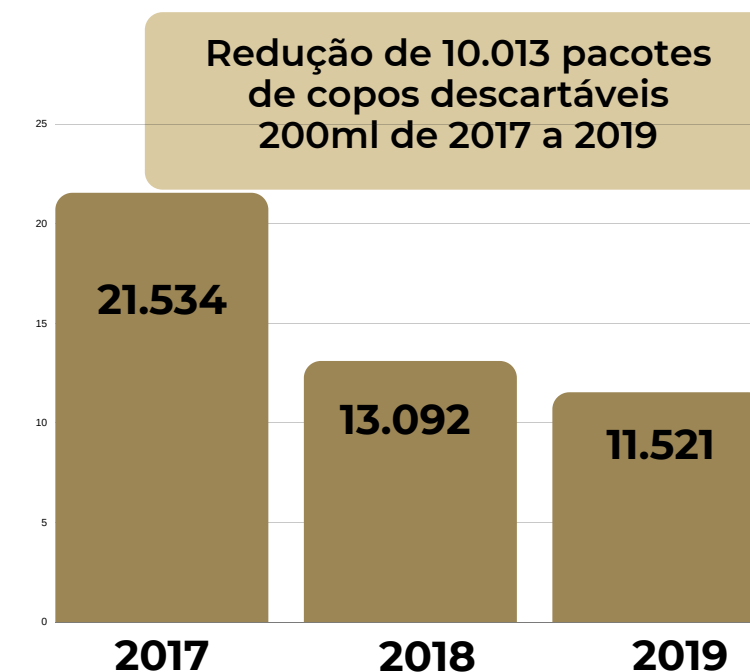
Resmas de papel



Redução de 6.234 resmas de papel entre 2017 a 2019

Gráfico 17- Consumo de resmas de papel

Copos Plásticos



Redução de 10.013 pacotes de copos descartáveis 200ml de 2017 a 2019



Redução de 4.000 pacotes de copos descartáveis 50ml de 2017 a 2019

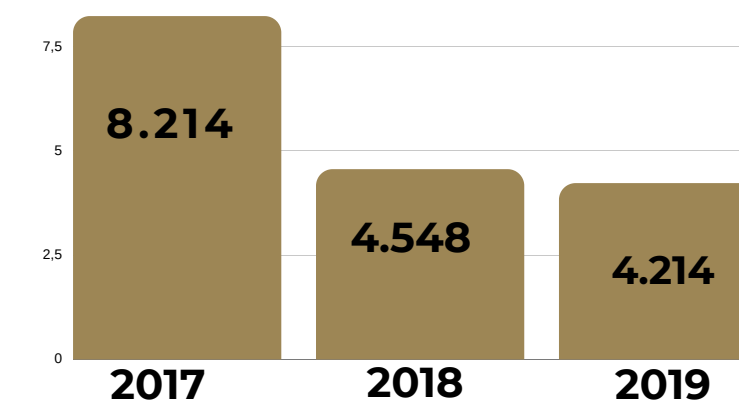


Gráfico 19 - Consumo de copos plásticos 50ml

Fonte: UnB/DAF/DGM

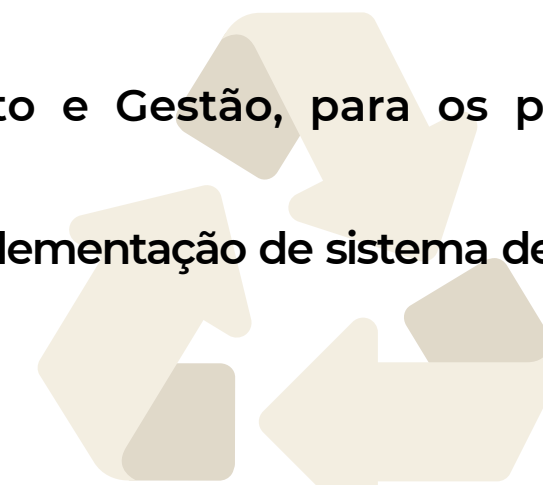
Sustentabilidade Ambiental



II- Compras e Contratações Sustentáveis

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições:

- observação das Instruções Normativas nº 01/2010 e nº 05/2017, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para os processos licitatórios;
- inclusão de exigências nos contratos administrativos firmados quanto ao uso racional da água e de energia elétrica, implementação de sistema de logística reversa e descarte ambientalmente correto de materiais que venham a ser utilizados na prestação de serviços;
- priorização de compras e contratações de serviços sustentáveis;
- capacitação de terceirizados e de servidores envolvidos nas licitações quanto às boas práticas de sustentabilidade;
- restrição nas aquisições de forma que 100% dos equipamentos atendam altos padrões de eficiência energética definidos pela PROCEL e INMETRO.



III - Energia Elétrica

Ações para redução do consumo de energia elétrica:

- instalação de placas de energia fotovoltaicas nos quatro *campi* da UnB;
- atualização de cargas elétricas dos prédios para viabilizar o diagnóstico energético e ajustes nos equipamentos de iluminação e climatização;
- substituição de lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de *led*;
- inclusão de cláusula em contratos de compras de equipamentos para aquisição de produtos com baixo consumo de energia;
- licitação para compra e instalação de climatizadores para substituir os de baixa eficiência;
- promoção de campanhas para uso consciente de energia;
- atualização de plantas arquitetônicas e elétricas dos edifícios da Universidade.

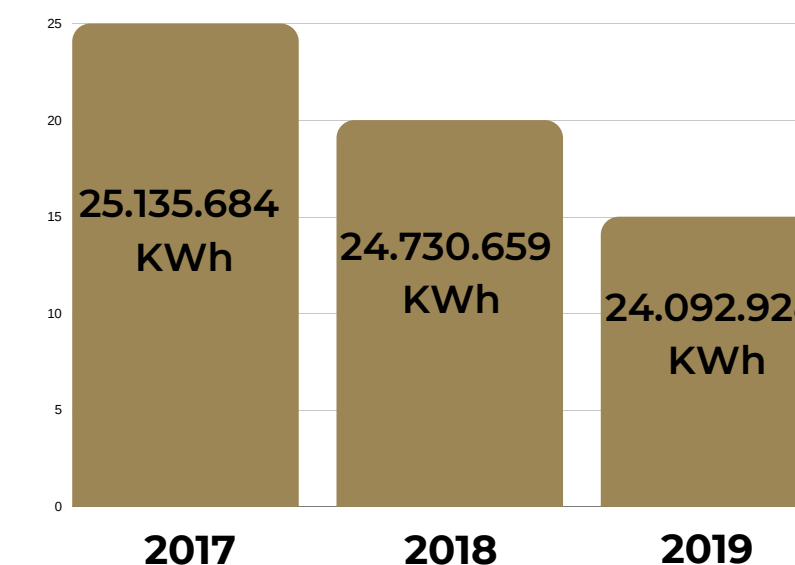
⊕ Energia solar campus FUP

⊕ Energia solar campus Darcy Ribeiro

⊕ Energia solar campus Gama

⊕ Energia solar campus Ceilândia

Gráfico 20 - Consumo de energia



Redução de 1.043.056 KWh no consumo de energia entre os anos de 2017 e 2019

Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMI.

Sustentabilidade Ambiental



IV- Água e Esgoto

Ações para redução do consumo de água e geração de esgoto:

- instalação de sistemas automatizados de irrigação de jardins;
- instalação de sistema de gotejamento para irrigação do viveiro de mudas;
- recuperação de resíduos aquosos de menor periculosidade para utilização em irrigação e limpeza no setor de resíduos perigosos;
- realização de vistorias periódicas das instalações hidráulicas;
- instalação de torneiras com temporizadores;
- manutenção e modernização predial do sistema de distribuição de água;
- redução do uso de água nos serviços de limpeza.

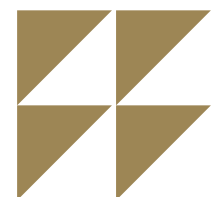


V- Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Ações desenvolvidas para gerenciamento de resíduos sólidos incluindo redução de resíduos perigosos:

- adequação dos contêineres de coleta de lixo para atender às exigências estabelecidas no Decreto 37.568 de agosto de 2016;
- aquisição de lixeiras nos campi para a separação de resíduos para a correta destinação;
- redistribuição de insumos (reagentes químicos e agrotóxicos);
- realização de estudos para destinação de resíduos de vidro;
- realização de compostagem de resíduos vegetais provenientes de podas e jardinagem;
- implementação de logística reversa nos contratos de fornecimento de materiais e prestação de serviços elétricos, gerando a redução da destinação final desse tipo de resíduo;
- elaboração de normativo que estabelece os procedimentos gerais a serem seguidos para cadastro de laboratório e uso de serviços de destinação de resíduos perigosos;
- instituição da Comissão Permanente de Rádio Proteção (Ato nº 2556/2019), com o objetivo de avaliar a implementação das determinações estabelecidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, promover a segurança da comunidade acadêmica e controlar as atividades e procedimentos associados aos resíduos radioativos.

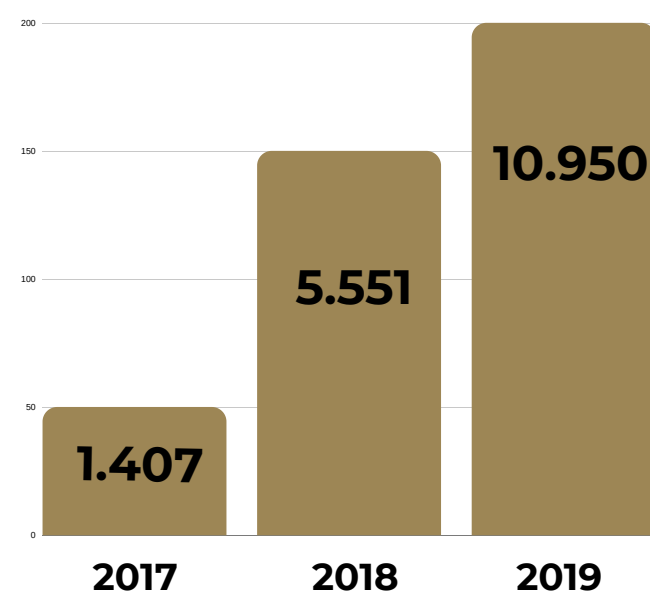




V- Gerenciamento de Resíduos Sólidos

Reciclagem em kg Papel/Papelão

Gráfico 21 - Reciclagem de papel/papelão

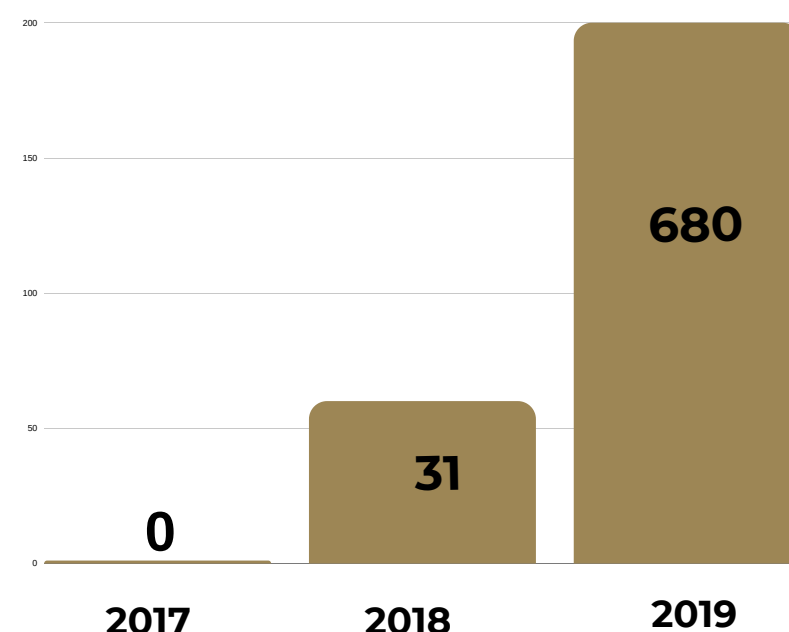


Aumento de 9.543 kg de papel/papelão reciclado entre 2017 e 2019

Fonte: UnB/PRC/DISER/CZM.

Reciclagem em kg Plástico

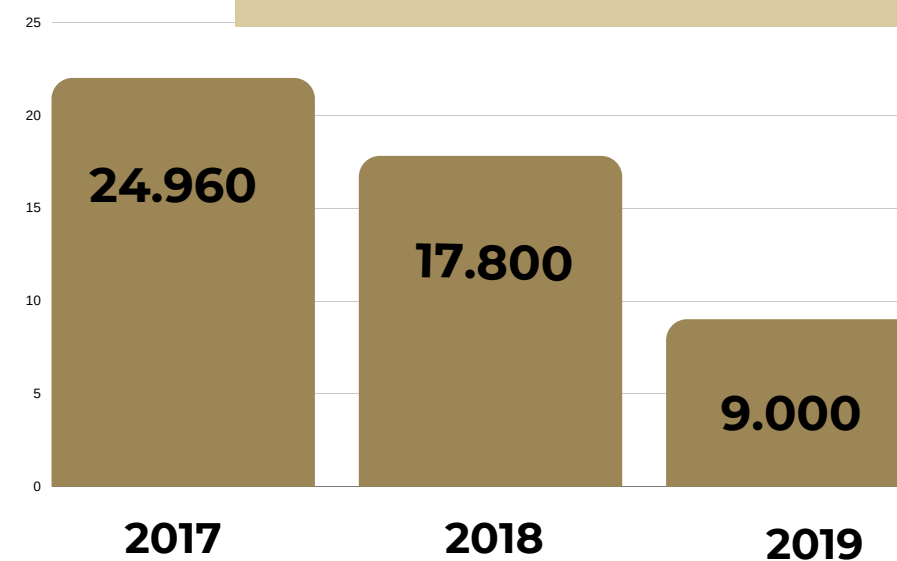
Gráfico 22 - Reciclagem de plástico



A reciclagem de plástico inexistente em 2017 alcançou 680 kg em 2019

Fonte: UnB/PRC/DISER/CZM.

Resíduos Químicos e Biológicos

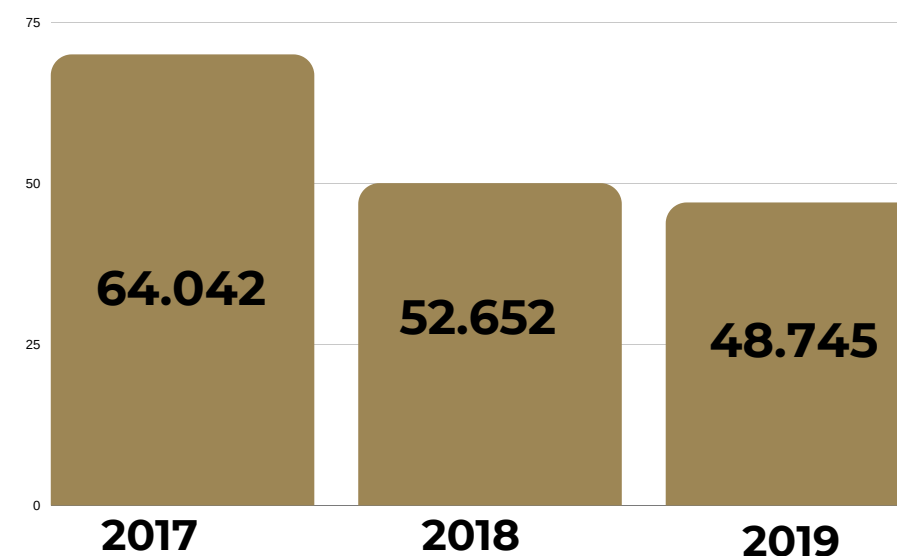


Redução de 15.960 kg de resíduos químicos coletados de 2017 a 2019

Gráfico 23 - Resíduos Químicos

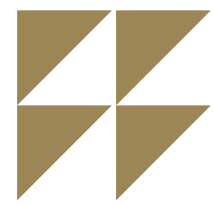
Fonte: UnB/PRC/DISER/CZM.

Gráfico 24 - Resíduos Biológicos



Redução de 15.297 kg de resíduos biológicos coletados de 2017 a 2019

Fonte: UnB/SeMA/CGR



VI- Qualidade de Vida no Trabalho

Ações desenvolvidas para o bem-estar de servidores e colaboradores:

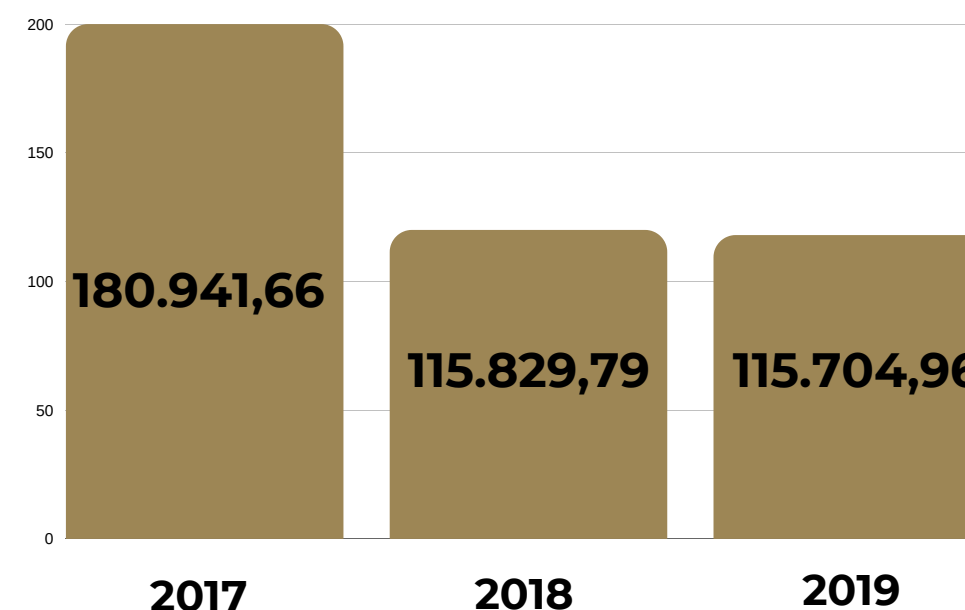
- realização de palestras e cursos sobre temas como relações interpessoais saudáveis no trabalho, assédio moral e sexual no trabalho, preparação para a aposentadoria e alimentação saudável;
- avaliação de riscos psicossociais no trabalho a partir da investigação de quatro dimensões básicas: 1) organização do trabalho; 2) estilo de gestão; 3) indicadores de sofrimento patológico e; 4) danos físicos e psicossociais relacionados ao trabalho;
- produção de relatórios para subsidiar remoções, propor intervenções no ambiente de trabalho, registrar vivências de sofrimento e denunciar assédio moral e outras violências a partir de demandas da administração superior (Reitoria e DGP), DSQVT e/ou a pedido do interessado;
- ampliação da divulgação do período para a realização dos exames médicos periódicos;
- disponibilização aos servidores em sofrimento psíquico de um espaço de escuta e encaminhamento adequado, caso necessário;
- realização de atendimento presenciais e telefônicos na secretaria e coordenadorias da DSQVT relacionados à concessão de adicionais ocupacionais, contagem de tempo de serviço especial, registro de acidentes de trabalho, perícias oficiais em saúde e orientações de saúde e segurança do trabalho.

VII- Transportes

Ações desenvolvidas para tornar mais eficiente o uso de veículos:

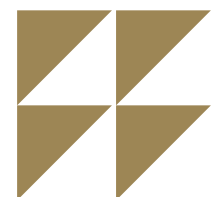
- realização de levantamento da frota de veículos com a finalidade de identificar aqueles considerados inservíveis (antieconômicos ou irrecuperáveis), para alienação por meio de leilão;
- racionalização dos serviços priorizando a adoção de rotas otimizadas;
- realização de planejamento para implantação do serviço de transporte de servidores e colaboradores da Administração Pública Federal (TaxiGov), processo SEI n.º 23106.010532/2020-24.

Gráfico 25 - Consumo de combustível fóssil



O consumo de combustível fóssil diminuiu em 36% entre os anos de 2017 e 2019

Fonte: UnB/PRC.



VIII – Áreas Verdes

Compensação ambiental e florestal

A UnB se destaca em ações de compensação ambiental e florestal decorrentes do processo de expansão universitária, a saber: apresentação ao órgão ambiental de proposta de mitigação do passivo ambiental, alinhada aos normativos do DF; negociação de conservação de 4,31 hectares de vegetação nativa de cerrado na forma de reserva legal na Fazenda Água limpa, como compensação à implantação do Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído - PISAC e do estacionamento do campus UnB -Gama.

Manejo de Vegetação Arbórea

A SeMA passou a acompanhar os serviços de poda e supressão de indivíduos arbóreos executados pela PRC/DISER/CPJ. Esse acompanhamento consiste no georreferenciamento das árvores que sofrem intervenções, nas recomendações quanto ao atendimento da legislação ambiental, na análise estética das podas e na sanidade das árvores.

 Saiba mais sobre plantios e podas na UnB

Compostagem

A implementação da compostagem gerou economia relacionada à destinação de resíduos, evitando custos de transporte e deposição em aterro sanitário. O material resultante do processo de compostagem é usado para produção de substrato para mudas florestais e de jardins, com melhorias do solo de áreas específicas dos *campi*. Em 2019, foram recolhidos 3.956 m³ de resíduos verdes para compostagem, produzindo 534m³ de composto.

Plantios e mudas

A Prefeitura do Campus - PRC em parceria com a SeMA promoveu o plantio de 110 mudas de árvores frutíferas e nativas do bioma cerrado, com enfoque em áreas de grande fluxo, levando em consideração os planos de ocupação dos *campi* e as atividades desenvolvidas na escolha e posicionamento das plantas.

Obtenção de Licenças Ambientais

A SeMA atuou junto ao IBRAM para obter, em 2019, a Licença Ambiental Simplificada para atividade de estação de tratamento de esgoto e reutilização do efluente tratado na Fazenda Água Limpa(SEI-GDF n.º 4/2019) e a Licença de Instalação para atividade de parcelamento do solo no campus UnB Ceilândia (Retificação SEI-GDF n.º 3/2019).

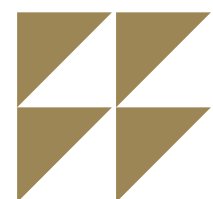
Desenvolvimento de sistemas de indicadores de sustentabilidade

A SeMA iniciou a coleta de informações, em 2019, para fins de adequação da UnB para participar de sistemas de indicadores de sustentabilidade como o *Greenmetrics*, que tem por objetivo classificar as universidades a partir de informações sobre suas condições atuais relacionadas à sustentabilidade.



Desenvolvimento Institucional

Canais de Comunicação
com a Sociedade



Canais de Comunicação com a Sociedade



Ouvidoria




A Ouvidoria da Universidade de Brasília é um relevante espaço de diálogo e controle social da instituição pela sociedade e, em particular, pela comunidade acadêmica. Trabalha como agente promotor de mudanças, de forma a garantir a satisfação das demandas do cidadão, e, também, como importante instrumento de gestão, buscando a constante melhoria dos procedimentos e o aprimoramento da prestação de serviços.

Possui, dentre outras, as seguintes responsabilidades

- ✓ Orientar os docentes, os servidores técnico-administrativos, os alunos e a comunidade externa a respeito da melhor forma de encaminharem as demandas, instruí-las e acompanharem a tramitação;
- ✓ Receber denúncias, reclamações, solicitações e sugestões acerca dos procedimentos e de eventuais práticas inadequadas ou irregulares, atuando para corrigi-los/aperfeiçoá-los junto aos órgãos competentes, buscando sempre o diálogo entre as partes;
- ✓ Organizar os mecanismos e canais de acesso para encaminhar os pedidos de informações.

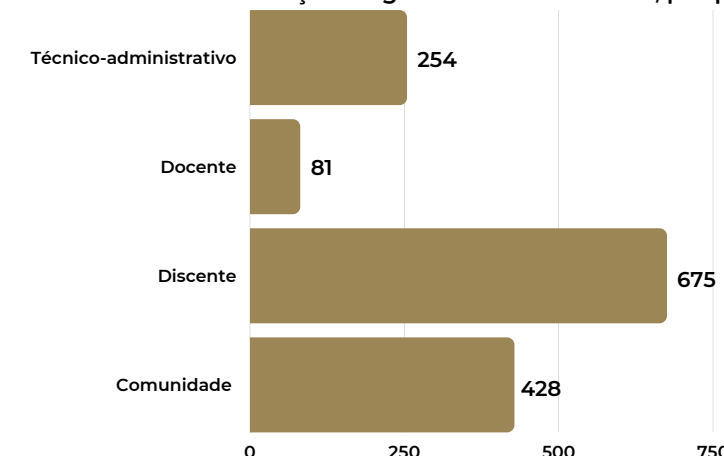
Compete à Ouvidoria analisar as manifestações recebidas, zelar para que os prazos de atendimento sejam cumpridos, propor ações para identificar práticas da Instituição a serem aperfeiçoadas e dificuldades a serem minimizadas, contribuir para que os processos sejam melhorados e para que as pessoas que trabalham com o público sejam qualificadas, com vistas à prestação de serviços de excelência para o(a) cidadão(ã).

Os meios de registro de manifestação são

-  Formulário de manifestação (nos atendimentos presenciais);
-  Sistema Informatizado de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (Fala.BR);
-  Correspondência (carta/ofício), endereçada à Ouvidoria da UnB.

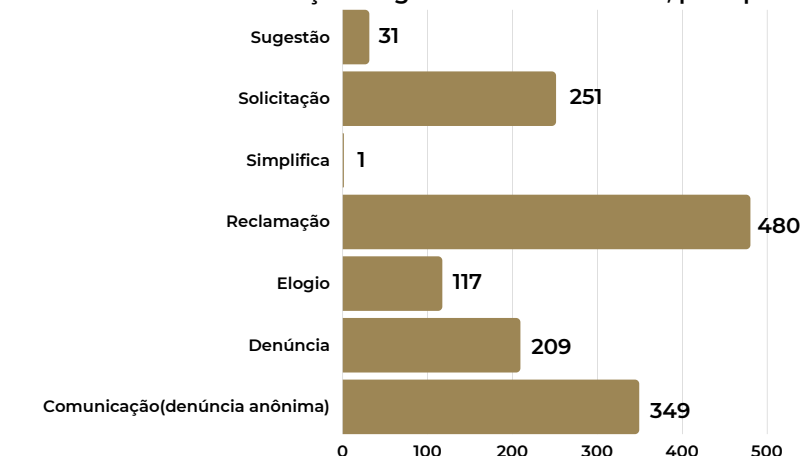
No ano de 2019, foram registradas 1.438 manifestações de membros internos e externos à Universidade (Gráfico 26), uma redução de 345 manifestações em relação ao ano de 2018. Como a maior parte das manifestações são reclamação, denúncia, comunicação (denúncia anônima), essa queda reflete uma provável melhoria nos serviços prestados pela UnB, à comunidade (Gráfico 27).

Gráfico 26 – Manifestações registradas na Ouvidoria, por público



Fonte: OUV/UnB, 2020.

Gráfico 27 – Manifestações registradas na Ouvidoria, por tipo



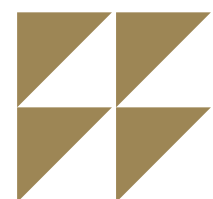
Fonte: OUV/UnB, 2020.

Ressalta-se ainda que, em julho de 2019, a Ouvidoria-Geral da União (OGU) implantou o sistema Fala.BR em substituição ao e-Ouv.

Conheça mais

 [Ouvidoria da UnB](#)

 [Fala.BR](#)



Canais de Comunicação com a Sociedade



Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

A Coordenação do Serviço de Informação ao Cidadão da UnB – SIC/UnB atende pedidos de informação pública requeridos com base na Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação/LAI), regulamentada pelo Decreto nº 7.724/2012. Destaca-se que são disponibilizadas informações a qualquer pessoa, física ou jurídica, sem necessidade de motivação. A regra da LAI é a publicidade, e o sigilo, a exceção.

As formas de atendimento são



Meio físico, presencial, no mesmo endereço da Ouvidoria;



Meio eletrônico pelo sistema disponibilizado pelo Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (e-SIC).

SIC em números

523

Número de pedidos em 2019

43,58

Média mensal de pedidos

12,45

Média de tempo para respostas (dias)

523

Quantidade de pedidos respondidos

19,12 %

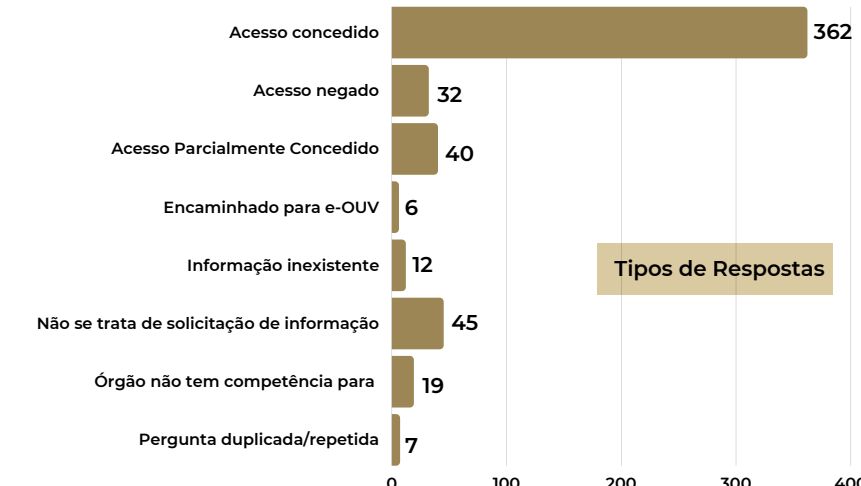
Percentual de prorrogação de prazo de pedido, ou seja, 100 pedidos

Tabela 19 - Acesso à informação: 5 principais temas das solicitações

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação Superior	436	83,37%
Educação - Profissionais da educação	43	8,22%
Educação - Gestão escolar	9	1,72%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação-Gestão, preservação e acesso	9	1,72%
Governo e Política - Administração Pública	4	0,76%

Fonte: OUV/UnB, 2020.

Gráfico 28 – Acesso à informação: pedidos por tipo de resposta

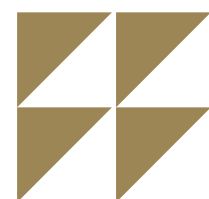


Fonte: OUV/UnB, 2020.

Os pedidos que tiveram acessos negados referem-se a: dados pessoais; pedido genérico; processo decisório em curso; pedido incompreensível e informação sigilosa de acordo com legislação específica.

Dados Abertos

O Decreto nº 8.777/2016 instituiu a Política de Dados Abertos (PDA) no Poder Executivo Federal. Os dados são em meio digital e acessíveis ao público. Em 2019, foi divulgado o Plano de Dados Abertos 2019-2020 da UnB, com objetivo de orientar as ações para implantação e sustentação da política mencionada.



Canais de Comunicação com a Sociedade



Secom

A Secretaria de Comunicação é responsável por informar a comunidade interna e externa sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição. Dá transparência aos atos da administração e aos fatos associados à UnB que produzam efeitos na comunidade acadêmica.

A Secom realiza o monitoramento diário de clipping, uma compilação das notícias sobre a UnB, difundidas por jornais impressos, emissoras de rádios, emissoras de televisão e sites. Esses dados são publicados e ficam à disposição para consulta no portal da Universidade, por meio do site: <http://noticias.unb.br/clipping>. Em 2019, foram rastreadas 8.432 notícias envolvendo o nome UnB, sendo que mais de seis mil foram classificadas como notícias positivas, com conteúdo que reconhecia a importância da instituição e valorizava a imagem.

Redes Sociais da UnB:

Em 2019, houve um grande esforço de divulgação da página da UnB nas redes sociais. A campanha institucional #UnBsualinda, que destacou as contribuições da Universidade à sociedade, foi um grande sucesso, tanto na comunidade interna quanto na sociedade local.

Facebook a *fanpage* da UnB em dezembro de 2019 contava com 115.509 mil seguidores;

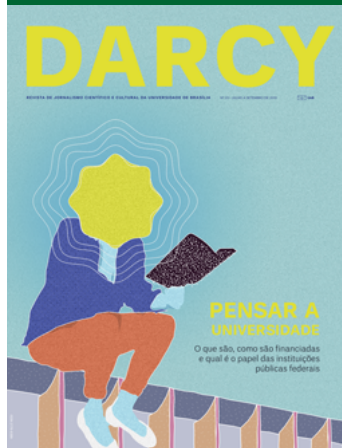
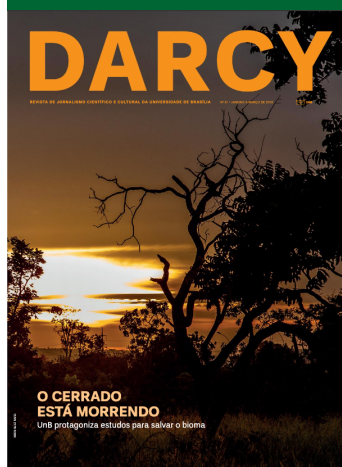
Twitter os assuntos mais interessantes aos seguidores foram: notícias e informações gerais sobre cinema; política e atualidades; e negócios e notícias;

Instagram rede social utilizada para compartilhar eventos e projetos, bem como fotos da Universidade. Além disso, serve como canal de comunicação por meio da ferramenta de mensagens diretas. Em dezembro de 2019, contava com quase 52 mil seguidores.

A Secom também realizou a publicação de 3 edições da Revista Darcy, importante periódico de jornalismo científico e cultural, com tiragem superior a 9.000 exemplares ao longo do ano.



Edições da Revista Darcy em 2019



UnBTV +

A UnBTV é o canal de televisão da Universidade e está no ar desde 2006. Sua programação pode ser assistida por meio do Canal 15 da NET Brasília, pelo *site* e também por meio do canal do Youtube.

Ao longo do ano foram produzidos 772 programas, dentre eles programas jornalísticos, de divulgação científica, entrevistas, além de arte e entretenimento.

Com relação às produções realizadas, destacam-se:

- série “UnB sua linda” com: apresentação da Universidade; boas vindas da Reitora aos novos alunos; explicação sobre registro acadêmico, resultado do PAS, entre outros;
- SEMUNI 2019 (Semana Universitária);
- gravação e divulgação na íntegra de eventos como reuniões do Consuni, Palestras, Honoris Causas; UnBTV Entrevista; informe.

A UnBTV está presente em diversas redes sociais para divulgação das produções da Universidade. Como exemplo, o canal do YouTube, em 2019, contava com mais de 24.000 inscritos; 9.053 vídeos publicados e mais de 3,2 milhões de minutos visualizados.

CPA +

Ainda no que se refere à forma de participação cidadã, a autoavaliação visa conhecer a percepção dos usuários dos serviços institucionais e aferir seu grau de satisfação. A Comissão Própria de Avaliação é responsável pelo Programa AvaliaUnB, no qual são realizadas visitas programadas às Faculdades e Institutos e apresentado o Relatório de Autoavaliação Institucional. O Programa permite divulgar as ações da CPA, possibilitando uma maior aproximação com a comunidade. Entre os meios de divulgação da CPA e suas ações, destacam-se: o site da CPA, o Fórum de Avaliação da Universidade de Brasília, realizado anualmente, além do Boletim da CPA, publicado trimestralmente, os Seminários do Programa e o próprio endereço eletrônico cpa@unb.br.

Outro importante instrumento da CPA, a consulta anual à comunidade acadêmica, que é realizada por meio de uma plataforma online. Por meio da consulta é possível aferir o grau de satisfação dos usuários e, também opinar e sugerir mudanças relacionadas a políticas de gestão, infraestrutura, serviços, segurança, comunicação, programas de apoio a estudantes, entre outros.

RU +

O Restaurante Universitário é um ambiente de alimentação e também um espaço de convivência para toda a comunidade. Seus canais de comunicação são: Facebook, *site*, e e-mail: falaru@unb.br. O Facebook traz fotos dos pratos montados das refeições, além de divulgar eventos e informes.

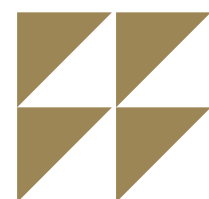
Dessa forma, a Tabela 20 mostra a avaliação do RU, a partir de informações coletadas por meio da rede social e também por pesquisa direta e aleatória de aceitação do cardápio do RU pelos usuários. Identifica, portanto, a percepção sobre as refeições do RU nas categorias “ótimo/bom” e “regular/ruim”.

Tabela 20: Avaliação do RU pelos usuários

Localização do restaurante	Desjejum		Almoço		Jantar	
	Ótimo-Bom	Regular-Ruim	Ótimo-Bom	Regular-Ruim	Ótimo-Bom	Regular-Ruim
Darcy Ribeiro	88,8%	11,3%	83,9%	16,1%	84,0%	16,0%
FCE	85,9%	14,1%	80,4%	19,6%	90,4%	9,6%
FUP	68,1%	31,9%	69,2%	30,8%	76,8%	23,2%
FGA	83,7%	16,3%	63,9%	36,1%	81,9%	18,1%
FAL	98,0%	2,0%	96,8%	3,2%	0,0%	0,0%

Fonte: RU/UnB, 2020.

Enfatiza-se que as pesquisas foram realizadas em todos os *campi* da UnB e na Fazenda Água Limpa, nos meses de abril, setembro e outubro, e totalizaram 35.922 avaliações.



Canais de Comunicação com a Sociedade



Medidas para garantir acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

A construção de uma Universidade mais inclusiva ocorre a partir da eliminação de barreiras e da articulação entre unidades acadêmicas e administrativas da UnB. Em 2019, o Conselho de Administração (CAD) aprovou, por unanimidade, a Política de Acessibilidade da UnB. O documento foi amplamente divulgado nas unidades acadêmicas, administrativas e demais órgãos da UnB e encontra-se disponível para consulta pública no site www.acessibilidade.unb.br, juntamente com outras resoluções internas da UnB que tratam dessa temática.

O Programa de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais (PPNE) atua como núcleo de acessibilidade da Universidade. O objetivo é estabelecer ações permanentes de atenção às pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas e assegurar sua plena inclusão à vida universitária.

Estudantes atendidos pelo PPNE em 2019

Graduação: 707
Pós-Graduação: 59

Além do PPNE, a Prefeitura da UnB e a Secretaria de Infraestrutura atuam para garantir o acesso aos serviços e instalações da UnB. Para isso, são mapeadas as barreiras para pessoas com necessidades especiais na acessibilidade urbanística, nos transportes, nas comunicações e nas informações.

Dessa forma, a acessibilidade urbanística se materializa por meio de ações que visem à eliminação de barreiras existentes nas vias e nos espaços públicos e privados abertos ao público ou de uso coletivo. Já as ações para viabilizar a acessibilidade física se traduzem nas obras e reformas executadas, visto tratar-se de uma ação contínua e permanente.

✓ Ao longo do ano de 2019 foram realizadas diversas obras, tais como:

- instalação de calçada e rampa de acesso no BSA Sul;
- guarda-corpos e corrimão da BCE;
- reforma dos sanitários do ICC;
- manutenção da calçada de acesso ao subsolo do FS;
- instalação do piso tátil na FCI;
- instalação de faixas de pedestres acessíveis; e
- disponibilização de banheiro-família no BSA Sul.

✓ Ainda com relação à acessibilidade, destaca-se também o trabalho realizado pela Biblioteca Central:

- todos os sistemas de informação mantidos pela BCE adotam normas e padrões de acessibilidade;
- a BCE mantém a Biblioteca Digital e Sonora (BDS), com livros adaptados para pessoas com baixa visão;
- disponibilização de cabines de áudio com equipamentos para pessoas com deficiência; e adequação de instalações às pessoas com diferentes tipos de deficiência.

Ressalta-se, ainda, que todas as obras e reformas projetadas e executadas atendem à legislação de acessibilidade, com por exemplo, implementação de sinalização, sanitários adaptados e elevadores, em consonância com a Política de Acessibilidade. Essas ações estão em conformidade com propostas feitas pelo Grupo de Trabalho constituído, em 2017, para elaborar o Laudo de Acessibilidade do Campus Darcy Ribeiro e o Plano de Ação de Acessibilidade, com intuito de orientar as intervenções necessárias.

Conheça mais

[+ BCE](#)

[+ Acessibilidade](#)

[+ BDS](#)

Transparência, Integração e Participação

Em respeito ao princípio da transparência e como forma de atuação cidadã em processos decisórios na gestão da Universidade, a UnB conta com a participação da comunidade acadêmica em consultas públicas, eventos e seminários. Em 2019, por exemplo, ocorreu a consulta pública sobre a proposta de Política de Acessibilidade; o I Fórum de Assistência estudantil, com objetivo de discutir temáticas relevantes da assistência; o 2º Fórum e Feira de Internacionalização; e o IV Fórum Nacional de Educação Indígena.

A missão institucional da UnB abrange ser uma Universidade inovadora e inclusiva, diversa em todos os seus aspectos e fortalecendo a forma com que a cultura e os valores impactam toda a comunidade acadêmica. Para isso, há diversos espaços que são referências para a troca de experiências, convivência e lazer nos *campi*, tais como: o Memorial Darcy Ribeiro; o Centro de Convivência Negra, os anfiteatros, o Teatro de Arena; os restaurantes universitários, os MESP (FUP, FCE e FGA) e MASC (Darcy), dentre outros.

Destaca-se também a importância de suas bibliotecas. A Biblioteca Central, localizada no Campus Darcy Ribeiro, por exemplo, está aberta a toda sociedade 24 horas em dias úteis e de 7h às 19h aos sábados, domingos e feriados, sendo uma referência para a sociedade local.

Além da divulgação regular de uma série de relatórios e documentos para promover a transparência da gestão, para permitir que a comunidade acadêmica e a sociedade acompanhem os serviços prestados pela instituição, a Universidade disponibiliza a Carta de Serviços da UnB ao Cidadão, com a finalidade de promover visibilidade e transparência ao serviço público prestado.

Conheça mais

[+ Portal da UnB](#)

[+ Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022](#)

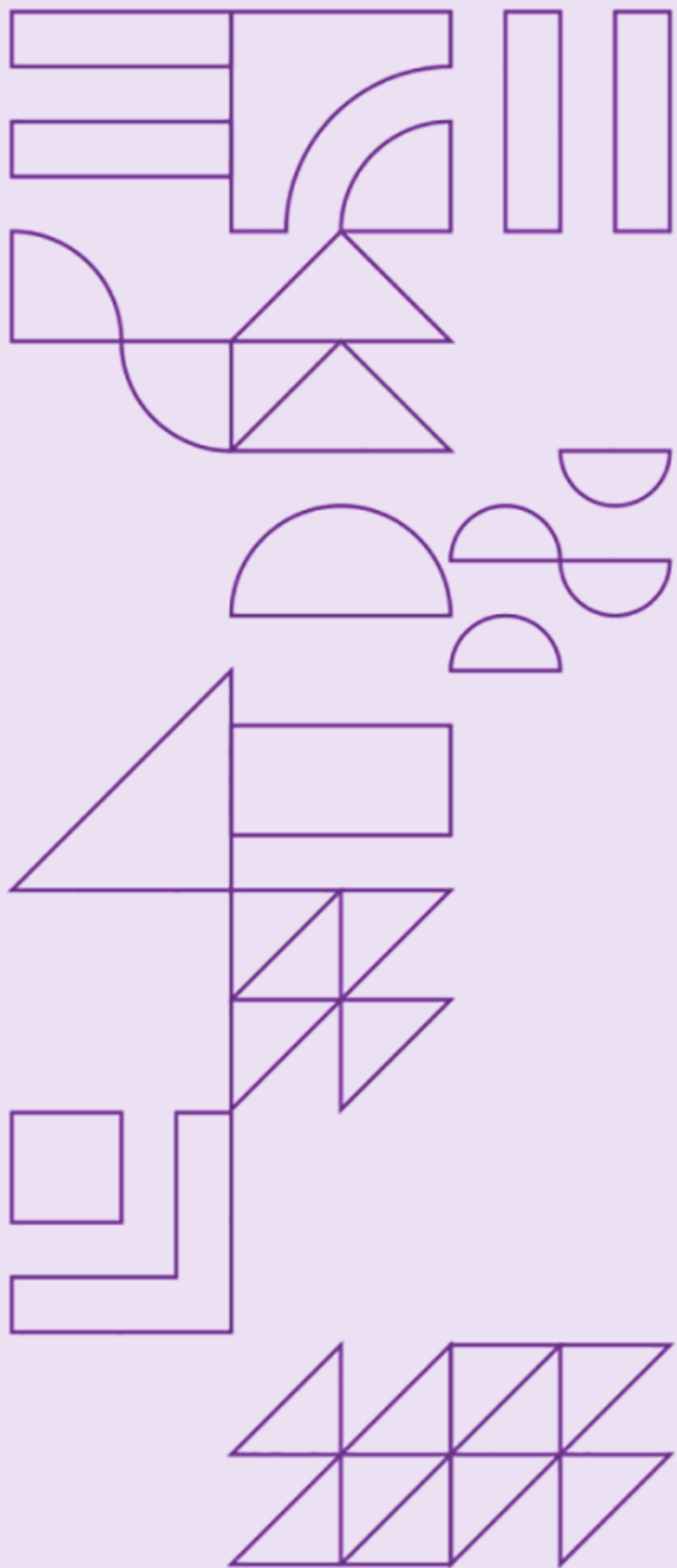
[+ UnB notícias](#)

[+ Relatório de Gestão 2018](#)

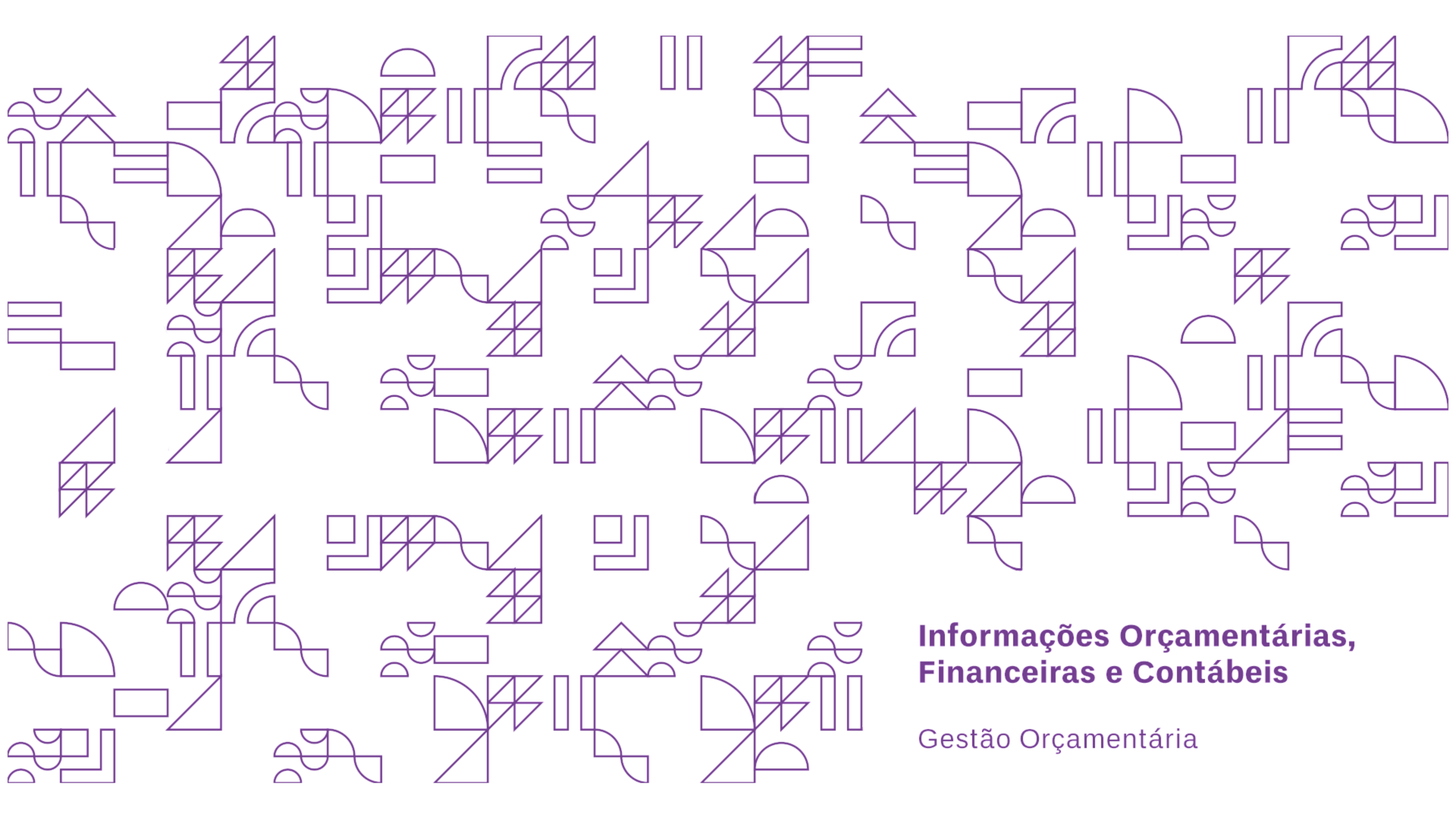
[+ Acesso à informação](#)

[+ Relatório de Autoavaliação Institucional 2018](#)

Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

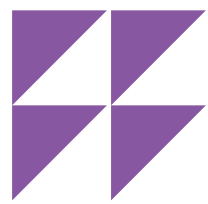


“(...) a torre monumental das estações radioemissoras e de televisão, tratada como elemento plástico integrado na composição geral.”



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Gestão Orçamentária



Gestão Orçamentária e Financeira

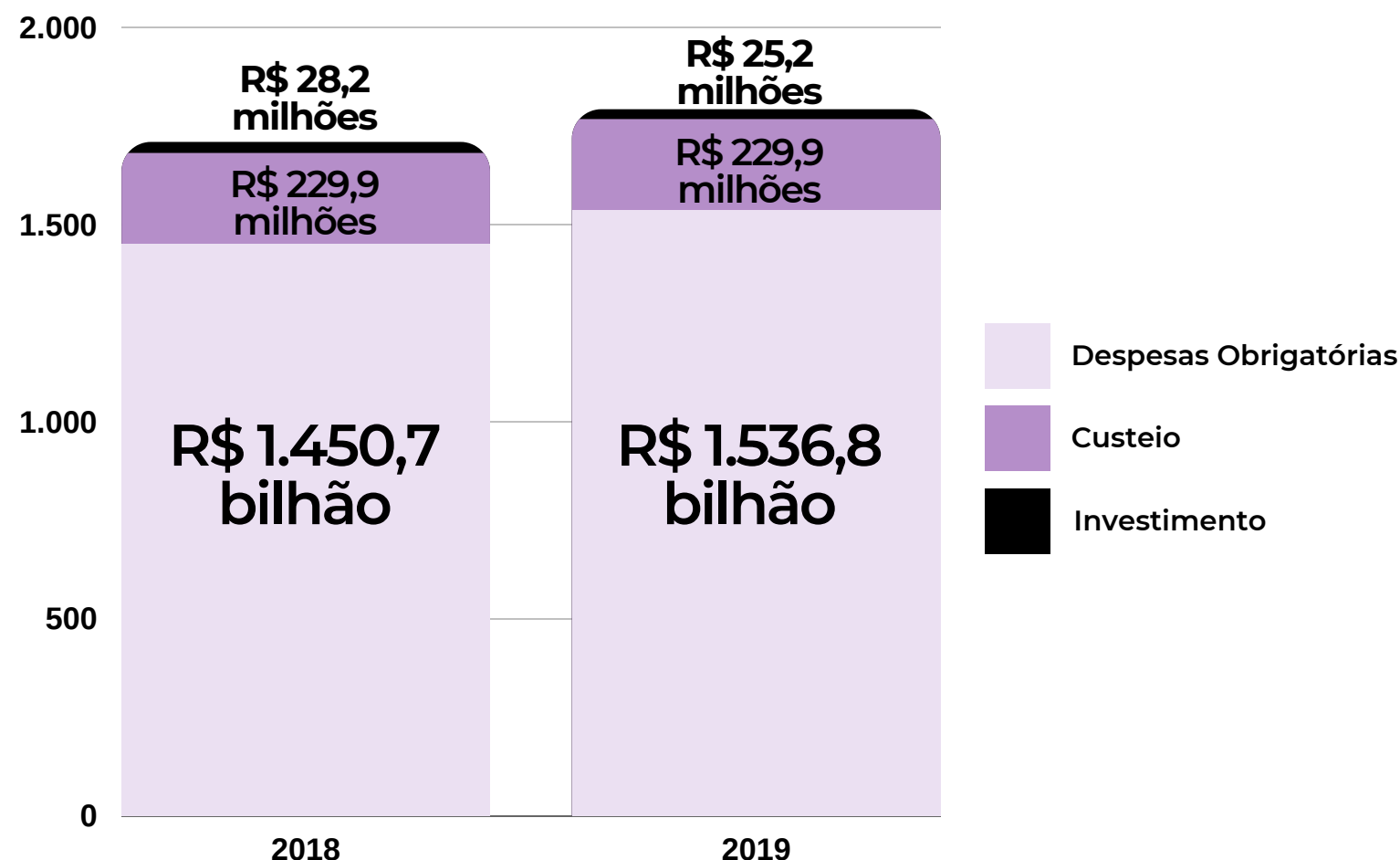


Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2019

Nesta seção apresenta-se a composição da Lei Orçamentária Anual – LOA 2019 – da UnB, as emendas parlamentares de 2019, bem como a evolução dos recursos orçamentários no período de 2015 a 2019, sempre em valores nominais. Serão abordadas, também, as despesas mais significativas e as receitas previstas naquele exercício.

A LOA 2019, aprovada pela Lei nº 13.808, de 15 de janeiro 2019, estabelece os orçamentos das União e reflete a previsão das receitas e a fixação das despesas do governo federal. Para 2019, o orçamento total da UnB, em valores nominais e sem emendas, perfaz R\$ 1.792 bilhão nas fontes de recursos do tesouro e próprios. Desse total, 85,8% referem-se ao pagamento de despesas obrigatórias (pessoal ativo/inativo, benefícios e encargos sociais); 12,8% corresponde a outras despesas correntes (ODC ou Custeio – de ações e planos orçamentários) e 1,4% referente a investimentos. O Gráfico 29 demonstra os montantes iniciais e sem emendas dos orçamentos de 2018 e 2019.

Gráfico 29 - LOA 2018 e 2019 (Dotação Inicial, sem Emendas)



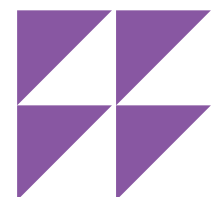
Fonte: DPO/DPL, 2020

A Tabela 21 apresenta um comparativo entre os montantes da LOA 2018 e 2019 (dotação inicial e com emendas) em comparação ao ano de 2018. Pode-se verificar uma variação positiva de 5,93% para as dotações destinadas às despesas obrigatórias ou de pessoal. Por outro lado, de um ano para o outro, não houve mudanças nos recursos para ODC. Para investimentos, o decréscimo foi de 10,74%. O orçamento da UnB é composto eventualmente por emendas parlamentares, as quais, em 2019, sofreram uma redução de 70,64% em relação ao ano anterior.

Tabela 21 - LOA 2018 e LOA 2019 (Dotação Inicial)

Grupo de Despesa	LOA 2018			LOA 2019			Variação % LOA 2019 / LOA 2018
	Tesouro	Próprio	Total	Tesouro	Próprio	Total	
Pessoal	1.450.692	-	1.450.692	1.536.773	-	1.536.773	5,93
ODC (Custeio)	137.200	92.729	229.929	146.407	83.512	229.920	0,00
Investimento	8.212	20.000	28.212	5.183	20.000	25.183	-10,74
Emendas	22.578	-	22.578	6.629	-	6.629	-70,64
Total	1.618.682	112.729	1.731.411	1.694.992	103.512	1.798.504	3,88

Fonte: DPO/DPL, 2020



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2019

O incremento no orçamento geral foi de 3,88% de 2018 para 2019. Em valores nominais e sem emendas parlamentares, os valores da fonte tesouro da LOA 2019 para despesas discricionárias cresceram 4,4% em relação ao ano de 2018; para despesas de ODC, o aumento foi de 6,7%; e, para investimentos, a redução alcançou 36,9%.

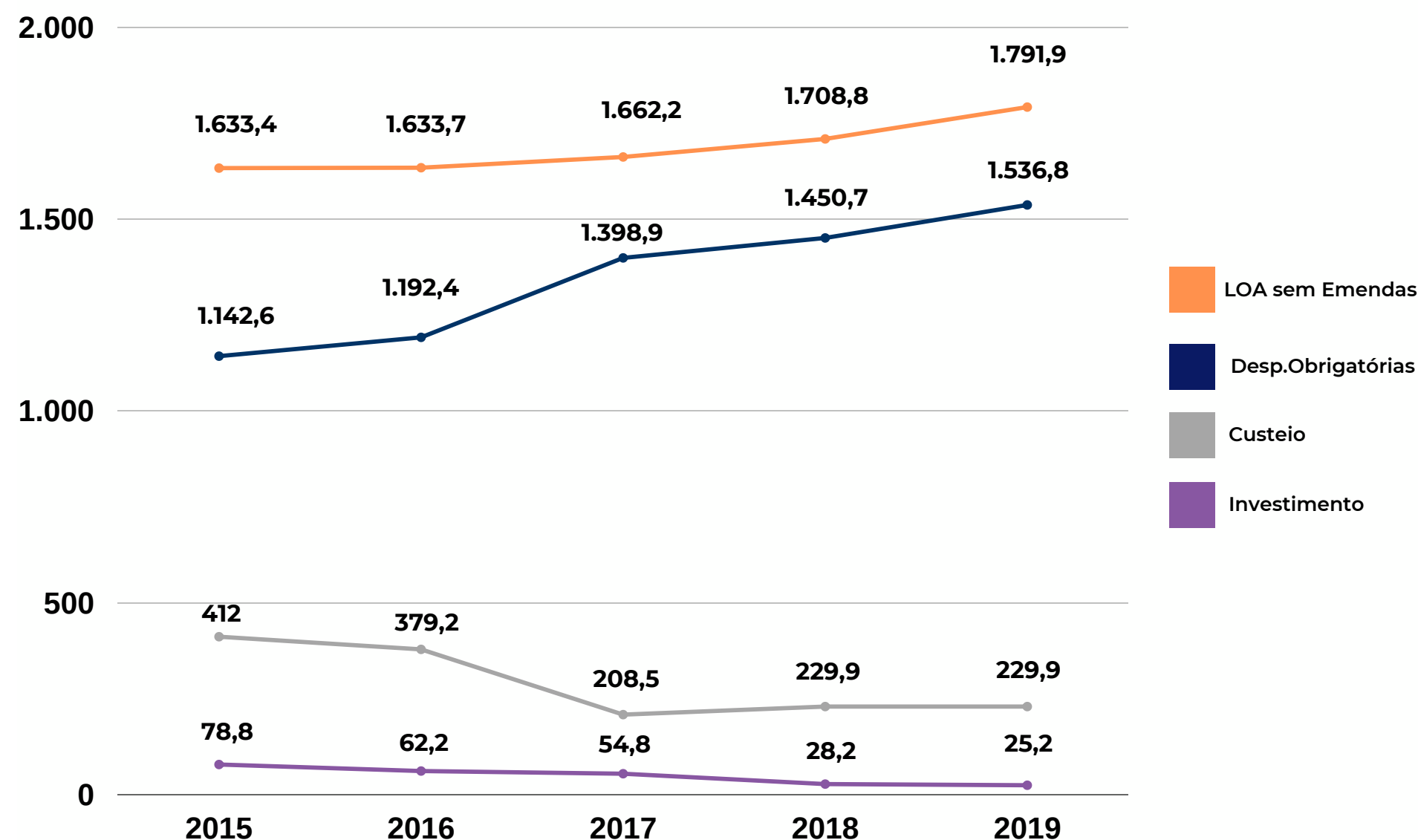
Para composição do orçamento de despesas discricionárias, a UnB conta ainda com parcela considerável de recursos advindos de arrecadação própria. Esses montantes expressam o esforço de arrecadação da UnB por meio de aluguéis de bens imóveis, taxas de ocupação, projetos, taxas de inscrição em cursos de pós-graduação lato sensu entre outros tipos de prestação de serviços realizados, e que em 2019 representa 40,6% do orçamento total, uma vez que dotações da fonte tesouro são insuficientes para garantir o desenvolvimento das atividades finalísticas da universidade. Em 2019, o montante de recursos próprios aprovados na LOA é 8,2% inferior ao de 2018, uma consequência da limitação orçamentária (EC 95).

Evolução da LOA UnB: 2015 - 2019

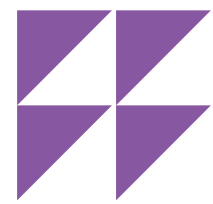
O orçamento previsto para a UnB em 2019 nas fontes Tesouro e Próprios totalizou R\$ 1.792 bilhão. O Grupo de pessoal, encargos e benefícios somou R\$ 1.537 bilhão, R\$ 230 milhões para ODC e R\$ 25 milhões para investimentos.

Gráfico 30 - Evolução da LOA 2015 a 2019 (dotação inicial, sem emendas)

Em Milhões



Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020



Gestão Orçamentária e Financeira



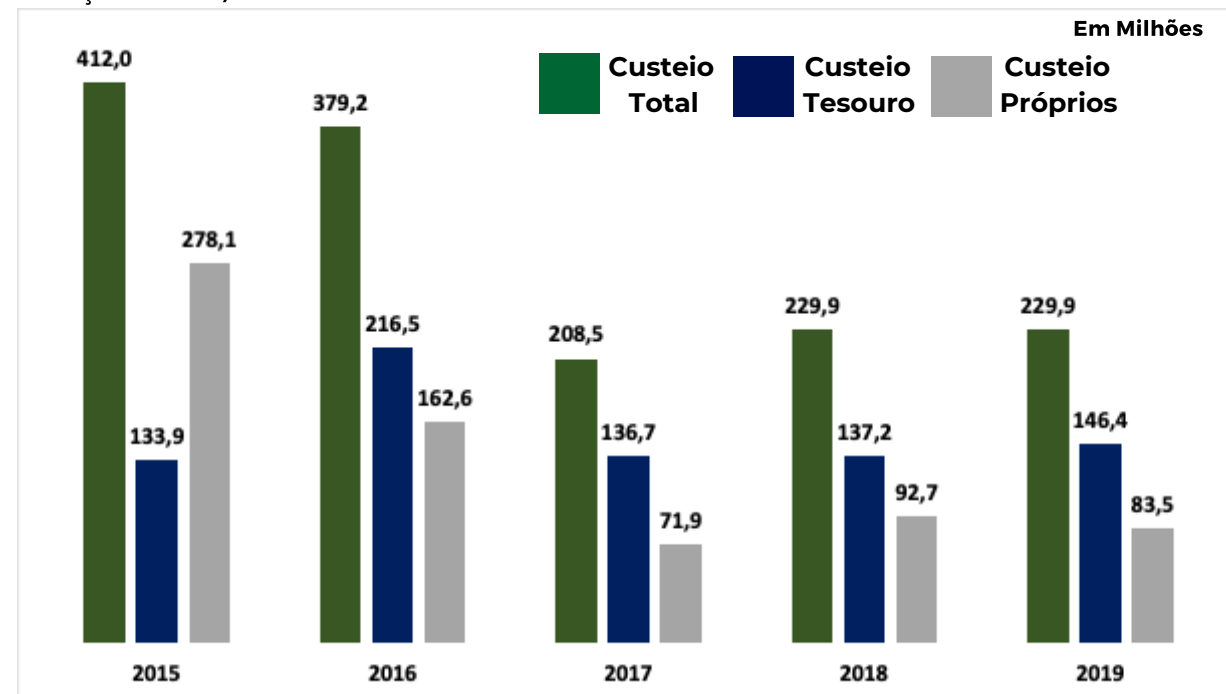
Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2019

Os recursos para despesas de custeio entre os anos de 2015 e 2019 sofreram reduções na ordem de 44%, enquanto em investimentos a redução alcançou 68%. Para custeio, a maior redução ocorreu em 2017 (45% de queda, em relação a 2016). Para investimentos, as quedas no orçamento têm sido sucessivas e significativas. Considerando o cenário, esse fato tem exigido orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a manutenção da Universidade e também o desenvolvimento institucional, por meio de aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e contidas no plano de obras e reformas da instituição. Por fim, cabe ressaltar também, que a EC nº 95, que instituiu o Novo Regime Fiscal, entrou em vigor em 2017, influenciando, assim, o orçamento global e os recursos para custeio e investimento.

O Gráfico 31 exibe a evolução da dotação inicial de ODC nas LOA 2015 a 2019, em valores nominais. Além da significativa redução na Fonte Tesouro de 2016 para 2017, verifica-se que, em 2019, cerca de 64% do orçamento de custeio advém de orçamento do Tesouro e uma importante fração - 36% - já é proveniente da Fonte de Recursos Próprios da UnB. Em 2019, há aumento dos recursos na Fonte Tesouro em cerca de 6,7%, ao passo que, em recursos próprios, verifica-se uma redução de cerca de 10%, sendo que a soma das duas fontes permanece basicamente a mesma do ano anterior.

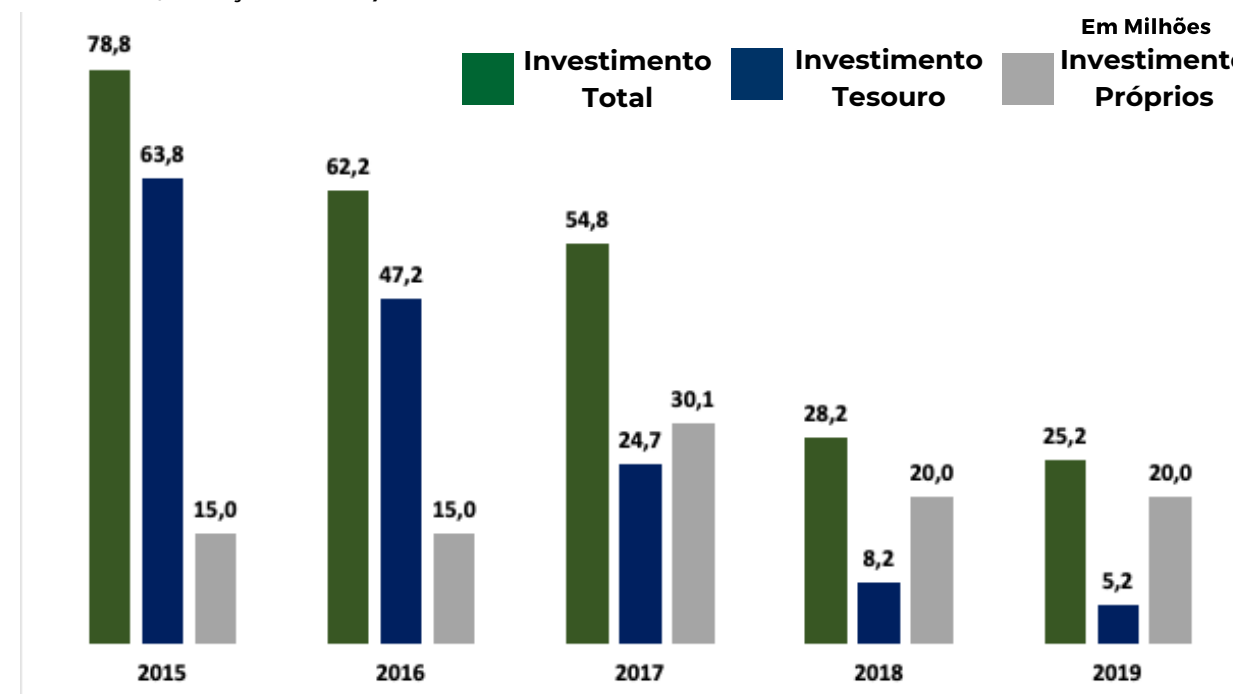
A evolução de recursos das LOA para investimentos ao longo dos anos 2015 a 2019 nas Fontes do Tesouro e Próprios é mostrada no Gráfico 32. Entre os anos de 2015 e 2019, o orçamento de investimentos da Universidade de Brasília vem apresentando reduções significativas na Fonte de Recursos do Tesouro, passando de R\$ 64 milhões em 2015 para apenas R\$ 5 milhões em 2019. Esta situação tem exigido orçamento complementar na Fonte de Recurso Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no plano de obras e reformas da Instituição. Em 2019, a UnB experimentou o nível mais baixo de recursos destinados à realização de investimentos. Em relação a 2018, a dotação total para investimentos prevista para 2019 sofreu redução de 10,74%, e, em recursos do tesouro, o decréscimo foi de 36,9%.

Gráfico 31 - Evolução de Recursos para Custeio na LOA - 2015 a 2019 (sem emendas, dotação inicial)

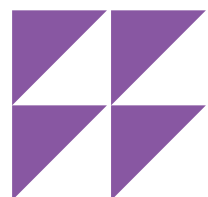


Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.

Gráfico 32 - Evolução de Recursos para Investimentos na LOA - 2015 a 2019 (sem emendas, dotação inicial)



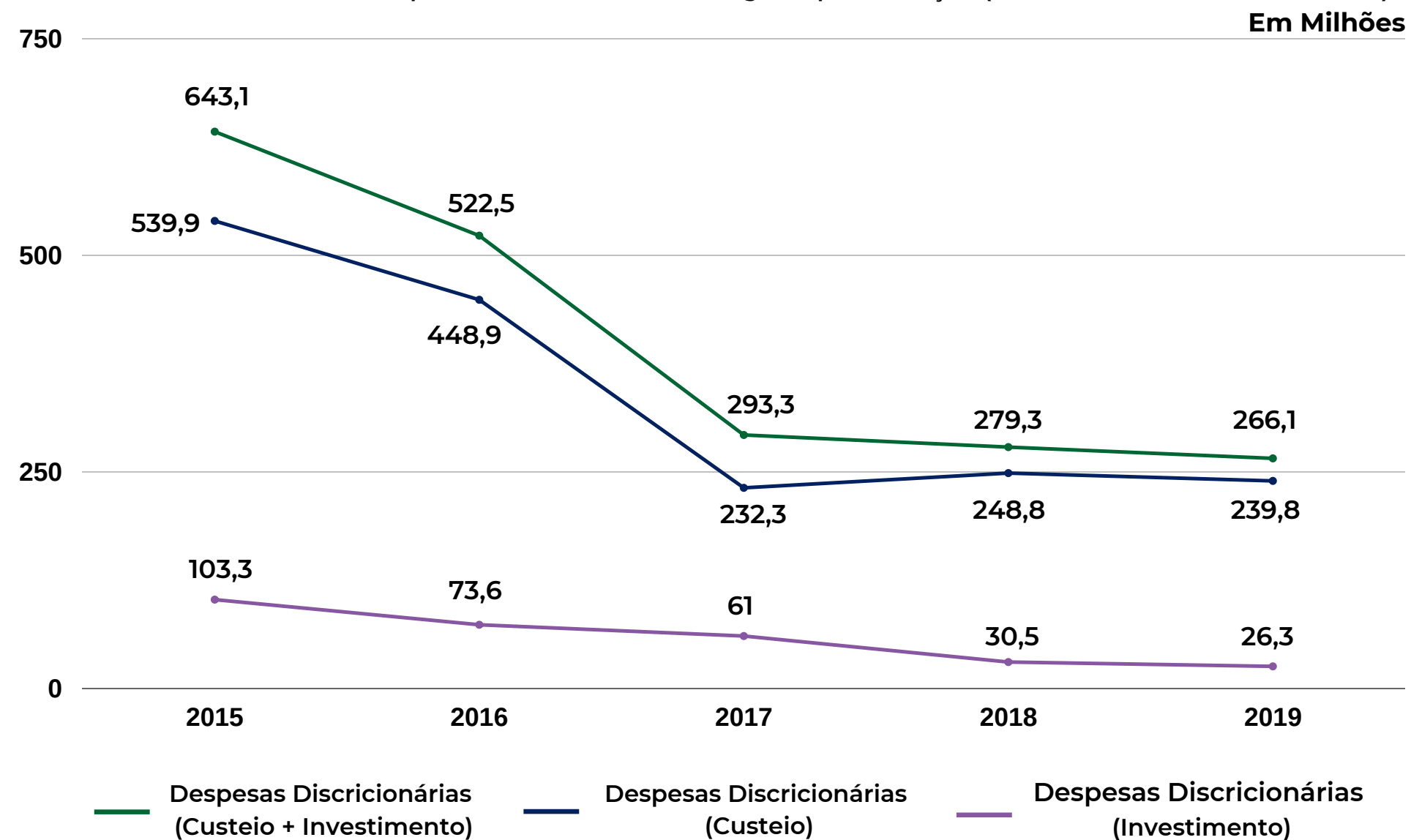
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.



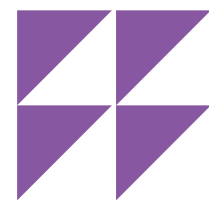
Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2019

O histórico decrescente dos recursos para despesas discricionárias ao longo dos últimos anos fica ainda mais evidenciado quando se utilizam valores corrigidos pela inflação, conforme demonstrado no Gráfico 33.

Gráfico 33 - LOA 2015 – 2019 – Despesas Discricionárias, corrigidas pela inflação (Todas as Fontes, sem Emendas)



Valores nominais de 2015 a 2018 atualizados pela IPCA/IBGE aos níveis de preço de 2019.
Fonte: Tesouro Gerencial, dados extraídos em 23/01/2020.



Gestão Orçamentária e Financeira



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2019

Perfil do Gasto

Recursos por Ações Orçamentárias

O orçamento anual, segundo as regras estabelecidas no Manual Técnico do Orçamento (MTO) e de acordo com as normas de orçamento público, é subdividido em ações orçamentárias que identificam a finalidade dos recursos destinados, quais sejam para custear as despesas de pessoal, manutenção das atividades essenciais de ensino, pesquisa e extensão, assistência estudantil, investimentos etc.

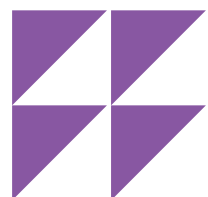
A Tabela 22 apresenta esse detalhamento em três momentos: dotação orçamentária inicial, atualizada e montante de recursos empenhados em cada uma das ações destinadas em 2019 à LOA da UnB, inclusive emendas.

Tabela 22 - Recursos Distribuídos por Ação Orçamentária

Em R\$ Mil

Ação Governo		DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
20TP	Ativos Cíveis da União	875.540	934.633	910.127
0181	Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	426.725	461.817	451.449
20RK	Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	194.473	202.540	199.496
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	177.255	183.050	174.771
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	36.032	37.869	36.381
4002	Assistência ao Estudante de Ensino Superior	34.138	34.138	34.138
8282	Reestruturação e Modernização das instituições Federais de Ensino Superior	16.002	16.902	16.682
0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	10.836	10.649	10.647
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes	10.380	10.380	9.952
20GK	Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	2.120	2.420	2.420
212H	Manutenção de Contrato de Gestão com Organizações Sociais (Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998)	10.000	1.293	1.293
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.250	1.250	1.250
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	90	143	143
00OQ	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica	59	109	109
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	5	5	5
Total		1.794.904	1.897.198	1.848.863

*Foram empenhados integralmente os recursos do tesouro e 100% dos de fonte própria que estavam efetivamente disponíveis no dia 31/12/2020.
Fonte: DPO/DPL, 2020



Gestão Orçamentária e Financeira



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2019

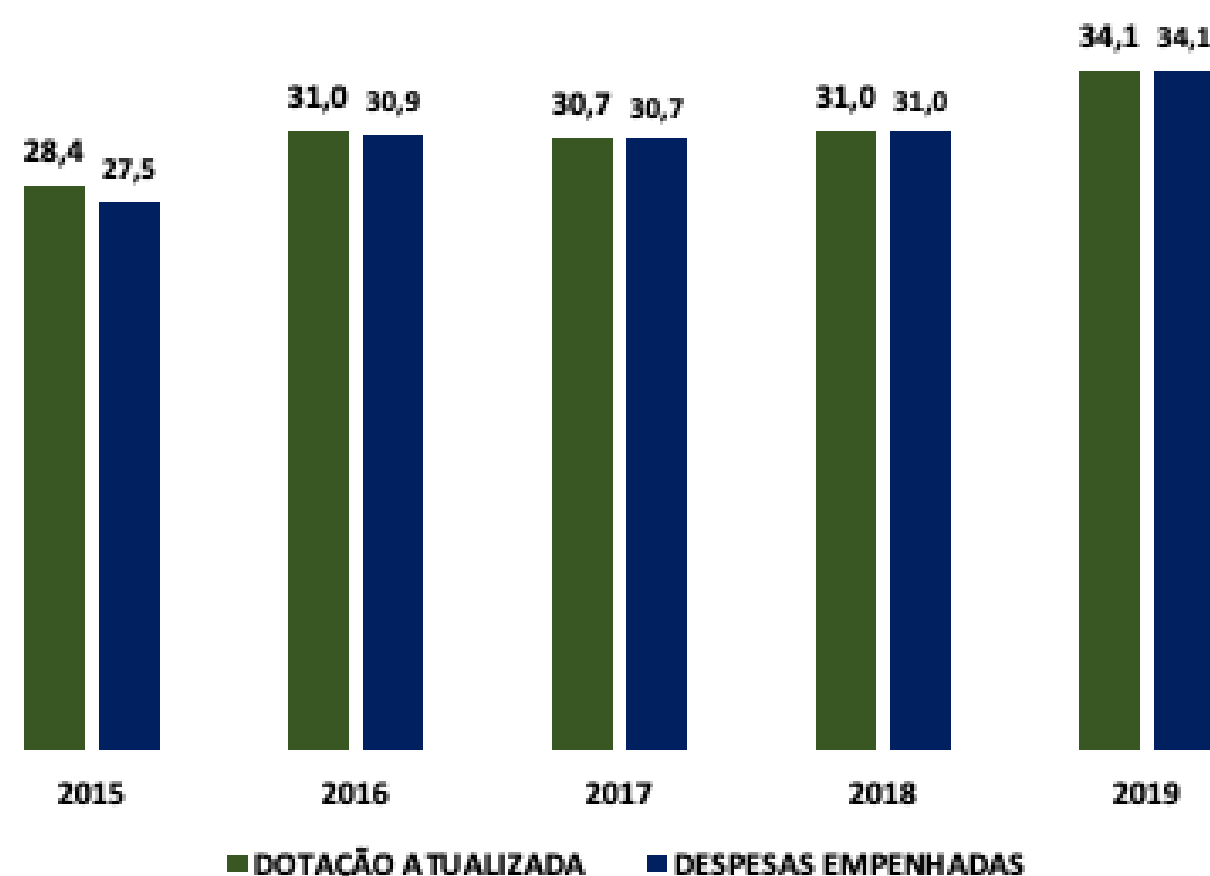
Análise Quantitativa e Qualitativa da Evolução dos Últimos 5 Anos da Execução Orçamentária da Despesa

A execução das ações discricionárias nos anos de 2015 a 2019 é analisada nesta seção. São analisadas as ações de Assistência ao Estudante de Ensino Superior (4002), Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (4572), e Funcionamento das IFES (20RK). As informações abaixo referem-se a valores nominais da dotação atualizada de cada ação.

- observou-se um aumento da dotação atualizada na Ação 4002, de cerca de 20,0%, no período 2015 - 2019, uma vez que, em 2015, o orçamento da referida ação era de R\$ 28,4 milhões (ODC e Investimento), passando a R\$ 34,1 milhões em 2019. No que se refere à execução dessa Ação, percebe-se que, a partir de 2017, houve empenho de 100% do valor alocado, demonstrando a utilização pela UnB do total dos recursos disponíveis.
- em relação à Ação de Capacitação de Servidores - Ação 4572, no período 2015 - 2019, os recursos foram R\$1,5 milhão (2015), R\$1,0 milhão (2016 e 2017) e R\$1,25 milhão (2018 e 2019). Houve significativa melhoria da execução orçamentária, o que permitiu ampliar significativamente o valor absoluto dos recursos efetivamente empenhados, que passaram de R\$ 0,92 milhão, em 2015, cerca de 60% do valor disponível, para R\$ 1,25 milhão, em 2019, 100% da dotação disponibilizada (Gráfico 35).

Gráfico 34 - Execução Orçamentária da Ação 4002

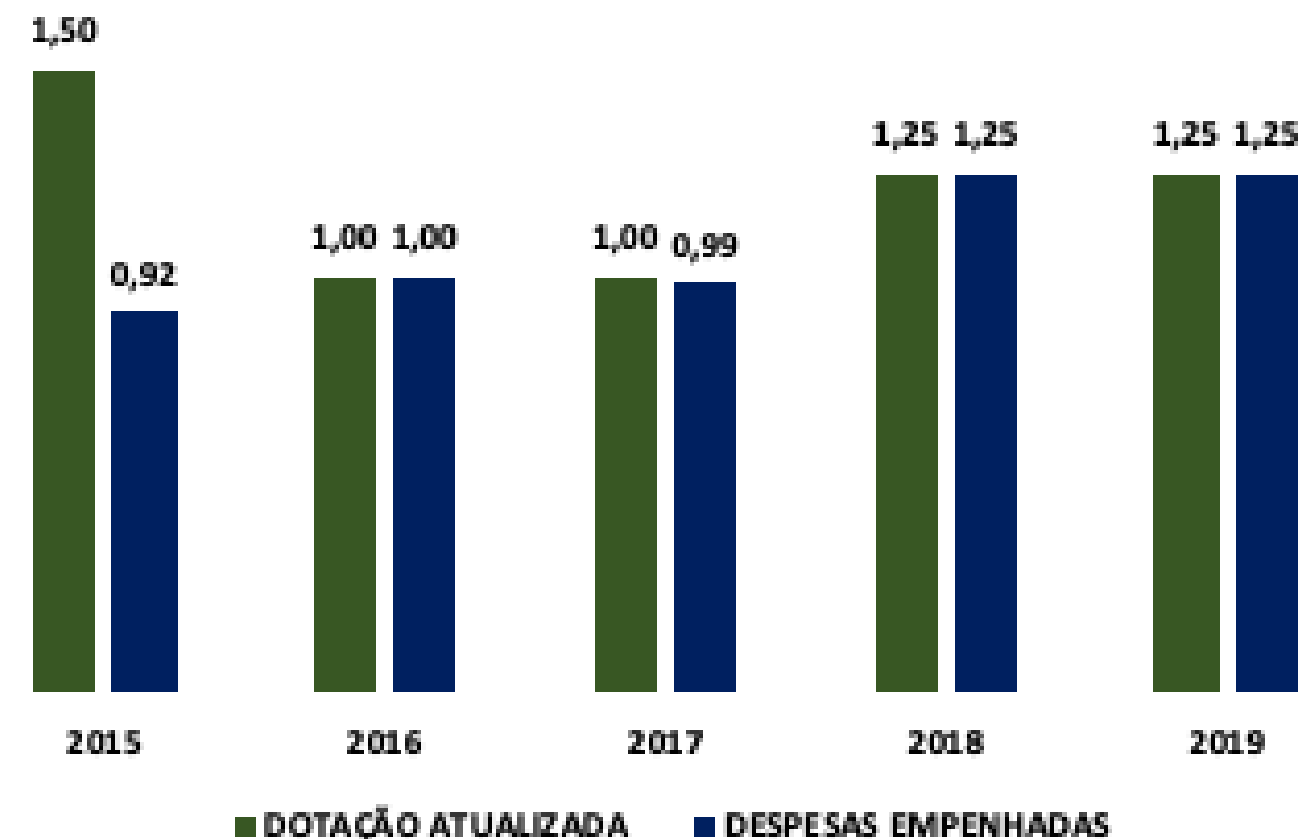
Em Milhões



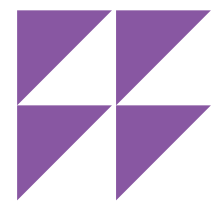
Fonte: DPO/DPL, 2020

Gráfico 35 - Execução Orçamentária da Ação 4572

Em Milhões



Fonte: DPO/DPL, 2020



Gestão Orçamentária e Financeira



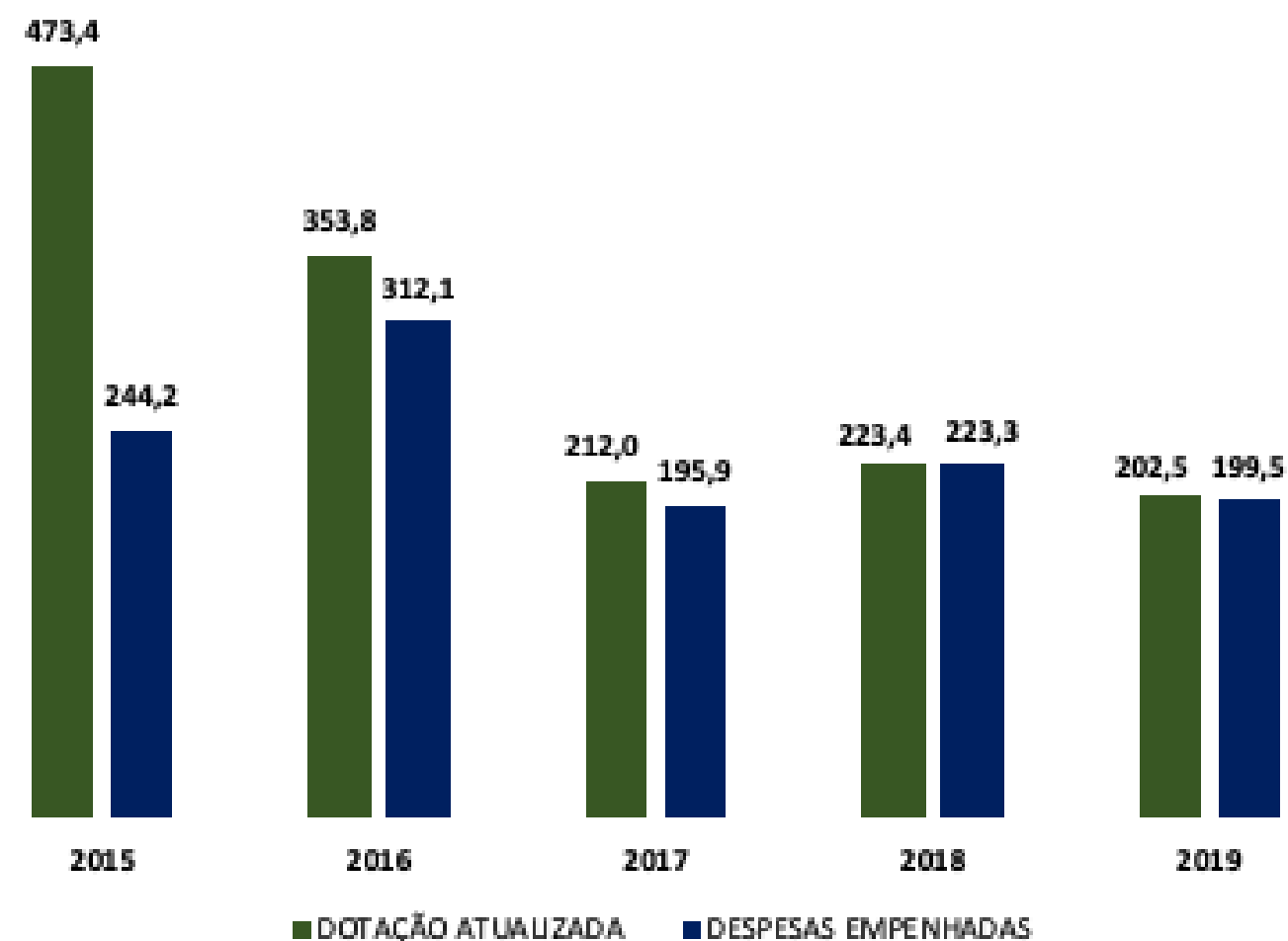
Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2019

Análise Quantitativa e Qualitativa da Evolução dos Últimos 5 Anos da Execução Orçamentária da Despesa

A redução orçamentária foi dramática na Ação 20RK, que passa de R\$ 473,4 milhões, em 2015, para R 202,5 milhões, em 2019, uma redução de 57% (considerando ODC e Investimento). A partir de 2017, as despesas empenhadas na Ação 20RK convergem para o montante total da dotação atualizada, condicionadas à existência de cota de limite para empenho. Já em 2019, o não empenho integral da dotação atualizada, na Fonte de Recursos Próprios, deve-se à indisponibilidade no SIAFI, no dia 31/12/2019, de recursos financeiros oriundos de aluguéis de dezembro/19, o que impossibilitou a sua utilização, associada ainda ao indeferimento de concessão de superávit pelo MEC/SOF no montante correspondente aos aluguéis pagos por servidores na folha de dezembro/2019 (Gráfico 36).

Gráfico 36 - Execução Orçamentária da Ação 20RK

Em Milhões

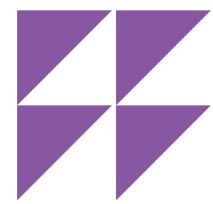


Fonte: DPO/DPL, 2020

Com relação a emendas individuais, no exercício de 2019, a Universidade de Brasília recebeu oito, perfazendo um montante total de recursos de R\$ 3,5 milhões, sendo praticamente 100% empenhados em 7 emendas. Na emenda da FAU, foram empenhados 78%, devido ao valor licitado da reforma alcançado na licitação ter sido inferior ao valor disponibilizado na emenda. No que diz respeito a emendas de relator, a UnB recebeu uma, com valor inicial previsto na LOA 2019 de R\$ 3,02 milhões. Houve, porém, bloqueio e depois cancelamentos de valores, restando para a UnB apenas R\$ 92,12 mil, integralmente empenhados.

Arrecadação de Receitas em Fonte Própria

No ano de 2019, os recursos discricionários apresentaram uma modesta redução em relação ao ano anterior, fato que gerou desafios para a gestão, uma vez que tem havido contínua redução desses recursos e que as despesas de manutenção são reajustadas anualmente, conforme cláusulas contratuais. O Gráfico 37 apresenta a evolução da arrecadação da UnB entre 2015 e 2019.



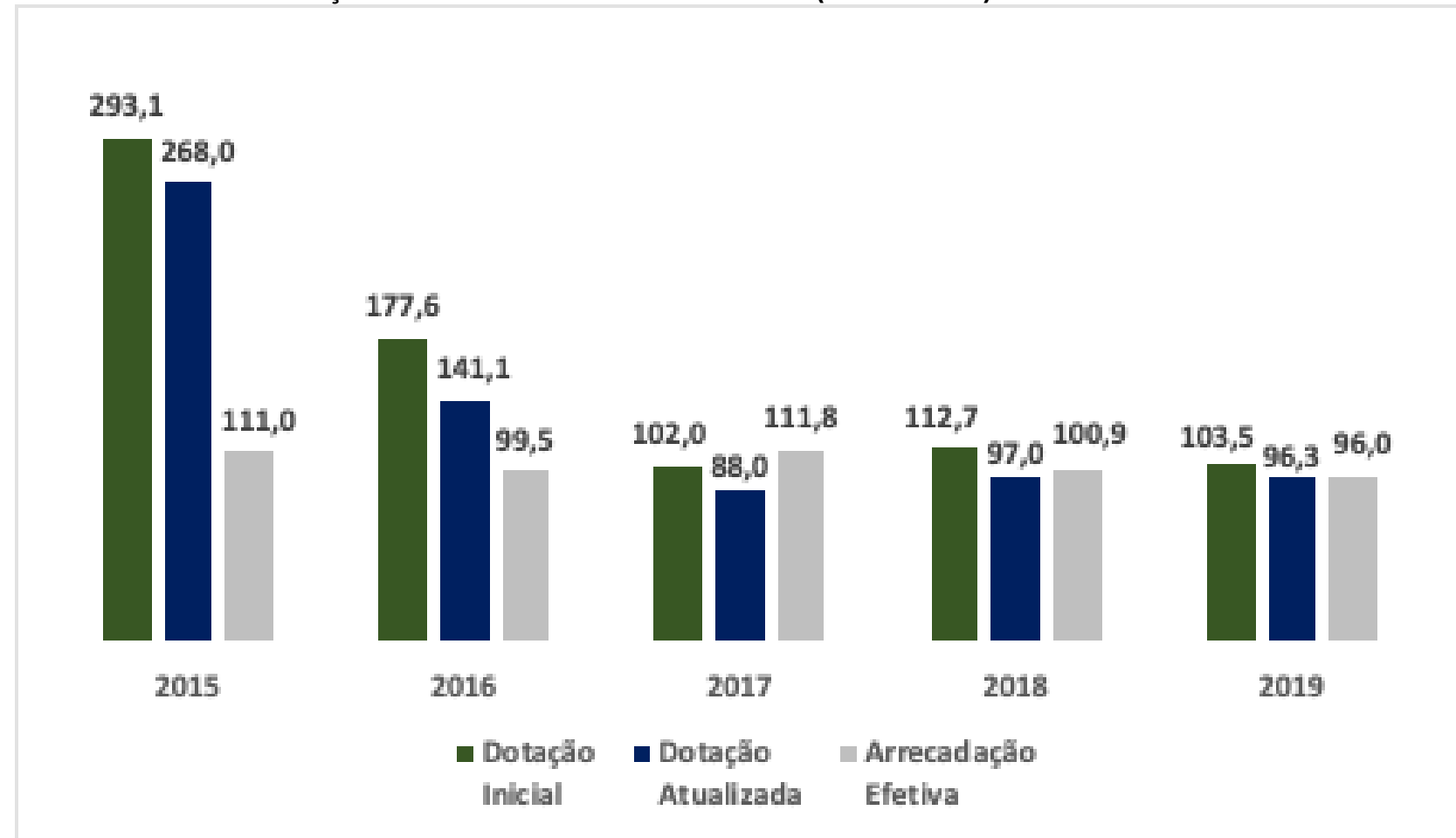
Gestão Orçamentária e Financeira



Lei Orçamentária Anual - LOA UnB 2019

Arrecadação de Receitas em Fonte Própria

Gráfico 37 - Arrecadação UnB nas Fontes 0250 e 0280 (2015 - 2019) Em Milhões



Fonte: DPO/DPL, 2020

É necessário registrar, ainda, que, dentro do período de 2015-2019, no ano de 2018, a UnB teve perda de recursos de superávit, por meio da Portaria SOF 9.420/2018, que determinou a utilização de recursos de superávit da Instituição para pagamento de inativos e pensionistas. A Portaria determinou o uso de R\$80,0 milhões, dos quais foram efetivamente utilizados R\$ 70,3 milhões de recursos de superávit da Universidade.

Em 2019, visando ao pagamento de suas despesas, a UnB solicitou autorização para utilizar superávit financeiro de exercícios anteriores, tendo como fonte de recursos a Fonte 80, bem como parte da Fonte 50, sendo sido atendida de forma parcial. Ressalta-se, ainda, o indeferimento por parte de MEC/SOF do pleito da Universidade de ter também concedido superávit em montante equivalente aos recursos de aluguéis de imóveis da Instituição descontados na folha de pagamento de servidores do mês de dezembro. Esses recursos contabilmente referem-se ao ano de 2019, mas o financeiro ingressa apenas em 01/01/2020, não estando disponíveis para empenho em 31/12/2019, o que inviabilizou a sua utilização pela UnB.

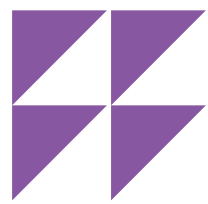
Outro ponto a se destacar são os recursos orçamentários disponíveis na Fonte 0280 - Recursos Próprios Financeiros, que também não podem ser utilizados para pagamento de despesas gerais, devido a restrições normativas e que podem ser utilizados apenas para pagamento de despesas financeiras.

A Tabela 23 apresenta a evolução do superávit apurado ao longo do período de 2015 a 2019, nas fontes 0250 e 0280.

Tabela 23 - Evolução do Superávit Apurado pelo Tesouro por Fonte Em R\$ Mil

Fonte	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
0250	98.648	67.257	57.401	82.462	13.827
0280	570	4.958	14.110	16.513	4.132
Total	99.218	72.215	71.511	98.975	17.959
Fonte da Informação	Portaria STN nº 176 30/03/15	Portaria STN nº 173 29/03/16	Portaria STN nº 226 29/03/17	Portaria STN nº 245 28/03/18	Portaria STN nº 191 28/03/19

Nota: Período de apuração no Balanço Patrimonial: março de cada ano.
Fonte: DPO/DOR. Dados extraídos em 31/01/2020



Gestão Orçamentária e Financeira



Desempenho Orçamentário

Análise do Desempenho orçamentário

O desempenho das ações orçamentárias depende da liberação de cota de limite para empenho das despesas da UnB. Além disso, está condicionado à inexistência de bloqueio de crédito, pois nesse caso os gestores ficam impedidos de indicar os recursos bloqueados, que ficam indisponíveis, comprometendo a execução do planejamento de suas ações institucionais.

Ao longo dos anos 2017-2019, os recursos discricionários foram executados praticamente em sua totalidade. Em geral, destaca-se que a não utilização integral dos créditos referentes à dotação atualizada em 2017 e 2019 deveu-se a limitações impostas à Universidade.

No caso de recursos da Fonte Tesouro, os impedimentos são referentes a não liberação de cota de limite e a bloqueio orçamentário. Durante os três primeiros trimestres de 2019, os bloqueios e os contingenciamentos de crédito orçamentário para a realização de Outras Despesas Correntes - ODC - e Investimentos, na Fonte do Tesouro, prejudicaram a execução do planejamento acadêmico e administrativo institucional. A SOF determinou um significativo bloqueio dos créditos aprovados na LOA, no ano de 2019, ocorrido, de acordo com o MEC e Ministério da Economia, em consequência da baixa arrecadação por parte da União. Portanto, ao contingenciamento usual, somou-se esse bloqueio de créditos.

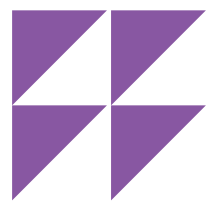
O bloqueio de crédito nas ações 8282 e 20RK (abril e maio/2019), de aproximadamente R\$ 4,8 milhões e R\$ 37,9 milhões, respectivamente, impediu a execução dos recursos até o final de setembro/outubro.

disso, devido à restrição de orçamento na Ação 20RK oriunda do bloqueio, por orientação da SPO, em junho/2019, houve troca de bloqueio entre as ações orçamentárias 20RK e 8282. Dessa forma, foram bloqueados aproximadamente R\$ 6,5 milhões da Ação 8282, totalizando um montante bloqueado de aproximadamente R\$ 11,3 milhões (70,3% do total da ação). Na Ação 20RK, o bloqueio total de R\$ 37,9 milhões foi reduzido para R\$ 31,5 milhões em junho, devido à troca de bloqueio entre a Ação 8282. O desbloqueio das Ações somente ocorreu em setembro/ outubro de 2019, prejudicando sobremaneira a execução das ações planejadas.

A administração central da UnB realizou gestão junto ao MEC e a parlamentares de diversas legendas para reverter o bloqueio orçamentário e o contingenciamento em Fonte do Tesouro, buscando evitar que o pagamento das despesas de manutenção fosse prejudicado no segundo semestre.

Os impedimentos para a utilização dos recursos provenientes de arrecadação própria estão associados ao teto orçamentário (EC 95/2016), que impediu a suplementação orçamentária no caso de excesso de arrecadação (2017), ou ao fato de que os recursos que são contabilizados como do exercício corrente não estarem disponíveis para empenho no dia 31/12, no caso de 2019, sem que fosse autorizado pelo MEC/SOF o uso de superávit do ano anterior como forma de corrigir essa limitação.

As despesas obrigatórias (Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios) têm tido leve ampliação, possivelmente associada a crescimento vegetativo devido a aposentadorias e reposições da força de trabalho aposentada e progressões funcionais.



Gestão Orçamentária e Financeira



Desempenho Orçamentário

Dificuldades enfrentadas para execução orçamentária e reflexos para o cumprimento dos objetivos

Durante os três primeiros trimestres de 2019, os bloqueios e os contingenciamentos de crédito orçamentário para a realização de Outras Despesas Correntes - ODC - e Investimentos, na Fonte do Tesouro, prejudicaram a execução do planejamento acadêmico e administrativo institucional. Para a preservação do equilíbrio orçamentário da Universidade, a administração da UnB manteve-se atenta às revisões contratuais, estimulando a elaboração de novos termos de referência para os processos licitatórios, em consonância ao orçamento anual, e postergou, sempre que possível, a realização de despesas.

As restrições orçamentárias impostas a UnB exacerbaram o desafio que é a busca pelo equilíbrio orçamentário, uma vez que o orçamento da Fonte do Tesouro já é insuficiente para suprir as necessidades de manutenção dos 4 campi da UnB, como a prestação de serviços terceirizados (serviços de limpeza e conservação, portaria, segurança, entre outros), assim como para assegurar o pagamento de água/esgoto e energia elétrica e demais despesas associadas às atividades-fim. Assim, fez-se necessário complementar ainda mais o orçamento de manutenção com recursos arrecadados internamente, principalmente, por meio de aluguéis de imóveis comerciais e residenciais da UnB, limitando os recursos disponíveis para a realização de investimentos na UnB. Em 2019, os recursos próprios da UnB foram responsáveis por mais de 40% dos recursos discricionários disponibilizados na LOA (dotação inicial). Acrescenta-se, ainda, a utilização de superávit financeiro de exercícios anteriores, por meio de remanejamentos orçamentários, no montante que é autorizado pelo MEC/SOF.

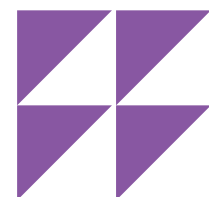
No entanto, a Universidade não pode utilizar a totalidade de recursos que ingressaram na Fonte de Recursos Próprios em 2019, tendo em vista a

impossibilidade de a UnB utilizar os recursos da Fonte Própria (250) que ingressam no dia 01/01/2020, referentes a aluguéis descontados em folha de dezembro/19. Esse fato está relacionado ao indeferimento, pelo MEC/Secretaria de Orçamento Federal (Ministério da Economia), de solicitação da UnB de recebimento de superávit em montante equivalente. Mesmo esses recursos não se encontrando disponíveis no dia 31/12/2019, eles são posteriormente contabilizados como recursos do exercício de 2019. Tal fato gera graves prejuízos à Universidade, que arca com uma aparente frustração de receita na fonte de recursos próprios, conforme dados apurados no dia 31/12/2019, que posteriormente, no início de 2020, se transformam em receita própria de 2019 não utilizada.

Do ponto de vista interno, mesmo nesse cenário de escassez orçamentária, a UnB priorizou o atendimento das necessidades das unidades para que as atividades finalísticas pudessem ser desenvolvidas com qualidade e os serviços fossem prestados com excelência à sociedade.

Políticas de captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão, inclusive receitas próprias

Na UnB, a captação de recursos para as áreas de ensino, pesquisa e extensão conta com três principais fontes de recursos: 1) aqueles diretamente arrecadados com aluguéis, contratos de gestão e projetos das Unidades Acadêmicas (parcerias com empresas privadas, cursos de pós-graduação etc.); 2) recursos provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED); e 3) recursos captados por meio de Fundações de Apoio.



Gestão Orçamentária e Financeira



Informações sobre a Realização das Receitas

Políticas de captação de recursos para ensino, pesquisa e extensão, inclusive receitas próprias

Ademais, a UnB regulamentou, por meio da Resolução CAD nº 45/2014, a cobrança de custos indiretos quando da prestação de serviços realizada pelas unidades acadêmicas, órgãos complementares e Centros da Universidade a terceiros. O artigo 1º, § 1, da referida resolução define:

“Os custos indiretos devem ressarcir a UnB de despesas advindas da execução de convênios, contratos ou instrumento congêneres, inclusive pelo uso de instalações e serviços, de qualquer natureza, não se excluindo os custos diretos inerentes ao objeto da prestação do serviço”.

Dessa forma, os recursos advindos de custos indiretos são incorporados ao orçamento da UnB e destinam-se a fomentar, por meios de editais, auxílios diversos à comunidade universitária, como por exemplo, na pós-graduação, apoio a publicação de livros resultantes de pesquisas científicas, auxílio financeiro a estudantes, bem como para participação de alunos de pós-graduação em eventos científicos. Na graduação, similarmente, houve apoio para produção de livros didáticos e ampliação da bibliografia dos cursos de graduação, fomento aos programas de bolsas de iniciação científica (PIBIC) e de tutoria, participação de alunos em eventos no Brasil e Exterior, dentre outras iniciativas.

Por fim, cabe ressaltar que os recursos cobrados a título de custos indiretos foram destinados, majoritariamente, para a promoção de editais de ensino, pesquisa e pós-graduação, superando em muito o percentual mínimo de 5% previsto na Resolução CAD nº 45/2014, que regulamenta tal cobrança.

Análise quantitativa e qualitativa da evolução das receitas nos últimos cinco anos

Ao longo dos 5 anos, verifica-se uma queda expressiva na receita realizada na Fonte 0280 – Recursos Próprios Financeiros, caindo de R\$ 16,2 milhões em 2015 para R\$ 475,6 mil em 2019. Os recursos orçamentários disponíveis nessa fonte não podem ser utilizados para pagamento de despesas gerais, conforme normas governamentais, podendo ser utilizados apenas para pagamento de despesas financeiras.

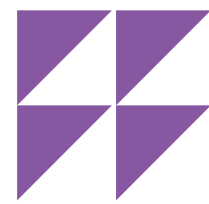
No período 2015-2019 (Tabela 24), identifica-se que a arrecadação na Fonte 50 tem sofrido variações. Em 2015, o valor arrecado foi de 37,6% do valor da LOA (Dotação atualizada). Em 2016, esse percentual foi de cerca de 64,0%. Em 2017, a arrecadação superou o valor da LOA em cerca de 25% e a UnB não pode utilizar os recursos superavitários, devido ao teto orçamentário. Em 2018, a arrecadação superou o valor da LOA em cerca de 2,2%, em um esforço de toda a Instituição para não arrecadar em valor superior ao da Lei, já que o uso desses recursos está limitado ao teto da LOA. Em 2019, a arrecadação alcançou 99,2% do valor da LOA, mas não se pode utilizar a totalidade do recurso arrecadado, já que parte dele era oriunda de aluguéis descontados em folha, e não estavam disponíveis para empenho no último dia útil do exercício fiscal.

Tabela 24 - LOA (Fonte 50) e Arrecadação da UnB: 2015 a 2019

Em R\$ Mil

Item	2015	2016	2017	2018	2019
LOA Dotação Inicial	280.478	161.675	87.886	109.944	101.402
LOA Dotação Atualizada	251.978	137.651	87.886	96.944	96.320
Receita Arrecadada no Exercício	94.743	88.077	109.788	99.060	95.522

Fonte: Tesouro Gerencial em 03/04/2020



Gestão Orçamentária e Financeira



Informações sobre a Realização das Receitas

Ressalte-se que a UnB possui um grande potencial arrecadador tendo em vista possuir imóveis e ter expertise reconhecida em projetos de pesquisa e cursos diversos. A receita patrimonial destaca-se como a principal arrecadação da UnB ao longo dos anos analisados e a Universidade tem buscado conformar sua arrecadação ao teto aprovado na LOA, para poder utilizar plenamente os recursos arrecadados. É necessário registrar, ainda, que, dentro do período em análise, no ano 2018, a UnB teve perda de R\$ 70,3 milhões de superávit, tendo em vista que a Portaria SOF 9.420/2018 determinou a utilização de recursos de superávit da UnB para pagamento de despesas obrigatórias referentes a inativos e pensionistas da Instituição. Dessa forma, esses recursos não puderam ser executados nas atividades-fim da Universidade.

A Tabela 25 apresenta a distribuição consolidada das receitas da UnB nas fontes 0250 e 0280, de acordo com a classificação orçamentária e suas fontes.

Tabela 25 - Arrecadação UnB 2019 – Receitas Consolidadas Em R\$ Mil

Tipo	R\$
Receita patrimonial	53.212
Serviços Administrativos: Cebraspe	29.875
Serviços Administrativos: Projetos Unidades	11.956
Outros	954
Total	95.997

Fonte: Tesouro Gerencial, acessado em 21/02/2020

Previsão das despesas de Funcionamento da UnB

A estimativa anual das despesas de funcionamento mais significativas da UnB alcança cerca de R\$ 172 milhões. É possível verificar que as empresas terceirizadas e contratos diversos para a manutenção da Universidade representam quase 70% dessas despesas de funcionamento.

Tais contratos abrangem áreas como segurança, portaria, jardinagem, contínuo e copeirarem, alimentação, manutenção predial, entre outros.

Tabela 26 - Arrecadação da UnB 2019

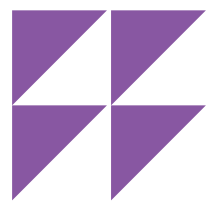
Em R\$ Mil

Despesas	Estimativa anual (R\$)
Estagiários	2.536
PASEP	8.160
Energia, água e telefonia	26.754
Contratos de terceirização	92.026
Despesas imóveis resid. e comerciais	18.454
Restaurante Universitário	11.146
Outros	12.730
Total	171.805

1 - Do total arrecadado com a receita patrimonial, R\$ 18,454 milhões referem-se a despesas com imóveis residenciais e comerciais da UnB (contratos de limpeza, portaria, manutenção predial, energia elétrica, água/esgoto, entre outros).

Fonte: DPO/DOR, 2020

São alocados, ainda, cerca de R\$ 25,84 milhões de créditos para unidades acadêmicas e administrativas, para execução em atividades finalísticas e administrativas específicas de cada unidade.



Gestão Orçamentária e Financeira



Desafios e Ações Futuras

Especificamente para o ano de 2019, cabe destacar e reiterar alguns desafios enfrentados. De um modo geral, com exceção da Ação 4002, o bloqueio de 30% dos recursos da fonte Tesouro para ODC e de mais de 56% de investimento durante o período de abril a final de setembro e final de outubro, respectivamente, dificultou a execução das ações planejadas pela Universidade. A esse bloqueio se somou contingenciamento dos recursos durante praticamente todo o ano.

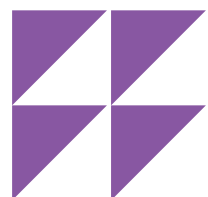
Outro fator impediu a utilização da totalidade de recursos que ingressaram na Fonte de Recursos Próprios e que foram contabilizados como referentes ao ano de 2019. Houve indeferimento, pelo MEC/Secretaria de Orçamento Federal (Ministério da Economia), de solicitação da UnB de recebimento de superávit em montante equivalente a recursos da Fonte Própria (250) que não estavam disponíveis efetivamente no último dia do exercício fiscal, referentes a aluguéis descontados em folha de dezembro/19. Mesmo esses recursos não se encontrando disponíveis no dia 31/12/2019, eles são posteriormente contabilizados como recursos do exercício de 2019. Tal fato gera graves prejuízos à Universidade, que arca com uma aparente frustração de receita na fonte de recursos próprios, conforme dados disponíveis no dia 31/12/2019, que posteriormente, no início de 2020, se transformam em receita própria de 2019 não utilizada.

O reduzido orçamento de investimento na Fonte do Tesouro tem exigido significativo orçamento complementar na Fonte de Recursos Próprios para possibilitar a aquisição de equipamentos laboratoriais, melhorias na infraestrutura física dos prédios da UnB, entre outras ações prioritárias da gestão e planejadas no Plano de Obras da Instituição. Destaca-se que, em 2019, cerca de 40% da totalidade dos recursos discricionários da Universidade vieram de Fonte Própria.

Mesmo nesse cenário de escassez orçamentária, a administração central priorizou o atendimento das necessidades das unidades acadêmicas para que as atividades finalísticas pudessem ser desenvolvidas com qualidade e os serviços fossem prestados com excelência à sociedade.

A Universidade permanece vigilante e mantém o compromisso com o aperfeiçoamento da gestão orçamentária na aplicação dos recursos públicos, ressaltando a busca constante pelo desempenho eficaz e eficiente na execução das ações orçamentárias, priorizando-se as atividades-fim: ensino, pesquisa e inovação e extensão e a missão institucional

Para 2020, o ano iniciou-se com um grande desafio: a Lei Orçamentária Anual apresentou o registro do orçamento da UnB em duas unidades orçamentárias: a UO 26271 - Fundação Universidade de Brasília, vinculada ao órgão Ministério da Educação, e a UO 93248 - Recursos sob Supervisão da Fundação Universidade de Brasília, ligada ao órgão "Programações Condicionadas à Aprovação Legislativa prevista no inciso III do art. 167 da Constituição" – inciso esse que se refere à regra de ouro, dispositivo constitucional que proíbe o governo de fazer operações de créditos para pagamento de despesas correntes. Dessa forma, a disponibilização da totalidade dos recursos orçamentários necessários para o pleno funcionamento da UnB previstos na LOA 2020, tanto para pagamento de despesas obrigatórias (despesas de pessoal ativo e inativo), quanto para pagamento de despesas discricionárias (custeio e investimento), assim como também ocorreu com as demais IFES e outros órgãos, dependeu de aprovação adicional de projeto de lei específico encaminhado pelo Governo Federal ao Congresso Nacional, o que resultou na Lei 14.008, somente aprovada em 02/06/2020.



Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Esta seção tem por objetivo informar sobre a descentralização de recursos da UnB para outros órgãos e entidades, públicas ou privadas, consórcios públicos e Entes da Federação para a execução de ações ou atividades de sua responsabilidade.

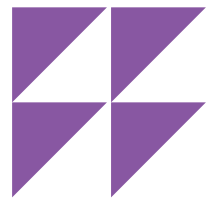
De acordo com a Diretoria de Projetos Acadêmicos (DPA), ao longo do exercício em análise não houve a realização de novas contratações por meio de convênios, TEDs, contratos de repasses etc. Entretanto, a Diretoria de Orçamento (DOR), conforme demonstrado na tabela abaixo, evidenciou repasses realizados em 2019 referentes à execução de projeto de âmbito administrativo na modalidade Termo de Execução Descentralizada (TED).

Tabela 27 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Em R\$ Mil

Unidade concedente ou contratante						
Nome: Universidade de Brasília						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
Termo de Execução Descentralizada (TED)	1	-	-	264.283	528.567	528.567
Total	1	-	-	264.283	528.567	528.567

Fonte: DPO/DPL, 2020



Execução Financeira da Despesa – UnB

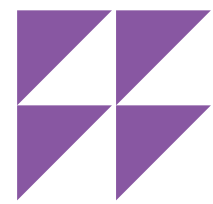
As informações contidas na tabela a seguir consolidam a execução das despesas e representam os montantes empenhados, liquidados, restos a pagar não processados e valores pagos nos anos de 2019 e 2018, distribuídas nos grupos de despesa de pessoal, outras despesas de custeio (ODC) e investimentos.

Com respeito a restos a pagar, cabe destacar que os montantes inscritos em 2018 e 2019 estão de acordo com o decreto 93.872/86, seção VIII.

O principal fato que do ponto de vista contábil impactou a gestão dos restos a pagar de Universidade de Brasília, em 2019, foi a determinação de cancelamento dos empenhos inscritos em RAP anteriores a 2018, trazida pela Seção VIII do Decreto 93.872/86. Nessa Seção, o Ministério da Economia inovou ao não permitir que os empenhos de RAP anteriores a 2018 fossem reinscritos para 2020. Essa situação fez com que a Diretoria de Contabilidade/UnB orientasse os gestores desses empenhos sobre o prazo final para a sua utilização, o qual foi encerrado, sem prorrogações, em 31/12/2019.

Salienta-se que, mensalmente, a DCF, em conjunto com as UGs descentralizadas, promove a análise e o cancelamento, se necessário, dos empenhos emitidos e inscritos em restos a pagar, por meio de conciliações, em obediência aos prazos estabelecidos na seção VIII do Decreto 93.872/86.

A tabela 28 apresenta a execução financeira das despesas da UnB nos anos de 2018 e 2019.



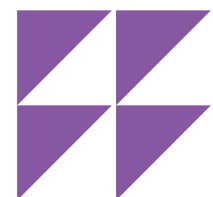
Execução Financeira da Despesa – UnB

Tabela 28 - Execução Financeira da Despesa em 2019

Em R\$ Mil

Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidadada		RAP não processados		Valores Pagos	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
1. Despesas de Pessoal	1.536.347	1.471.105	1.536.347	1.470.660	-	445	1.445.582	1.377.840
Vencimentos e Vant Fixas - P Civil	723.090	699.576	723.090	699.131	-	445	680.713	654.690
Aposent. RPPS, Reser. Remun. e Refor Militar	318.235	292.308	318.235	292.308	-	-	294.034	269.058
Sentenças Judiciais	225.179	220.673	225.179	220.673	-	-	207.820	201.648
Demais elementos do grupo	269.843	258.548	269.843	258.548	-	-	263.016	252.444
3. Outras Despesas Correntes	334.025	368.412	208.842	269.758	125.183	98.654	201.031	256.785
Outros Serviços de Terceiros – PJ	125.029	134.440	63.960	90.471	61.070	43.969	61.196	81.622
Locação de Mão-de-Obra	66.247	90.033	43.566	71.671	22.680	18.362	42.977	71.632
Auxílio Financeiro a Estudantes	39.219	33.892	20.783	21.728	18.437	12.164	20.782	21.703
Demais elementos do grupo	103.529	110.047	80.533	85.888	22.996	24.159	76.074	81.828
4. Investimentos	28.015	31.264	5.428	8.205	22.587	23.059	5.332	8.056
Equipamento e Material Permanente	14.286	17.448	1.808	4.744	12.478	12.704	1.757	4.595
Obras e Instalações	12.896	10.732	3.604	2.983	9.292	7.749	3.559	2.983
Serviço de Tec. da Inf. e comunicação	596	2.658	-	411	596	2.247	-	411
Demais elementos do grupo	237	426	16	67	221	359	16	67
Total Geral	1.898.387	1.870.781	1.750.617	1.748.623	147.770	122.158	1.651.945	1.642.680

Fonte: DAF/DCF, 2020



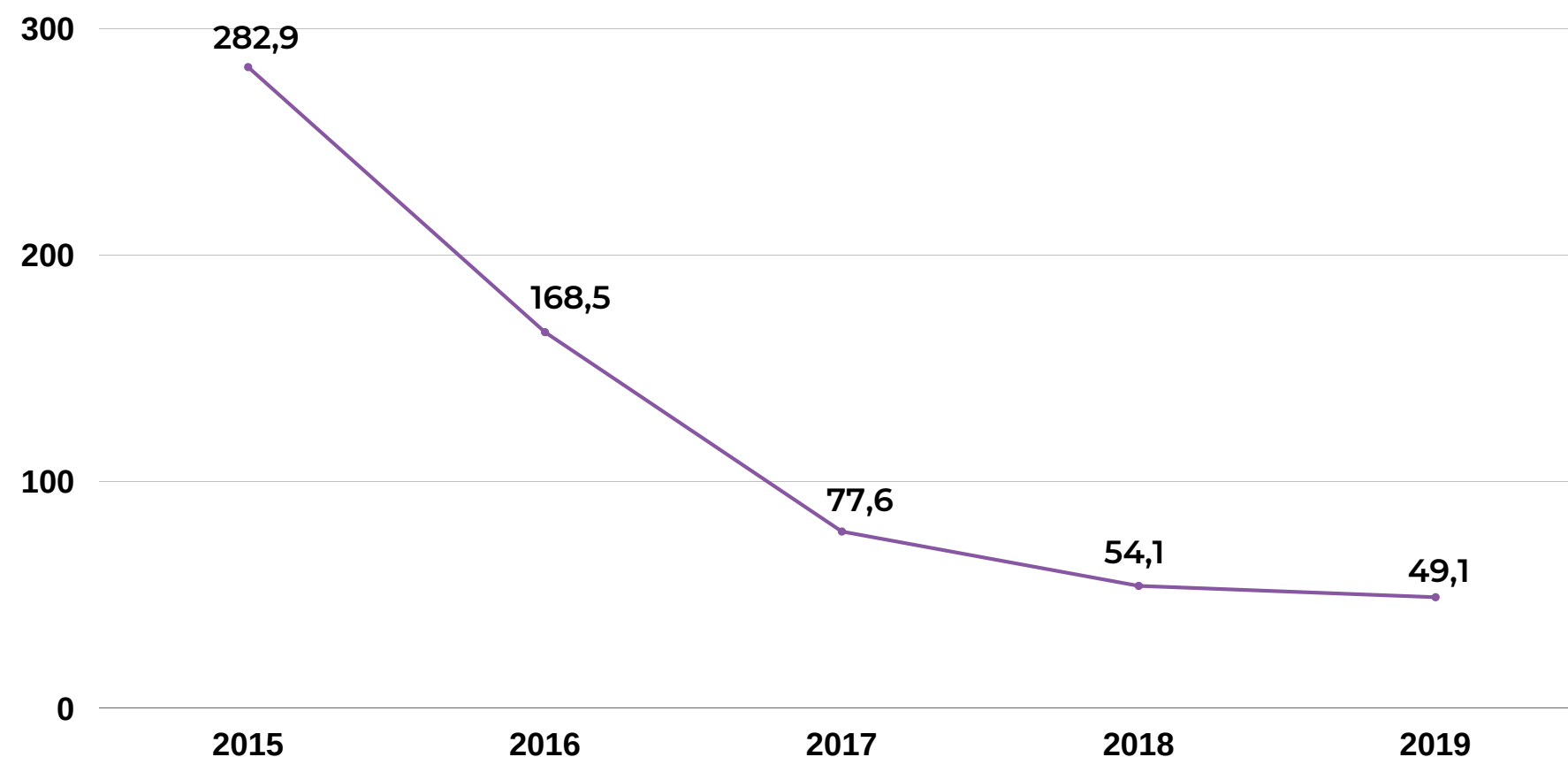
Gestão Orçamentária e Financeira



Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartão de Pagamento do Governo Federal

A política adotada pela gestão da universidade, em 2019, delimitou os gastos em R\$ 100 mil para suprimento de fundos e cartão de pagamento do governo federal. As despesas feitas nessas modalidades correspondem a atividades específicas, tais como aulas de campo, aquisições emergenciais de pequena monta em situações majoritariamente de indisponibilidade do material no almoxarifado ou em atas de registro de preços. No período 2015/2019, conforme demonstrado no Gráfico 38, a queda nas despesas com suprimentos de fundos é significativa e representou 82,7%. De 2018 para 2019, a redução foi de 9,2%. Por fim, a Diretoria de Contabilidade informa que a universidade não possui contas do tipo B.

Gráfico 38 - Evolução das Despesas com Suprimento de Fundos Em R\$ Mil



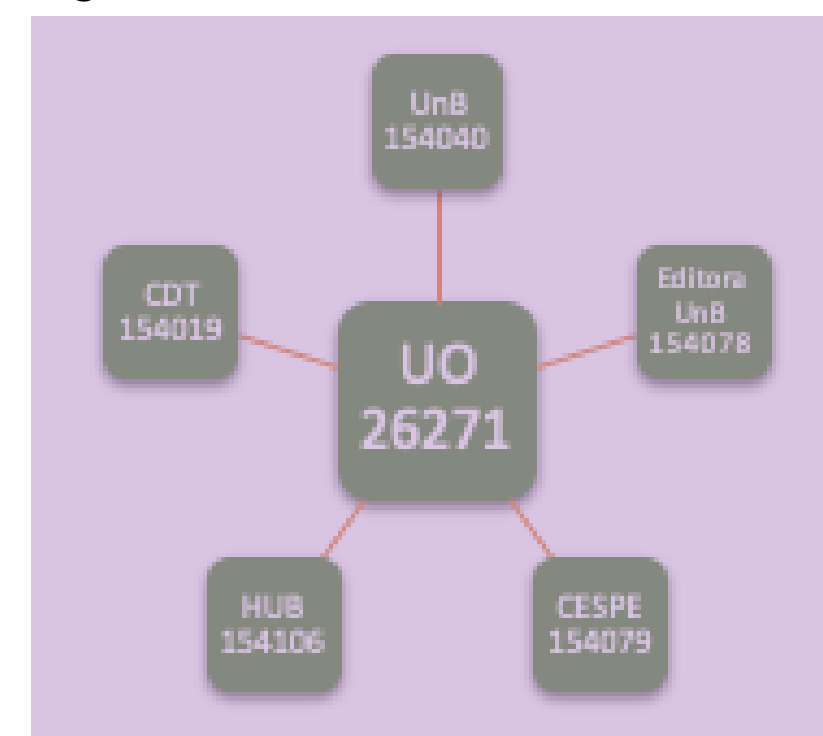
Fonte: DPO/DPL, 2020

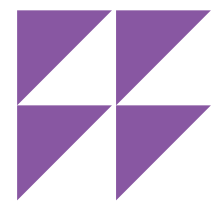
Unidades Gestoras UnB

A estrutura de unidades gestoras (UG) executoras da Universidade de Brasília está classificada conforme a Figura 17.

Por decisão da administração superior, desde 2014, apenas a UG 154040 (UnB) utiliza suprimento de fundos na modalidade cartão de pagamento do Governo Federal.

Figura 17 - Unidades Gestoras da UnB





Principais desafios e ações futuras

A Diretoria de Contabilidade, do ponto de vista da execução contábil, financeira e patrimonial, considera como desafios para o atendimento de sua missão e objetivos os seguintes pontos:

1. Conciliar o fluxo de caixa da Universidade com a nova metodologia de repasse de recursos financeiros estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a partir da mensagem comunica SIAFI nº 2018/0412141. Essa orientação da STN trouxe prejuízos para a Contabilidade da UnB, pois a Universidade é signatária de aproximadamente 270 Termos de Execução Descentralizados (TED) ativos no SIAFI, com diversos órgãos e entidades da administração pública federal, dos 3 Poderes da União. Cada um desses órgãos e entidades promove o repasse de recursos para a UnB em conformidade com os seus próprios critérios internos. No entanto, de acordo com o comunica SIAFI nº 2018/0412141, da STN, o volume de recursos financeiros existentes na Universidade é computado pelo MEC no momento de a UnB receber o financeiro para pagamento das despesas correntes e de capital que foram liquidadas. Dessa forma, a UnB, por vezes, recebe do MEC recursos financeiros inferiores ao volume necessário para pagamento das despesas efetivamente liquidadas.
2. A implantação do sistema SIG na Universidade trouxe impacto importante na condução das rotinas diárias da Contabilidade, pois é necessário replicar as mesmas informações das notas de empenho inseridas no SIAFI para o módulo SIPAC do SIG. Ambos os sistemas (SIAFI e SIPAC) necessitam das mesmas informações sobre notas de empenho, porém os sistemas ainda não são interligados, apesar de todos os esforços que estão sendo feitos para viabilizar essa interligação. Isso torna o processo de emissão de notas de empenho mais lento e com mais tempo de resposta aos usuários externos da Contabilidade.

Hospital Universitário de Brasília – LOA 2019

A partir de 2013, a gestão do Hospital Universitário de Brasília (HUB) foi transferida para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). O orçamento geral é gerido pelo Ministério da Saúde e descentralizado à equipe de gestão EBSERH.

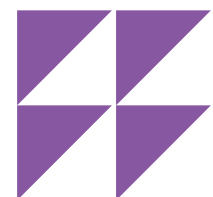
Apesar dessa nova estrutura, há no hospital servidores que recebem pela fonte pagadora HUB (UO 26393). Além disso, as atividades relacionadas ao desenvolvimento de ensino, pesquisa e extensão, por meio de parceria UnB e HUB, não foram direcionadas para o orçamento geral da EBSERH. Por essa razão, o Ministério da Economia para cobrir essas despesas, aloca os recursos orçamentários exclusivamente na UO 26393 (Tabela 29).

Tabela 29 - Orçamento 2019 – HUB

Em R\$ Mil

Grupo Despesa	Dotação Inicial	Dotação Atualizada
Despesas de Pessoal + Benefícios	88.567	88.743
Outras Despesas Correntes (ODC)	672	672
Total	89.239	89.415

Fonte: DPO/DOR/DPL, 2020



Hospital Universitário de Brasília – LOA 2019

Em razão de outras despesas ou projetos em andamento geridos pelo HUB, em 2019, a unidade recebeu R\$13,888 milhões, por meio de Termo de Execução Descentralizada (TED) do Ministério da Educação (Tabela 30).

Tabela 30 - Termo de Execução Descentralizada HUB 2019

Em R\$ Mil

Unidade Orçamentária	Natureza Despesa	DESTAQUE RECEBIDO
Ministério da Educação (26101)	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	11.560
	despesas de Exercícios Anteriores	10
	Obrigações Tributárias e Contribuições - Op. Intra-Orçamentárias	2.318
Total		13.888

Fonte: Tesouro Gerencial, acesso em 21/02/2020

Obrigações Assumidas sem Respectivo Crédito Autorizado no Orçamento

O Hospital Universitário de Brasília – HUB contabilizou aproximadamente R\$687 mil referentes a despesas realizadas sem o devido aporte orçamentário, em decorrência da prestação de serviços de empresas contratadas ainda não estarem totalmente sub-rogadas à EBSERH.

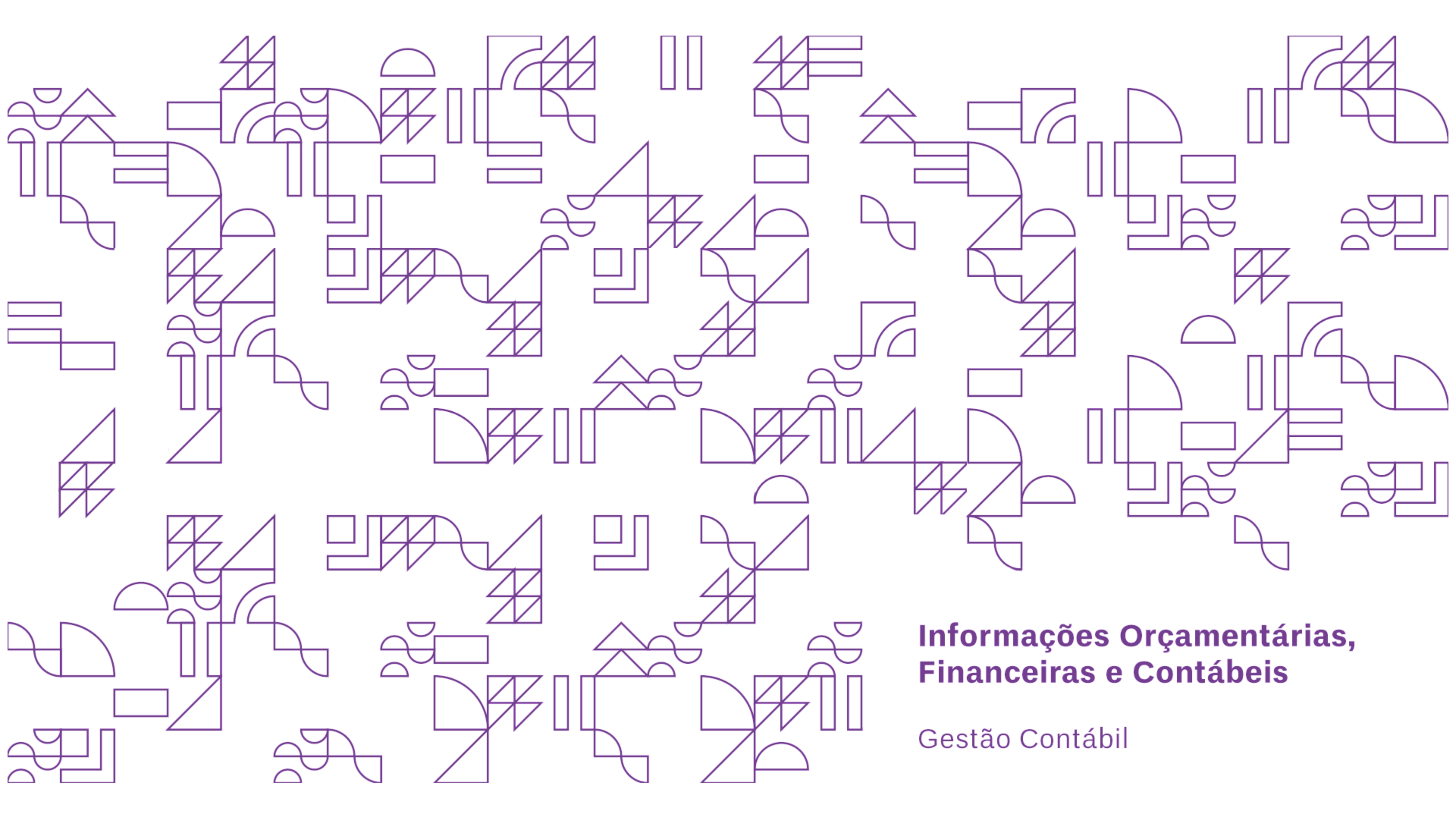
O Contrato de Gestão nº 004/2013, firmado em janeiro de 2013 entre a FUB e a EBSERH, previa a condição de que esta exerceria a gestão plena sobre os contratos em comento. Entretanto, ainda em 2019, essa situação não restou totalmente definida entre as partes. Houve movimento credor, no exercício de 2019, no valor de R\$ 466 mil referentes a obrigações com a empresa Sanoli (R\$ 458 mil) e com a empresa Meditronic (R\$8 mil).

Análise da Realização da Despesa

A execução da despesa no HUB refere-se apenas a quadro de pessoal remanescente da UnB no hospital.

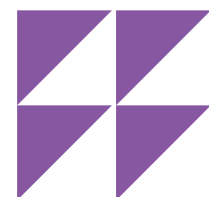
Em 2019, a UO 26393 – HUB – não realizou contratações nas modalidades de licitação para aquisições do hospital, uma vez que a EBSERH é a UO responsável pelas compras na instituição.

Uma decisão judicial favorável à empresa Medtronic instou a administração superior da UnB a adotar o critério de inexigibilidade para realizar contratação com essa empresa.



Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Gestão Contábil



Desempenho Financeiro Contábil

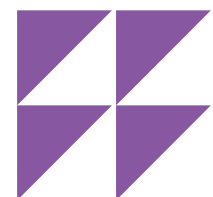
O Desempenho Financeiro Contábil da Fundação Universidade de Brasília é apresentado por meio das Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas e das explanações realizadas no item “Gestão Orçamentária e Financeira”.

As Demonstrações Contábeis (DCON) estão em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público do Conselho Federal de Contabilidade, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional. As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do órgão 26271 – Fundação Universidade de Brasília, que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS), as quais são contabilizadas após o aval e pronunciamento nos autos de cada processo eletrônico legalmente instituído e formalizado.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade de Brasília englobam as Unidades Orçamentárias UnB e Hospital Universitário de Brasília (HUB). Apesar da gestão do HUB ter sido transferida para a EBSERH em 2013, a sua UO 26393 permanece vinculada à UnB devido ao fato do quantitativo remanescente de pessoal ativo, o que enseja que a folha de pagamento desses servidores seja contabilizada na Unidade Gestora HUB 154106.


Conheça mais:

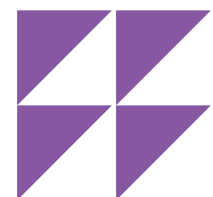
- Decanato de Administração e Finanças - DAF
- Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF



Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço orçamentário;
 - Demonstrações das variações patrimoniais;
 - Balanço Patrimonial;
 - Balanço Financeiro;
 - Demonstrações dos fluxos de caixa;
 - Notas Explicativas
-  Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas de 2019 da Fundação Universidade de Brasília**



Declaração do Contador Responsável, Leandro de Moura

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:

Ressalva:

Não apropriação da Amortização – por ausência de sistema próprio Macrofunção 020330, mas já providenciado sua aquisição pela Administração Superior da Universidade conforme Processo nº 23106.033673/2018-09.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

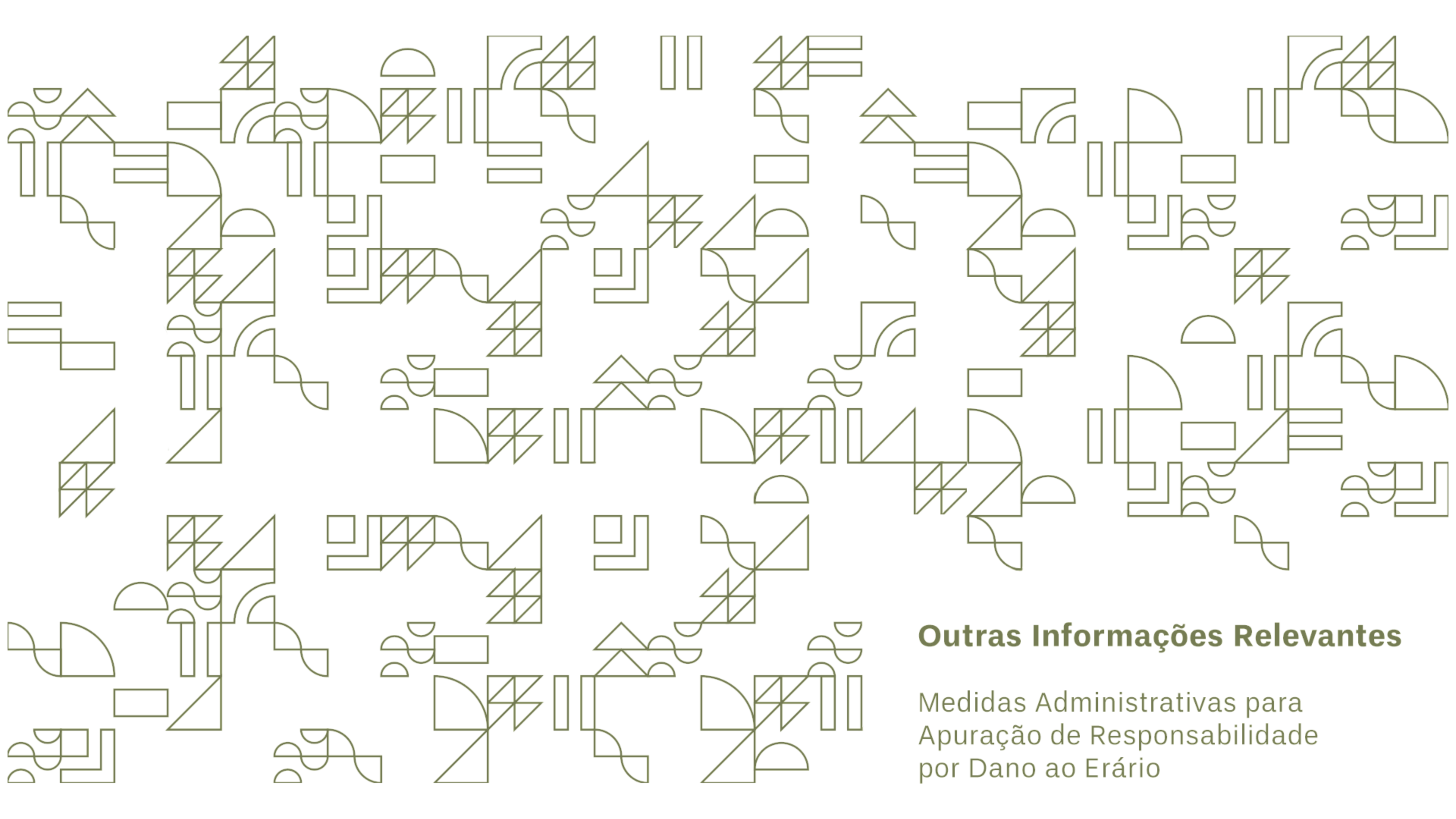
Brasília - DF, 26 de fevereiro de 2020

Leandro de Moura

CRC nº 022771/0 DF

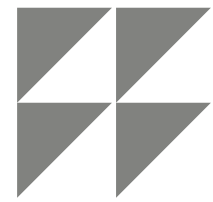
Diretor de Contabilidade e Finanças da
Fundação Universidade de Brasília

 Declaração assinada



Outras Informações Relevantes

Medidas Administrativas para
Apuração de Responsabilidade
por Dano ao Erário



Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

Rotina processual de reposição ao erário

A Diretoria de Administração de Pessoas (DAP/DGP) realiza a seguinte rotina, em conformidade com a Lei 8.112/1990 e Orientação Normativa n. 5/2013:

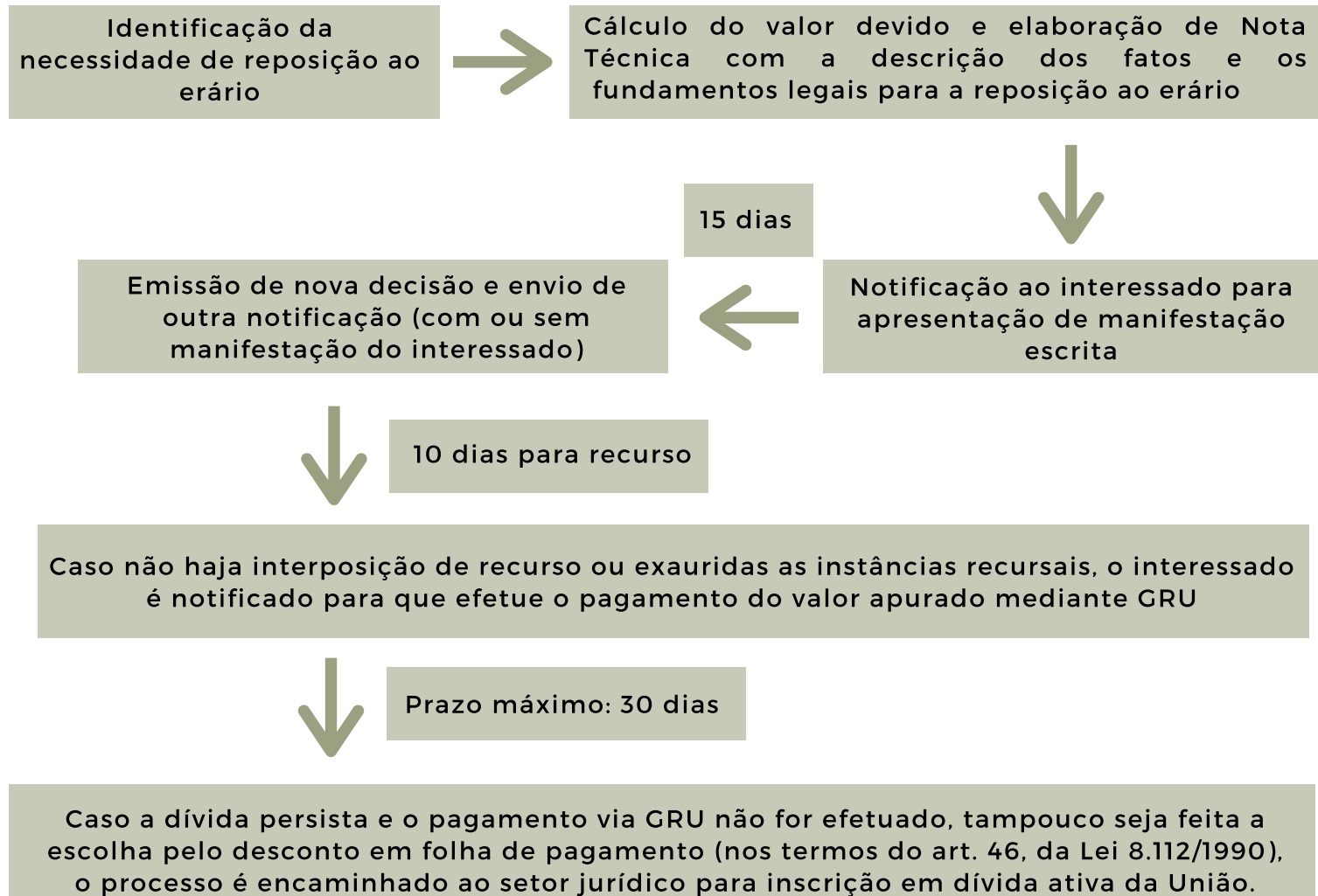


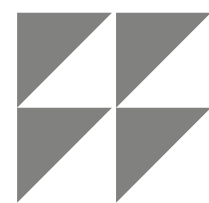
Figura 18 - Rotina processual de reposição ao erário.

Atualmente, os servidores são notificados por meio dos Correios e Telégrafos e envio de correspondência ao e-mail. No entanto, isso nem sempre tem se mostrado efetivo, devido à falta de manifestação dos interessados e cadastros desatualizados. Nesse sentido, a DAP/DGP propõe algumas medidas a serem tomadas, quais sejam: realizar, periodicamente, recadastramento geral de dados pessoais dos servidores e demais colaboradores que mantêm vínculo funcional com a UnB; verificar a possibilidade de publicar edital de chamamento por meio do Diário Oficial da União; e adotar mecanismos de controle "a priori" para que se evite a instauração de processos de reposição ao erário, quando for possível.

No que se refere a medidas administrativas relativas às empresas contratadas, a DCA/DAF solicita esclarecimentos por qualquer suspeita de descumprimento contratual e, no caso de infringência de cláusulas contratuais, a empresa contratada recebe uma notificação com prazo para defesa. Assim, após notificar a empresa contratada, caso não seja aceita a justificativa apresentada na defesa, a DCA solicita autorização ao DAF para envio da Carta de Penalização, com base na Lei n. 10.520/2002, concedendo novo prazo para recurso e, caso o recurso não seja aceito novamente pela DCA, a penalidade é inscrita no SICAF.

Em 2019, foram concluídos 90 processos de Termo Circunstanciado Administrativo (TCA), totalizando a apuração do extravio/desaparecimento e/ou danos de 470 bens no valor de R\$ 79.343,43, já considerando a depreciação dos bens. Os processos de TCA da UnB seguem os preceitos estabelecidos na IN n. 04/2009 da CGU. Destaca-se que o processo de instrução, apuração e julgamento do TCA é de responsabilidade de cada Centro Custo da UnB. À Diretoria de Gestão de Materiais (DGM/DAF) compete realizar o procedimento operacional de baixa dos bens e de verificação dos aspectos formais, não atuando, portanto, na discussão da materialidade do processo. Para promover o ressarcimento ao erário nos processos de extrativo/desaparecimento e de danos a bens públicos móveis, a DGM orienta pela substituição do bem por um de mesma especificação ou superior ou por realizar a restituição à UnB do valor do bem por meio de pagamento de GRU.

Com relação ao número de processos instaurados em 2019, a Coordenadoria de Operações Financeiras (Cofin/DAP/DGP) iniciou 53 processos de reposição ao erário, totalizando o valor de R\$ 379.860,28. Além dos processos que ainda se encontram em fases recursais, no ano de 2019, foram ressarcidos ao erário o valor de R\$ 613.960,69 por meio de consignação em folha de pagamento. Conforme destacado pela CPAD, os processos apuratórios que mais geram ressarcimento ao erário são os de faltas injustificadas ao trabalho, quebra de regime de dedicação exclusiva e extravio/desaparecimento de bem público.



Medidas Administrativas para Apuração de Responsabilidade por Dano ao Erário

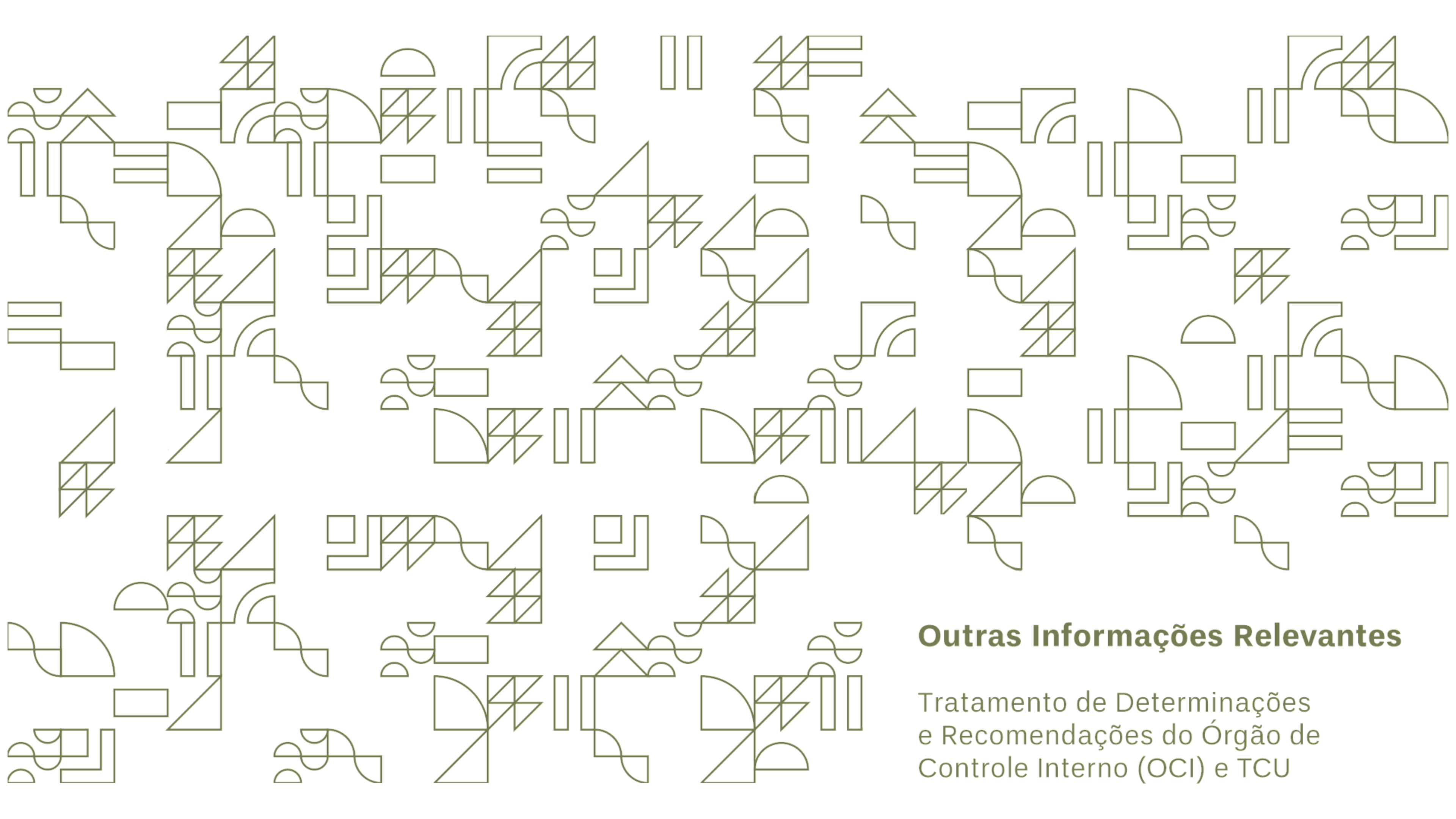


Tomadas de Contas Especiais (TCE)

Para os casos de não ressarcimento na fase interna de apuração, é realizada ou sugerida a instauração do processo de tomadas de contas especiais (TCE). Destaca-se que não foram registrados casos de TCE não instaurada por previsão normativa de dispensa ou outros motivos. Além disso, não houve registros de TCE instauradas remetidas ao TCU ou não remetidas por motivo de se enquadrarem no limite maior que 180 dias do exercício de instauração. Devido à complexidade da apuração das irregularidades constituídas em processos e à rotatividade dos servidores nomeados para compor as comissões, vêm sendo observados atrasos na conclusão dos trabalhos das comissões.

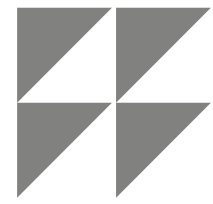
Tomadas de Contas Especiais instauradas em 2019

- **Ato da Reitoria n. 2331/2019** para atender as providências elencadas pelo Ministério da Educação referente à recuperação do dano identificado no Relatório de Demandas Especiais n. 00190.014992/2008-28, volume G. Destaca-se que a Comissão de TCE retomou suas atividades por força do parecer da Auditoria Interna recomendando o prosseguimento do processo de TCE, de acordo com o Relatório da Comissão Especial constituída por meio do Ato da Reitoria n° 0555/2018, com a finalidade de proceder à análise, manifestação e apresentação de medidas a serem adotadas para o atendimento das recomendações contidas no Relatório de Demandas Especiais (RDE) n. 00190.01014992/2008-28, da Controladoria Geral da União (CGU).
- **Atos da Reitoria n. 0297/2019, 1103/2019, 1787/2019 e 2255/2019**, reconduzindo comissões para atender as providências elencadas no Processo n. 23106.000987/2017-36 acerca dos registros e documentos pertinentes à execução de projetos custeados com recursos federais gerenciados pela Fundação de Estudos e Pesquisas em Administração (FEPAD), em especial aqueles procedentes da FUB, por intermédio da Unidade Gestora 154078- Editora da Universidade de Brasília-EDU, relacionadas ao Volume D do Relatório de Demandas Especiais n. 00190.014992/2008-28, da CGU.
- **Ato da Reitoria n. 0298/2019**, para atender as providências elencadas no processo 23106.000987/2017-36 acerca do resultado da ação de controle desenvolvida pela CGU em função de situações potencialmente irregulares ocorridas na UnB em relação aos recursos repassados para a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico na Área da Saúde (FUNSAÚDE), vinculados aos Convênios n. 014/2004, do Relatório de Demandas Especiais, volume E.
- **TCE** concluída pela Comissão e com recomendações da Auditoria Interna PARECER AUD 01/2019, Referência: Processo n° 23106.090520/2016-99 Assunto: Tomada de Contas Especial instaurada por meio da Resolução da Reitoria n° 0653/2018, de 17 de maio de 2018, para atender as providências acerca dos trabalhos realizados na sede da CGU e na sede da FUBRA, no período de 14/7/2008 a 19/12/2008, e relativo a obras, no período de 15/01/2009 a 18/02/2009, do Relatório de Demandas elencadas nos processos 23106.007508/2006-81 e 23106.090520/2016-99, referentes à execução do projeto “Curso a distância de licenciatura em Artes Visuais – Pró-Licenciatura”.
- **Atos da Reitoria n. 2209/2019 e 2394/2019**, de recondução, para atender as providências elencadas no processo 23106.001782/2014-25, referente à regularização do convênio firmado entre a Universidade de Brasília e a Petrobrás – Convênio 28102963, para exploração do posto de gasolina localizado no Campus Universitário Darcy Ribeiro.
- **Atos da Reitoria n. 0155/2019, 1121/2019 e 1510/2019**, para atender as providências elencadas no processo 23106.000987/2017-36, acerca dos registros e documentos pertinentes à gestão de recursos humanos, contratação e execução de serviços terceirizados no âmbito da FUB, por intermédio de suas Unidades Gestoras, no período de janeiro de 1996 a junho de 2008, do Relatório de Demandas Especiais, volume A.
- **Atos da Reitoria n. 0362/2019, 1265/2019, 1786/2019, 2161/2019, 2316/2019, 2457/2019 e 2601/2019**, para atender as providências elencadas no processo 23106.000987/2017-36, acerca do resultado dos exames realizados em atos e fatos de gestão relacionados à administração do patrimônio imobiliário da Fundação Universidade de Brasília, do Relatório de Demandas Especiais – volume C.
- **Ato da Reitoria n. 0361/2019**, para atender as providências elencadas no processo 23106.000987/2017-36, acerca dos registros e documentos pertinentes à execução de projetos custeados com recursos federais gerenciados pela FEPAD, do Relatório de Demandas Especiais – volume F.



Outras Informações Relevantes

Tratamento de Determinações e Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI) e TCU



Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)



O acompanhamento e as manifestações da UnB sobre as recomendações recebidas da CGU, durante o exercício de 2019, foram feitas por intermédio do sistema Monitor, da CGU. A AUD é a unidade interna que cadastra os servidores da UnB responsáveis por alimentar o sistema Monitor, o qual, em 2020, será migrado para a nova plataforma chamada e-AUD/CGU. A partir de então, caberá à AUD também acompanhar a implementação das recomendações pelas áreas auditadas.

Em 2018, foi realizada pela CGU a auditoria anual de contas da FUB referente ao exercício 2017, com emissão do Relatório CGU 201800639 decorrente das seguintes avaliações:

a) Avaliação da gestão de pessoas, contemplando: a observância da legislação sobre remuneração, conformidade da concessão de adicional de retribuição por titulação e conformidade da concessão de flexibilização da jornada de trabalho;

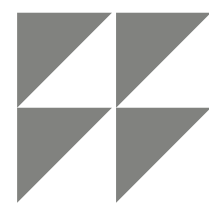
b) Avaliação da estrutura e desempenho da Auditoria Interna da Universidade de Brasília, em especial quanto ao posicionamento dentro da organização, recursos de trabalho e aprovação e eficácia do Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT;

c) Avaliação da gestão de uso dos espaços físicos da Universidade de Brasília quanto à eficiência e ocupação dos imóveis para atividades típicas da Universidade; regularidade do processo de escolha dos outorgados, bem como a formalização dos contratos celebrados.

Assim, 20 recomendações foram apresentadas à UnB pela CGU para correção dos achados apontados. As providências para atendimento a essas recomendações foram adotadas pelas áreas responsáveis da UnB, em sua maioria ainda no exercício de 2019, com acompanhamento pelo Gabinete da Reitora e pela Auditoria Interna, por meio do processo SEI nº 23106.122804/2018-13.

Em relação às recomendações de maior impacto para a Universidade de Brasília no ano de 2019, destacam-se três assuntos em razão da natureza e/ou da complexidade das ações levadas a efeito para a solução das melhorias nos controles internos:

- a) implantação do ponto eletrônico na UnB, a partir de junho/2019;
- b) reavaliação e renegociação das permissões de usos de espaços físicos com prazos de vigência superiores a 20 anos; e
- c) aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna da UnB.



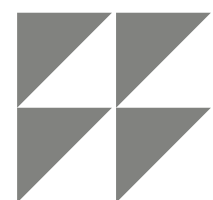
Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)



O Quadro 6 apresenta uma síntese do acompanhamento das recomendações da CGU e indica que a totalidade das recomendações apresentam o status de atendida ou atendida parcialmente, demonstrando o empenho das áreas da Universidade em adotar ações para a solução e melhorias nos controles internos apontados na referida auditoria.

Quadro 6 - Acompanhamento das recomendações da CGU (Relatório 201800639)

RECOMENDAÇÃO	ÁREA	DESCRIÇÃO SUCINTA DA RECOMENDAÇÃO	MANIFESTAÇÃO DA CGU	MANIFESTAÇÃO DA AUD/UnB
1	INFRA	Elaborar Plano de ação para reavaliar o Plano de Obras da FUB.	Aguardando manifestação	Atendida
2	DAF	Elaborar Plano de ação para aferição e negociação do valor de aluguel de mercado de Galpão da FGA.	Atendida	Atendida
3	DAF	Aplicar índice negativo de reajuste previsto no contrato 160/2015 e realizar levantamento em outros contratos.	Atendida	Atendida
4	INFRA	Compatibilizar os prazos de aluguel dos galpões da FGA e a previsão de entrega do LDTEA.	Aguardando manifestação	Atendida
5	DAF	Formalizar contratos e recolher os valores devidos pelo CEBRASPE em favor da FUB relativos aos bens móveis, imóveis e intangíveis.	Aguardando manifestação	Atendida
6	DPI	Reavaliar a retribuição pelo Cebraspe em favor da FUB, decorrente dos bens intangíveis do Cespe, conforme previsto no Parágrafo Único do art. 2º da Resolução do Conselho Diretor nº 008/2016.	Prorrogação de prazo	Atendida parcialmente
7	DAF	Realizar levantamento dos responsáveis pelos documentos arquivados no galpão do Cespe e dar respectiva destinação.	Aguardando manifestação	Atendida
8	SPI	Incluir no SEI todos os processos de cessão de espaço físico existentes na FUB.	Atendida parcialmente	Atendida
9	SPI	Apresentar plano de ação definindo etapas, responsabilidades e prazos para regularização de outorgas de espaços físicos a terceiros.	Atendida parcialmente	Atendida
10	SPI	Reavaliar e renegociar as permissões de usos com prazos de vigência superiores a 20 anos.	Prorrogação de prazo	Atendida parcialmente
11	DAF	Reavaliar convênio FUB/Petrobrás referente à cessão de uso de espaço físico.	Prorrogação de prazo	Atendida parcialmente
12	GRE	Reavaliar Convênio FUB/Autotrac.	Atendida	Atendida
13	DGP	Solucionar Trilhas de pessoal - art. 192, I da Lei 8112/90.	Prorrogação de prazo	Atendida parcialmente
14	GRE/CPAD	Finalizar processos administrativos disciplinares de docentes.	Prorrogação de prazo	Atendida parcialmente



Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

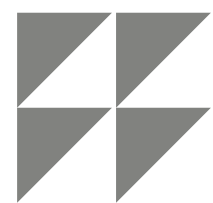
Quadro 6 - Acompanhamento das recomendações da CGU (Relatório 201800639) - continuação

RECOMENDAÇÃO	ÁREA	DESCRIÇÃO SUCINTA DA RECOMENDAÇÃO	MANIFESTAÇÃO DA CGU	MANIFESTAÇÃO DA AUD/UnB
15	DGP	Solucionar pendências relativas a trilhas de auditoria de pessoal dos exercícios de 2014 a 2016.	Aguardando manifestação	Atendida parcialmente
16	DGP	Suspender flexibilização da jornada de trabalho no âmbito da FUB até a reavaliação dos pleitos.	Aguardando manifestação	Atendida
17	DGP	Implementar o controle eletrônico de ponto.	Atendida	Atendida
18	DGP	Suspender pagamento de retribuição por titulação de servidores indicados.	Aguardando manifestação	Atendida
19	GRE/AUD	Aprovar o Regimento Interno da Auditoria Interna da UnB.	Atendida	Atendida
20	DAF E DPO	Atualizar o rol de responsáveis em relação às contas anuais da UnB.	Atendida	Atendida

Fonte: Auditoria Interna da UnB (Fevereiro/2020). Informações atualizadas com base no Sistema Monitor/e-AUD da CGU. Nota: A informação "Aguardando manifestação" indica que a CGU ainda não se pronunciou em relação às manifestações encaminhadas pela UnB quanto às ações adotadas para o cumprimento da recomendação, inclusive documentos comprobatórios e prorrogação de prazo.

Em relação às recomendações com status de "atendida parcialmente", cumpre esclarecer que a Auditoria Interna efetuou gestões junto às áreas responsáveis da UnB, objetivando esclarecimento e repactuação do prazo de atendimento em face da complexidade de cada recomendação, e providenciará junto à CGU novas solicitações de prorrogação de prazo para atendimento das recomendações.

Destaca-se, ainda, que a CGU emitiu posicionamento encaminhado por meio da Mensagem nº 93, de 18 de março de 2020, constante no sistema e-aud da CGU, prorrogando o prazo por 30 dias para atendimento das recomendações que eventualmente apresentassem ações ainda pendentes de implementação pelos órgãos responsáveis, em razão do estado de calamidade pública relacionada ao coronavírus (Covid-19).



Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU



Por intermédio da AUD e do GRE, a Reitora toma ciência das recomendações e determinações oriundas do TCU e determina o seu envio aos Decanatos e/ou setores relacionados às demandas para análise, manifestação e providência, com observância aos prazos estipulados pelo TCU. Assim sendo, a AUD, por meio dos serviços de consultoria e monitoramento, participa desse acompanhamento, por meio da Secretaria Administrativa da AUD e a Equipe Técnica de Auditores, no que se refere aos prazos e ao cumprimento das determinações e recomendações.

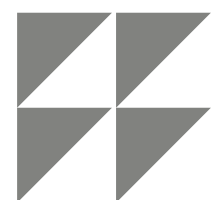
Para acompanhamento e controle das providências adotadas pelos gestores, a AUD utiliza o SEI/UnB, em atendimento ao fluxo processual interno de tratamento das determinações e recomendações do TCU. Vale ressaltar ainda que, em dezembro de 2019, o TCU, por intermédio da Secretaria de Controle Externo da Educação/4ª Diretoria Técnica - Educação Superior/Universidades, implantou a ferramenta CONECTA-TCU na UnB. Conforme solicitação do TCU, a Reitora indicou a AUD com perfil principal no sistema - Gestor da Unidade, que permite o gerenciamento de perfis para os demais servidores da UnB.

Em 2019, o TCU emitiu 163 acórdãos em que a UnB figurou no processo como entidade interessada ou apenas como unidade jurisdicionada interessada no assunto, a exemplo das fiscalizações de orientações centralizadas do TCU. Pode-se verificar que a maior parte das decisões emitidas pelo TCU refere-se a atos de admissão, totalizando 92 acórdãos, seguido do item aposentadoria, que registrou 32 acórdãos. Na Tabela 31 é apresentado o detalhamento do quantitativo de acórdãos emitidos em 2019 e a respectiva situação em relação às ações adotadas para o atendimento às determinações.

Tabela 31 - Quantitativo de Acórdãos exarados pelo TCU com citação da UnB em 2019

Acórdão/Assunto	Situação UnB		Total
	Atendido	Pendente	
Aposentadoria	32	0	32
Atos de admissão	92	0	92
Cessão de Pessoal	1	0	1
Embargos	5	0	5
Fiscalização	2	0	2
Monitoramento	4	0	4
Pedido de reexame	1	0	1
Pensão civil	11	2	13
Prestação de contas	1	0	1
Recurso de reconsideração	3	0	3
Recurso de revisão	1	0	1
Relatório de Auditoria	2	0	2
Representação	6	0	6
TOTAL	161 (99%)	2 (1%)	163 (100%)

Fonte: Auditoria Interna da UnB e Tribunal de Contas da União, link <https://portal.tcu.gov.br>.



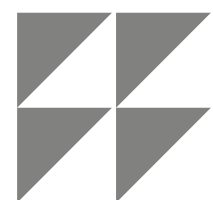
Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Os acórdãos proferidos pelo TCU no exercício de 2019 que se encontram na situação “pendente de atendimento” e “em monitoramento” por parte da Auditoria Interna estão detalhados nas informações dos Quadros 7 e 8.

Quadro 7 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento

Caracterização de determinações do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.002/2001-7	13217/2019 1ª C	9.2	Ofício nº 5704/2019	11/11/2019
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Decanato de Gestão Pessoas				
Descrição da determinação				
<p>9.2. determinar à Fundação Universidade de Brasília, com base no art. 45 da Lei 8.443/1992, que:</p> <p>9.2.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado, em especial os que se referem à inclusão da URP (26,05%) e do percentual de 28,86% no benefício inicial concedido na época do óbito do instituidor, eis que não há amparo judicial que suporte tais parcelas nos proventos de pensão, comunicando ao TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, as providências adotadas, nos termos dos arts. 262, caput, do Regimento Interno do TCU, 8º, caput, da Resolução-TCU 206/2007 e 19, caput, da Instrução Normativa-TCU 78/2018;</p> <p>9.2.2. promova a correção dos “quintos de FC” que integraram o cálculo do benefício inicial no momento do falecimento do instituidor, adequando à parcela judicial respectiva incluída nos proventos de pensão no valor de R\$ 3.732,23, para a quantia R\$ 2.622,81, nos exatos limites da decisão judicial que garantiu a equiparação dos 4/5 de CD 2 aos 4/5 FC 2;</p> <p>9.2.3. exclua do cálculo dos proventos de pensão, a parcela denominada opção do art. 193 da Lei 8.112/1990 (incluída no valor de R\$ 3.512,27) considerada ilegal pelo Acórdão 3.553/2007-TCU-2ª Câmara eis que o instituidor não reuniu, em atividade, as condições previstas pelo dispositivo legal mencionado.</p> <p>9.2.4. emita novo ato de pensão civil, livre das irregularidades apontadas, submetendo-o ao TCU, no prazo de trinta dias, consoante os arts. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU e 19, § 3º, da Instrução Normativa TCU 78/2018;</p> <p>9.2.5. comunique à interessada o teor desta decisão, alertando-a de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventual recurso não a exime da devolução dos valores percebidos indevidamente após a respectiva notificação, caso o recurso não seja provido;</p> <p>9.2.6. no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência desta decisão, envie a este Tribunal documentos comprobatórios de que a interessada está ciente da presente deliberação.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas no âmbito dos processos SEI nº 23106.148710/2019-55 e 23106.142134/2019-32.				

Fonte: AUD/UnB.

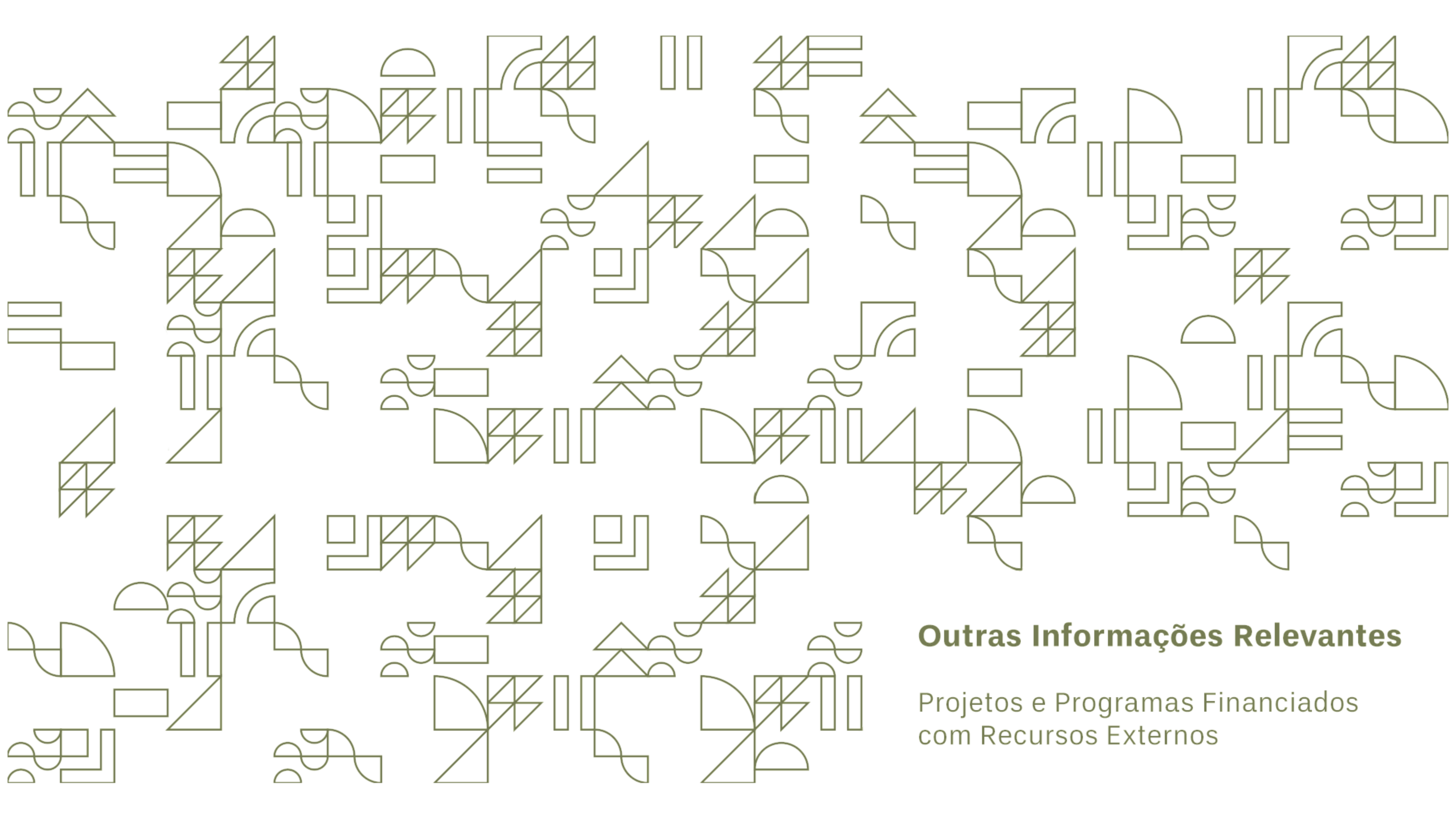


Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

Quadro 8 - Deliberações do TCU pendentes de cumprimento

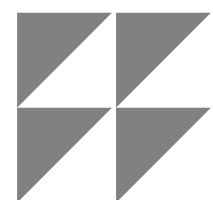
Caracterização de determinações do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.003/2011-3	4527/2019 1ª C	9.3	Ofício nº 3137/2019	16/07/2019
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação				
Decanato de Gestão Pessoas				
Descrição da determinação				
<p>9.3. determinar à Fundação Universidade de Brasília, com base no art. 45 da Lei 8.443/1992, que:</p> <p>9.3.1. faça cessar os pagamentos decorrentes do ato impugnado, em especial os que se referem ao pagamento da URP (26,05%), comunicando ao TCU, no prazo de 15 (quinze) dias, as providências adotadas, nos termos dos arts. 262, caput, do Regimento Interno do TCU, 8º, caput, da Resolução-TCU 206/2007 e 19, caput, da Instrução Normativa-TCU 78/2018;</p> <p>9.3.2. emita novo ato, livre das irregularidades apontadas, contemplando apenas a beneficiária Maura Ferreira Pinto (072.584.101-04), bem como ajustando a proporção dos proventos de pensão, de 33/35 para 30/35, submetendo-o ao TCU pelo sistema e-Pessoal no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos dos arts. 262, § 2º, do Regimento Interno do TCU e 19, § 3º, da Instrução Normativa - TCU 78/2018;</p> <p>9.3.3. comunique aos interessados do teor desta decisão, alertando-os de que o efeito suspensivo proveniente da interposição de eventuais recursos não os eximem da devolução dos valores percebidos indevidamente após as respectivas notificações, caso os recursos não sejam providos;</p> <p>9.3.4. no prazo de 30 (trinta) dias, contados da ciência desta decisão, envie a este Tribunal documentos comprobatórios de que os interessados foram informados do julgamento deste Tribunal.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As tratativas relacionadas ao referido Acórdão estão sendo encaminhadas pelo Decanato de Gestão de Pessoas no âmbito do processo SEI nº 23106.083533/2019-54.				

Fonte: AUD/UnB.



Outras Informações Relevantes

Projetos e Programas Financiados
com Recursos Externos



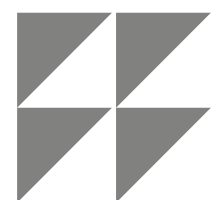
Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Esta seção apresenta informações a respeito de acordos com transferência de recursos externos celebrados entre a Universidade de Brasília e outras entidades - nacionais e internacionais. Os dados apresentados foram providos pela Diretoria de Projetos Acadêmicos (DPA) e Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (CDT) e fazem referência aos termos de descentralização (TED), convênios e contratos vigentes ou celebrados no exercício de 2019.

Tabela 32 - Acordos Nacionais

Acordos Nacionais

Acordo	Quantidade	Montante recebido (R\$)
Termo de execução descentralizada (TED)	39	55.278.800,27
Contrato	64	80.230.138,55
Convênio	19	29.209.915,72

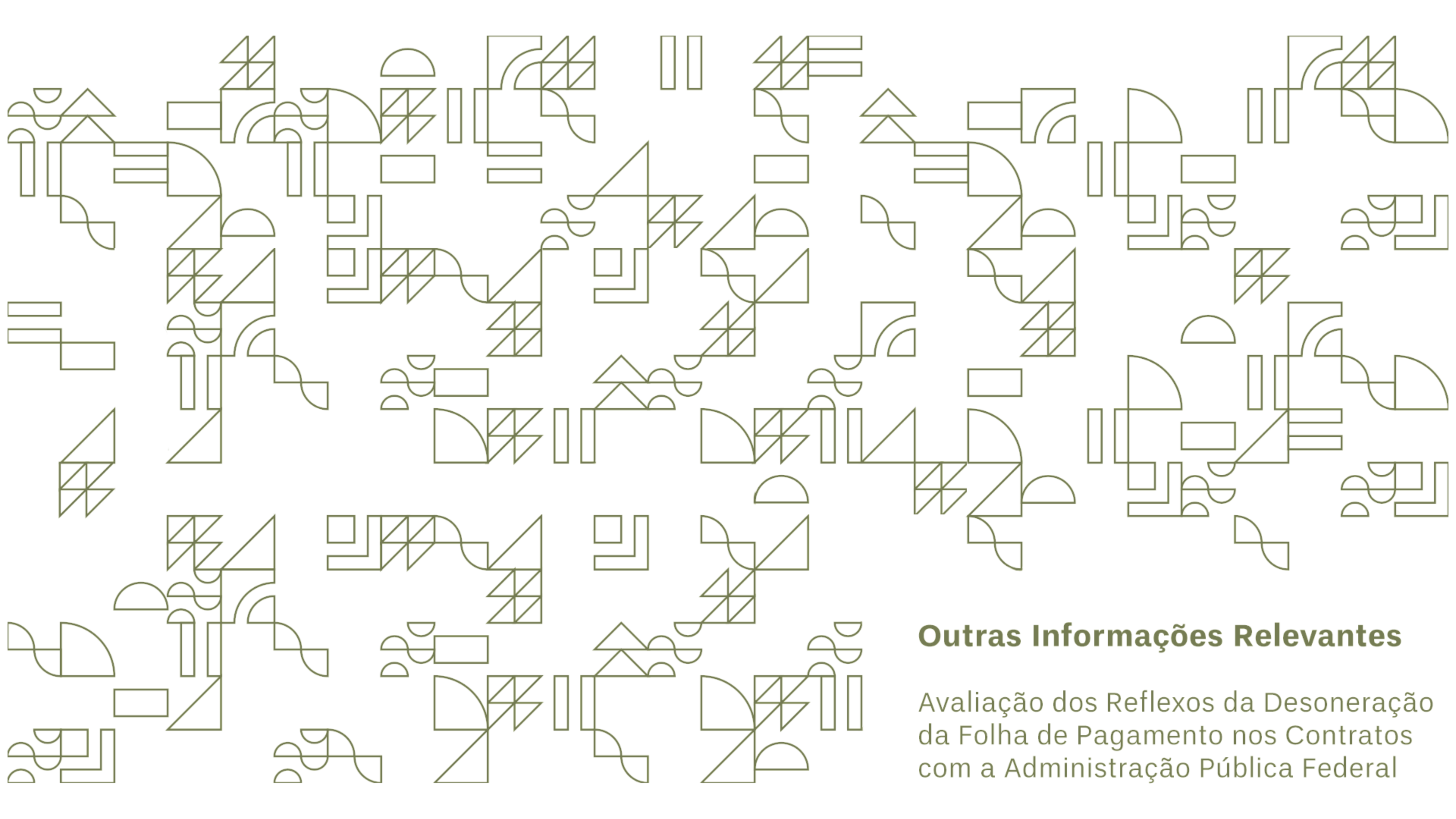


Projetos e Programas Financiados com Recursos Externos

Quadro 9 - Acordos Internacionais

Acordos Internacionais

País	Tipo de Acordo	Início	Fim	Instituição
Alemanha	Acordo Financeiro	01/03/2015	01/03/2020	Max Planck Society for the Advancement of Science
França	Acordo Específico Laboratorial Misto Internacional	17/01/2017	16/01/2022	Institut de Recherche por le Développement - IRD
França e Argélia	Acordo Específico Projeto de Pesquisa	17/01/2016	17/01/2021	Aix Marseille Université Universidade de Telemcen UFSC
Holanda e outros	Consórcio de Pesquisa POLPART	11/03/2016	11/03/2021	Stichting VU-VUMC Universidade Nacional de San Martín EGYTEM Universidade de Exeter
Rússia	Projeto Estação GLONASS	10/10/2012	30/04/2019	Joint Stock Company Russian Space Systems
	Projeto Estação Óptica	20/02/2013	31/12/2020	Open-Joint Stock Company Research-and-Production-Corporation



Outras Informações Relevantes

Avaliação dos Reflexos da Desoneração da Folha de Pagamento nos Contratos com a Administração Pública Federal

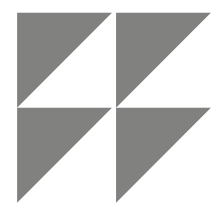
Avaliação dos Reflexos da Desoneração da Folha de Pagamentos nos Contratos com a Administração Pública Federal



Em conformidade com a nova Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil n. 1.812/2018, a recém-criada Diretoria de Contratos Administrativos (DCA/DAF) verificou os contratos das seguintes atividades sob controle atual da Diretoria: tecnologia da informação e comunicação (TIC); transporte rodoviário de passageiros, intermunicipal, interestadual, internacional e em região metropolitana; empresas jornalísticas e de radiodifusão de sons e imagens; e outras indústrias que estejam previstas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI).

Nesse sentido, foi realizado um levantamento para identificar quais empresas se enquadram nessas categorias e poderiam ser beneficiárias da Lei n. 13.670/2018, Lei n. 12.546/2011 ou Decreto n. 7.828/2012, que desonerou a folha de pagamento por meio da redução da alíquota de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta (CPRB).

O levantamento apontou três empresas que apresentaram tal possibilidade, a saber: **R&L Santos Construtora LTDA EPP, Planalto Transportadora Turística LTDA - ME e Módulo Engenharia, Consultoria e Gerência Predial LTDA**. Apesar disso, os apontamentos ainda não foram conclusivos, haja vista que o sigilo da informação é garantido pelo Art. 198 da Lei 5.172/1966 (Código Tributário Nacional). Nesse sentido, com base nas exceções previstas no § 1º do referido artigo, as empresas listadas foram contactadas para prestarem informações. O resultado da avaliação trouxe uma quarta empresa a ser verificada: **Central IT Tecnologia da Informação LTDA**. Destaca-se, no entanto, que o trabalho permanece inconclusivo, pois nem todas as empresas apresentaram resposta até a elaboração deste relatório. Contudo, a DCA/DFA informou que os resultados serão apresentados em ato contínuo, assim que forem apuradas as informações levantadas.



Avaliação dos Reflexos da Desoneração da Folha de Pagamentos nos Contratos com a Administração Pública Federal



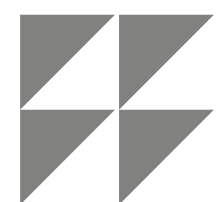
Quanto à demonstração das medidas adotadas para revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento e, ainda, aos procedimentos adotados com vistas a apurar o ressarcimento dos valores pagos a maior (elisão do dano) em relação às empresas identificadas, verifica-se:

R&L Santos Construtora LTDA EPP: o contrato foi firmado em 03/06/2019, portanto a empresa já era beneficiária em momento anterior à apresentação da proposta no procedimento licitatório;

Planalto Transportadora Turística LTDA - ME: a empresa firmou o contrato n. 618/2019 em 10/09/2019, portanto, para este termo, a empresa já era beneficiária em momento anterior à apresentação da proposta no procedimento licitatório. Entretanto, a empresa já era prestadora de serviço em momento anterior, por meio do Contrato n. 1205/2014, encerrado em 09/09/2019. Com relação aos efeitos retroativos à data de início da desoneração, a empresa não prestou as devidas informações até a elaboração deste relatório. Assim, o procedimento é a apuração dos efeitos retroativos à data de início da desoneração durante a vigência do Contrato n. 1205/2014. Informa-se, também, que há um contrato vigente com apuração de penalidades impostas à empresa (Processo 23106.112614/2017-15);

Módulo Engenharia, Consultoria e Gerência Predial LTDA: a empresa encaminhou um ofício à UnB afirmando ser beneficiária da desoneração da folha de pagamentos desde o dia 01/01/2019. O apontamento será repassado à gestão da execução para que sejam verificados possíveis valores com efeitos retroativos às datas de início da desoneração;

Central IT Tecnologia da Informação LTDA: a empresa apresentou um Ofício afirmando ser beneficiária da desoneração da folha de pagamentos, contudo, no decorrer do contrato, a alíquota aplicada obteve um acréscimo e a empresa solicitou o ressarcimento por meio de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. O apontamento será repassado à gestão da execução para análise.



Avaliação dos Reflexos da Desoneração da Folha de Pagamentos nos Contratos com a Administração Pública Federal



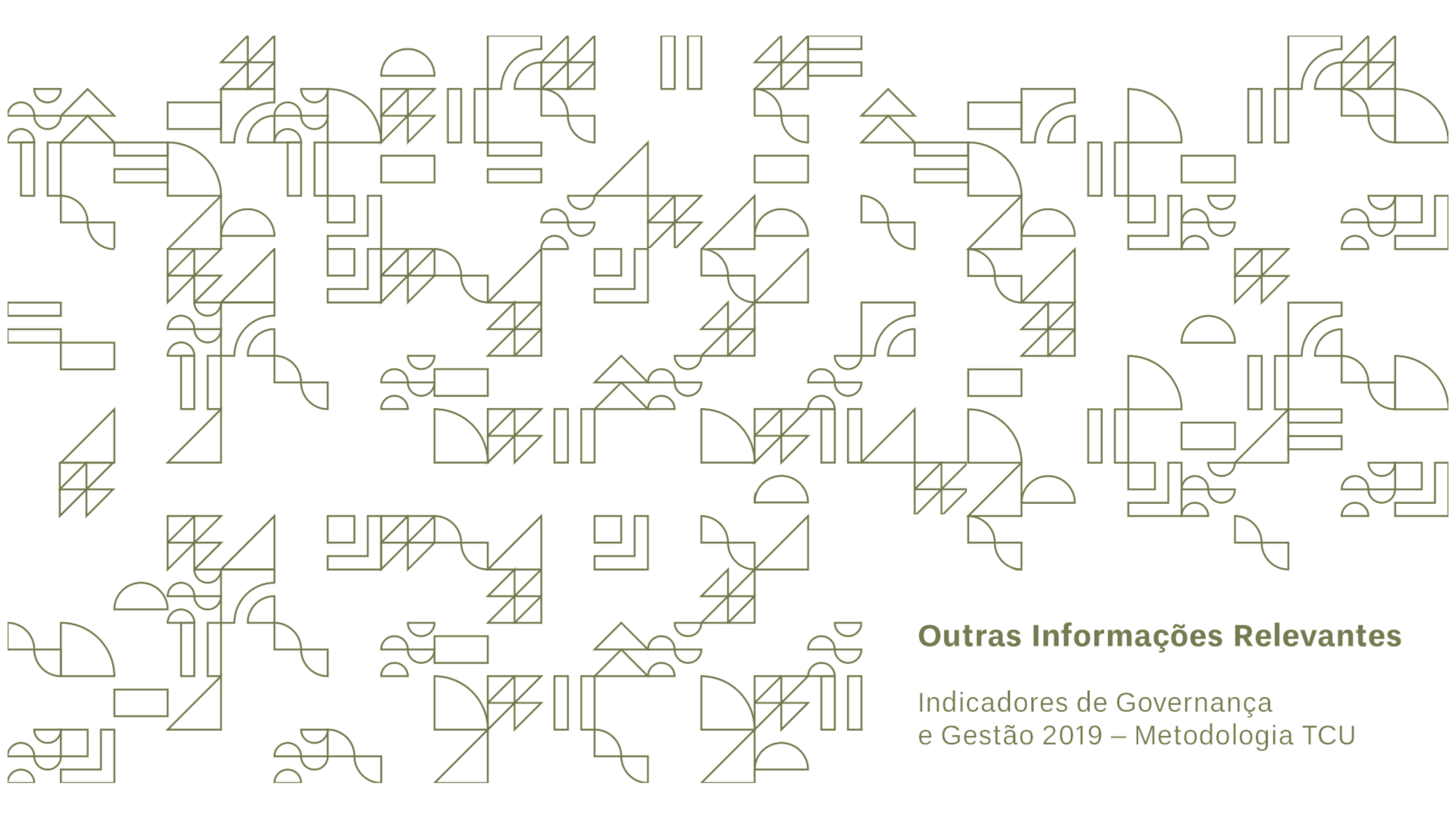
O detalhamento dos contratos (vigentes e encerrados) enquadrados na legislação sobre desoneração da folha de pagamento é apresentado no Quadro 10.

Quadro 10 - Detalhamento sobre os contratos (vigentes e encerrados)

EMPRESA	CNPJ	NÚMERO DO CONTRATO	PROCESSO	VIGÊNCIA	UNIDADE CONTRATANTE	OBJETO
R&L Santos Construtora LTDA EPP	17.851.596/0001- 36	617/2019	23106.068848/2018- 91	03/02/2021	PRC	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços comuns de engenharia, incluindo manutenção, conservação, adaptação e instalação de infraestruturas prediais, com fornecimento de materiais, peças, equipamentos e mão-de-obra necessários para atender as edificações da UnB, bem como espaços de atividades temporárias de ensino, pesquisa e extensão, sem dedicação exclusiva de mão-de-obra e sob demanda.
Planalto Transportadora Turística LTDA - ME	03.590.924/0001- 83	620/2019	23106.112614/2017- 15	10/09/2020	PRC	Contratação de empresa(s) especializada(s) na prestação de serviços de locação de veículos, com motorista, combustível e seguro, de forma continuada, por demanda, prestados nas condições estabelecidas no termo de referência, anexo do edital.
Planalto Transportadora Turística LTDA - ME	03.590.924/0001- 83	1205/2014	23106.009410/2014- 47	09/09/2019	PRC	Locação de veículos.
Módulo Engenharia, Consultoria e Gerência Predial LTDA	05.926.726/0001- 73	314/2013	23106.016109/2013- 17	09/09/2014	SPI	Prestação de manutenção corretiva e preventiva de elevadores.
Central IT Tecnologia da Informação LTDA	07.171.299/0001- 96	274/2013	23106.016479/2013- 46	Não informado pela DCA.	STI	Contratação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente de tecnologia da informação e comunicação, conforme especificações e quantitativos estabelecidos no Edital do Pregão identificado no preâmbulo e na proposta vencedora, os quais integram este instrumento, independentemente de transcrição.

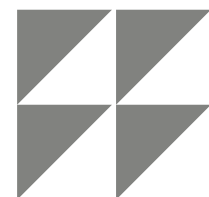
Nota: As informações públicas sobre os contratos firmados pela UnB poderão ser obtidas no link [Acesso à Informação](#).

Fonte: DCA/DAF.



Outras Informações Relevantes

Indicadores de Governança
e Gestão 2019 – Metodologia TCU



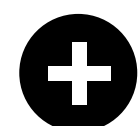
Indicadores de Governança - Metodologia TCU



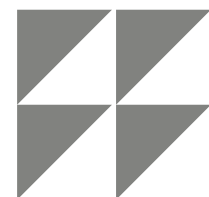
Análise dos resultados

Os resultados publicados no ano de 2019, referente à avaliação do exercício de 2018, evidenciam a melhoria nos indicadores de governança da Universidade em comparação com ano anterior: o IGG subiu de 35%, em 2017, para 44% em 2018. Dessa forma, demonstra-se a efetividade de ações de governança implementadas a partir do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, em que foram estabelecidos objetivos, indicadores e metas com foco na governança institucional e no desenvolvimento efetivo das políticas de gestão de riscos, controles internos, integridade, transparência e prestação de contas.

Ressalta-se que o TCU não realizou o Levantamento Integrado de Governança Organizacional Pública em 2019. Conforme as orientações do tribunal, o levantamento de 2020 foi adiado para 2021 em decorrência dos reflexos da pandemia do novo coronavírus sobre as rotinas administrativas das organizações. Face ao exposto, a UnB utiliza o relatório do levantamento de anos anteriores para orientar ações de melhoria das unidades, promovendo o aperfeiçoamento da governança e o conseqüente aprimoramento dos serviços prestados para a sociedade, em consonância com o PDI.



Índice Integrado de Governança e Gestão Pública - IGG



Indicadores de Gestão - Metodologia TCU

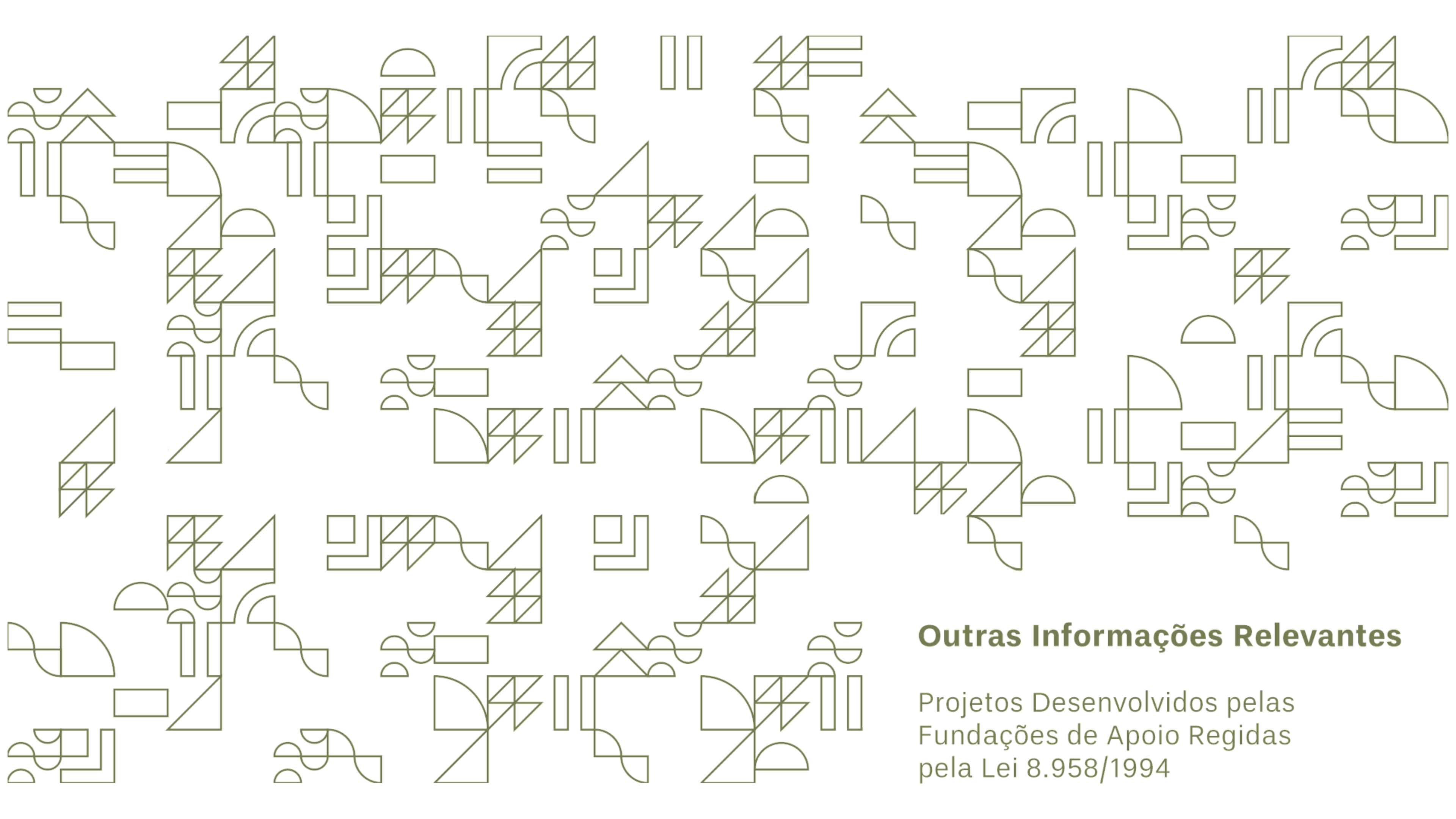


Decisão TCU nº 480/2002

Os indicadores de gestão calculados a partir da Decisão do Plenário do TCU n. 408/2002 estão disponíveis para acesso no link abaixo. Dada a relevância do tema, os indicadores de custo-aluno foram objeto de estudo pelos servidores do DPO, em 2019. Uma importante conclusão do estudo realizado refere-se ao fato de que apenas a informação de custo não consegue expressar o resultado institucional, a excelência acadêmica, as melhorias alcançadas e o valor público entregue à sociedade. A informação do custo aluno deve ser analisada em conjunto com os demais indicadores institucionais, tais como conceito ENADE, IGC, número de diplomados, rankings nacionais e internacionais, entre outros. Além disso, o estudo reiterou que a heterogeneidade das IFES compromete o uso dos indicadores para avaliar comparativamente seu desempenho. É importante ressaltar, também, que fatores relevantes como custos referentes essencialmente à prestação de serviços à comunidade, como o caso de hospitais veterinários, a disposição física das edificações da instituição, horizontalizada ou verticalizada, a idade das edificações, e o contexto econômico-social regional também não são contemplados em suas especificidades nos indicadores de custos.

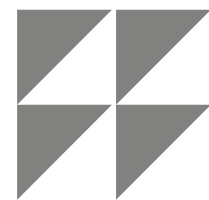


Indicadores de Gestão 2019 - Metodologia TCU



Outras Informações Relevantes

Projetos Desenvolvidos pelas
Fundações de Apoio Regidas
pela Lei 8.958/1994



Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio Regidas pela Lei 8.958/1994

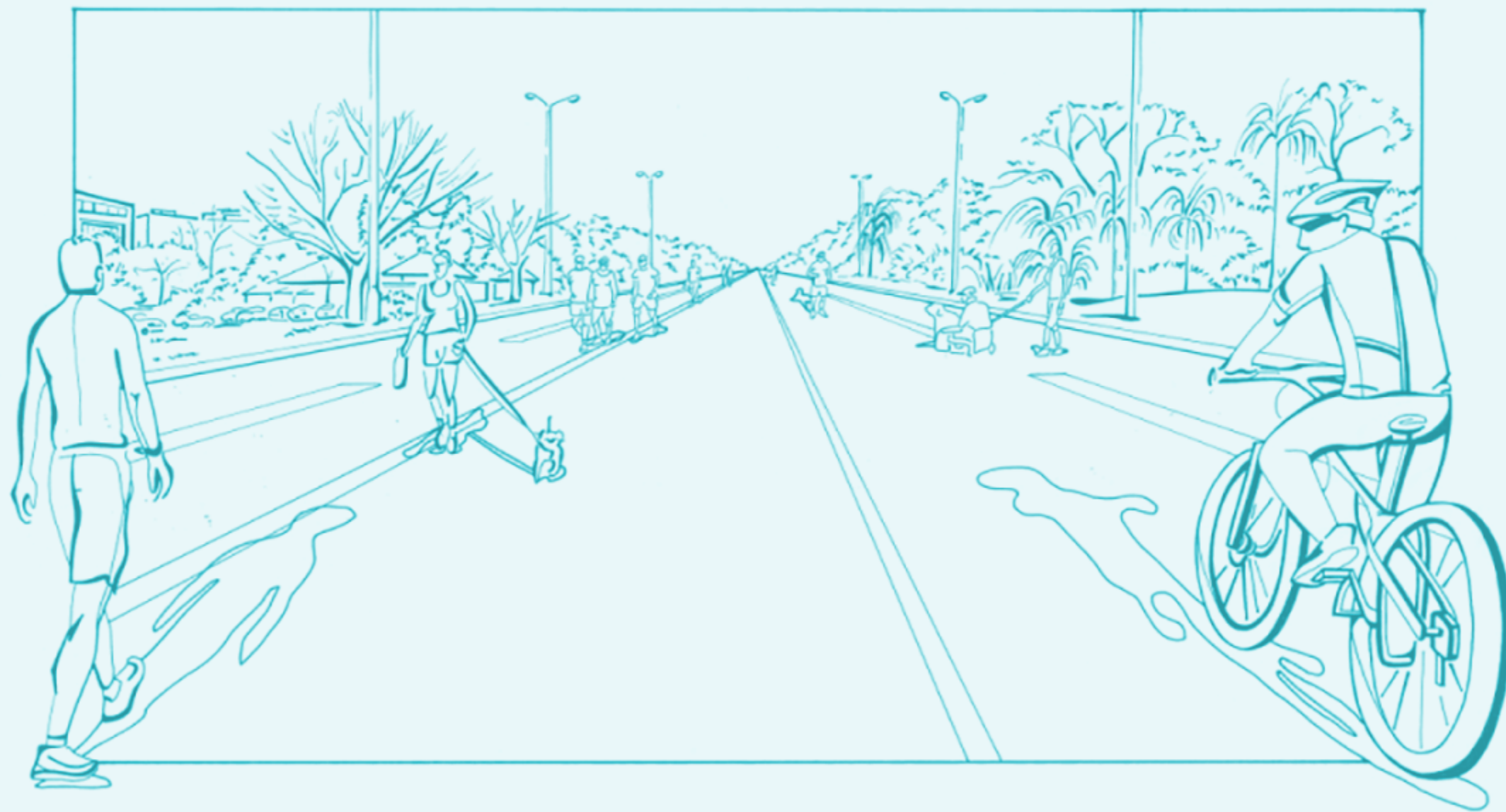


Fundações de Apoio

O documento “Informações sobre projetos desenvolvidos pelas Fundações de Apoio regidas pela Lei 8.958/1994” apresenta os projetos desenvolvidos pela UnB em parceria com as Fundações de Apoio: Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos - FINATEC, Fundação de Apoio à Pesquisa da Universidade Federal de Goiás – FUNAPE/GO e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Hospital da Universidade de Brasília - FAHUB no decorrer do exercício 2019. Cabe informar que o valor repassado informado é referente ao período de 01/01/2019 a 31/12/2019. O valor pago aos recursos humanos vinculados à UnB (professores, servidores e alunos) utilizados na execução dos projetos ocorre por meio de bolsas de pesquisa, ensino ou extensão.

Projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio em 2019

Documentos Complementares



“(...) pistas centrais de velocidade e pistas laterais para o tráfego local, e dispendo-se ao longo desse eixo o grosso dos setores residenciais.”

LETÍCIA PACHECO





Documentos Complementares



Relatório de Gestão 2019

- + Lista Completa de Gestores de 2019**
- + Lista de Siglas**
- + Lista de Figuras, Gráficos, Quadros e Tabelas**
- + Principais Projetos e Iniciativas de TIC em 2019**
- + Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio em 2019**
- + Indicadores de Gestão - Metodologia TCU 2019**
- + Declaração do Contador 2019 com Assinatura**